

INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

O Público da Rede Nacional de Centros de Ciência Viva

Relatório final

Equipa de investigação

José Luís Garcia (coordenação)
Joana Ramalho
Pedro Alcântara da Silva

Lisboa | Fevereiro 2016

Índice

	Pág.
Nota introdutória	4
Caracterização sociográfica da amostra	6
Interesse por conteúdos noticiosos	11
Práticas culturais e de lazer	12
Grupos de visitantes	13
Perfil do grupo das Escolas	14
Perfil do grupo das Famílias	15
Perfil do grupo dos Turistas/Estrangeiros	16
Perfil do grupo das Visitas organizadas	17
Perfil do grupo dos Outros	18
Recorrência das visitas	19
Modalidades de acesso e acompanhamento	23
Conhecimento da Rede	27
Participação nas Actividades do Centro	30
Avaliação da visita	35
Percepção do impacto da visita	39
Comentários e sugestões	47
Súmula das principais tendências do público da RNCCV no seu conjunto	49
 Anexo I. Tabelas	 53
 Anexo II. Questionário	 80
 Anexo III. Relatórios de síntese por Centro	
CCV do Algarve Faro	89
CCV do Alviela - Carsoscópio	99
CCV de Aveiro - a Fábrica	109
CCV de Bragança	120
CCV de Coimbra - Exploratório Infante D. Henrique	130
CCV de Constância - Parque de Astronomia	140
CCV de Estremoz	148
CCV de Porto Moniz Madeira	156
CCV da Floresta Proença-a-Nova	164

CCV de Sintra	174
CCV de Lagos	182
CCV do Lousal	190
CCV de Tavira	200
CCV de Vila do Conde	210
Expolab - CCV Açores	218
Pavilhão do Conhecimento CV Lisboa	228
CCV Planetário Calouste Gulbenkian Lisboa	241
CCV Planetário do Porto	249
Rómulo - CCV da Universidade de Coimbra	259

Nota introdutória

A Rede Nacional de Centros de Ciência Viva (RNCCV) cumpre em 2016 vinte anos de existência. No âmbito das comemorações do vigésimo aniversário e motivada por um olhar para o passado que permita pensar o futuro, a Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica patrocinou um estudo sobre os públicos da RNCCV. Trata-se do primeiro estudo desta natureza realizado em Portugal.

O objectivo central do estudo relaciona-se com a caracterização dos públicos que frequentam os diferentes espaços da RNCCV, ao nível dos seus perfis sociográficos, das motivações das idas e recorrência das mesmas, das modalidades das visitas (actividades frequentadas e duração das visitas) e de acompanhamento, do grau de conhecimento da Rede, das avaliações das visitas e da percepção do seu impacto.

A RNCCV é composta por 20 Centros, disseminados pelo território continental e pelas duas regiões autónomas. O número médio de visitantes por Centro, tendo em conta os últimos quatro anos, varia entre os 7.000 e os 70.000 visitantes anuais por Centro, dependendo da sua dimensão e localização. A excepção é o Pavilhão do Conhecimento, em Lisboa, que no mesmo período contou com uma média de cerca de 220.000 visitantes por ano. A Rede de Centros, como um todo, tem uma média, nos últimos dez anos, de 550.000 visitantes anuais, tendo 2015 sido o ano com maior número de visitantes de sempre¹.

Do ponto de vista da abordagem metodológica, o estudo de públicos consistiu na aplicação de um inquérito por questionário (cf. Anexo II), na totalidade dos Centros da Rede. O vigésimo Centro, o Centro Ciência Viva de Guimarães - Curtir a Ciência, foi inaugurado após a aplicação do inquérito, contabilizando-se por isso apenas os 19 Centros que se encontravam em funcionamento durante o período de aplicação do inquérito.

À equipa de investigação coube o desenho do projecto e do questionário, assim como o acompanhamento da recolha de informação, que ficou a cargo dos monitores de cada Centro. A informação recolhida por via electrónica foi guardada em ficheiros Excel e conferida sistematicamente de forma a garantir a constituição de bases de dados em SPSS, que foram posteriormente objecto de tratamento estatístico. A codificação e a construção de indicadores permitiu a análise que sustenta a elaboração do presente relatório².

Aos monitores de cada Centro coube a responsabilidade de abordar os visitantes, no final das visitas, explicando-lhes o objectivo do estudo e dando-lhes orientações para o preenchimento do questionário. Foram inquiridos os visitantes com mais de 8 anos, nacionais e estrangeiros. O questionário foi disponibilizado em quatro idiomas (português, inglês, espanhol e francês), precisamente de forma a não excluir os visitantes internacionais. O preenchimento era feito através de tablets ou computadores instalados nos Centros.

O período de recolha da informação decorreu entre 24 de Março e 15 de Novembro de 2015, tendo sido aplicados 4147 questionários, dos quais 4042 foram considerados

¹ Para consultar o número de visitantes total por Centro, para o ano de 2015, assim como a média de visitantes entre 2012 e 2015, ver Anexo I, Tabelas 56 e 57.

² Em todas as análises bivariadas foi realizado o teste não paramétrico do qui-quadrado de Pearson, de forma a comprovar a associação entre as variáveis. Apenas foram incluídas no presente relatório as análises onde o nível de significância é inferior a 0.05.

válidos e posteriormente analisados. Decorreu deste número a reunião de uma amostra suficientemente ampla dos públicos dos Centros da RNCCV, de onde surgem tendências com um grau de fiabilidade considerável, nomeadamente ao nível dos comportamentos e representações dos diferentes grupos de visitantes identificados. No entanto, não se trata de uma amostra representativa, uma vez que não existe uma lista do universo dos visitantes de forma a possibilitar a estratificação da amostra e o controlo da aleatoriedade.

Os dados apresentados no presente Relatório obedecem à seguinte estruturação: cada item, identificado pelo respectivo título, é composto por uma ou mais tabelas fundamentais para a sua compreensão, uma explicação dos dados da(s) mesma(s) e, em alguns dos dados, uma leitura breve de dados mais estratificados, cujas tabelas se encontram em anexo. Os relatórios de síntese por Centro incluem as tabelas respectivas e um resumo das principais conclusões relativas a cada uma delas. No caso dos Centros onde foram recolhidos menos de 100 questionários, são apresentadas apenas as tabelas.

Tabela 1. Questionários válidos por Centro

Centro Ciência Viva	N	%
CCV do Algarve Faro	135	3.3
CCV do Alviela - Carsoscópio	110	2.7
CCV de Aveiro - a Fábrica	221	5.5
CCV de Bragança	234	5.8
CCV de Coimbra - Exploratório Infante D. Henrique	383	9.5
CCV de Constância - Parque de Astronomia	80	2.0
CCV de Estremoz	65	1.6
CCV de Porto Moniz Madeira	41	1.0
CCV da Floresta Proença-a-Nova	134	3.3
CCV de Sintra	69	1.7
CCV de Lagos	73	1.8
CCV do Lousal	151	3.7
CCV de Tavira	108	2.7
CCV de Vila do Conde	23	0.6
Expolab - CCV Açores	138	3.4
Pavilhão do Conhecimento CV Lisboa	1904	47.1
CCV Planetário Calouste Gulbenkian Lisboa	46	1.1
CCV Planetário do Porto	121	3.0
Rómulo - CCV da Universidade de Coimbra	6	0.1
Total	4042	100

Tabela 2. Idioma de preenchimento

Idioma	N	%
Português	3567	88.2
Espanhol	176	4.4
Francês	106	2.6
Inglês	193	4.8
Total	4042	100

Caracterização sociográfica da amostra

Tabela 3. Sexo

	N	%
Mulher	2274	58.1
Homem	1640	41.9
Total	3914	100

Tabela 4. Idade

Faixa etária	N	%
8-12 anos	392	10.4
13-17 anos	539	14.2
18-29 anos	565	14.9
30-44 anos	1413	37.4
45-64 anos	667	17.6
65 ou + anos	207	5.5
Total	3783	100

A amostra do inquérito divide-se em 58.1% de mulheres e 41.9% de homens.

Constata-se um predomínio de visitantes mais jovens. 24.6% dos respondentes encontram-se abaixo dos 18 anos, e 14.9% situam-se entre os 18 e os 29 anos. A faixa etária com maior representação é a dos 30 aos 44 anos, com 37.4%. 17.6% situam-se na faixa etária dos 45 aos 64 anos, e 5.5% têm 65 ou mais anos.

Tabela 5. Escolaridade

	N	%
Sem escolaridade	51	1.3
Até ao 4º ano	253	6.6
Até ao 6º ano	234	6.1
Até ao 9º ano	441	11.5
Até ao 12º ano	616	16.0
Ensino Superior	1090	28.4
Pós-Graduação	533	13.9
Mestrado	427	11.1
Doutoramento	197	5.1
Total	3842	100

25.5% dos respondentes completaram até ao 9º ano de escolaridade, 16% têm o 12º ano de escolaridade, e 58.5% concluíram o ensino superior, dos quais cerca de metade estudaram para além da licenciatura. É de notar que a população que respondeu ao inquérito é altamente escolarizada, com uma percentagem de diplomados muito superior à da totalidade da população³.

³ De acordo com os Censos de 2011, apenas 15.43% da população residente em Portugal tinha o ensino superior completo.

Tabela 6. Situação profissional

	N	%
Estudante	1155	33.1
Trabalhador por conta de outrem	1624	46.5
Trabalhador por conta própria	398	11.4
Desempregado	156	4.5
Reformado ou Aposentado	161	4.6
Total	3494	100

Tabela 7. Profissão

	N	%
Especialistas das profissões intelectuais e científicas	1146	40.9
Estudantes	911	32.5
Técnicos e profissionais de nível intermédio	376	13.4
Pessoal dos serviços e vendedores	145	5.1
Dirigentes e quadros superiores de empresa e da administração pública	105	3.8
Pessoal administrativo e similares	84	3.0
Outros	36	1.3
Total	2803	100

Tabela 8. Rendimento

Rendimento líquido mensal do agregado familiar	N	%
Menos de 500 euros	146	6.3
Entre 500 e 1000 euros	380	16.4
Entre 1000 e 2000 euros	693	30
Entre 2000 e 3000 euros	493	21.3
Entre 3000 e 5000 euros	334	14.5
Acima de 5000 euros	265	11.5
Total	2311	100

33.1% dos respondentes eram estudantes, 46.5% trabalhadores por conta de outrem, 11.4% trabalhadores por conta própria, 4.5% encontravam-se desempregados e 4.6% reformados ou aposentados.

40.9% dos respondentes eram especialistas das profissões intelectuais e científicas, 32.5% estudantes, 13.4% técnicos e profissionais de nível intermédio, 5.1% pessoal dos serviços e vendedores, 3.8% dirigentes e quadros superiores de empresa e da administração pública, e 3% pessoal administrativo e similares.

Quanto ao rendimento líquido mensal do agregado familiar, cerca de metade dos respondentes (47.3%) declararam auferir mais de 2000 euros mensais. 30% situavam-se

entre os 1000 e os 2000 euros, 16.4% entre os 500 e os 1000 euros, e apenas 6.3.% encontravam-se abaixo dos 500 euros mensais.

Tabela 9. Área de residência

Distrito / Região	N	%
Lisboa	1219	39.1
Setúbal	279	8.9
Porto	222	7.1
Região Autónoma dos Açores	172	5.5
Santarém	161	5.2
Faro	152	4.9
Aveiro	147	4.7
Coimbra	131	4.2
Leiria	99	3.2
Braga	85	2.7
Bragança	81	2.6
Viseu	59	1.9
Beja	53	1.7
Castelo Branco	50	1.6
Região Autónoma da Madeira	50	1.6
Évora	46	1.5
Viana do Castelo	30	1.0
Guarda	27	0.9
Portalegre	27	0.9
Vila Real	28	0.9
Total	3118	100

A maioria dos respondentes residia em Lisboa (39.1%). As zonas que surgiam nos lugares seguintes, a uma grande distância, eram os distritos de Setúbal (8.9%) e do Porto (7.1%), a Região Autónoma dos Açores (5.5%), e o distrito de Santarém (5.2%). As restantes zonas situavam-se todas abaixo dos 5% de respondentes. Note-se que a informação relativa à área de residência dos respondentes adquire uma maior relevância quando analisada centro a centro (cf. Anexo III).

Tabela 10. Nacionalidade

	N	%
Portugal	3049	83.8
União Europeia	424	11.6
América Latina	69	1.9
África	29	0.8
Europa (extra UE)	19	0.5
América do Norte	19	0.5
Ásia	17	0.5
Oceania	8	0.2
Médio Oriente	6	0.2
Total	3640	100

83.8% eram portugueses, e 16.2% tinham nacionalidade estrangeira. Mais de 70% dos estrangeiros eram oriundos de países da União Europeia (11.6% da amostra total). Entre os restantes, apenas a América Latina pode ser considerada significativa (1.9% da amostra total), com o Brasil a recolher quase a totalidade dos respondentes desse grupo.

Note-se que, entre os respondentes com nacionalidade não portuguesa, mais de 90% correspondiam a Turistas/Estrangeiros, mas os restantes eram estrangeiros residentes em Portugal.

Interesse por conteúdos noticiosos

Tabela 11. Interesse por conteúdos noticiosos

	Área das Notícias									
	Política Nacional		Política Internacional		Economia		Ciência		Desporto	
Interesse	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Nenhum	804	22.1	725	20.0	571	15.8	224	6.1	493	13.6
Pouco	587	16.1	655	18.0	617	17.1	261	7.1	627	17.3
Razoável	909	24.9	917	25.3	1089	30.1	667	18.1	873	24.1
Algum	735	20.2	765	21.1	819	22.7	1167	31.7	787	21.7
Grande	609	16.7	567	15.6	517	14.3	1363	37.0	848	23.4
Total	3644	100	3629	100	3613	100	3682	100	3628	100

	Ambiente		Tecnologia		Cultura		Sociedade	
Interesse	N	%	N	%	N	%	N	%
Nenhum	210	5.7	234	6.4	219	6.0	284	7.8
Pouco	276	7.5	275	7.5	281	7.7	318	8.8
Razoável	774	21.2	714	19.5	673	18.5	820	22.7
Algum	1167	31.9	1126	30.7	1136	31.2	1071	29.6
Grande	1232	33.7	1317	35.9	1337	36.7	1127	31.1
Total	3644	100	3666	100	3646	100	3620	100

Do ponto de vista do interesse por conteúdos noticiosos, a amostra demonstrou que a área de interesse mais significativa era a ciência (68.7% afirmaram ter *algum* ou *grande interesse*). As áreas que imediatamente se seguiram foram a cultura (67.9%), a tecnologia (66.6%), o ambiente (65.6%) e a sociedade (60.7%). 45.1% dos respondentes afirmaram ainda ter *algum* ou *grande* interesse por desporto, enquanto que a economia e a política, tanto nacional como internacional, ficaram abaixo dos 37%.

Também as áreas da ciência, do ambiente, da cultura e da tecnologia foram as áreas sobre as quais menos respondentes afirmaram não ter *nenhum* ou *pouco interesse*, com valores abaixo dos 14%.

Podemos considerar assim que os visitantes dos Centros Ciência Viva têm desde logo uma predisposição pelas áreas para as quais estes espaços se encontram vocacionados.

Práticas culturais e de lazer

Tabela 12. Práticas culturais e de lazer

Espaços e Actividades Culturais	N	%
Cinema	1508	77.3
Reserva/Parque natural	1112	57.0
Museu/Galeria de arte	1023	52.4
Concerto	958	49.1
Teatro	890	45.6
Parque recreativo	820	42.0
Evento desportivo	789	40.4
Outro museu	714	36.6
Museu de História Natural	438	22.4
Ópera	124	6.4
Total	8376	429.1

Quando questionados acerca de outras práticas culturais e de lazer desenvolvidas nos doze meses anteriores à visita ao Centro, cerca de metade dos respondentes optou por não responder. Entre os respondentes a esta questão, a grande maioria afirmou ter ido ao cinema (77.3%). Cerca de metade disseram ter ido a uma reserva ou parque natural (57%), visitado um museu ou uma galeria de arte (52.4%), ou assistido a um concerto (49.1%). 45.6% afirmaram ter assistido a uma peça de teatro, enquanto 42% disseram ter ido a um parque recreativo, e 40.4% a um evento desportivo. 36.6% visitaram outro museu, e 22.4% especificamente um museu de história natural. Apenas 6.4% afirmaram terem assistido a uma ópera.

Podemos assim concluir que os públicos das Centros Ciência Viva são consumidores culturais, caracterizados por um ecletismo, ou seja, abrangendo cumulativamente tanto práticas cultivadas como outras de natureza mais lúdica e convivial.

Grupos de visitantes

Tabela 13. Grupos de visitantes

	N	%
Escolas	660	16.4
Famílias	2031	50.5
Turistas/Estrangeiros	475	11.8
Visitas organizadas	360	9.0
Outros	494	12.3
Total	4020	100

A amostra foi dividida em cinco grandes grupos: Escolas, Famílias, Turistas/Estrangeiros, Visitas organizadas e Outros.

O grupo das Escolas, composto por professores e alunos, consiste em 16.4% dos respondentes. A amostra do grupo das Escolas é substancialmente inferior aos dados da RNCCV. De acordo com essa informação, 45.42% dos visitantes dos Centros corresponderam, no ano de 2015, a visitas escolares⁴. A disparidade entre os dois números deverá relacionar-se com o facto de que aqueles que preencheram o inquérito em contexto de visita escolar consistem maioritariamente em professores. Apesar da amostra não ser representativa do ponto de vista da proporção de visitantes, as tendências identificadas podem ser consideradas enquanto tal.

Relativamente aos restantes grupos, o das Famílias, composto por aqueles que visitaram o Centro acompanhados por familiares, consiste em 50.5% dos respondentes. O grupo dos Turistas/Estrangeiros, composto por aqueles que preencheram o questionário noutra língua que não o português, consiste em 11.8% dos respondentes. O grupo das Visitas organizadas é composto por aqueles que optaram por essa modalidade de visita, correspondendo a 9%. E o restante grupo engloba aqueles que fizeram a visita sós ou acompanhados por amigos, e reúne 12.3%.

⁴ Para consultar os dados das visitas escolares por Centro, para o ano de 2015, ver Anexo I, Tabela 58.

Perfil do grupo das Escolas

Tabela 14. Alunos vs Professores

Visitantes	N	%
Alunos	269	40.8
Professores	391	59.2
Total	660	100

Tabela 15. Sexo

	N	%
Mulheres	445	69
Homens	200	31
Total	645	100

Tabela 16. Idade

Faixa etária	N	%
8-12 anos	65	10.3
13-17 anos	128	20.3
18-29 anos	103	16.4
30-44 anos	182	28.9
45-64 anos	118	17.8
65 ou + anos	33	5.2
Total	629	100

Tabela 17. Escolaridade

	N	%
Sem escolaridade	8	1.2
Até ao 4º ano	52	8.1
Até ao 6º ano	37	5.8
Até ao 9º ano	99	15.4
Até ao 12º ano	99	15.4
Ensino Superior	184	28.7
Pós-Graduação	78	12.1
Mestrado	68	10.6
Doutoramento	17	2.6
Total	642	100

No grupo das Escolas, 40.8% dos respondentes correspondiam a alunos, e 59.2% a professores. 69% eram mulheres e 31% homens. A maioria dos respondentes tinham abaixo de 18 anos de idade, e a faixa etária seguidamente mais representada situava-se entre os 30 e os 44 anos. 15.1% tinham até ao 6º ano de escolaridade, 15.4% até ao 9º ano e também até ao 12º anos, e 54% o ensino superior, o que confirma que a maioria dos respondentes deste grupo consistiu em professores e não em alunos⁵.

Do ponto de vista de interesse por conteúdos noticiosos, neste grupo o destaque vai para as áreas da cultura (69.8% com *algum* ou *grande* interesse), ciência (68.1%), tecnologia (67.3%) e ambiente (67.2%) (cf. **Anexo I, Tabela 61**).

Quando questionados acerca de outras práticas culturais e de lazer nos doze meses anteriores à visita ao Centro, a grande maioria afirmou ter ido ao cinema (74.4%). Cerca de metade disseram ter ido a uma reserva ou parque natural (49.6%). 44.4% afirmaram ter assistido a um concerto e 43.3% a uma peça de teatro. 39.3% disseram ter visitado um museu ou uma galeria de arte, enquanto 37.3% terão ido a um evento desportivo e 35.3% a um parque recreativo. 29.9% visitaram outro museu, e 15.7% especificamente um museu de história natural. Apenas 4.8% afirmaram terem assistido a uma ópera. Em todos os locais e actividades, o grupo das Escolas tem uma percentagem inferior à da globalidade da amostra, com a diferença mais significativa a notar-se na visita a um museu ou galeria de arte (cf. **Anexo I, Tabela 66**).

⁵ Para efectuar a comparação por grupo dos dados relativos à idade e escolaridade, ver Anexo I, Tabelas 59 e 60.

Perfil do grupo das Famílias

Tabela 18. Sexo

	N	%
Mulheres	1076	54.3
Homens	906	45.7
Total	1982	100

Tabela 20. Idade

Faixa etária	N	%
8-12 anos	206	10.8
13-17 anos	187	9.8
18-29 anos	193	10.1
30-44 anos	892	46.7
45-64 anos	316	16.6
65 ou + anos	115	6.0
Total	1909	100

Tabela 19. Escolaridade

	N	%
Sem escolaridade	21	1.1
Até ao 4º ano	135	6.9
Até ao 6º ano	127	6.5
Até ao 9º ano	182	9.3
Até ao 12º ano	297	15.3
Ensino Superior	600	30.8
Pós-Graduação	285	14.6
Mestrado	195	10.0
Doutoramento	105	5.4
Total	1947	100

No grupo das Famílias, 54.3% eram mulheres e 45.7% homens. A maioria dos respondentes são adultos acima dos 30 anos, com a faixa etária mais representada a ser aquela entre os 30 e os 44 anos (46.7%). As crianças (dos 8 aos 12 anos) e os jovens (entre os 13 e os 17, e entre os 18 e os 29) correspondem a percentagens equivalentes (perto dos 10% cada). 14.5% tinham até ao 6º ano de escolaridade, 9.3% até ao 9º ano e 15.3% até ao 12º ano. 60.8% dos respondentes tinham o ensino superior.

Do ponto de vista de interesse por conteúdos noticiosos, neste grupo o destaque vai para as áreas da ciência (70.3% com *algum* ou *grande* interesse), cultura (69.6%), tecnologia (69%) e ambiente (67%). Relativamente aos restantes grupos, em quase todas as áreas, o grupo das Famílias destaca-se tanto pela maior percentagem de *algum* ou *grande* interesse, como por reunir a menor percentagem de *nenhum* ou *pouco* interesse (cf. **Anexo I, Tabela 62**).

Quando questionados acerca de outras práticas culturais e de lazer nos doze meses anteriores à visita ao Centro, a grande maioria afirmou ter ido ao cinema (80.8%). Uma percentagem significativa disse ter ido a uma reserva ou parque natural (61.1%). Mais de metade afirmou ter visitado um museu ou uma galeria de arte (55.9%). E cerca de metade terá assistido a um concerto (49.5%), ido a um parque recreativo (48.4%), ou assistido a uma peça de teatro (46.7%). 42.2% afirmaram ter assistido a um evento desportivo, enquanto 39.9% visitaram outro museu, e 20.7% especificamente um museu de história natural. Apenas 5.7% foram à ópera. Com a excepção destas duas últimas actividades, em todas as outras o grupo das Famílias sobrepõe-se à totalidade dos respondentes (cf. **Anexo I, Tabela 66**).

Perfil do grupo dos Turistas/Estrangeiros

Tabela 21. Sexo

	N	%
Mulheres	251	55.5
Homens	201	44.5
Total	452	100

Tabela 23. Idade

Faixa etária	N	%
8-12 anos	26	6.7
13-17 anos	41	7.6
18-29 anos	51	9.0
30-44 anos	187	42.6
45-64 anos	121	27.6
65 ou + anos	13	3.0
Total	439	100

Tabela 22. Escolaridade

	N	%
Sem escolaridade	4	0.9
Até ao 4º ano	17	3.8
Até ao 6º ano	3	0.7
Até ao 9º ano	29	6.5
Até ao 12º ano	51	11.5
Ensino Superior	117	26.3
Pós-Graduação	101	22.7
Mestrado	87	19.6
Doutoramento	36	8.1
Total	445	100

Dentro deste grupo dos Turistas/Estrangeiros, 55.5% eram mulheres e 44.5% homens. A maioria dos respondentes encontravam-se entre os 30 e os 44 anos (42.6%). A faixa etária seguidamente mais representada era a que se situa entre os 45 e os 64 anos (27.6%). Os respondentes com menos de 18 anos correspondiam a 14.3%, e aqueles que tinham entre 18 e 29 anos a 9%. Apenas 3% tinham 65 ou mais anos. Relativamente à escolaridade, 11.9% tinham até ao 9º ano e 11.5% até ao 12º ano. Os restantes 76.7% tinham completado o ensino superior, sendo que 50.4% tinham mais do que a licenciatura. Este grupo é por isso como aquele que apresentou uma maior escolarização.

Do ponto de vista de interesse por conteúdos noticiosos, neste grupo o destaque vai para as áreas da ciência (61.4% com *algum* ou *grande* interesse), cultura (62.9%), ambiente (59.6%), e tecnologia (59.5%). Relativamente aos restantes grupos, o grupo dos turistas destaca-se por ser aquele que, na grande maioria das áreas, incluindo ciência, tecnologia e ambiente, tem a menor percentagem de *algum* ou *grande* interesse. É também aquele que reúne a maior percentagem de respondentes a afirmarem que têm *pouco* ou *nenhum* interesse por ciência e ambiente (cf. **Anexo I, Tabela 63**).

Quando questionados acerca de outras práticas culturais e de lazer nos doze meses anteriores à visita ao Centro, o local que se destaca é o museu ou galeria de arte (70.7%), seguida da reserva ou parque natural (62.9%), e do parque recreativo (56.9%). 53.4% tinham assistido a um concerto, 51.7% tinham ido ao cinema, 50.5% tinham ido ao teatro, 48.3% a um museu de história natural ou a outro museu, 41.4% a um evento desportivo, e 11.2% tinham assistido a um ópera. É de notar que em praticamente todas as práticas, com a exceção do concerto, do cinema e do evento desportivo, o grupo dos Turistas se sobrepõe aos restantes grupos. E comparativamente com a totalidade da amostra, tal apenas não acontece com o cinema, onde não só é o único grupo que não aponta esta prática em primeiro lugar, como onde tem o valor mais baixo de todos os grupos (cf. **Anexo I, Tabela 66**).

Perfil do grupo das Visitas organizadas

Tabela 24. Sexo

	N	%
Mulheres	222	64
Homens	125	36
Total	347	100

Tabela 26. Idade

Faixa etária	N	%
8-12 anos	54	16.0
13-17 anos	110	32.6
18-29 anos	82	24.3
30-44 anos	60	17.8
45-64 anos	20	5.9
65 ou + anos	11	3.3
Total	337	100

Tabela 25. Escolaridade

	N	%
Sem escolaridade	6	1.8
Até ao 4º ano	20	6.0
Até ao 6º ano	38	11.4
Até ao 9º ano	72	21.6
Até ao 12º ano	77	23.1
Ensino Superior	70	21.0
Pós-Graduação	22	6.6
Mestrado	22	6.6
Doutoramento	7	2.1
Total	334	100

No grupo das Visitas organizadas, 64% eram mulheres e 36% homens. 48.6% tinham menos de 18 anos; 24.3% tinham entre 18 e 29 anos; 17.8% entre 30 e 44 anos; 5.9% entre 45 e 64 anos; e apenas 3.3% 65 ou mais anos de idade. Relativamente à escolaridade, 19.2% tinham até ao 6º ano; 21.6% até ao 9º ano; e 23.1% até ao 12º ano. Os restantes 36.3% tinham completado o ensino superior, fazendo com que este grupo fosse aquele com uma menor escolarização.

Do ponto de vista de interesse por conteúdos noticiosos, neste grupo o destaque vai para as áreas da ciência (70.9% com *algum* ou *grande* interesse), cultura (68.3%), tecnologia (66.9%) e ambiente (67%). Relativamente aos restantes grupos, o grupo das Visitas organizadas é aquele que tem a maior percentagem de *algum* ou *grande* interesse por ciência (70.9%), mas também por sociedade (65.4%), e desporto (55.3%) (cf. **Anexo I, Tabela 64**).

Quando questionados acerca de outras práticas culturais e de lazer nos doze meses anteriores à visita ao Centro, a grande maioria afirmou ter ido ao cinema (77.8%), e mais de metade referiu a visita a uma reserva ou parque natural (45.5%). Todas as outras respostas situaram-se abaixo dos 50%: concerto (45.5%), evento desportivo (44.4%), museu ou galeria de arte (43.4%), teatro (38.1%), parque recreativo (32.3%), outro museu (28.6%), museu de história natural (22.8%), e finalmente ópera (7.4%) (cf. **Anexo I, Tabela 66**).

Perfil do grupo dos Outros

Tabela 27. Sexo

	N	%
Mulheres	272	57
Homens	205	43
Total	474	100

Tabela 29. Idade

Faixa etária	N	%
8-12 anos	39	8.5
13-17 anos	73	13.5
18-29 anos	135	29.3
30-44 anos	89	19.3
45-64 anos	89	19.3
65 ou + anos	35	7.6
Total	460	100

Tabela 28. Escolaridade

	N	%
Sem escolaridade	11	2.4
Até ao 4º ano	28	6.0
Até ao 6º ano	28	6.0
Até ao 9º ano	59	12.7
Até ao 12º ano	89	19.2
Ensino Superior	117	25.2
Pós-Graduação	46	9.9
Mestrado	55	11.9
Doutoramento	31	6.7
Total	464	100

No grupo dos Outros, 42.7% fizeram a visita sós, e 57.3% fizeram-no acompanhados por amigos. 57% eram mulheres e 43% homens. Relativamente à idade dos respondentes, 22% tinham menos de 18 anos. 29.3% tinham entre 18 e 29 anos; 19.3% entre 30 e 44 anos; 19.3% entre 45 e 64 anos; e 7.6% tinham 65 ou mais anos. Do ponto de vista da escolaridade, 14.4% tinham até ao 6º ano; 12.7% até ao 9º ano; e 19.2% até ao 12º ano. Mais de metade tinham completado o ensino superior (53.7%).

Do ponto de vista de interesse por conteúdos noticiosos, neste grupo o destaque vai novamente para as áreas da ciência (67% com *algum* ou *grande* interesse), cultura (63%), ambiente (61.8%), e tecnologia (61.7%) (cf. **Anexo I, Tabela 65**).

Quando questionados acerca de outras práticas culturais e de lazer nos doze meses anteriores à visita ao Centro, o grupo daqueles que fizeram a visita sós ou com amigos, apontaram maioritariamente, como em quase todos grupos, com a excepção dos Turistas/Estrangeiros, a ida ao cinema (78.3%). De seguida referiram a ida a um concerto, tendo aqui o valor mais alto de todos os grupos (55.4%). 55% afirmaram terem visitado um museu ou galeria de arte, 51.4% uma reserva ou parque natural, 48.2% disseram terem ido ao teatro, 34.1% a um evento desportivo, 33.3% a outro museu, 25.7% a um museu de história natural, 24.5% a um parque recreativo. Note-se que no que concerne à ópera, este é o segundo grupo com uma percentagem mais elevada (8.4%) (cf. **Anexo I, Tabela 66**).

Recorrência das visitas

Tabela 30. Visitas ao Centro: primeira ou nova visita

	Totalidade da amostra		Escolas		Famílias		Turistas/ Estrangeiros		Visitas organizadas		Outros	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Primeira visita	2217	55.0	342	51.9	1070	52.8	401	84.8	168	46.7	229	46.4
Nova visita	1815	45.0	317	48.1	958	47.2	72	15.2	192	53.3	265	53.6
Total	4032	100	659	100	2028	100	473	100	360	100	494	100

Tabela 31. Número de visitas

Número de visitas	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
1 vez	95	5.2	10	3.2	53	5.5	6	8.3	18	9.4	8	3.1
2 vezes	480	26.5	105	33.1	256	26.7	29	40.3	47	24.5	41	15.6
3 a 5 vezes	651	35.9	123	38.8	346	36.1	18	25.0	73	38.0	85	32.4
6 a 10 vezes	236	13.0	39	12.3	135	14.1	7	9.7	24	12.5	30	11.5
Mais de 10 vezes	284	15.7	29	9.1	147	15.3	5	6.9	24	12.5	78	29.8
Não se lembra	67	3.7	11	3.5	21	2.2	7	9.7	6	3.1	20	7.6
Total	1813	100	317	100	958	100	72	100	192	100	262	100

Tabela 32. Data da última visita

Última visita	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Há menos de 6 meses	588	32.9	61	19.4	340	35.9	18	26.5	49	25.9	117	44.8
Há cerca de 1 ano	485	27.1	111	35.4	241	25.4	24	35.3	53	28.0	53	20.3
Entre 1 e 5 anos	438	24.5	92	29.3	229	24.2	14	20.6	49	25.9	53	20.3
Há mais de 5 anos	132	7.4	19	6.1	79	8.3	6	8.8	12	6.3	16	6.1
Quando era criança	88	4.9	23	7.3	35	3.7	4	5.9	13	6.9	12	4.6
Não se lembra	57	3.2	8	2.5	24	2.5	2	2.9	13	6.9	10	3.8
Total	1788	100	314	100	948	100	68	100	189	100	261	100

Entre os respondentes, 55% encontravam-se a visitar o Centro pela primeira vez, enquanto os restantes 45% já o haviam feito antes. Entre estes, apenas 5.2% o tinham feito só uma vez. Os restantes tinham visitado o Centro pelo menos duas vezes, com a maior proporção (35.9%) a tê-lo feito entre 3 e 5 vezes. Daqueles que já tinham estado no Centro, 60% tinham-no feito no último ano. Nota-se desta forma uma taxa de recorrência muito elevada entre os respondentes, podendo por isso falar de um elevado grau de fidelização dos públicos dos Centros Ciência Viva.

Dentro do grupo das Escolas, 48.1% dos respondentes já tinham visitado o Centro Ciência Viva em questão, contra 51.9% que não o tinham feito. Daqueles que já tinham visitado o Centro, 93.3% tinham-no feito duas ou mais vezes, 54.8% tinham-no feito no último ano, e 29.3% entre um e cinco anos. Neste grupo, como nos seguintes, a

percentagem de respondentes cuja última visita ocorreu há mais de cinco anos é muito reduzida.

No grupo das Famílias, 47.2% tinham visitado o Centro, contra 52.8% que nunca o tinham feito. Daqueles que já tinham visitado o Centro, 92.2% tinham-no feito duas ou mais vezes. 61.3% tinham-no feito também no último ano, com uma elevada percentagem nos últimos seis meses (35.9%), e 24.2% entre um e cinco anos.

O grupo dos Turistas/Estrangeiros é aquele onde, naturalmente, menos respondentes já tinham visitado o Centro (15.2%), com a grande maioria a fazê-lo pela primeira vez (84.8%). Entre os respondentes para os quais esta não era a sua primeira visita, 40.3% tinham ido ao Centro duas vezes, e 25% entre três e cinco vezes, 61.8% tinham visitado o no último ano.

No grupo das Visitas organizadas, 46.7% encontravam-se a visitar o Centro pela primeira vez, contra 53.3% que já o haviam feito anteriormente. Entre estes, a maioria tinha visitado o centro entre duas a cinco vezes (62.5%). 53.9% tinham-no feito no último ano, e 25.9% entre uma cinco anos.

Entre aqueles que fizeram a visita sós ou acompanhados por amigos, 46.4% estavam pela primeira vez no Centro, e 53.6% faziam-no de novo. Entre estes, como nos restantes grupos, a larga maioria dos respondentes tinham realizado pelo menos duas visitas ao centro, com apenas 3.1% a terem feito apenas uma visita prévia. É neste grupo também que se encontra o número mais significativo de visitantes que haviam realizado mais de dez visitas ao Centro (29.8%). 65.1% tinham visitado o Centro no último ano, e 20.3% entre um a cinco anos. Note-se que este grupo é o que totaliza uma maior percentagem de visitas nos últimos seis meses (44.8%).

Procurou-se compreender se existiria correlação entre algumas das variáveis sociodemográficas, nomeadamente o género, o rendimento e a escolaridade, e a recorrência das visitas ao Centro.

Tabela 33. Visitas ao Centro: primeira ou nova visita (por sexo)

	Sexo feminino		Sexo masculino	
	N	%	N	%
Primeira visita	1170	51.5	995	60.7
Nova visita	1101	48.5	645	39.3
Total	2271	100	1640	100

Entre os respondentes do sexo feminino, 51.5% estavam pela primeira vez no Centro, contra 48.5% que já tinham feito visitas anteriores. Já entre os do sexo masculino, 60.7% estavam a realizar a primeira visita, contra 39.3% de visitantes recorrentes. No entanto, ao analisar os dados relativos ao número de vezes que já tinham feito visitas anteriores, não se pode afirmar que as mulheres acabam por ir mais vezes ao mesmo Centro Ciência Viva. As percentagens, dentro do sexo feminino são superiores nas opções 2 vezes, 3 a 5 vezes, e 6 a 10 vezes, mas os resultados não revelaram significância estatística. O mesmo se pode afirmar relativamente à data da última visita efectuada.

Tabela 34. Visitas ao Centro: primeira ou nova visita (por rendimento)

	Rendimento líquido mensal do agregado familiar (em euros)											
	Até 500		Entre 500 e 1000		Entre 1000 e 2000		Entre 2000 e 3000		Entre 3000 e 5000		Mais de 5000	
Número de visitas	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Primeira visita	111	76.0	207	54.5	343	49.5	271	55.0	190	57.1	172	64.9
Nova visita	35	24.0	173	45.5	350	50.5	222	45.0	143	42.9	93	35.1
Total	146	100	380	100	693	100	493	100	333	100	265	100

Os dados cruzados entre as visitas ao Centro e o rendimento correspondem a 57% dos inquiridos, uma vez que apenas foram dadas 2310 respostas. O que estes dados indicam é uma curva em U, ou seja, que quem tem os mais baixos rendimentos (até 500€), e quem tem os rendimentos mais elevados (mais de 5000€), são quem menos refere estar a repetir a visita. A recorrência é mais próxima dos 50% nos restantes escalões intermédios.

Tabela 35. Número de visitas (por rendimento)

	Rendimento líquido mensal do agregado familiar (em euros)											
	Até 500		Entre 500 e 1000		Entre 1000 e 2000		Entre 2000 e 3000		Entre 3000 e 5000		Mais de 5000	
Número de visitas	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
1 vez	3	8.6	5	2.9	18	5.2	9	4.1	5	3.5	7	7.5
2 vezes	9	25.7	65	37.6	76	21.1	64	29.1	29	20.1	12	12.9
3 a 5 vezes	15	42.9	54	31.2	149	42.7	72	32.7	56	38.9	33	35.5
6 a 10 vezes	4	11.4	16	9.2	49	14.0	24	10.9	29	20.1	7	7.5
Mais de 10 vezes	4	11.4	30	17.3	51	14.6	49	22.3	24	16.7	29	31.2
Não se lembra	0	0.0	3	1.7	6	1.7	2	0.9	1	0.7	5	5.4
Total	35	100	173	100	349	100	220	100	144	100	93	100

Nos cruzamentos entre as novas visitas e o rendimento mensal declarado foram obtidas 1014 respostas. Analisando aqueles que dizem ter feito entre 2 e 5 visitas prévias ao Centro, os valores variam entre os 48.4% e os 68.8%, em todos os escalões. Não parece existir correlação entre o rendimento e o número de visitas efectuadas.

Tabela 36. Número de visitas (por escolaridade)

Tabela 30 - Número de visitas (por escolaridade)												
Escolaridade												
	Sem escolaridade		Até ao 4º ano		Até ao 6º ano		Até ao 9º ano		Até ao 12º ano		Ensino superior	
Número de visitas	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
1 vez	1	5.6	6	6.5	7	6.6	10	5.1	16	5.9	49	4.9
2 vezes	3	16.7	24	25.8	32	30.2	46	23.4	68	25.1	277	20.0
3 a 5 vezes	4	22.2	34	36.6	29	27.4	81	41.1	108	39.9	359	36.2
6 a 10 vezes	1	5.6	11	11.8	11	10.4	28	14.2	43	15.9	102	10.3
Mais de 10 vezes	7	38.9	9	9.7	18	17.0	24	12.2	31	11.4	182	18.4
Não se lembra	2	11.1	9	9.7	9	8.5	8	4.1	5	1.8	22	2.2
Total	18	100	93	100	106	100	197	100	271	100	991	100

Relativamente ao facto desta ser a primeira visita ao Centro, o cruzamento com a escolaridade não apresenta significância estatística. Relativamente ao número de visitas previamente efectuadas, não parece haver influência do nível de escolaridade. Em todos os grupos a visita única é a opção menos vezes seleccionada, com a maioria dos inquiridos que já haviam realizado visitas prévias a indicarem que fizeram entre 2 e 5 visitas.

Os cruzamentos anteriores (tabelas 33 a 36) procuraram compreender se haveria correlação entre variáveis sociodemográficas como o sexo, o rendimento e a escolaridade, e a recorrência das visitas ao Centro. A conclusão que os dados permitem retirar é que, apesar da heterogeneidade sociodemográfica da amostra, existe uma homogeneidade relativa nos comportamentos, nomeadamente no número de visitas.

Modalidades de acesso e acompanhamento

Tabela 37. Razões para a visita

	N	%
Para visitar o Centro pela primeira vez	954	23.7
Para visitar o Centro novamente	744	18.5
Integrado numa visita escolar	669	16.7
Para dar a conhecer o Centro a familiares, amigos ou colegas	629	15.7
Para participar/assistir a uma actividade promovida pelo Centro (actividade, conferência, exposição)	519	12.9
Enquadrado numa visita a outro local, monumento ou museu	260	6.5
Outra razão	242	6.0
Total	4017	100

As principais razões apontadas pelos respondentes para a visita foram visitar o Centro pela primeira vez (23.7%) ou novamente (18.5%). 16.7% referiram a participação numa visita escolar, 12.9% numa actividade específica promovida pelo Centro, e 6.5% numa visita turística a outro local, monumento ou museu. Uma percentagem significativa (15.7%) deslocou-se ao Centro para o dar a conhecer a familiares, amigos ou colegas.

Tabela 38. Razões para a visita: outra razão

	N	%
Lazer	41	22.3
Acompanhar familiar(es)	25	13.6
Campo de férias / ocupação de tempos livres	21	11.4
Visitar exposição ou frequentar actividade do Centro	20	10.9
Aprendizagem	16	8.6
Festa de aniversário	15	8.2
Entrada gratuita	11	6.0
Curiosidade ou casualidade	9	4.9
Trabalho	8	4.3
Evento organizado	7	3.8
Outra	11	6.0
Total	184	100

Apenas 6% dos respondentes optaram por referir outra razão. Entre estas, a que se destaca é o lazer (22.3%), com respostas como “passar o tempo”, “passear”, “conviver e descobrir coisas novas”. São vários os respondentes que afirmam terem feito a visita a pedido de familiares, nomeadamente de filhos ou netos (13%). E muitas crianças fazem a visita integradas num campo de férias ou numa associação de ocupação de tempos livres (11.4%). Outras escolheram o centro para festejar o seu aniversário (8.2%). E um número equivalente têm como objectivo aprender (8.6%): “estudar”, “auxiliar no estudo”, ou “conhecer como funcionam as coisas”. Entre os respondentes que apontaram outra razão, incluem-se ainda, entre outros, os dias com entrada gratuita (6%), e várias respostas como “curiosidade” ou “calhou” (4.9%).

Tabela 39. Razões para a visita (por grupo)

	Escolas		Famílias		Turistas/ Estrangeiros		Visitas organizadas		Outros	
Razões para a visita	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Para visitar o Centro pela primeira vez	28	4.3	538	26.6	265	56.1	44	12.3	78	16.0
Para visitar o Centro novamente	37	5.6	497	24.5	41	8.7	28	7.8	137	28.0
Para dar a conhecer o Centro a familiares, amigos ou colegas	24	3.7	462	22.8	48	10.2	28	7.8	63	12.9
Para participar/assistir a uma actividade promovida pelo Centro	73	11.1	276	13.6	12	2.5	54	15.1	102	20.9
Enquadrado numa visita a outro local, monumento ou museu	30	4.6	105	5.2	77	16.3	13	3.6	35	7.2
Integrado numa visita escolar	455	69.4	23	1.1	10	2.1	152	42.5	26	5.3
Outra razão	9	1.4	125	6.2	19	4.0	39	10.9	48	9.8
Total	656	100	2026	100	472	100	358	100	489	100

Relativamente às principais razões para visitar o Centro por grupo, o das Escolas aponta, como expectável, sobretudo a participação numa visita escolar (69.4%), seguida da participação em alguma actividade específica do Centro (11.1%). Dentro das Famílias, são três as principais razões: visitar o Centro pela primeira vez (26.6), visitar o Centro novamente (24.5), dar o Centro a conhecer a familiares, amigos ou colegas (22.8%). Já no grupo dos Turistas/Estrangeiros, as principais razões apontadas correspondem ao que seria expectável: visitar o Centro pela primeira vez (56.1%) e enquadrado numa visita a outro local, monumento ou museu (16.3%), tendo nesta opção a mais destacada percentagem de todos os grupos. Entre as visitas organizadas, destacam-se as visitas escolares (42.5%) e a participação numa actividade do Centro (15.1%). Entre aqueles que fizeram a visita sós ou acompanhados de amigos, surge a vontade de voltar a visitar o Centro (28%) e a participação numa actividade do Centro (20.9%), comportando em ambas as opções a percentagem mais alta face à totalidade dos grupos.

Tabela 40. Com quem foi feita a visita

	N	%
Com a família	2436	60.6
Com alunos	398	9.9
Com um grupo organizado	372	9.3
Com amigos	315	7.8
Com professores	273	6.8
Só	222	5.5
Total	4016	100

No que diz respeito às modalidades de acompanhamento, a maioria dos respondentes fez a visita com a família (60.6%). Os restantes fizeram a visita com alunos (9.9%) ou professores (6.8%), com um grupo organizado (9.3%), com amigos (7.8%) ou sós (5.5%).

Como vimos na caracterização dos grupos de visitantes, o grupo das Escolas era composto por 59.2% de professores e 40.8% de alunos.

Dentro do grupo das Famílias, 52% dos respondentes não especificaram com que familiares procederam à visita. 25.6% fizeram-no com o(s) filho(s), 12.7% com o cônjuge, companheiro(a) ou namorado(a), e 9.7% com o pai e/ou a mãe.

No grupo dos Turistas/Estrangeiros, quase todos fizeram a visita acompanhados por familiares (86%). Os restantes fizeram-se acompanhar por amigos (6.8%), visitaram o Centro com um grupo organizado (2.5%) ou sós (2.3%). Uma percentagem muito reduzida de respondentes visitaram o Centro com alunos (1.5%) ou com professores (0.8%).

No grupo dos Outros, como referido acima, 42.7% fizeram a visita sós, e 57.3% fizeram-no acompanhados por amigos.

Tabela 41. Quem organizou a visita

	N	%
Escola, Centro de Estudos ou Professor	136	37.7
Associação de ocupação de tempos livres ou de férias	74	20.5
Câmara Municipal ou Junta de Freguesia	45	12.3
IPSS ou ONG	31	8.6
Entidade patronal ou Associação profissional	13	3.6
Instituição cultural	8	2.2
Outro	54	15.0
Total	361	100

Dentro dos respondentes que fizeram a visita num grupo organizado, a maioria (37.7%) fê-lo com a escola, um centro de estudos ou um professor, incluindo aqui as universidades e as universidades sénior. De seguida, 20.5% fizeram a visita com uma associação de ocupação de tempos livres ou de férias. 12.3% participaram numa visita organizada por uma câmara municipal ou junta de freguesia, e 8.6% numa visita organizada por uma IPSS ou ONG, como um centro comunitário ou outra associação de apoio. As restantes visitas foram organizadas pela entidade patronal dos respondentes ou por uma associação profissional, por outro equipamento cultural, e por outras instituições diversas.

Tabela 42. Meio de transporte

	N	%
A pé	486	12.1
Veículo próprio	1995	49.9
Transporte público	746	18.6
Transporte escolar	519	13.0
Autocarro de turismo	256	6.4
Total	4002	100

Quanto ao meio de transporte utilizado para se deslocar até ao Centro, metade dos respondentes afirmaram terem-se servido de veículo próprio (49.9%). Os restantes distribuem-se de forma razoavelmente equitativa entre o transporte público (18.6%), o transporte escolar (12%) e a deslocação a pé (12.1%). O autocarro de turismo corresponde a uma percentagem menor de 6.4%.

Conhecimento da Rede

Tabela 43. Há quanto tempo sabe da existência do Centro

	Totalidade da amostra		Escolas		Famílias		Turistas/Estrangeiros		Visitas organizadas		Outros	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Apenas soube hoje	745	18.7	101	15.5	280	13.9	237	50.7	53	14.9	73	14.9
Há menos de 1 ano	708	17.7	107	16.5	320	15.9	147	31.5	66	18.5	66	13.4
Há mais de 1 ano	2539	63.6	442	68.0	1416	70.2	83	17.8	237	66.6	352	71.7
Total	4042	100	650	100	2016	100	467	100	356	100	491	100

A grande maioria dos respondentes (81.3%) sabia da existência do Centro em questão previamente à visita. E mais de metade dos respondentes (63.6%) tinha conhecimento da existência do Centro há mais de um ano. Apenas 18.7% dos respondentes apenas o tiveram no dia em que efectuaram a visita.

O mesmo tipo de padrão é encontrado nos grupos das Escolas, das Famílias e dos que realizaram a visita sós ou com amigos. No entanto, no grupo dos Turistas/Estrangeiros, os números divergem, de forma lógica se considerarmos a constituição do grupo: 50.7% dos respondentes apenas tiveram conhecimento da existência do Centro no dia em que realizaram a visita, 31.5% tinham-no há menos de um ano, e 17.8% há mais de um ano.

Tabela 44. Fontes de informação

Através de que meio soube da existência do Centro	N	%
Mailing que lhe foi dirigido pessoalmente	1664	46.1
Publicidade ao Centro difundida na cidade	851	23.6
Informação de colega(s)	849	23.5
Agenda Cultural da Câmara	839	23.3
Facebook	625	17.3
Informação de amigo(s)	377	10.4
Desdobrável ou brochura do Centro	346	9.6
Sítio do Centro na Internet	219	6.1
Informação de professor(es)	144	4.0
Informação de familiar(es)	142	3.9
Guia turístico da região	96	2.7
Sítio da Rede de Centros na Internet	73	2.0
Agência de viagens ou posto de turismo	68	1.9
Imprensa (jornais e revistas)	38	1.1
Total	6331	1755

Relativamente aos meios através dos quais os respondentes tiveram conhecimento do Centro⁶ que se encontravam a visitar, quase metade referiu mailing que lhe foi dirigido pessoalmente (46.1%), sendo o primeiro meio mais invocado em todos os grupos de visitantes, com a excepção das Escolas. Com uma proporção próxima de um quarto das respostas, surgiu a publicidade ao Centro difundida na cidade (23.6%), a informação de colega(s) (23.5%) e a agenda cultural do município (23.3%). 17.3% referiram o Facebook (que é o meio mais apontado no grupo das Escolas). 10.4% referiram a informação de amigo(s) e 9.6% um desdobrável ou brochura do Centro. Com valores inferiores, surgiu o sítio do Centro na Internet (6.1%), a informação de professor(es) (4%) e de familiar(es) (3.9%). O guia turístico da região corresponde a 2.7% dos respondentes, o sítio da RNCCV na Internet a 2%, a agência de viagens ou posto de turismo a 1.9%, e a imprensa a 1.1%.

Do ponto de vista da informação difundida pelo próprio Centro ou pela Rede, aquela que é enviada directamente aos potenciais visitantes parece ser aquela com um maior impacto ao nível da divulgação. Relativamente à presença no ciberespaço, a informação colocada na rede social Facebook tem um impacto significativo (sobretudo no grupo das Escolas), mas que ainda sim poderia ser melhorado, mas a informação nos sítios do Centro como da Rede parece ser subaproveitada.

Pensando na informação disponibilizada no território onde o Centro opera, a publicidade difundida na cidade tem um peso relevante assim como a divulgação feita através da agenda cultural do município. No entanto, a informação vocacionada mais directamente para os turistas tem um impacto muito reduzido, tanto através de guia turístico como das agências de viagens e postos turísticos físicos.

É de notar que a recomendação de terceiros, quando agrupadas as várias fontes (familiares, amigos, colegas e professores), totaliza 41.8% das respostas, reflectindo o grau de agradabilidade dos visitantes que autonomamente procedem à divulgação informal dos Centros.

⁶ Para os dados, para cada um dos grupos, acerca dos meios através do qual se teve conhecimento do Centro, ver Anexo I, Tabela 67.

Tabela 45. Sabia da existência da RNCCV

	Totalidade da amostra		Escolas		Famílias		Turistas/Estrangeiros		Visitas organizadas		Outros	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Sim	1983	52.6	359	148	1096	57.1	52	11.9	148	46.4	321	69.0
Não	1788	47.4	261	42.1	823	42.1	386	88.1	171	53.6	144	31.0
Total	3771	100	620	100	1919	100	438	100	319	100	465	100

Os visitantes foram inquiridos acerca do conhecimento que tinham da RNCCV. Por um lado, se sabiam da existência da Rede e, por outro, quais os outros Centros que conheciam e/ou visitaram.

Um pouco mais de metade dos respondentes sabia da existência da Rede (52.6%), enquanto os restantes não a conheciam (47.4%).

Quando a análise recai sobre os diferentes grupos de visitantes, nota-se que, à excepção dos Turistas/Estrangeiros, em todos os grupos cerca de metade ou mais dos respondentes tinha conhecimento prévio da RNCCV. O grupo onde esse conhecimento era maior era no dos visitantes sós ou acompanhados por amigos (69%), seguido das Escolas (57.9%), das Família (57.1%) e das Visitas organizadas (46.4%). Apenas entre os Turistas/Estrangeiros esse conhecimento era muito inferior, o que é compreensível tendo em conta a nacionalidade dos respondentes (11.9%).

Relativamente ao conhecimento dos diferentes Centros, um pouco mais de metade da amostra optou por não responder. No entanto, entre os que responderam, os Centros com maior notoriedade são o Pavilhão do Conhecimento em Lisboa (81.3%), o Planetário Calouste Gulbenkian em Lisboa (76.5%), o Planetário do Porto (65.8%), o Centro Ciência de Viva de Coimbra - Exploratório (64.2%) e o Centro Ciência Viva do Algarve em Faro (63.3%). Os restantes Centros da Rede são também muito reconhecidos pelos respondentes, com percentagens que se situam entre os 44.4% e os 57.8%.

Relativamente aos Centros que já haviam sido visitados pelos respondentes, os dois espaços de Lisboa ocupam as posições cimeiras: o Pavilhão da Ciência com 61.2%, e o Planetário Calouste Gulbenkian com 44.6%. O Centro que aparece em terceiro lugar é o de Sintra (22.3%). Os restantes Centros surgem com percentagens entre os 11.5% e os 19.7% de respondentes que já os visitaram (cf. **Anexo I, Tabela 68**).

Participação nas actividades do Centro

Tabela 46. Duração da visita (para a totalidade da amostra e por grupo)

	Totalidade da amostra		Escolas		Famílias		Turistas/Estrangeiros		Visitas organizadas		Outros	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Até 40 minutos	248	6.2	27	4.1	131	6.5	26	5.7	19	5.3	44	8.9
Entre 40 minutos e 1 hora	652	16.4	85	13.1	324	16.1	98	21.3	61	17.0	82	16.7
Entre 1 e 2 horas	1547	38.8	293	45.0	745	37.0	200	43.5	151	42.2	153	31.1
Mais de 2 horas	1287	32.3	196	30.1	700	34.8	120	26.1	99	27.7	169	34.3
Não se lembra	253	6.3	50	7.7	114	5.7	16	3.5	28	7.8	44	8.9
Total	3987	100	651	100	2014	100	460	100	358	100	492	100

Tabela 47. Duração da visita (por idade)

	8-12 anos		13-17 anos		18-29 anos		30-44 anos		45-64 anos		65 ou + anos	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Até 40 minutos	28	7.2	38	7.1	34	6.0	72	5.1	38	5.7	19	9.3
Entre 40 minutos e 1 hora	56	14.4	81	15.2	99	17.6	221	15.7	117	17.6	43	21.1
Entre 1 e 2 horas	132	33.8	192	36.0	228	40.5	610	43.3	259	39.0	59	28.9
Mais de 2 horas	134	34.4	173	32.5	159	28.2	482	34.2	220	33.1	53	26.0
Não se lembra	40	10.3	49	9.2	43	7.6	23	1.6	30	4.5	30	14.7
Total	390	100	533	100	563	100	1408	100	664	100	204	100

Relativamente à duração da visita no dia da inquirição, 71.1% dos respondentes passaram mais de uma hora no Centro Ciência Viva em questão. 16.4% estiveram entre 40 minutos e uma hora no Centro, e apenas 6.2% despenderam menos de 40 minutos na sua visita.

Quando analisados os dados por grupo, em todos os grupos o mais comum é passar mais de uma hora no Centro. Os grupos que despendem mais tempo com as suas visitas são o das Escolas e o das Famílias, com o primeiro a ter 75.1% de visitas acima de uma hora, e o segundo 71.8%. No grupo dos Turistas/Estrangeiros é onde encontramos uma maior percentagens de visitas entre 40 minutos e 1 hora (21.3%), seguido das Visitas organizadas (17%) e dos que fizeram a visita só ou com amigos (16.7%). É entre este último grupo que se dá o maior número de visitas abaixo dos 40 minutos, que ainda assim apenas atingem os 8.9%.

Quando o critério de análise passa a ser a faixa etária, é de assinalar que os respondentes que passam mais tempo no Centro são aqueles que se situam acima dos 30 anos de idade. Nos respondentes entre 30 e os 44 anos, 77.5% fizeram uma visita de mais de 1 hora, seguindo-se aqueles com 65 ou mais anos (74.9%) e aqueles entre os 45 e os 64 anos (72.1%). Olhando para as visitas de menor duração, nomeadamente aquelas que não atingem os 40 minutos, é entre os respondentes com 65 e mais anos que há uma maior percentagem (9.3%), seguidos das camadas mais jovens: entre os 8 e os 12 anos (7.2%), e entre os 13 e os 17 anos (7.1%).

Tabela 48. Atividades frequentadas

Atividades	Frequência da participação	N	%
Visitar exposições	Muito frequentemente	672	38.2
	Frequentemente	726	41.3
	Raramente	298	16.9
	Nunca	63	3.6
	Total	1759	100
Assistir a uma palestra de um investigador	Muito frequentemente	112	6.6
	Frequentemente	261	15.5
	Raramente	611	36.3
	Nunca	701	41.6
	Total	1685	100
Ver um filme	Muito frequentemente	194	11.6
	Frequentemente	345	20.6
	Raramente	533	31.9
	Nunca	600	35.9
	Total	1672	100
Assistir a uma demonstração na área expositiva	Muito frequentemente	181	10.7
	Frequentemente	621	36.6
	Raramente	518	30.6
	Nunca	375	22.1
	Total	1695	100
Participar num evento não relacionado com as exposições	Muito frequentemente	500	29.5
	Frequentemente	171	10.1
	Raramente	452	26.6
	Nunca	574	33.8
	Total	1697	100
Participar numa visita escolar	Muito frequentemente	332	19.4
	Frequentemente	424	24.8
	Raramente	384	22.5
	Nunca	567	33.2
	Total	1707	100
Participar num workshop científico	Muito frequentemente	151	9.0
	Frequentemente	355	21.1
	Raramente	528	31.4
	Nunca	647	38.5
	Total	1681	100
Dialogar com um monitor sobre algo que viu no Centro	Muito frequentemente	275	16.4
	Frequentemente	573	34.1
	Raramente	479	28.5
	Nunca	351	20.9
	Total	1678	100
Participar numa outra actividade	Muito frequentemente	176	10.5
	Frequentemente	441	26.4
	Raramente	483	28.9
	Nunca	569	34.1
	Total	1669	100

Ao visitar um Centro Ciência Viva, a actividade mais frequentemente levada a cabo é a visita de exposições, com 79.5% dos respondentes a dizerem que o fazem *frequente* ou *muito frequentemente*, e apenas 3.6% a dizerem que *nunca* o fazem. 47.3% apontam a assistência a demonstrações na área expositiva como algo que fazem *frequente* ou *muito frequentemente*; 39.6% a participação em eventos não relacionados com as exposições; 33.2% a participação numa visita escolar; 32.2% o visionamento de um filme; 30.1% a participação em workshops científicos; e 22.1% a assistência a uma palestra. Há ainda 34.1% de respondentes que refere outra actividade.

É de notar que metade dos respondentes (50.5%) afirma que dialoga *frequente* ou *muito frequentemente* com um dos monitores do centro sobre o que lá viu.

As actividades que são mais referidas como sendo as que *nunca* são realizadas são a assistência a uma palestra de um investigador (41.6%) e a participação num workshop científico (38.5%).

Fazendo a análise grupo a grupo, mantém-se a visita a exposições como a actividade mais realizada *frequente* ou *muito frequentemente* (com percentagens que variam entre os 69.2% e os 83.6%), com a excepção dos grupos em que naturalmente a visita escolar se sobrepõe, que no caso do grupo das Escolas é referida como actividade *frequente* ou *muito frequente* em 88.3% dos casos. As actividades que, nos vários grupos, se seguem como mais frequentes são a participação num workshop científico e a assistência a uma demonstração na área expositiva (cf. **Anexo I, Tabela 69**).

Olhando para os dados por faixa etária, após a visita a exposições, a assistência a uma demonstração na área expositiva é referida como sendo *frequente* ou *muito frequente* sobretudo pelos grupos mais jovens, dos 8 aos 29 anos. Nos adultos, dos 30 aos 64 anos, é mais referida a participação num workshop científico. E naqueles com 65 ou mais anos, o visionamento de um filme (cf. **Anexo I, Tabela 70**).

Tabela 49. Actividades futuras

Actividades que gostaria de frequentar numa próxima visita	N	%
Visitar exposições	1704	72.4
Participar num workshop científico	1449	61.5
Assistir a uma demonstração na área expositiva	1294	54.9
Participar numa outra actividade	1073	45.6
Assistir a uma palestra de um investigador	1008	42.8
Ver um filme	934	39.7
Reflectir sobre Ciência e Tecnologia e procurar novas informações e conhecimentos	883	37.5
Dialogar com um monitor sobre algo que viu no Centro	744	31.6
Participar numa visita escolar	741	31.5
Total	9830	417.4

Quanto às actividades que os respondentes gostariam de realizar numa visita futura ao Centro, 41.7% optaram por não responder. Entre as respostas, sobressai aquela que já é a actividade mais frequente, ou seja, a visita de exposições (72.4%). A participação num workshop científico, que não se encontra presentemente entre as actividades mais frequentes, surge em segundo lugar nas actividades que os respondentes gostariam de realizar no futuro (61.5%), podendo por isso um reforço nessas actividades vir a ser equacionado pelos Centros. De seguida surge a assistência a demonstrações na área expositiva (54.9%), a participação numa outra actividade (45.6%), a assistência a uma palestra de um investigador (42.8%), e o visionamento de um filme (39.7%). Ressalte-se que o diálogo com os monitores do Centro, sendo uma actividade que é frequentemente relatada, tem uma das percentagens prospectivas mais baixas (31.5%), podendo ser considerada como algo que é de certa forma inerente à visita ao Centro mas que não é aquilo que em si mesmo motiva a deslocação ao Centro. E o mesmo raciocínio poderá ser aplicado à vontade de reflectir sobre Ciência e Tecnologia e procurar novas informações e conhecimentos (37.5%).

Quando a análise é feita por grupo, mantém-se o predomínio da visita de exposições como actividade que mais gostariam de realizar no futuro. As actividades que tendem a ocupar os lugares seguintes na tabela, independentemente do grupo, é a participação num workshop científico e a assistência a uma demonstração na área expositiva. A assistência a uma palestra de um investigador não é privilegiada, com excepção do grupo daqueles que realizaram a visita sós ou acompanhados por amigos que a colocam em terceiro lugar das suas preferências futuras. Também o visionamento de um filme, que recolhe respostas semelhantes, surge mais acima na tabela das Visitas organizadas (cf. **Anexo I, Tabela 71**).

Relativamente às actividades perspectivadas pelas diferentes faixas etárias, novamente a visita de exposições surge sempre em primeiro lugar. Entre as crianças (dos 8 aos 12 anos), a realização de um workshop científico é seguida pelo visionamento de um filme. Entre os adolescentes (dos 13 aos 17 anos), a realização de um workshop científico é seguida pela assistência a uma demonstração na área expositiva. Nas faixas etárias acima dos 18 anos, destacam-se o workshop científico e a demonstração na área expositiva, mas a assistência a uma palestra de um investigador ocupa um lugar mais proeminente do que entre os mais jovens. Ao contrário de todas as outras faixas etárias, nos respondentes com 65 anos ou mais, a realização de um workshop científico surge no final das prioridades (cf. **Anexo I, Tabela 72**).

Avaliação da visita

Tabela 50. Agradabilidade dos diversos factores

Factores	Agradabilidade	N	%
Acesso ao edifício	Agradou bastante	2359	60.5
	Agradou	1348	34.6
	Agradou pouco	123	3.2
	Não agradou	66	1.7
	Total	3896	100
Informação no exterior do edifício	Agradou bastante	1797	46.5
	Agradou	1665	43.1
	Agradou pouco	317	8.2
	Não agradou	88	2.3
	Total	3867	100
Recepção dos funcionários	Agradou bastante	2827	72.7
	Agradou	971	25.0
	Agradou pouco	62	1.6
	Não agradou	31	0.8
	Total	3891	100
Qualidade das exposições	Agradou bastante	2461	63.7
	Agradou	1255	32.5
	Agradou pouco	96	2.5
	Não agradou	50	1.3
	Total	3862	100
Qualidade das actividades	Agradou bastante	2488	65.0
	Agradou	1210	31.6
	Agradou pouco	92	2.4
	Não agradou	37	1.0
	Total	3827	100
Legendas e textos explicativos	Agradou bastante	2020	52.7
	Agradou	1529	39.9
	Agradou pouco	210	5.5
	Não agradou	71	1.9
	Total	3830	100
Módulos interactivos	Agradou bastante	2338	61.1
	Agradou	1328	34.7
	Agradou pouco	103	2.7
	Não agradou	56	1.5
	Total	3825	100
Explicações dadas pelos monitores	Agradou bastante	2569	67.0
	Agradou	1106	28.8
	Agradou pouco	124	3.2
	Não agradou	38	1.0
	Total	3837	100

Iluminação	Agradou bastante	2220	57.6
	Agradou	1472	38.2
	Agradou pouco	116	3.0
	Não agradou	43	1.1
	Total	3851	100
Temperatura ambiente	Agradou bastante	2226	57.7
	Agradou	1390	36.0
	Agradou pouco	165	4.3
	Não agradou	78	2.0
	Total	3859	100
Ambiente sonoro	Agradou bastante	1953	50.9
	Agradou	1562	40.7
	Agradou pouco	261	6.8
	Não agradou	58	1.5
	Total	3834	100
Sinalética interna	Agradou bastante	1982	51.8
	Agradou	1608	42.0
	Agradou pouco	183	4.8
	Não agradou	53	1.4
	Total	3826	100
Limpeza dos espaços	Agradou bastante	2512	65.4
	Agradou	1238	32.2
	Agradou pouco	58	1.5
	Não agradou	33	0.9
	Total	3841	100
Condições do WC	Agradou bastante	2054	55.4
	Agradou	1451	39.2
	Agradou pouco	119	3.2
	Não agradou	81	2.2
	Total	3705	100

Os visitantes foram inquiridos acerca do grau de agradabilidade face a diversos factores. Estes incluíam factores relativos ao acesso e informação, às actividades realizadas, e aos espaços dos Centros. Em todos os factores, o grau de agradabilidade atinge valores muito positivos. Agregando as opções *agradou* e *agradou bastante*, todos os factores revelaram percentagens superiores a 89%. Mais ainda, em todos os factores, a opção *agradou bastante* sobrepôs-se à opção *agradou*, estando sempre acima dos 50%. O factor que reúne maior agradabilidade é a recepção dos funcionários, com 25% dos respondentes a afirmarem que lhes *agradou*, e 72.7% que lhes *agradou bastante*.

Tabela 51. Adequação do Centro a diferentes grupos

Grupos	Adequação	N	%
Crianças	É muito dirigido	2625	69.1
	É dirigido	854	22.5
	É pouco dirigido	191	5.0
	Não é dirigido	131	3.4
	Total	3801	100
Adolescentes	É muito dirigido	2139	57.3
	É dirigido	1240	33.2
	É pouco dirigido	225	6.0
	Não é dirigido	128	3.4
	Total	3732	100
Adultos	É muito dirigido	1463	39.6
	É dirigido	1675	45.3
	É pouco dirigido	425	11.5
	Não é dirigido	135	3.7
	Total	3698	100
Escolas	É muito dirigido	2777	74.2
	É dirigido	711	19.0
	É pouco dirigido	125	3.3
	Não é dirigido	129	3.4
	Total	3742	100
Necessidades educativas especiais	É muito dirigido	1518	41.8
	É dirigido	1303	35.8
	É pouco dirigido	600	16.5
	Não é dirigido	214	5.9
	Total	3635	100

Os respondentes foram questionados acerca do grau de adequação do Centro que tinham acabado de visitar a diferentes grupos: crianças, adolescentes, adultos, escolas e visitantes com necessidades educativas especiais.

74.2% dos respondentes consideraram que o Centro era *muito dirigido* a escolas; 69.1% *muito dirigido* a crianças; 57.3% *muito dirigido* a adolescentes; 41.8% *muito dirigido* a visitantes a necessidades educativas especiais; e 39.6% *muito dirigido* a adultos.

Aqueles que consideraram que o Centro era *pouco* ou *nada dirigido* a escolas, crianças e adolescentes não atinge os 10%. No entanto, 15.2% afirmaram que o Centro era *pouco* ou *nada dirigido* a adultos, e uma percentagem mais significativa de 22.4% afirmaram que o Centro era *pouco* ou *nada dirigido* a visitantes com necessidades educativas especiais.

Tabela 52. Visitas futuras

Tenciona voltar a visitar este Centro nos próximos 12 meses?	N	%
Sim	2359	81.3
Não	541	18.7
Total	2900	100

Quando questionados se tencionam voltar a visitar o mesmo Centro nos doze meses seguintes à visita, 28.3% dos respondentes seleccionaram a opção Não sabe/Não responde. Entre aqueles que responderam, apenas 18.7% afirmaram que não faziam tenções de regressar ao Centro no ano seguinte, contra 81.3% que disseram que sim.

Percepção do impacto da visita

Tabela 53. Percepção da influência da visita

De que modo a visita influenciou para as seguintes opções?		N	%
Desenvolver interesse por Ciência e Tecnologia	Influenciou muito	1240	32.9
	Influenciou	1833	48.7
	Influenciou pouco	458	12.2
	Não influenciou	236	6.3
	Total	3767	100
Aprofundar o conhecimento em Ciência e Tecnologia	Influenciou muito	1255	33.4
	Influenciou	1873	49.9
	Influenciou pouco	430	11.5
	Não influenciou	197	5.2
	Total	3755	100
Participar em actividades de Ciência e Tecnologia	Influenciou muito	1310	35.2
	Influenciou	1786	48.0
	Influenciou pouco	424	11.4
	Não influenciou	201	5.4
	Total	3721	100
Trabalhar e prosseguir uma carreira em Ciência e Tecnologia	Influenciou muito	723	19.7
	Influenciou	1205	32.8
	Influenciou pouco	870	23.7
	Não influenciou	879	23.9
	Total	3677	100
Visitar outros Centros da Rede	Influenciou muito	1349	36.0
	Influenciou	1717	45.9
	Influenciou pouco	419	11.2
	Não influenciou	258	6.9
	Total	3743	100

Quando questionados acerca da influência que a visita ao Centro poderá ter sobre actividades futuras, 81.6% dos respondentes afirmaram que a visita *influenciou* ou *influenciou muito* o interesse por Ciência e Tecnologia, 83.3% a vontade de aprofundar o conhecimento nessas áreas, e 83.2% o interesse em participar em actividades nessas áreas. E 81.9% dos respondentes manifestaram interesse em visitar no futuro outros Centros da Rede. O grupo onde esse interesse é menor é o dos visitantes com 65 ou mais anos, onde essas duas opções agrupadas atingem os 62% (24.6% dizem que *influenciou muito*, e 37.4% dizem apenas que *influenciou*).

É de notar que nestas várias opções se situam sempre abaixo dos 7% os respondentes que dizem que a visita não poderá ter nenhuma influência. Quando analisados

os dados por grupo, é entre aqueles que fizeram a visita sós ou com amigos que a opção de *não influenciou* surge com maior expressão (sempre em torno dos 11%). Quando analisados os mesmos dados por idade, é a vez da não influência se destacar entre aqueles que têm 65 anos ou mais (com percentagens entre os 14.4% e os 21.9%).

Conclui-se assim que existe um impacto considerável ao nível do interesse pelas áreas da Ciência e Tecnologia e das actividades com elas relacionadas; assim como uma satisfação significativa com a visita que origina vontade de conhecer outros espaços da RNCCV.

A opção de que a visita *influenciou* ou *influenciou muito* o interesse em vir a trabalhar e prosseguir carreira em Ciência e Tecnologia é apontada por 52.5% dos respondentes. No entanto, esta questão revela-se sobretudo pertinente entre os mais jovens e os estudantes. Analisados os mesmos dados por grupo, 57.7% afirmam que a visita *influenciou* ou *influenciou muito* esse mesmo interesse no grupo das Escolas. Quando, nas Escolas, se seleccionam apenas os Estudantes, esse valor ascende a 67.7%. Também o mesmo foi referido por 57.6% no grupo daqueles que realizaram a visita sós ou com amigos (grupo no qual 24.4% se situam abaixo dos 18 anos), e por 63.4% entre os que fizeram parte de uma visita organizada (grupo no qual 48.7% se situam abaixo dos 18 anos). Os números são confirmados pela análise por idade, uma vez que entre os 8 e os 12 anos a percentagem é de 73.6%, e entre os 13 e os 17 anos é de 67.9%⁷.

⁷ Para consultar os dados sobre a potencial influência da visita por grupos de visitantes e por faixa etária, ver Anexo I, Tabelas 73 e 74.

Tabela 54. Atividades motivadas pela visita

Atividades	Motivação	N	%
Ler um livro	Muita	1448	39.5
	Razoável	1185	32.4
	Pouca ou Nenhuma	1025	28.0
	Total	3658	100
Pesquisar e navegar na internet	Muita	1371	61.8
	Razoável	923	24.9
	Pouca ou Nenhuma	491	13.3
	Total	3704	100
Assistir a uma conferência	Muita	919	39.1
	Razoável	1186	32.5
	Pouca ou Nenhuma	1035	28.4
	Total	3646	100
Ver programas de Ciência e Tecnologia na TV	Muita	1360	65.7
	Razoável	837	22.5
	Pouca ou Nenhuma	439	11.7
	Total	3721	100

Relativamente ao impacto da visita do ponto de vista de motivação para a realização de outras actividades, notamos que a visita poderá ser uma motivação forte para ler um livro em 39.5%, para pesquisar e navegar na internet em 61.8%, para assistir a uma conferência em 39.1%, e para assistir a programas sobre Ciência e Tecnologia na televisão em 65.7% dos casos.

Realizando a mesma análise por grupo, notamos que em todos os grupos se mantém o predomínio da motivação para assistir a programas de televisão sobre estas questões e para pesquisar e navegar na internet. Relativamente à motivação para assistir a uma conferência, o grupo onde surge com mais relevo é o daqueles que fizeram a visita sós ou acompanhados por amigos (52.2%), seguido dos grupos das Escolas (42.6%) e das Visitas organizadas (42.3%) (cf. **Anexo I, Tabela 75**).

Olhando para os dados por idade, é na faixa dos 45 aos 64 anos que a motivação para pesquisar e navegar na internet (73.1%) e para assistir a uma conferência (42.4%) surgem com maior representação. Já o visionamento de programas televisivos sobre Ciência e Tecnologia aparece mais indicado pelas crianças dos 8 aos 12 anos (76.2%). Quanto à motivação para ler um livro, destacam-se os respondentes com 65 ou mais anos de idade (41.8%), e as crianças dos 8 aos 12 (43.9%) (cf. **Anexo I, Tabela 76**).

Com o objectivo de procurar aprofundar o conhecimento dos perfis dos visitantes inquiridos ao nível das influências e motivações suscitadas pela visita ao Centro, foi realizada uma análise de correspondências múltiplas (ACM) articulada com a análise de *clusters*.

Para estas análises, a escala de respostas foi recodificada em apenas duas categorias. A recodificação da questão acerca da avaliação da influência da visita originou os pólos *não influenciou* e *influenciou*, e a recodificação da questão que avalia a motivação originou as categorias *não motivou* e *motivou*. Inicialmente, na ACM, estas variáveis foram projectadas em duas dimensões juntamente com os grupos etários, o sexo, os níveis de escolaridade e os escalões de rendimentos. No entanto, as variáveis sociodemográficas revelaram valores baixos nas medidas de discriminação, indicando que as respostas dos inquiridos às questões relativas à influência e motivação resultantes da visita são iguais para todos os grupos etários, para ambos os sexos, para os vários níveis de escolaridade e escalões de rendimentos, dificultando a formação de grupos homogéneos⁸. Este resultado foi confirmado com uma análise de *clusters* sobre as duas dimensões da ACM e, por este motivo, optou-se por excluir as variáveis sociodemográficas da análise.

Assim, a ACM foi realizada apenas com as categorias das variáveis que avaliam a influência e a motivação suscitada pela visita aos centros Ciência Viva. Estas variáveis foram projectadas em duas dimensões cuja topologia sugere a existência de três configurações distintas (Figura 1): a dimensão 1 é a mais importante e reflecte o ter ou não interesse e motivação face à ciência e tecnologia; a dimensão 2 distingue os visitantes cuja visita não suscitou interesse nem motivação.

⁸ Este resultado pode derivar de os inquiridos tenderem a responder o que é socialmente desejável. Para além disso, verificou-se um elevado número de não respostas. Por exemplo, muitas crianças responderam a algumas variáveis sociodemográficas como o sexo, a idade e a escolaridade, mas não responderam às questões relativas à influência e à motivação resultantes da visita.

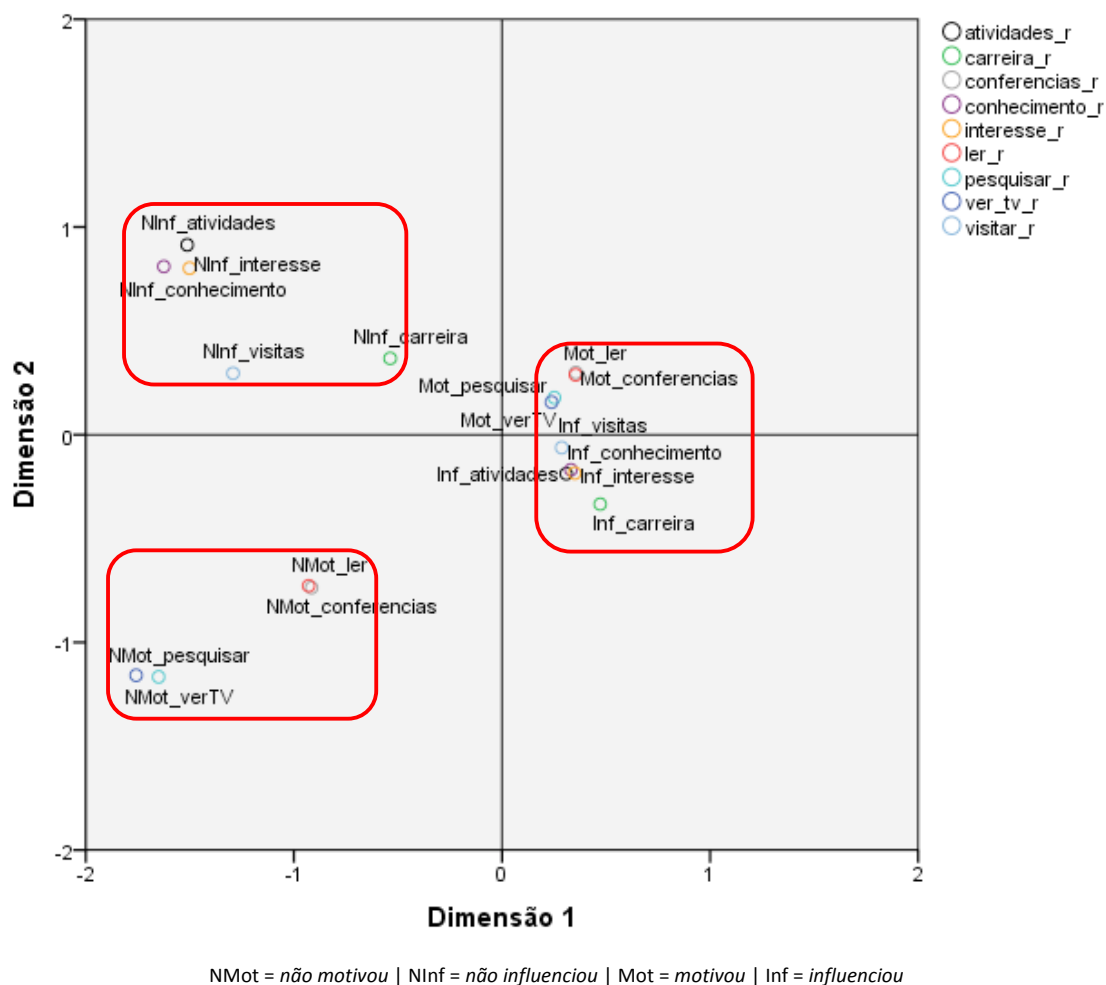


Figura 1. Topologia da influência da visita no interesse e motivação pela ciência e tecnologia

A partir das duas dimensões definidas na ACM foi realizada a análise de *clusters*. Embora a ACM sugira três grupos, foi inicialmente realizada uma análise de *clusters* através da classificação hierárquica, com o *critério de ward*, para validar a solução sugerida pela ACM. A análise dos coeficientes de fusão confirmou a existência de três *clusters*, pelo que se prosseguiu com a solução otimizada com a realização do método k-médias.

A correspondência entre a solução de três *clusters* e os três perfis configurados pelo plano da ACM foi realizada através do cruzamento de cada uma das variáveis usadas na definição dos perfis com os *clusters*. A partir das percentagens assinaladas na tabela 55 (as mais elevadas em termos relativos), para cada um dos três grupos, foi possível sintetizar as suas características principais.

O *cluster* 1 identifica o segmento de inquiridos cuja visita: (i) não influenciou o interesse por ciência e tecnologia, a vontade de aprofundar o conhecimento, ou de participar em actividades ligadas, nem de prosseguir uma carreira na área; (ii) mas suscitou motivação no sentido de ler um livro, pesquisar e navegar na internet, assistir a uma conferência e ver programas de ciência e tecnologia na televisão.

O *cluster* 2 identifica os inquiridos cuja visita: (i) influenciou o interesse pela ciência e tecnologia, a vontade de aprofundar de conhecimentos e de participar em actividades ligadas à ciência e tecnologia, e a visita a outros centros da rede mas não influenciou a prossecução de uma carreira nesta área; (ii) nem motivou a leitura, a pesquisa ou a vontade de assistir a uma conferência.

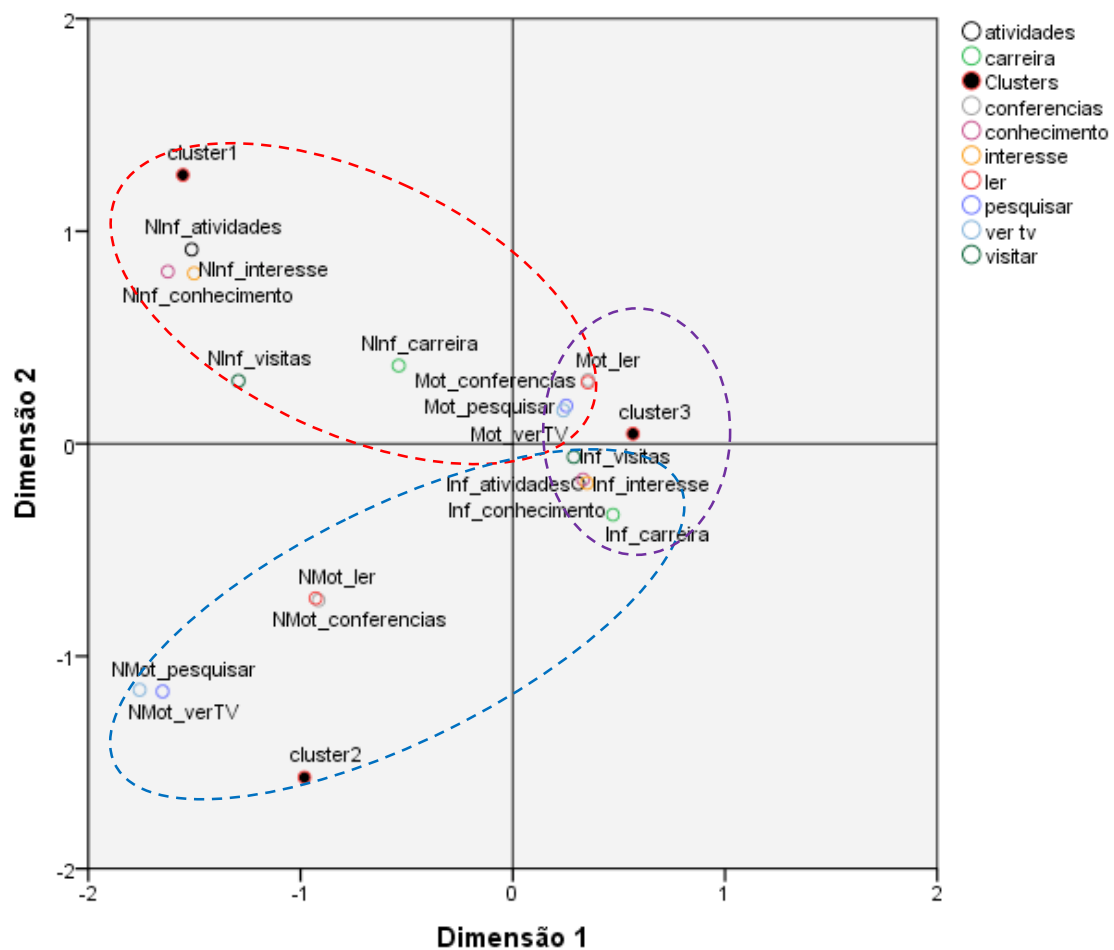
O *cluster* 3 distingue-se à partida por ser aquele que corresponde à grande maioria dos visitantes. Inclui os inquiridos cuja visita ao centro Ciência Viva influenciou e motivou todos os indicadores analisados, ou seja: (i) influenciou o interesse pela área, a vontade de aprofundar conhecimentos, de participar em actividades ligadas à ciência, a prossecução de uma carreira na área e a visita a outros centros da rede; (ii) e motivou a leitura, a pesquisa, a vontade de assistir a uma conferência e de ver programas de ciência e tecnologia na televisão.

Tabela 55. Caracterização dos três *clusters*

			Cluster 1 N = 603	Cluster 2 N = 557	Cluster 3 N = 2882
Desenvolver interesse por ciência e tecnologia	Não influenciou	N	479	118	97
		%	80.4	21.9	3.7
	Influenciou	N	117	422	2534
		%	19.6	78.1	96.3
	Total	N	596	540	2631
		%	100	100	100
Aprofundar o conhecimento em ciência e tecnologia	Não influenciou	N	462	113	52
		%	77.6	20.8	2.0
	Influenciou	N	133	430	2565
		%	22.4	79.2	98.0
	Total	N	595	543	2617
		%	100	100	100
Participar em actividades de ciência e tecnologia	Não influenciou	N	434	87	104
		%	73.3	16.2	4.0
	Influenciou	N	158	450	2488
		%	26.7	83.8	96.0
	Total	N	592	537	2592
		%	100	100	100
Trabalhar e prosseguir uma carreira em ciência e tecnologia	Não influenciou	N	515	298	936
		%	86.8	55.5	36.7
	Influenciou	N	78	239	1611
		%	13.2	44.5	63.3
	Total	N	593	537	2547
		%	100	100	100
Visitar outros centros da rede	Não influenciou	N	341	152	184
		%	57.3	28.0	7.1
	Influenciou	N	254	390	2422
		%	42.7	72.0	92.9
	Total	N	595	542	2606
		%	100	100	100

Ler um livro	Não motivou	N	259	458	308
		%	45.3	82.7	12.2
	Motivou	N	313	96	2224
		%	54.7	17.3	87.8
	Total	N	572	554	2532
		%	100	100	100
Pesquisar e navegar na internet	Não motivou	N	144	308	39
		%	25.1	55.3	1.5
	Motivou	N	430	249	2534
		%	74.9	44.7	98.5
	Total	N	574	557	2573
		%	100	100	100
Assistir a uma conferência	Não motivou	N	247	466	322
		%	43.1	84.4	12.8
	Motivou	N	326	86	2199
		%	56.9	15.6	87.2
	Total	N	573	552	2521
		%	100	100	100
Ver programas de ciência e tecnologia na TV	Não motivou	N	144	269	26
		%	25.0	48.6	1.0
	Motivou	N	432	284	2566
		%	75.0	51.4	99.0
	Total	N	576	553	2592
		%	100	100	100

Por último, a Figura 2 apresenta graficamente a consistência desta classificação, com a projecção dos três *clusters* (como variáveis passivas) no plano cuja configuração os havia sugerido. Como pode ser observado, identificaram-se três perfis: (1) os utilizadores cuja visita ao Centro não os influenciou nos indicadores analisados mas os motivou a adquirirem mais conhecimentos sobre ciência através da leitura, da pesquisa, de conferências e de programas de televisão; (2) aqueles cuja visita, de uma maneira geral, não os motivou, mas os influenciou a aprofundar conhecimentos, a participar em actividades ligadas à ciência e a visitar a outros centros da rede (mas não a prosseguir carreira nesta área) e; por último, (3) os utilizadores cuja visita os influenciou e motivou em todos os aspectos analisados, e que constituem a maioria dos visitantes dos centros.



NMot = não motivou | Nlnf = não influenciou | Mot = motivou | Inf = influenciou

Figura 2. Projecção dos *clusters* na topologia da influência da visita no interesse e motivação pela ciência e tecnologia

Comentários e sugestões

No final do questionário foi introduzido um espaço para comentários e sugestões que fossem considerados pertinentes. Seleccionámos, dentro daqueles que dizem respeito à RNCCV como um todo, os mais relevantes.

Continuem a promover actividades direccionadas a todos os níveis etários, que motivem cada vez mais as pessoas. Parabéns! (Mulher, 60 anos, Expolab CCV Açores)

Os Centros de Ciência Viva despertam o meu interesse e curiosidade para aprender mais. Acho as exposições muito dirigidas à educação. (Mulher, 14 anos, CCV Sintra)

A promoção da saúde mental na comunidade em espaços como este são essenciais. Parabéns pela iniciativa. (Homem, 33 anos, Pavilhão do Conhecimento)

Continuem a apresentar inovações na área de tecnologia e meio ambiente. (Homem, 44 anos, Pavilhão do Conhecimento)

Continuem a executar um excelente trabalho nas plataformas educativas e culturais. A história e a tradição são uma obrigação social de todos nós. (Homem, 40 anos, CCV Lousal)

Os centros de ciência são um excelente serviço público. (Mulher, 38 anos, CCV Aveiro Fábrica)

Continuem a apostar na divulgação destes locais. (Homem, 23 anos, CCV Aveiro Fábrica)

Considero pertinentes as actividades educativas para as crianças, no entanto considero interessante e viável efectuarem actividades que sejam directamente dirigidas a crianças com necessidades especiais permitindo-lhes uma oportunidade única e enriquecedora na área da ciência. Desde já agradeço todas as actividades na área da ciência que têm realizado e que tanto têm contribuído para uma evolução da mentalidade das nossas crianças. É de facto louvável o projecto desenvolvido pelos vossos centros. (Mulher, 26 anos, Pavilhão do Conhecimento)

A rede de centros poderia informar melhor do que acontece nos parceiros. (Homem, 45 anos, CCV Aveiro Fábrica)

As actividades de férias para as crianças deveriam iniciar nos 4 anos e ir até 15 anos, com actividades diferentes para cada faixa etária. (Mulher, 45 anos, Pavilhão do Conhecimento)

Realizem exposições vocacionadas para adolescentes. (Mulher, 40 anos, Pavilhão do Conhecimento)

Melhor divulgação das actividades (que não exposições) relacionadas com workshops, conferências e reuniões científicas sobre temáticas específicas que normalmente ficam confinadas aos experts e não são do conhecimento do público em geral. (Mulher, 40 anos, Pavilhão do Conhecimento)

Considero que a Ciência Viva deveria produzir mais conteúdos relacionados com a divulgação científica e não apenas a organização de eventos científicos. (Mulher, 26 anos, CCV Alviela Carsoscópio)

Continuem com o projecto, está bem conseguido e é uma fonte de aprendizagem para as nossas crianças. (Mulher, 42 anos, CCV Algarve)

Continuação do investimento nestes centros. Apostar na descentralização. (Mulher, 45 anos, Pavilhão do Conhecimento)

Continuem o bom trabalho e apostem nas actividades que conjugam conhecimento e diversão. (Homem, 42 anos, Pavilhão do Conhecimento)

Os Centros de Ciência Viva têm actividades muito dirigidas às crianças e jovens. As actividades e exposições têm um carácter educativo e estimulam a vontade de saber e aprender. (Mulher, 14 anos, CCV Sintra)

Gostaria que houvesse actividades, como por exemplo experiências ou pequenos workshops durante a semana e fim de semana ao longo do dia e sem marcação prévia, por forma a que uma visita às exposições pudesse ter algum elemento de surpresa. Essas actividades poderiam estar planeadas ao longo das horas do dia e expostas no exterior e no vosso site. (Mulher, 43 anos, CCV Sintra)

Criação duma brochura dirigida à infância com possibilidade de ser usada em contexto de escola. (Mulher, 33 anos, CCV Lagos)

A visita ao centro foi muito interessante do ponto de vista cognitivo e da motivação para as ciências dos mais jovens. (Mulher, 42 anos, CCV Estremoz)

Sugestão: Cruzamentos entre arte e ciência. (Mulher, 43 anos, CCV Tavira)

Poderiam realizar algumas "tournés" de ciência viva pelas escolas que se situam mais afastadas e têm dificuldades de se deslocarem até aos centros. Levar a Ciência Viva às escolas. (Mulher, 44 anos, CCV Aveiro Fábrica)

Súmula das principais tendências do público da RNCCV no seu conjunto

Caracterização sociográfica da amostra

- 58.1% são mulheres e 41.9% são homens.
- Cerca de um terço dos respondentes tem menos de 18 anos (24.6%). A faixa etária mais representada é a dos 30 aos 44 anos (37.4%).
- A amostra é altamente escolarizada, com uma percentagem de respondentes diplomados (58.5%) muito superior à da totalidade da população.
- Cerca de um terço dos respondentes são estudantes.
- A maioria dos respondentes trabalhadores são especialistas das profissões intelectuais e científicas (40.9%).
- 83.3% são portugueses e 16.2% são estrangeiros, dos quais a grande maioria nasceu num país da União Europeia. Entre os estrangeiros, 10% reside em Portugal e os restantes são turistas.

Perfil cultural: Interesse por conteúdos noticiosos e práticos culturais e de lazer

- Do ponto de vista do interesse por conteúdos dos media, a amostra demonstra que as áreas de interesse mais significativas são a ciência, a cultura, a tecnologia, o ambiente e a sociedade. Os visitantes dos CCV têm assim uma predisposição pelas áreas para as quais estes espaços se encontram vocacionados.
- São consumidores culturais ecléticos, que abrangem cumulativamente tanto práticas cultivadas como outras de natureza mais lúdica e convivial.

Recorrência das visitas

- Para 55% dos respondentes esta foi a primeira visita ao Centro.
- Entre os visitantes que já tinham ido ao Centro previamente, quase todos tinham-no feito pelo menos duas vezes. Há uma taxa de recorrência muito elevada que revela um alto grau de fidelização dos públicos.

Modalidades de acesso e acompanhamento

- Metade dos respondentes utilizou veículo próprio para se dirigir ao centro.
- A grande maioria dos respondentes (81.3%) sabia da existência do Centro antes do dia da visita, e mais de metade há mais de um ano.
- Quanto às fontes de informação através das quais os respondentes tiveram conhecimento do Centro, quase metade referiu mailing que lhe foi dirigido pessoalmente. Com uma proporção próxima de um quarto das respostas, surgiu a publicidade ao Centro difundida na cidade, a informação de colega(s) e a agenda cultural do município.
- Da informação divulgada online, aquela que tem mais impacto é o Facebook, mas os sítios dos Centros e da Rede são pouco referidos.
- A recomendação de terceiros agrupa 41.8% das respostas relativas aos meios de informação, reflectindo o grau de agradabilidade dos visitantes que autonomamente procedem à divulgação informal dos Centros.

Conhecimento da Rede

- Um pouco mais de metade dos respondentes sabia da existência da Rede (52.6%), enquanto os restantes não a conheciam (47.4%).
- Relativamente ao conhecimento dos diferentes Centros, aqueles que têm maior notoriedade são o Pavilhão do Conhecimento em Lisboa (81.3%), o Planetário Calouste Gulbenkian em Lisboa (76.5%), o Planetário do Porto (65.8%), o Centro Ciência de Viva de Coimbra - Exploratório (64.2%) e o Centro Ciência Viva do Algarve em Faro (63.3%). No entanto, os restantes Centros da Rede são também muito reconhecidos com percentagens próximas dos 50%.
- Dos Centros que já tinham sido visitados, os três primeiros são o Pavilhão do Conhecimento (61.2%), o Planetário Calouste Gulbenkian (44.6%) e o Centro Ciência Viva de Sintra (22.3%).

Participação nas Actividades do Centro

- 71.1% dos respondentes passaram mais de uma hora no Centro onde responderam ao questionário. Os grupos que se demoram mais tempo são o das Escolas e o das Famílias. E são aqueles com mais de 30 anos que também fazem visitas mais prolongadas. Ao invés, as visitas mais curtas são as dos Turistas/Estrangeiros, e as dos indivíduos com 65 ou mais anos, e das crianças e adolescentes.

- A actividade mais frequente é a visita de exposições (79.5%), seguida da assistência a demonstrações na área expositiva (47.3%).
- Metade dos respondentes afirma que dialoga frequente ou muito frequentemente com um dos monitores do centro sobre o que lá viu.
- As actividades que são mais referidas como sendo as que nunca são realizadas são a assistência a uma palestra de um investigador e a participação num workshop científico. Esta última é uma daquelas que os respondentes mais gostariam de realizar numa visita futura.
- Ver um filme é algo que as crianças gostariam de fazer futuramente. Assistir a uma palestra de um investigador é uma actividade mais perspectivada pelos maiores de 18 anos.

Avaliação da visita e percepção do seu impacto

- A avaliação da visita é genericamente muito positiva, com taxas de agradabilidade na ordem dos 90%. O factor com maior agradabilidade é a recepção por parte dos funcionários.
- Os respondentes consideram que o Centro onde responderam ao questionário é maioritariamente dirigido às escolas e às crianças.
- 22.4% afirmam que o Centro é pouco ou nada dirigido a crianças com necessidades educativas especiais.
- Mais de 80% dos respondentes tenciona voltar a visitar o mesmo Centro nos próximos doze meses, e também em visitar no futuro outros Centros da RNCCV.
- Mais de 80% dos respondentes afirma que a visita influenciou ou influenciou muito o interesse e a vontade de aprofundar o conhecimento sobre Ciência e Tecnologia, e em participar em actividades nessas áreas.
- A visita poderá ser uma motivação forte para ler um livro (39.5%), para pesquisar e navegar na internet (61.8%), para assistir a uma conferência (39.1%), e para assistir a programas sobre Ciência e Tecnologia na televisão (65.7%).

Anexo I.

Tabelas

Tabela 56. Visitantes por Centro (2015)

Centro Ciência Viva	Visitantes (no Centro)	Visitantes (outreach)	Total de visitantes
CCV do Algarve Faro	201.946	13.088	215.034
CCV do Alviela - Carsoscópio	16.913	27.328	44.241
CCV de Aveiro - a Fábrica	10.923	1.733	12.656
CCV de Bragança	10.067	1.028	11.095
CCV de Coimbra - Exploratório Infante D. Henrique	7.082	6.246	13.328
CCV de Constância - Parque de Astronomia	13.461	23.152	36.613
CCV de Estremoz	6.484	10.575	17.059
CCV de Porto Moniz Madeira	14.907	1.741	16.648
CCV da Floresta Proença-a-Nova	79.267	2.033	81.300
CCV de Sintra	9.782	0	9.782
CCV de Lagos	22.118	12.147	34.265
CCV do Lousal	14.279	2.689	16.968
CCV de Tavira	26.735	969	27.704
CCV de Vila do Conde	12.910	70.053	82.963
Expolab - CCV Açores	11.425	1.951	13.376
Pavilhão do Conhecimento CV Lisboa	10.703	4.732	15.435
CCV Planetário Calouste Gulbenkian Lisboa	12.253	9.984	22.237
CCV Planetário do Porto	9.481	5.009	14.490
Rómulo - CCV da Universidade de Coimbra	8.795	565	9.360
Total	499.531	195.023	694.554

Dados fornecidos pela Direcção da RNCCV

Tabela 57. Média de Visitantes por Centro (2012 a 2015)

Centro Ciência Viva	Média anual aproximada
CCV do Algarve Faro	30.000
CCV do Alviela - Carsoscópio	12.000
CCV de Aveiro - a Fábrica	30.000
CCV de Bragança	12.000
CCV de Coimbra - Exploratório Infante D. Henrique	40.000
CCV de Constância - Parque de Astronomia	15.000
CCV de Estremoz	45.000
CCV de Porto Moniz Madeira	7.000
CCV da Floresta Proença-a-Nova	12.000
CCV de Sintra	35.000
CCV de Lagos	15.000
CCV do Lousal	18.000
CCV de Tavira	13.000
CCV de Vila do Conde	12.000
Expolab - CCV Açores	12.000
Pavilhão do Conhecimento CV Lisboa	220.000
CCV Planetário Calouste Gulbenkian Lisboa	70.000
CCV Planetário do Porto	20.000
Rómulo - CCV da Universidade de Coimbra	8.000
Total	626.000

Dados fornecidos pela Direcção da RNCCV

Tabela 58. Visitas Escolares por Centro (2015)

Centro Ciência Viva	Visitantes no Centro (N)	Visitantes Escolares (N)	% em relação ao total de visitantes
CCV do Algarve Faro	201.946	3.282	25.42
CCV do Alviela - Carsoscópio	16.913	8.555	57.39
CCV de Aveiro - a Fábrica	10.923	17.347	78.43
CCV de Bragança	10.067	1.564	22.08
CCV de Coimbra - Exploratório Infante D. Henrique	7.082	17.826	66.68
CCV de Constância - Parque de Astronomia	13.461	9.441	66.12
CCV de Estremoz	6.484	9.463	70.30
CCV de Porto Moniz Madeira	14.907	1.388	14.19
CCV da Floresta Proença-a-Nova	79.267	866	8.60
CCV de Sintra	9.782	9.453	38.66
CCV de Lagos	22.118	1.744	16.29
CCV do Lousal	14.279	5.136	41.92
CCV de Tavira	26.735	2.131	32.87
CCV de Vila do Conde	12.910	102.100	86.54
Expolab - CCV Açores	11.425	5.256	55.44
Pavilhão do Conhecimento CV Lisboa	10.703	6.539	50.56
CCV Planetário Calouste Gulbenkian Lisboa	12.253	21.177	26.72
CCV Planetário do Porto	9.481	3.226	28.24
Rómulo - CCV da Universidade de Coimbra	8.795	383	4.35
Total	499.531	226.877	100

Dados fornecidos pela Direcção da RNCCV

Tabela 59. Idade (por grupo de visitantes)

	Escolas		Famílias		Turistas/ Estrangeiros		Visitas organizadas		Outros	
Faixa etária	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
8-12 anos	65	10.3	206	10.8	26	6.7	54	16.0	39	8.5
13-17 anos	128	20.3	187	9.8	41	7.6	110	32.6	73	13.5
18-29 anos	103	16.4	193	10.1	51	9.0	82	24.3	135	29.3
30-44 anos	182	28.9	892	46.7	187	42.6	60	17.8	89	19.3
45-64 anos	118	17.8	316	16.6	121	27.6	20	5.9	89	19.3
65 ou + anos	33	5.2	115	6.0	13	3.0	11	3.3	35	7.6
Total	629	100	1909	100	439	100	337	100	460	100

Tabela 60. Escolaridade (por grupo de visitantes)

	Escolas		Famílias		Turistas/ Estrangeiros		Visitas organizadas		Outros	
Escolaridade	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Sem escolaridade	8	1.2	21	1.1	4	0.9	6	1.8	11	2.4
Até ao 4º ano	52	8.1	135	6.9	17	3.8	20	6.0	28	6.0
Até ao 6º ano	37	5.8	127	6.5	3	0.7	38	11.4	28	6.0
Até ao 9º ano	99	15.4	182	9.3	29	6.5	72	21.6	59	12.7
Até ao 12º ano	99	15.4	297	15.3	51	11.5	77	23.1	89	19.2
Ensino Superior	184	28.7	600	30.8	117	26.3	70	21.0	117	25.2
Pós-Graduação	78	12.1	285	14.6	101	22.7	22	6.6	46	9.9
Mestrado	68	10.6	195	10	87	19.6	22	6.6	55	11.9
Doutoramento	17	2.6	105	5.4	36	8.1	7	2.1	31	6.7
Total	642	100	1947	100	445	100	334	100	464	100

Tabela 61. Interesse por conteúdos noticiosos (Escolas)

Área das Notícias										
	Política Nacional		Política Internacional		Economia		Ciência		Desporto	
Interesse	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Nenhum	142	23.2	129	21.2	112	18.3	39	6.3	79	13.0
Pouco	114	18.6	127	20.9	114	18.7	37	6.0	95	15.6
Razoável	159	25.9	152	25.0	181	29.6	114	18.5	154	25.2
Algum	114	18.6	118	19.4	136	22.3	199	32.4	136	22.3
Grande	84	13.7	83	13.6	68	11.1	226	36.7	146	23.9
Total	613	100	609	100	611	100	615	100	610	100

	Ambiente		Tecnologia		Cultura		Sociedade	
Interesse	N	%	N	%	N	%	N	%
Nenhum	38	6.1	42	6.8	33	5.4	50	8.1
Pouco	39	6.3	45	7.3	52	8.5	46	7.5
Razoável	126	20.4	116	18.7	100	16.3	140	22.7
Algum	172	27.8	186	30.0	177	28.8	152	24.6
Grande	244	39.4	231	37.3	252	41.0	229	37.1
Total	619	100	620	100	614	100	617	100

Tabela 62. Interesse por conteúdos noticiosos (Famílias)

Área das Notícias										
	Política Nacional		Política Internacional		Economia		Ciência		Desporto	
Interesse	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Nenhum	367	20.1	339	18.6	259	14.3	93	5.0	222	12.2
Pouco	289	15.8	310	17.0	287	15.9	119	6.4	315	17.3
Razoável	465	25.5	471	25.9	553	30.6	337	18.2	444	24.4
Algum	391	21.4	418	23.0	435	24.1	633	34.2	427	23.4
Grande	314	17.2	282	15.5	274	15.2	669	36.1	413	22.7
Total	1826	100	1820	100	1808	100	1851	100	1821	100

	Ambiente		Tecnologia		Cultura		Sociedade	
Interesse	N	%	N	%	N	%	N	%
Nenhum	85	4.6	99	5.4	106	5.8	132	7.3
Pouco	128	7.0	135	7.3	117	6.4	148	8.1
Razoável	391	21.3	336	18.3	332	18.2	410	22.6
Algum	632	34.4	591	32.1	617	33.7	586	32.2
Grande	599	32.6	678	36.9	657	35.9	542	29.8
Total	1835	100	1839	100	1829	100	1818	100

Tabela 63. Interesse por conteúdos noticiosos (Turistas/Estrangeiros)

Área das Notícias										
	Política Nacional		Política Internacional		Economia		Ciência		Desporto	
Interesse	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Nenhum	101	23.7	86	20.4	65	15.4	38	8.8	78	18.5
Pouco	64	15.0	62	14.7	80	18.9	37	8.6	103	24.4
Razoável	95	22.3	107	25.4	125	29.6	91	21.2	90	21.3
Algum	82	19.2	83	19.7	86	20.3	130	30.2	75	17.8
Grande	84	19.7	84	19.9	67	15.8	134	31.2	76	18.0
Total	426	100	422	100	423	100	430	100	422	100

	Ambiente		Tecnologia		Cultura		Sociedade	
Interesse	N	%	N	%	N	%	N	%
Nenhum	31	7.3	32	7.5	25	5.9	40	9.9
Pouco	46	10.8	43	10.1	46	10.9	52	12.8
Razoável	95	22.4	97	22.8	86	20.3	94	23.2
Algum	141	33.2	126	29.6	124	29.3	115	28.3
Grande	112	26.4	127	29.9	142	33.6	105	25.9
Total	425	100	425	100	423	100	406	100

Tabela 64. Interesse por conteúdos noticiosos (Visitas organizadas)

Área das Notícias										
	Política Nacional		Política Internacional		Economia		Ciência		Desporto	
Interesse	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Nenhum	87	28.0	76	24.4	64	20.6	21	6.6	34	11.0
Pouco	43	13.8	58	18.6	44	14.1	23	7.3	28	9.1
Razoável	80	25.7	76	24.4	90	28.9	48	15.2	76	24.6
Algum	47	15.1	45	14.5	61	19.6	85	26.9	55	17.8
Grande	54	17.4	56	18.0	52	16.7	139	44.0	116	37.5
Total	311	100	311	100	311	100	316	100	309	100

	Ambiente		Tecnologia		Cultura		Sociedade	
Interesse	N	%	N	%	N	%	N	%
Nenhum	21	6.7	19	6.1	20	6.4	24	7.7
Pouco	15	4.8	12	3.8	23	7.3	24	7.7
Razoável	67	21.5	68	21.8	61	19.5	60	19.2
Algum	84	26.9	87	27.9	88	28.1	87	27.9
Grande	125	40.1	126	40.4	121	38.7	117	37.5
Total	312	100	312	100	313	100	312	100

Tabela 65. Interesse por conteúdos noticiosos (Outros)

Área das Notícias

	Política Nacional		Política Internacional		Economia		Ciência		Desporto	
Interesse	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Nenhum	106	23.2	94	20.7	70	15.6	31	6.8	78	17.2
Pouco	74	16.2	95	20.9	89	19.9	43	9.4	84	18.5
Razoável	108	23.7	108	23.7	137	30.6	77	16.8	105	23.1
Algum	97	21.3	98	21.5	98	21.9	115	25.2	92	20.3
Grande	71	15.6	60	13.2	54	12.1	191	41.8	95	20.9
Total	456	100	455	100	448	100	457	100	454	100

	Ambiente		Tecnologia		Cultura		Sociedade	
Interesse	N	%	N	%	N	%	N	%
Nenhum	33	7.2	39	8.5	34	7.5	37	8.1
Pouco	48	10.5	40	8.8	42	9.3	47	10.3
Razoável	94	20.5	96	21.0	92	20.3	114	25.1
Algum	135	29.5	129	28.2	125	27.5	127	27.9
Grande	148	32.3	153	33.5	161	35.5	130	28.6
Total	458	100	457	100	454	100	455	100

Tabela 66. Práticas culturais e de lazer (por grupo)

	Escolas		Famílias		Turistas/ Estrangeiros		Visitas organizadas		Outros	
Espaços e actividades culturais	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Museu/Galeria de arte	138	39.3	582	55.9	82	70.7	82	43.4	137	55.0
Museu de História Natural	55	15.7	215	20.7	56	48.3	43	22.8	64	25.7
Outro museu	105	29.9	415	39.9	56	48.3	54	28.6	83	33.3
Teatro	152	43.3	486	46.7	59	50.9	72	38.1	120	48.2
Ópera	17	4.8	59	5.7	13	11.2	14	7.4	21	8.4
Concerto	156	44.4	515	49.5	62	53.4	86	45.5	138	55.4
Cinema	261	74.4	841	80.8	60	51.7	147	77.8	195	78.3
Reserva/Parque natural	174	49.6	636	61.1	73	62.9	97	51.3	128	51.4
Evento desportivo	131	37.3	439	42.2	48	41.4	84	44.4	85	34.1
Parque recreativo	124	35.3	504	48.4	66	56.9	61	32.3	61	24.5
Total	1313	374.1	4692	450.7	575	495.7	740	391.5	1032	414.5

Tabela 67. Fontes de informação (por grupo)

	Escolas		Famílias		Turistas/ Estrangeiros		Visitas organizadas		Outros	
Através de que meio soube da existência do Centro	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Informação de amigo(s)	47	8.2	201	11.0	20	4.4	39	11.1	69	17.2
Informação de colega(s)	168	29.5	399	21.9	90	20.0	86	24.4	102	25.4
Informação de familiar(es)	18	3.2	74	4.1	9	2.0	22	6.3	18	4.5
Informação de professor(es)	13	2.3	85	4.7	10	2.2	17	4.8	18	4.5
Desdobrável ou brochura do Centro	82	14.4	141	7.7	23	5.1	47	13.4	53	13.2
Sítio do Centro na Internet	37	6.5	123	6.8	4	0.9	23	6.5	32	8.0
Sítio da Rede de Centros na Internet	3	0.5	44	2.4	2	0.4	9	2.6	15	3.7
Facebook	292	51.2	143	7.9	17	3.8	118	33.5	50	12.4
Agenda Cultural da Câmara	129	22.6	379	20.8	138	30.7	97	27.6	95	23.6
Guia turístico da região	12	2.1	54	3.0	3	0.7	12	3.4	15	3.7
Publicidade ao Centro difundida na cidade	64	11.2	583	32.0	69	15.3	46	13.1	87	21.6
Agência de viagens ou posto de turismo	6	1.1	32	1.8	7	1.6	9	2.6	14	3.5
Imprensa (jornais e revistas)	3	0.5	14	0.8	1	0.2	8	2.3	12	3.0
Mailing que lhe foi dirigido pessoalmente	152	26.7	917	50.4	140	31.1	183	52.0	267	66.4
Total	1026	180.0	3189	175.1	533	118.4	716	203.4	847	210.7

Tabela 68. Conhecimento dos diferentes Centros

Centro Ciência Viva	Conhecimento	N	%
CCV do Algarve Faro	Nunca ouviu falar	665	36.8
	Conhece mas não visitou	797	44.1
	Já visitou	347	19.2
	Total	1809	100
CCV do Alviela Carsoscópio	Nunca ouviu falar	888	50.9
	Conhece mas não visitou	581	33.3
	Já visitou	276	15.8
	Total	1745	100
CCV de Aveiro a Fábrica	Nunca ouviu falar	732	42.2
	Conhece mas não visitou	663	38.3
	Já visitou	338	19.5
	Total	1733	100
CCV de Bragança	Nunca ouviu falar	880	51.0
	Conhece mas não visitou	610	35.4
	Já visitou	234	13.6
	Total	1724	100
CCV de Coimbra Exploratório	Nunca ouviu falar	619	35.8
	Conhece mas não visitou	776	44.9
	Já visitou	334	19.3
	Total	1729	100
CCV de Constância Parque de Astronomia	Nunca ouviu falar	763	44.2
	Conhece mas não visitou	674	39.0
	Já visitou	289	16.7
	Total	1726	100
CCV de Estremoz	Nunca ouviu falar	839	49.0
	Conhece mas não visitou	599	35.0
	Já visitou	274	16.0
	Total	1712	100
CCV de Porto Moniz Madeira	Nunca ouviu falar	947	55.7
	Conhece mas não visitou	559	32.9
	Já visitou	195	11.5
	Total	1701	100
CCV da Floresta Proença-a-Nova	Nunca ouviu falar	905	53.0
	Conhece mas não visitou	533	31.2
	Já visitou	271	15.9
	Total	1709	100
CCV de Sintra	Nunca ouviu falar	625	36.2
	Conhece mas não visitou	717	41.5
	Já visitou	386	22.3
	Total	1728	100

CCV de Lagos	Nunca ouviu falar	783	45.8
	Conhece mas não visitou	649	38.0
	Já visitou	277	16.2
	Total	1709	100
CCV do Lousal	Nunca ouviu falar	882	51.7
	Conhece mas não visitou	551	32.3
	Já visitou	273	16.0
	Total	1706	100
CCV de Tavira	Nunca ouviu falar	807	47.2
	Conhece mas não visitou	598	35.0
	Já visitou	306	17.9
	Total	1711	100
CCV de Vila do Conde	Nunca ouviu falar	915	54.2
	Conhece mas não visitou	569	33.7
	Já visitou	203	12.0
	Total	1687	100
Expolab CCV Açores	Nunca ouviu falar	881	52.8
	Conhece mas não visitou	573	34.3
	Já visitou	215	12.9
	Total	1669	100
Pavilhão do Conhecimento CV Lisboa	Nunca ouviu falar	331	18.7
	Conhece mas não visitou	356	20.1
	Já visitou	1085	61.2
	Total	1772	100
CCV Planetário Calouste Gulbenkian Lisboa	Nunca ouviu falar	407	23.5
	Conhece mas não visitou	554	31.9
	Já visitou	774	44.6
	Total	1735	100
CCV Planetário do Porto	Nunca ouviu falar	581	34.2
	Conhece mas não visitou	782	46.1
	Já visitou	335	19.7
	Total	1698	100
Rómulo CCV da Universidade de Coimbra	Nunca ouviu falar	814	48.5
	Conhece mas não visitou	659	39.2
	Já visitou	206	12.3
	Total	1679	100

Tabela 69. Atividades frequentadas (por grupo)

		Escolas		Famílias		Turistas/ Estrangeiros		Visitas organizadas		Outros	
Atividades	Frequência da participação	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Visitar exposições	Muito frequentemente	95	31.0	381	41.1	28	41.2	46	24.5	118	45.9
	Frequentemente	141	46.1	376	40.5	23	33.8	84	44.7	97	37.7
	Raramente	62	20.3	143	15.4	10	14.7	47	25.0	34	13.2
	Nunca	8	2.6	28	3.0	7	10.3	11	5.9	8	3.1
	Total	306	100	928	100	68	100	188	100	257	100
Assistir a uma palestra de um investigador	Muito frequentemente	13	4.5	50	5.6	1	1.5	13	7.2	33	13.1
	Frequentemente	55	19.2	117	13.1	8	12.3	29	16.0	50	19.9
	Raramente	108	37.8	309	34.5	13	20.0	76	42.0	102	40.6
	Nunca	110	38.5	419	46.8	43	66.2	63	34.8	66	26.3
	Total	286	100	895	100	65	100	181	100	251	100
Ver um filme	Muito frequentemente	40	14.2	83	9.3	6	9.4	28	15.5	36	14.6
	Frequentemente	59	20.9	191	21.4	8	12.5	44	24.3	40	16.3
	Raramente	78	27.7	305	34.2	19	29.7	58	32.0	71	28.9
	Nunca	105	37.2	312	35.0	31	48.4	51	28.2	99	40.2
	Total	282	100	891	100	64	100	181	100	246	100
Assistir a uma demonstração na área expositiva	Muito frequentemente	36	12.5	90	10.0	4	6.2	21	11.6	29	11.6
	Frequentemente	123	42.6	303	33.6	14	21.5	72	39.8	106	42.2
	Raramente	79	27.3	288	32.0	20	30.8	57	31.5	73	29.1
	Nunca	51	17.6	220	24.4	27	41.5	31	17.1	43	17.1
	Total	289	100	901	100	65	100	181	100	251	100
Participar num evento não relacionado com as exposições	Muito frequentemente	94	32.9	250	27.6	10	15.6	60	33.0	83	33.1
	Frequentemente	19	6.6	83	9.2	4	6.3	23	12.6	41	16.3
	Raramente	75	26.2	248	27.4	33	51.6	49	26.9	45	17.9
	Nunca	98	34.3	325	35.9	17	26.6	50	27.5	82	32.7
	Total	286	100	906	100	64	100	182	100	251	100
Participar numa visita escolar	Muito frequentemente	153	49.7	79	8.8	6	9.5	56	30.6	36	14.3
	Frequentemente	119	38.6	177	19.8	7	11.1	76	41.5	42	16.7
	Raramente	30	9.7	217	24.3	10	15.9	41	22.4	85	33.7
	Nunca	6	1.9	420	47.0	40	63.5	10	5.5	89	35.3
	Total	308	100	893	100	63	100	183	100	252	100

Participar num workshop científico	Muito frequentemente	30	10.7	60	6.7	3	4.7	22	12.2	35	13.9
	Frequentemente	71	25.3	163	18.2	12	18.8	47	26.0	59	23.4
	Raramente	84	29.9	274	30.6	22	34.4	60	33.1	86	34.1
	Nunca	96	34.2	398	44.5	27	42.2	52	28.7	72	28.6
	Total	281	100	895	100	64	100	181	100	252	100
Dialogar com um monitor sobre algo que viu no Centro	Muito frequentemente	42	14.8	127	14.2	8	12.3	30	16.7	67	27.0
	Frequentemente	118	41.5	297	33.3	22	33.8	55	30.6	78	31.5
	Raramente	79	27.8	263	29.5	14	21.5	55	30.6	67	27.0
	Nunca	45	15.8	206	23.1	21	32.3	40	22.2	36	14.5
	Total	284	100	893	100	65	100	180	100	248	100
Participar numa outra actividade	Muito frequentemente	31	11.2	76	8.5	7	10.8	27	14.9	34	13.8
	Frequentemente	68	24.5	216	24.2	18	27.7	58	32.0	78	31.6
	Raramente	95	34.3	246	27.6	19	29.2	44	24.3	79	32.0
	Nunca	83	30.0	354	39.7	21	32.3	52	28.7	56	22.7
	Total	277	100	892	100	65	100	181	100	247	100

Tabela 70. Atividades frequentadas (por idade)

		8-12 anos		13-17 anos		18-29 anos	
Atividades	Frequência da participação	N	%	N	%	N	%
Visitar exposições	Muito frequentemente	82	45.8	105	36.3	110	38.7
	Frequentemente	66	36.9	107	37.0	123	43.3
	Raramente	26	14.5	65	22.5	44	15.5
	Nunca	5	2.8	12	4.2	7	2.5
	Total	179	100	289	100	284	100
Assistir a uma palestra de um investigador	Muito frequentemente	18	10.3	12	4.3	22	7.9
	Frequentemente	28	16.1	48	17.1	49	17.1
	Raramente	56	32.2	104	37.1	114	41.2
	Nunca	72	41.4	116	41.4	92	33.2
	Total	174	100	280	100	277	100
Ver um filme	Muito frequentemente	37	21.5	48	17.1	30	10.9
	Frequentemente	40	23.3	66	23.5	59	21.4
	Raramente	42	24.4	82	29.2	79	28.6
	Nunca	53	30.8	85	30.2	108	39.1
	Total	172	100	281	100	276	100
Assistir a uma demonstração na área expositiva	Muito frequentemente	29	16.7	35	12.6	25	9.0
	Frequentemente	66	37.9	88	31.7	107	38.5
	Raramente	52	29.9	91	32.7	83	29.9
	Nunca	27	15.5	64	23.0	63	22.7
	Total	174	100	278	100	278	100
Participar num evento não relacionado com as exposições	Muito frequentemente	41	23.7	78	27.9	89	31.7
	Frequentemente	33	19.1	39	13.9	24	8.5
	Raramente	50	28.9	65	23.2	69	24.6
	Nunca	49	28.3	98	35.0	99	35.2
	Total	173	100	280	100	281	100
Participar numa visita escolar	Muito frequentemente	41	23.6	61	21.5	60	21.2
	Frequentemente	50	28.7	105	37.0	82	29.0
	Raramente	46	26.4	75	26.4	82	29.0
	Nunca	37	21.3	43	15.1	59	20.8
	Total	174	100	284	100	283	100

Participar num workshop científico	Muito frequentemente	30	17.2	15	5.4	27	9.7
	Frequentemente	34	19.5	70	15.4	71	25.6
	Raramente	43	24.7	109	39.5	87	31.4
	Nunca	67	38.5	82	29.7	92	33.2
	Total	174	100	276	100	277	100
Dialogar com um monitor sobre algo que viu no Centro	Muito frequentemente	41	23.8	33	11.9	49	17.7
	Frequentemente	52	30.2	80	28.9	89	32.1
	Raramente	39	22.7	84	30.3	83	30.0
	Nunca	40	23.3	80	28.9	56	20.2
	Total	172	100	277	100	277	100
Participar numa outra actividade	Muito frequentemente	38	22.0	30	10.9	22	7.9
	Frequentemente	45	26.0	81	29.3	89	32.0
	Raramente	41	23.7	81	29.3	90	32.4
	Nunca	49	28.3	84	30.4	77	27.7
	Total	173	100	276	100	278	100
		30-44 anos		45-64 anos		65 ou + anos	
Actividades	Frequência da participação	N	%	N	%	N	%
Visitar exposições	Muito frequentemente	221	36.6	100	39.5	13	29.5
	Frequentemente	265	43.9	107	42.3	22	50.0
	Raramente	99	16.4	40	15.8	9	20.5
	Nunca	19	3.1	6	2.4	0	0.0
	Total	604	100	253	100	44	100
Assistir a uma palestra de um investigador	Muito frequentemente	23	3.9	17	7.2	3	8.3
	Frequentemente	71	12.1	44	18.6	6	16.7
	Raramente	223	41.2	83	35.2	12	33.3
	Nunca	270	33.2	92	39.0	15	41.7
	Total	587	100	236	100	36	100
Ver um filme	Muito frequentemente	32	5.5	21	9.1	4	12.1
	Frequentemente	109	18.6	44	19.1	8	24.2
	Raramente	223	38.1	77	33.5	8	24.2
	Nunca	222	37.9	88	38.3	13	39.4
	Total	586	100	230	100	33	100
Assistir a uma demonstração na área expositiva	Muito frequentemente	40	6.8	30	12.5	4	10.5
	Frequentemente	222	37.6	93	38.8	13	34.2
	Raramente	191	32.3	67	27.9	12	31.6
	Nunca	138	23.4	50	20.8	9	23.7
	Total	591	100	240	100	38	100
Participar num evento não relacionado com as exposições	Muito frequentemente	182	30.6	68	28.9	12	30.8
	Frequentemente	37	6.2	19	8.1	5	12.8
	Raramente	170	28.6	63	26.8	8	20.5
	Nunca	205	34.5	85	36.2	14	35.9
	Total	594	100	235	100	39	100

Participar numa visita escolar	Muito frequentemente	99	16.6	45	18.8	3	8.8
	Frequentemente	105	17.6	48	20.1	7	20.6
	Raramente	118	19.8	39	16.3	7	20.6
	Nunca	274	46.0	107	44.8	17	50.0
	Total	596	100	239	100	34	100
Participar num workshop científico	Muito frequentemente	36	6.1	19	8.1	6	16.7
	Frequentemente	114	19.4	43	18.3	5	13.9
	Raramente	189	32.1	72	30.6	6	16.7
	Nunca	250	42.4	101	43.0	19	52.8
	Total	589	100	235	100	36	100
Dialogar com um monitor sobre algo que viu no Centro	Muito frequentemente	88	15.1	32	13.4	4	11.1
	Frequentemente	209	35.8	104	43.7	16	44.4
	Raramente	187	32.0	61	25.6	7	19,4
	Nunca	100	17.1	41	17.2	9	25.0
	Total	584	100	238	100	36	100
Participar numa outra actividade	Muito frequentemente	37	6.3	19	8.3	5	14.7
	Frequentemente	145	24.8	56	24.5	5	14.7
	Raramente	175	30.0	72	31.4	4	11.8
	Nunca	227	38.9	82	35.8	20	58.8
	Total	584	100	229	100	34	100

Tabela 71. Actividades futuras (por grupo)

	Escolas		Famílias		Turistas/ Estrangeiros		Visitas organizadas		Outros	
Actividades que gostaria de frequentar numa próxima visita	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Visitar exposições	312	67.4	896	73.2	86	73.5	129	62.6	278	82.2
Assistir a uma palestra de um investigador	201	43.4	510	41.7	28	23.9	59	28.6	205	60.7
Ver um filme	177	38.2	499	40.8	37	31.6	78	37.9	142	42.0
Assistir a uma demonstração na área expositiva	240	51.8	713	58.3	68	58.1	72	35.0	198	58.6
Participar numa visita escolar	231	49.9	301	24.6	17	14.5	69	33.5	122	36.1
Participar num workshop científico	278	60.0	738	60.3	63	53.8	126	61.2	240	71.0
Reflectir sobre Ciência e Tecnologia e procurar novas informações e conhecimentos	170	36.7	462	37.7	31	26.5	60	29.1	159	47.0
Dialogar com um monitor sobre algo que viu no Centro	147	31.7	374	30.6	33	28.2	41	19.9	148	43.8
Participar numa outra actividade	223	48.2	538	44.0	51	43.6	85	41.3	175	51.8
Total	1979	427.4	5031	411.0	414	353.8	719	349.0	1667	493.2

Tabela 72. Actividades futuras (por idade)

	8-12 anos		13-17 anos		18-29 anos		30-44 anos		45-64 anos		65 ou + anos	
Actividades que gostaria de frequentar numa próxima visita	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Visitar exposições	181	73.9	202	71.4	242	77.1	603	70.0	277	68.3	140	85.9
Assistir a uma palestra de um investigador	71	29.0	90	31.8	257	50.0	312	36.2	218	54.5	122	74.8
Ver um filme	129	52.7	116	41.0	205	33.4	258	30.0	167	41.8	117	71.8
Assistir a uma demonstração na área expositiva	119	48.6	122	43.1	270	54.1	472	54.8	234	58.5	129	79.1
Participar numa visita escolar	109	44.5	106	37.5	77	24.5	155	18.0	149	37.3	105	64.4
Participar num workshop científico	133	54.3	164	58.0	223	71.0	506	58.8	259	64.8	115	70.6
Reflectir sobre Ciência e Tecnologia e procurar novas informações e conhecimentos	96	39.2	84	29.7	105	33.4	264	30.7	179	44.8	119	73.0
Dialogar com um monitor sobre algo que viu no Centro	90	36.7	73	25.8	96	30.6	185	21.5	141	35.3	117	71.8
Participar numa outra actividade	137	55.9	127	44.9	130	41.4	349	40.5	173	43.3	117	71.8
Total	245	434.8	1084	383.2	1605	415.5	3104	360.3	1797	448.6	1081	663.2

Tabela 73. Percepção da influência da visita (por grupo)

		Escolas		Famílias		Turistas/ Estrangeiros		Visitas organizadas		Outros	
De que modo a visita influenciou para as seguintes opções?		N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Desenvolver interesse por Ciência e Tecnologia	Influenciou muito	240	37.7	543	28.8	177	40.3	123	37.4	155	33.5
	Influenciou	295	46.3	974	51.6	212	48.3	158	48.0	188	40.6
	Influenciou pouco	56	8.8	258	13.7	40	9.1	36	10.9	67	14.5
	Não influenciou	46	7.2	113	6.0	10	2.3	12	3.6	53	11.4
	Total	637	100	1888	100	439	100	329	100	463	100
Aprofundar o conhecimento em Ciência e Tecnologia	Influenciou muito	228	36.0	561	29.9	169	38.6	130	39.3	165	35.6
	Influenciou	305	48.2	988	52.6	217	49.5	163	49.2	194	41.8
	Influenciou pouco	66	10.4	237	12.6	44	10.0	28	8.5	54	11.6
	Não influenciou	34	5.4	92	4.9	8	1.8	10	3.0	51	11.0
	Total	633	100	1878	100	438	100	331	100	464	100
Participar em actividades de Ciência e Tecnologia	Influenciou muito	238	37.9	585	31.3	186	43.1	125	38.2	172	37.7
	Influenciou	308	49.0	945	50.6	187	43.3	156	47.7	186	40.8
	Influenciou pouco	45	7.2	250	13.4	43	10.0	35	10.7	50	11.0
	Não influenciou	37	5.9	87	4.7	16	3.7	11	3.4	48	10.5
	Total	628	100	1867	100	432	100	327	100	456	100

Trabalhar e prosseguir uma carreira em Ciência e Tecnologia	Influenciou muito	143	23.1	307	16.7	77	17.9	83	25.3	112	24.9
	Influenciou	214	34.6	581	31.6	133	31.0	125	38.1	147	32.7
	Influenciou pouco	128	20.7	472	25.6	109	25.4	65	19.8	93	20.7
	Não influenciou	133	21.5	481	26.1	110	25.6	55	16.8	98	21.8
	Total	618	100	1841	100	429	100	328	100	450	100
Visitar outros Centros da Rede	Influenciou muito	226	36.3	658	34.9	168	38.6	124	38.2	171	36.7
	Influenciou	285	45.7	908	48.2	182	41.8	142	43.7	193	41.4
	Influenciou pouco	75	12.0	207	11.0	46	10.6	37	11.4	54	11.6
	Não influenciou	37	5.9	110	5.8	39	9.0	22	6.8	48	10.3
	Total	623	100	1883	100	435	100	325	100	466	100

Tabela 74. Percepção da influência da visita (por idade)

		8-12 anos		13-17 anos		18-29 anos		30-44 anos		45-64 anos		65 ou + anos	
De que modo a visita influenciou para as seguintes opções?		N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Desenvolver interesse por Ciência e Tecnologia	Influenciou muito	191	51.9	212	41.4	163	29.6	363	26.7	188	30.1	51	26.7
	Influenciou	141	38.3	225	43.9	270	49.1	764	56.2	306	49.0	69	36.1
	Influenciou pouco	15	4.1	43	8.4	82	14.9	174	12.8	92	14.7	41	21.5
	Não influenciou	21	5.7	32	6.3	35	6.1	59	4.3	38	6.1	20	25.7
	Total	368	100	512	100	550	100	1360	100	624	100	191	100
Aprofundar o conhecimento em Ciência e Tecnologia	Influenciou muito	207	56.9	209	41.0	174	31.6	383	28.2	175	28.0	48	25.3
	Influenciou	134	36.8	233	45.7	269	48.8	770	56.6	225	53.7	70	36.8
	Influenciou pouco	15	4.1	40	7.8	75	13.6	165	12.1	80	12.8	42	22.1
	Não influenciou	8	2.2	28	5.5	33	6.0	42	3.1	34	5.4	30	18.8
	Total	364	100	510	100	551	100	1360	100	624	100	190	100
Participar em actividades de Ciência e Tecnologia	Influenciou muito	205	57.7	216	43.0	173	31.6	418	30.8	186	30.0	52	27.8
	Influenciou	120	33.8	223	44.4	272	48.8	734	54.1	317	51.1	62	33.2
	Influenciou pouco	16	4.5	40	8.0	70	13.6	167	12.3	72	11.6	46	24.6
	Não influenciou	14	3.9	23	4.6	32	6.0	37	2.7	45	7.1	27	14.4
	Total	355	100	502	100	547	100	1356	100	620	100	187	100

Trabalhar e prosseguir uma carreira em Ciência e Tecnologia	Influenciou muito	141	39.6	150	29.9	99	18.4	170	12.7	84	13.7	38	21.0
	Influenciou	121	34.0	191	38.0	188	34.9	421	31.5	201	32.9	34	18.8
	Influenciou pouco	53	14.9	97	19.3	123	22.8	381	28.5	146	23.9	43	23.8
	Não influenciou	41	11.5	64	12.7	129	23.9	266	27.4	180	29.5	66	36.5
	Total	356	100	502	100	539	100	1338	100	611	100	181	100
Visitar outros Centros da Rede	Influenciou muito	175	48.9	177	35.3	174	31.6	487	35.6	231	36.8	46	24.6
	Influenciou	135	37.7	211	42.1	265	48.1	686	50.2	297	47.4	70	37.4
	Influenciou pouco	24	6.7	62	12.4	72	13.1	131	9.6	66	10.5	41	21.9
	Não influenciou	24	6.7	51	10.2	40	7.3	63	4.6	33	5.3	30	16.0
	Total	358	100	501	100	551	100	1367	100	627	100	187	100

Tabela 75. Atividades motivadas pela visita (por grupo)

		Escolas		Famílias		Turistas/ Estrangeiros		Visitas organizadas		Outros	
Atividades	Motivação	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Ler um livro	Muita	244	39.8	735	40.2	156	36.2	128	39.5	181	40.2
	Razoável	184	30.0	612	33.5	161	37.4	100	30.9	126	27.9
	Pouca ou Nenhuma	185	30.2	482	26.4	114	27.4	96	29.6	144	32.0
	Total	613	100	1829	100	431	100	324	100	451	100
Pesquisar e navegar na internet	Muita	419	67.4	1150	62.0	130	52.9	219	66.4	266	58.6
	Razoável	127	20,4	478	25.8	132	30.4	66	20.0	117	25.8
	Pouca ou Nenhuma	76	12.2	225	12.1	72	16.6	45	13.7	71	15.6
	Total	622	100	1853	100	4343	100	330	100	454	100
Assistir a uma conferência	Muita	260	42.6	672	36.9	118	27.7	138	42.3	232	52.2
	Razoável	188	30.8	633	34.8	139	32.6	98	30.1	126	27.8
	Pouca ou Nenhuma	163	26.6	534	28.3	169	39.7	90	27.6	95	21.0
	Total	611	100	1819	100	426	100	326	100	453	100
Ver programas de Ciência e Tecnologia na TV	Muita	424	68.1	1254	66.8	247	57.6	214	65.2	298	65.7
	Razoável	133	21.3	421	22.4	116	27.0	75	22.9	91	20.1
	Pouca ou Nenhuma	66	10.6	202	10.8	66	14.4	39	11.9	64	14.2
	Total	623	100	1877	100	429	100	328	100	453	100

Tabela 76. Actividades motivadas pela visita (por idade)

		8-12 anos		13-17 anos		18-29 anos		30-44 anos		45-64 anos		65 ou + anos	
Actividades	Motivação	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Ler um livro	Muita	158	43.9	174	24.8	187	34.3	520	39.3	250	41.8	90	47.8
	Razoável	96	26.7	144	28.7	171	32.4	503	38.0	195	32.6	42	22.3
	Pouca ou Nenhuma	106	29.5	183	36.6	187	34.3	301	22.8	154	25.7	56	29.8
	Total	360	100	501	100	545	100	1324	100	599	100	188	100
Pesquisar e navegar na internet	Muita	258	71.3	316	62.4	318	57.9	846	61.9	386	73.1	85	44.7
	Razoável	61	16.9	115	22.7	154	28.1	368	27.4	152	24.8	44	23.2
	Pouca ou Nenhuma	43	11.8	75	14.8	77	14.1	130	9.6	74	12.1	61	32.1
	Total	362	100	506	100	549	100	1344	100	612	100	190	100
Assistir a uma conferência	Muita	150	50.8	194	38.8	223	41.2	475	36.0	257	42.4	72	39.4
	Razoável	85	23.7	130	25.9	178	32.8	499	37.9	211	34.8	50	27.3
	Pouca ou Nenhuma	123	34.4	177	21.0	141	17.1	343	26.1	138	22.7	61	26.8
	Total	358	100	501	100	542	100	1317	100	606	100	183	100
Ver programas de Ciência e Tecnologia na TV	Muita	278	76.2	336	66.5	339	61.9	886	65.9	409	66.1	109	55.8
	Razoável	51	14.0	109	21.6	133	24.3	332	24.7	142	22.9	40	20.5
	Pouca ou Nenhuma	36	9.9	60	14.1	76	12.0	126	10.5	68	15.7	46	18.4
	Total	365	100	505	100	548	100	1344	100	619	100	195	100

Anexo II.

Questionário

Estudo dos Públicos da Rede Nacional de Centros Ciência Viva – Inquérito por questionário

Este questionário insere-se num estudo de caracterização dos públicos dos Centros que integram a Rede de Centros Ciência Viva. Os dados apurados são confidenciais e serão exclusivamente utilizados no âmbito da realização do presente estudo.

Ao responder, está a contribuir para o melhor conhecimento de quem visita os Centros Ciência Viva e para o melhoramento das actividades que realizam, bem como para o seu funcionamento em geral e para a ligação com a comunidade.

Muito obrigada pela sua disponibilidade.

1. Seleccione o Centro Ciência Viva que visitou e onde está a responder ao inquérito.

1. Centro Ciência Viva do Algarve
2. Centro Ciência Viva do Alviela – Carsoscópio
3. Centro Ciência Viva de Aveiro – Fábrica
4. Centro Ciência Viva de Bragança
5. Centro Ciência Viva de Coimbra – Exploratório
6. Centro Ciência Viva de Constância
7. Centro Ciência Viva de Estremoz
8. Centro Ciência Viva do Porto Moniz
9. Centro Ciência Viva de Proença-a-Nova – Floresta
10. Centro Ciência Viva de Sintra
11. Centro Ciência Viva de Lagos
12. Centro Ciência Viva do Lousal
13. Centro Ciência Viva de Tavira
14. Centro Ciência Viva de Vila do Conde
15. Expolab - Centro Ciência Viva dos Açores
16. Pavilhão do Conhecimento – Ciência Viva
17. Planetário Calouste Gulbenkian – Centro Ciência Viva
18. Planetário do Porto – Centro Ciência Viva
19. Rómulo - Centro Ciência Viva da Universidade de Coimbra

2. É a primeira vez que visita este Centro Ciência Viva?

1. Sim
2. Não

2.1. Quantas vezes já visitou este Centro Ciência Viva?

1. 1 vez
2. 2 vezes
3. 3 a 5 vezes
4. 6 a 10 vezes
5. Mais de 10 vezes
6. Não se lembra

2.2. Antes da visita de hoje, quando foi a última vez que visitou este Centro?

1. Há menos de 6 meses
2. Há cerca de 1 ano
3. De 1 a 5 anos
4. Há mais de 5 anos
5. Quando era criança
6. Não se lembra

2.3. Com que frequência costuma participar nas seguintes actividades quando visita o Centro?

1. Muito Frequentemente 2. Frequentemente 3. Raramente 4. Nunca

Visitar exposições

Assistir a uma palestra de um investigador

Ver um filme

Assistir a uma demonstração na área expositiva

Participar num evento não relacionado com as exposições

Participar numa visita escolar

Participar num *workshop* científico

Dialogar com um monitor sobre algo que viu no Centro

Participar numa outra actividade

3. Com quem veio hoje visitar o Centro Ciência Viva?

1. Só
2. Com cônjuge/companheiro(a)/namorado(a)
3. Com filho(s)
4. Com pai/mãe
5. Com a família
6. Com amigos
7. Com professores
8. Com alunos
9. Com um grupo organizado

3.1. Quem organizou a visita?

4. Que meio de transporte utilizou para se deslocar hoje até ao Centro Ciência Viva?

1. A pé
2. Veículo próprio
3. Transporte público
4. Transporte escolar
5. Autocarro de turismo

5. Há quanto tempo sabe da existência deste Centro Ciência Viva?

1. Apenas soube hoje
2. Há menos de 1 ano
3. Há mais de 1 ano

6. Quais as principais razões que o/a levaram a visitar hoje este Centro Ciência Viva?

1. Para visitar o Centro pela primeira vez
2. Para visitar o Centro novamente
3. Para dar a conhecer o Centro a familiares, amigos ou colegas
4. Para participar/assistir a uma actividade promovida pelo Centro (actividade, conferência, exposição)
5. Enquadrado numa visita a outro local, monumento ou museu
6. Integrado numa visita escolar
7. Outra razão

6.1. Qual?

7. Através de que meio(s) teve conhecimento da existência deste Centro Ciência Viva?

Informação de amigo(s)
Informação de colegas(s)
Informação de familiar(es)
Informação de professor(es)
Desdobrável ou brochura do Centro
Sítio do Centro na Internet
Sítio da Rede de Centros na Internet
Twitter
Facebook
Agenda Cultural da Câmara
Guia turístico da região
Placas indicativas na cidade
Publicidade ao Centro difundida na cidade
Agência de viagens ou posto de turismo
Imprensa (jornais e revistas)
Rádio
Televisão
Agência de viagens ou posto de turismo
Mailing que lhe foi dirigido pessoalmente

8. Qual foi a duração da visita de hoje?

1. Até 40 minutos
2. Entre 40 minutos e 1 hora
3. Entre 1 e 2 horas
4. Mais de 2 horas
5. Não se lembra

9. No Centro Ciência Viva que acaba de visitar, em que grau lhe agradaram os seguintes factores?

1.Agradou
bastante

2.Agradou

3.Agradou
pouco

4.Não agradou

Acesso ao edifício
Informação no exterior do edifício
Recepção dos funcionários
Qualidade das exposições
Qualidade das actividades
Legendas e textos explicativos
Módulos interactivos
Explicações dadas pelos monitores
Iluminação
Temperatura ambiente
Ambiente sonoro
Sinalética interna
Limpeza dos espaços
Condições do WC

10. Este Centro integra uma Rede Nacional de Centros Ciência Viva (RCCV). Sabia da existência desta Rede?

1. Sim
2. Não
3. Não sabe / não responde

10.1. Dos seguintes Centros da Rede de Centros Ciência Viva, assinale aqueles que **Nunca ouviu falar, Conhece mas não visitou, Já visitou.**

1.Nunca ouviu falar

2.Conhece mas não visitou

3.Já visitou

Centro Ciência Viva do Algarve
Centro Ciência Viva do Alviela – Carsoscópio
Centro Ciência Viva de Aveiro – Fábrica
Centro Ciência Viva de Bragança
Centro Ciência Viva de Coimbra – Exploratório
Centro Ciência Viva de Constância
Centro Ciência Viva de Estremoz
Centro Ciência Viva do Porto Moniz
Centro Ciência Viva de Proença-a-Nova – Floresta
Centro Ciência Viva de Sintra
Centro Ciência Viva de Lagos
Centro Ciência Viva do Lousal
Centro Ciência Viva de Tavira
Centro Ciência Viva de Vila do Conde
Expolab - Centro Ciência Viva dos Açores
Pavilhão do Conhecimento – Ciência Viva
Planetário Calouste Gulbenkian – Centro Ciência Viva
Planetário do Porto – Centro Ciência Viva
Rómulo - Centro Ciência Viva da Universidade de Coimbra

11. De que modo a visita de hoje a este Centro o influenciou para as seguintes possíveis opções?

1. Influenciou muito 2. Influenciou 3 . Influenciou pouco 4. Não influenciou

- Desenvolver interesse por Ciência e Tecnologia
- Aprofundar o conhecimento em Ciência e Tecnologia
- Participar em actividades de Ciência e Tecnologia
- Trabalhar e prosseguir uma carreira em Ciência e Tecnologia
- Visitar outros Centros da Rede

12. A visita ao Centro irá motivar-me para as seguintes actividades:

1.São os que mais motivam	2.Motivam muito	3.Motivam razoavelmente	4.Motivam pouco	5.São os que menos motivam
------------------------------	--------------------	----------------------------	--------------------	----------------------------------

- Ler um livro
- Pesquisar e navegar na internet
- Assistir a uma conferência
- Ver programas de Ciência e Tecnologia na TV

13. Em que medida considera que este Centro Ciência Viva é dirigido para os seguintes grupos?

1.É muito dirigido	2.É dirigido	3.É pouco dirigido	4.Não é dirigido
--------------------	--------------	--------------------	------------------

- Crianças
- Adolescentes
- Adultos
- Escolas
- Necessidades Educativas Especiais

14. Nas notícias, qual o seu grau de interesse pelas seguintes áreas, numa escala de 1 a 5 (em que 1 representa nenhum interesse e 5 corresponde a grande interesse)?

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

- Política nacional
- Política internacional
- Economia
- Ciência
- Desporto
- Ambiente
- Tecnologia
- Cultura
- Sociedade

15. Tenciona voltar a visitar este Centro nos próximos 12 meses?

1. Sim
2. Não
3. Não sabe / Não responde

15.1. Que actividade(s) gostaria de frequentar na próxima visita a este Centro?

Visitar exposições
Assistir a uma palestra de um investigador
Ver um filme
Assistir a uma demonstração na área expositiva
Participar numa visita escolar
Participar num *workshop* científico
Reflectir sobre Ciência e Tecnologia e procurar novas informações e conhecimentos
Dialogar com um monitor sobre algo que viu no Centro
Participar numa outra actividade

16. Nos últimos 12 meses, indique os locais que visitou ou os espectáculos a que assistiu:

Museu/Galeria de Arte
Museu Nacional de História Natural
Outro Museu (Azulejo, Coches, Traje, ...)
Teatro
Ópera
Concerto
Cinema
Reserva/Parque Natural
Evento Desportivo
Parque recreativo

17. Indique o seu género.

1. Feminino
2. Masculino

18. Indique a sua idade.

19. Indique a sua nacionalidade.

20. Indique o concelho da sua área de residência.

21. Indique o seu nível de escolaridade.

1. Nunca frequentei um estabelecimento de ensino
2. Até ao 4º ano de escolaridade
3. Até ao 6º ano de escolaridade
4. Até ao 9º ano de escolaridade
5. Até ao 12º ano de escolaridade
6. Ensino Superior
7. Ensino Superior e pós-graduação
8. Mestrado
9. Doutoramento

22. Indique a sua situação na profissão.

Trabalhador por conta própria
Trabalhador por conta de outrem
Estudante
Desempregado
Reformado/Aposentado

22.1.

Indique a profissão da sua mãe.
Indique a profissão do seu pai.

23. Indique a sua profissão.

24. Indique o rendimento líquido mensal do seu agregado familiar (em euros).

Até 500
Entre 500 e 1000
Entre 1000 e 2000
Entre 2000 e 3000
Entre 3000 e 5000
Mais de 5000
Não sabe/não responde

25. Quantas pessoas constituem o seu agregado familiar?

26. Já tinha respondido a este questionário num outro Centro Ciência Viva?

1. Sim.

26.1. Qual?

2. Não

27. Espaço para sugestões e comentários que considere pertinente.

Anexo III.

Relatórios de síntese por Centro

Centro Ciência Viva do Algarve | Faro

Caracterização da amostra

Tabela 1. Sexo

	N	%
Mulher	62	49.6
Homem	63	50.4
Total	125	100

Tabela 2. Idade

Faixa etária	N	%
8-12 anos	16	13.7
13-17 anos	7	6.0
18-29 anos	10	8.5
30-44 anos	59	50.4
45-64 anos	22	18.8
65 ou + anos	3	2.6
Total	117	100

Tabela 3. Escolaridade

	N	%
Sem escolaridade	5	4.1
Até ao 4º ano	10	8.2
Até ao 6º ano	5	4.1
Até ao 9º ano	8	6.6
Até ao 12º ano	16	13.1
Ensino Superior	33	27.0
Pós-Graduação	26	21.3
Mestrado	16	13.1
Doutoramento	3	2.5
Total	122	100

Tabela 4. Área de residência

Distrito / Região	N	%
Faro	35	53.8
Lisboa	15	23.1
Porto	5	7.7
Coimbra	2	3.1
Setúbal	2	3.1
Região Autónoma da Madeira	2	3.1
Portalegre	1	1.5
Santarém	1	1.5
Viana do Castelo	1	1.5
Viseu	1	1.5
Total	65	100

Recorrência das visitas

Tabela 5. Primeira ou nova visita

	N	%
Primeira visita	96	71.6
Nova visita	38	28.4
Total	134	100

Tabela 6. Número de visitas

	N	%
1 vez	1	2.6
2 vezes	6	15.4
3 a 5 vezes	12	30.8
6 a 10 vezes	4	10.3
Mais de 10 vezes	11	28.2
Não se lembra	5	12.8
Total	39	100

Tabela 7. Data da última visita

	N	%
Há menos de 6 meses	20	54.1
Há cerca de 1 ano	4	10.8
Entre 1 e 5 anos	5	13.5
Há mais de 5 anos	2	5.4
Quando era criança	4	10.8
Não se lembra	2	5.4
Total	37	100

Modalidades de acesso e acompanhamento

Tabela 8. Razões para a visita

	N	%
Para visitar o Centro pela primeira vez	68	51.9
Para visitar o Centro novamente	15	11.5
Para dar a conhecer o Centro a familiares, amigos ou colegas	14	10.7
Para participar/assistir a uma actividade promovida pelo Centro (actividade, conferência, exposição)	8	6.1
Enquadrado numa visita a outro local, monumento ou museu	11	8.4
Integrado numa visita escolar	6	4.6
Outra razão	9	6.9
Total	131	100

Tabela 9. Com quem foi feita a visita

	N	%
Com a família	107	79.8
Só	10	7.5
Com amigos	10	7.5
Com professores	3	2.2
Com alunos	1	0.7
Com um grupo organizado	3	2.2
Total	134	100

Tabela 10. Meio de transporte

	N	%
A pé	29	21.6
Veículo próprio	89	66.4
Transporte público	8	6.0
Transporte escolar	4	3.0
Autocarro de turismo	4	3.0
Total	134	100

Conhecimento do Centro

Tabela 11. Há quanto tempo sabe da existência do Centro

	N	%
Apenas soube hoje	60	45.1
Há menos de 1 ano	28	21.1
Há mais de 1 ano	45	33.8
Total	133	100

Tabela 12. Fontes de informação

Através de que meio soube da existência do Centro	N	%
Informação de amigo(s)	21	16.5
Informação de colega(s)	36	28.3
Informação de familiar(es)	5	3.9
Informação de professor(es)	5	3.9
Desdobrável ou brochura do Centro	12	9.4
Sítio do Centro na Internet	1	0.8
Sítio da Rede de Centros na Internet	3	2.4
Facebook	9	7.1
Agenda Cultural da Câmara	27	21.3
Guia turístico da região	1	0.8
Publicidade ao Centro difundida na cidade	24	18.9
Mailing que lhe foi dirigido pessoalmente	54	42.5
Total	198	155.9

Participação nas actividades do Centro

Tabela 13. Duração da visita

	N	%
Até 40 minutos	13	9.8
Entre 40 minutos e 1 hora	31	23.3
Entre 1 e 2 horas	64	48.1
Mais de 2 horas	21	15.8
Não se lembra	4	3.0
Total	133	100

Tabela 14. Actividades frequentadas

Actividades	Frequência da participação	N	%
Visitar exposições	Muito frequentemente	11	30.6
	Frequentemente	18	50.0
	Raramente	6	16.7
	Nunca	1	2.8
	Total	36	100
Assistir a uma palestra de um investigador	Muito frequentemente	1	3.0
	Frequentemente	8	24.2
	Raramente	11	33.3
	Nunca	13	39.4
	Total	33	100
Ver um filme	Muito frequentemente	6	17.6
	Frequentemente	5	14.7
	Raramente	10	29.4
	Nunca	13	38.2
	Total	34	100
Assistir a uma demonstração na área expositiva	Muito frequentemente	1	3.0
	Frequentemente	19	57.6
	Raramente	12	36.4
	Nunca	1	3.0
	Total	33	100
Participar num evento não relacionado com as exposições	Muito frequentemente	9	27.3
	Frequentemente	6	18.2
	Raramente	8	24.2
	Nunca	10	30.3
	Total	33	100
Participar numa visita escolar	Muito frequentemente	5	16.1
	Frequentemente	8	25.8
	Raramente	9	29.0
	Nunca	9	29.0
	Total	31	100
Participar num workshop científico	Muito frequentemente	3	9.7
	Frequentemente	7	22.6
	Raramente	12	38.7
	Nunca	9	29.0
	Total	31	100
Dialogar com um monitor sobre algo que viu no Centro	Muito frequentemente	9	28.1
	Frequentemente	11	34.4
	Raramente	5	15.6
	Nunca	7	21.9
	Total	32	100
Participar numa outra actividade	Muito frequentemente	6	19.4
	Frequentemente	10	32.3
	Raramente	9	29.0
	Nunca	6	19.4
	Total	31	100

Avaliação da visita

Tabela 15. Agradabilidade dos diversos factores

Factores	Agradabilidade	N	%
Acesso ao edifício	Agradou bastante	79	63.2
	Agradou	45	36.0
	Agradou pouco	0	0.0
	Não agradou	1	0.8
	Total	125	100
Informação no exterior do edifício	Agradou bastante	40	31.5
	Agradou	71	55.9
	Agradou pouco	11	8.7
	Não agradou	5	3.9
	Total	127	100
Recepção dos funcionários	Agradou bastante	99	78.6
	Agradou	22	17.5
	Agradou pouco	4	3.2
	Não agradou	1	0.8
	Total	126	100
Qualidade das exposições	Agradou bastante	59	47.2
	Agradou	59	47.2
	Agradou pouco	6	4.8
	Não agradou	1	0.8
	Total	125	100
Qualidade das actividades	Agradou bastante	60	49.2
	Agradou	53	43.4
	Agradou pouco	7	5.7
	Não agradou	2	1.6
	Total	122	100
Legendas e textos explicativos	Agradou bastante	49	38.9
	Agradou	56	44.4
	Agradou pouco	20	15.9
	Não agradou	1	0.8
	Total	126	100
Módulos interactivos	Agradou bastante	69	55.6
	Agradou	47	37.9
	Agradou pouco	7	5.6
	Não agradou	1	0.8
	Total	124	100
Explicações dadas pelos monitores	Agradou bastante	90	72.0
	Agradou	26	20.8
	Agradou pouco	7	5.6
	Não agradou	2	1.6
	Total	125	100

Iluminação	Agradou bastante	49	38.9
	Agradou	70	55.6
	Agradou pouco	6	4.8
	Não agradou	1	0.8
	Total	126	100
Temperatura ambiente	Agradou bastante	56	44.8
	Agradou	62	49.6
	Agradou pouco	6	4.8
	Não agradou	1	0.8
	Total	125	100
Ambiente sonoro	Agradou bastante	59	47.6
	Agradou	57	46.0
	Agradou pouco	7	5.6
	Não agradou	1	0.8
	Total	124	100
Sinalética interna	Agradou bastante	53	43.1
	Agradou	63	51.2
	Agradou pouco	6	4.9
	Não agradou	1	0.8
	Total	123	100
Limpeza dos espaços	Agradou bastante	68	56.2
	Agradou	44	36.4
	Agradou pouco	6	5.0
	Não agradou	3	2.5
	Total	121	100
Condições do WC	Agradou bastante	54	45.8
	Agradou	53	44.9
	Agradou pouco	7	5.9
	Não agradou	4	3.4
	Total	118	100

Tabela 16. Adequação do Centro a diferentes grupos

Grupos	Adequação	N	%
Crianças	É muito dirigido	95	76.6
	É dirigido	25	20.2
	É pouco dirigido	3	2.4
	Não é dirigido	1	0.8
	Total	124	100
Adolescentes	É muito dirigido	54	45.0
	É dirigido	53	44.2
	É pouco dirigido	11	9.2
	Não é dirigido	2	1.7
	Total	120	100
Adultos	É muito dirigido	36	29.3
	É dirigido	70	56.9
	É pouco dirigido	15	12.2
	Não é dirigido	2	1.6
	Total	123	100
Escolas	É muito dirigido	102	82.3
	É dirigido	20	16.1
	É pouco dirigido	1	0.8
	Não é dirigido	1	0.8
	Total	124	100
Necessidades educativas especiais	É muito dirigido	61	52.1
	É dirigido	41	35.0
	É pouco dirigido	11	9.4
	Não é dirigido	4	3.4
	Total	117	100

Tabela 17. Visitas futuras

Tenciona voltar a visitar este Centro nos próximos 12 meses?	N	%
Sim	51	55.4
Não	41	44.6
Total	92	100

Tabela 18. Actividades futuras

Actividades que gostaria de frequentar numa próxima visita	N	%
Visitar exposições	35	68.6
Assistir a uma palestra de um investigador	18	35.3
Ver um filme	19	37.3
Assistir a uma demonstração na área expositiva	32	62.7
Participar numa visita escolar	8	15.7
Participar num workshop científico	24	47.1
Reflectir sobre Ciência e Tecnologia e procurar novas informações e conhecimentos	16	31.4
Dialogar com um monitor sobre algo que viu no Centro	15	29.4
Participar numa outra actividade	19	37.3
Total	186	364.7

Comentários e sugestões

Seria bom se pudessem ampliar o espaço deste Centro de Ciência Viva e assim poder colocar mais variedade de exposições e actividades.

Gostaria de voltar a poder utilizar o microscópio o meu filho vem muitas vezes na esperança de voltar a "brincar" com ele.

Considero que os espaços exteriores, nomeadamente o Jardim da Cigarra devia estar em melhores condições. Havia algumas mesas de actividades que não funcionavam bem. Uma mesa era em chapa e magoou o meu filho no peito. Era a mesa que tinha uns óculos para lançar bolas para um cesto. No geral considerei um espaço pobre e com muitas melhorias para fazer. Não recomendo este Centro a amigos.

Casas de banho necessitam mais cuidado. Espaço envolvente e interior com muita sujidade e papeis e outro lixo no chão.

A well laid out, interesting and very informative centre. My children aged 2 and 5 loved it. Thank you.

Baby changing facilities needed.

Better advertising , repair broken exhibits, more talks by staff.

Des explications aussi en Français pour pouvoir profiter et tout comprendre.

Fantastic concept and extremely interesting but needs work in updating and fixing certain exhibits, all in all a good experience.

Have more explanations in English and Portuguese. Have a wider and more exciting range of toys and things in the gift shop.

More care and maintenance of the tools, and the environment and condition of the real animals is really bad to see and I guess also for the reptiles.

Que haya más puestos interactivos, mejores explicaciones y más idiomas en los carteles explicativos.

We had a great time but some of the exhibits did not have any English text so we could not understand.

Centro Ciência Viva do Algarve | Faro

Súmula

- Foram recolhidos 135 questionários válidos, não se tratando por isso de uma amostra representativa do universo de visitantes.
- 49.6% dos respondentes são do sexo feminino e 50.4% são do sexo masculino.
- Metade dos respondentes têm entre 30 e 44 anos (50.4%), seguidos daqueles que têm entre 45 e 64 anos (18.8%), e das crianças entre os 8 e os 12 anos (13.7%).
- Há uma grande maioria de indivíduos com ensino superior (63.9%). Destes, mais de metade concluiu formação posterior à licenciatura, i.e. pós-graduação, mestrado ou doutoramento. 13.1% dos respondentes tinha estudado até ao 12º ano; 6.6% até ao 9º ano; 12.3% até ao 4º ou 6º anos. Apenas 5 indivíduos (4.1%) afirmaram nunca terem frequentado um estabelecimento de ensino.
- Apenas cerca de metade dos inquiridos (N=65) responderam à questão acerca da sua área de residência. Destes, metade reside no distrito de Faro, e um quarto no distrito de Lisboa. Em terceiro lugar surge o distrito do Porto (7.7%).
- 71.6% dos respondentes encontravam-se a visitar o Centro pela primeira vez, enquanto 28.4% já o tinham feito anteriormente. Destes, apenas 1 indivíduo (2.6%) o tinha feito uma única vez, com a maioria a ter feito mais do que duas visitas anteriores. É de destacar que alguns indivíduos (N=11) referem ter feito mais de 10 visitas ao Centro.
- Entre aqueles que já tinham estado no Centro anteriormente, um pouco mais de metade (N=20) referiu que o tinha feito há menos de 6 meses.
- Entre as razões para a visita, metade afirmou que foi para visitar o Centro pela primeira vez.
- A visita com feita maioritariamente com a família (79.8%). As duas opções seleccionadas de seguida foram *só* e *com amigos* (ambos com 7.5%).
- A maioria dos respondentes deslocou-se em veículo próprio (66.4%) e alguns dirigiram-se ao Centro a pé (21.6%).
- 45.1% souberam da existência do Centro apenas no dia da visita. 21.1% sabiam há menos de 1 ano e 33.8% há mais de um ano.
- As fontes de informação mais referidas foram: mailing dirigido pessoalmente ao visitante (42.5%), informação de colega(s) (28.3%), Agenda Cultural da Câmara (21.3%), publicidade na cidade (18.9%) e informação de amigo(s) (16.5%)
- Na maioria dos casos, a visita ao Centro demorou mais de uma hora (63.9%). Apenas 9.8% estiveram no Centro menos de 40 minutos.

- A actividade que mais vezes é apontada como sendo *frequente* ou *muito frequente* é a visita de exposições (80.6%), seguida da assistência de uma demonstração na área expositiva (60.6%).
- A actividade menos vezes referida como sendo *frequente* ou *muito frequente* é a assistência de uma palestra de um investigador (27.2%)
- É de notar que mais de metade dos respondentes (62.5%) refere que dialoga *frequente* ou *muito frequentemente* com um monitor sobre o que viu no Centro.
- Todos os factores avaliados agregaram uma percentagem de *agradou bastante* e *agradou* superior a 70%. Os dois factores em que a opção *agradou bastante* foi a mais seleccionada foram a recepção dos funcionários (78.6%) e as explicações dadas pelos monitores (72.0%). Todos os factores tiveram respostas de *não agradou* muito reduzidas (N máximo de 5).
- Quanto à adequação do Centro a diferentes grupos, são as crianças e as escolas que se destacam enquanto público-alvo.
- 12.8% dos visitantes afirmam que o Centro é pouco ou nada dirigido a indivíduos com necessidades educativas especiais.
- Cerca de metade dos respondentes (55.4%) tenciona voltar a visitar este Centro nos próximos 12 meses.
- No futuro, 68.6% dos visitantes gostaria de visitar exposições, 62.7% de assistir a uma demonstração na área expositiva, e 47.1% de participar num workshop científico. A única actividade que é muito pouco referida é a participação numa visita escolar (N=8).

Centro Ciência Viva do Alviela - Carsoscópio

Caracterização da amostra

Tabela 1. Sexo

	N	%
Mulher	56	51.9
Homem	52	48.1
Total	108	100

Tabela 2. Idade

Faixa etária	N	%
8-12 anos	18	17.3
13-17 anos	20	19.2
18-29 anos	10	9.6
30-44 anos	23	22.1
45-64 anos	24	23.1
65 ou + anos	9	8.7
Total	104	100

Tabela 3. Escolaridade

Escolaridade	N	%
Sem escolaridade	3	2.8
Até ao 4º ano	6	5.7
Até ao 6º ano	11	10.4
Até ao 9º ano	30	28.3
Até ao 12º ano	26	24.5
Ensino Superior	19	17.9
Pós-Graduação	6	5.7
Mestrado	2	1.9
Doutoramento	3	2.8
Total	106	100

Tabela 4. Área de residência

Distrito / Região	N	%
Santarém	41	39.4
Lisboa	37	35.6
Coimbra	10	9.6
Leiria	7	6.7
Porto	3	2.9
Beja	2	1.9
Setúbal	2	1.9
Évora	1	1.0
Vila Real	1	1.0
Total	104	100

Recorrência das visitas

Tabela 5. Primeira ou nova visita

	N	%
Primeira visita	81	73.6
Nova visita	29	26.4
Total	110	100

Tabela 6. Número de visitas

	N	%
1 vez	3	10.3
2 vezes	9	31.0
3 a 5 vezes	10	34.5
6 a 10 vezes	1	3.4
Mais de 10 vezes	4	13.8
Não se lembra	2	6.9
Total	29	100

Tabela 7. Data da última visita

	N	%
Há menos de 6 meses	10	37.0
Há cerca de 1 ano	5	18.5
Entre 1 e 5 anos	9	33.3
Há mais de 5 anos	0	0.0
Quando era criança	0	0.0
Não se lembra	3	11.1
Total	27	100

Modalidades de acesso e acompanhamento

Tabela 8. Razões para a visita

	N	%
Para visitar o Centro pela primeira vez	24	21.8
Para visitar o Centro novamente	5	4.5
Para dar a conhecer o Centro a familiares, amigos ou colegas	19	17.3
Para participar/assistir a uma actividade promovida pelo Centro (actividade, conferência, exposição)	6	5.5
Enquadrado numa visita a outro local, monumento ou museu	8	7.3
Integrado numa visita escolar	39	35.5
Outra razão	9	8.2
Total	110	100

Tabela 9. Com quem foi feita a visita

	N	%
Só	4	3.7
Com a família	44	40.7
Com amigos	15	13.9
Com professores	32	29.6
Com alunos	3	2.8
Com um grupo organizado	10	9.3
Total	108	100

Tabela 10. Meio de transporte

	N	%
A pé	5	4.6
Veículo próprio	60	55.6
Transporte público	4	3.7
Transporte escolar	31	28.7
Autocarro de turismo	8	7.4
Total	108	100

Conhecimento do Centro

Tabela 11. Há quanto tempo sabe da existência do Centro

	N	%
Apenas soube hoje	28	26.7
Há menos de 1 ano	26	24.8
Há mais de 1 ano	51	48.6
Total	105	100

Tabela 12. Fontes de informação

Através de que meio soube da existência do Centro	N	%
Informação de amigo(s)	16	14.8
Informação de colega(s)	31	28.7
Informação de familiar(es)	6	5.6
Informação de professor(es)	5	4.6
Desdobrável ou brochura do Centro	7	6.5
Sítio do Centro na Internet	1	0.9
Sítio da Rede de Centros na Internet	2	1.9
Facebook	39	36.1
Agenda Cultural da Câmara	21	19.4
Guia turístico da região	5	4.6
Publicidade ao Centro difundida na cidade	27	25.0
Agência de viagens ou posto de turismo	1	0.9
Imprensa (jornais e revistas)	7	6.5
Mailing que lhe foi dirigido pessoalmente	36	33.3
Total	204	188.9

Participação nas actividades do Centro

Tabela 13. Duração da visita

	N	%
Até 40 minutos	2	1.9
Entre 40 minutos e 1 hora	16	14.8
Entre 1 e 2 horas	67	62.0
Mais de 2 horas	12	11.1
Não se lembra	11	10.2
Total	108	100

Tabela 14. Actividades frequentadas

Actividades	Frequência da participação	N	%
Visitar exposições	Muito frequentemente	11	40.7
	Frequentemente	8	29.6
	Raramente	5	18.5
	Nunca	3	11.1
	Total	27	100
Assistir a uma palestra de um investigador	Muito frequentemente	3	11.1
	Frequentemente	8	29.6
	Raramente	10	37.0
	Nunca	6	22.2
	Total	27	100
Ver um filme	Muito frequentemente	5	20.0
	Frequentemente	5	20.0
	Raramente	9	36.0
	Nunca	6	24.0
	Total	25	100
Assistir a uma demonstração na área expositiva	Muito frequentemente	4	14.8
	Frequentemente	9	33.3
	Raramente	6	22.2
	Nunca	8	29.6
	Total	27	100
Participar num evento não relacionado com as exposições	Muito frequentemente	8	29.6
	Frequentemente	5	18.5
	Raramente	5	18.5
	Nunca	9	33.3
	Total	27	100
Participar numa visita escolar	Muito frequentemente	8	30.8
	Frequentemente	2	7.7
	Raramente	4	15.4
	Nunca	12	46.2
	Total	26	100
Participar num workshop científico	Muito frequentemente	5	18.5
	Frequentemente	6	22.2
	Raramente	5	18.5
	Nunca	11	40.7
	Total	27	100
Dialogar com um monitor sobre algo que viu no Centro	Muito frequentemente	10	38.5
	Frequentemente	5	19.2
	Raramente	5	19.2
	Nunca	6	23.1
	Total	26	100
Participar numa outra actividade	Muito frequentemente	7	28.0
	Frequentemente	5	20.0
	Raramente	8	32.0
	Nunca	5	20.0
	Total	25	100

Avaliação da visita

Tabela 15. Agradabilidade dos diversos factores

Factores	Agradabilidade	N	%
Acesso ao edifício	Agradou bastante	29	27.9
	Agradou	32	30.8
	Agradou pouco	19	18.3
	Não agradou	24	23.1
	Total	104	100
Informação no exterior do edifício	Agradou bastante	26	25.7
	Agradou	36	35.6
	Agradou pouco	21	20.8
	Não agradou	18	17.8
	Total	101	100
Recepção dos funcionários	Agradou bastante	59	57.3
	Agradou	38	36.9
	Agradou pouco	3	2.9
	Não agradou	3	2.9
	Total	103	100
Qualidade das exposições	Agradou bastante	54	52.4
	Agradou	45	43.7
	Agradou pouco	1	1.0
	Não agradou	3	2.9
	Total	103	100
Qualidade das actividades	Agradou bastante	44	45.4
	Agradou	50	51.5
	Agradou pouco	1	1.0
	Não agradou	2	2.1
	Total	97	100
Legendas e textos explicativos	Agradou bastante	48	46.6
	Agradou	50	48.5
	Agradou pouco	3	2.9
	Não agradou	2	1.9
	Total	103	100
Módulos interactivos	Agradou bastante	50	48.5
	Agradou	50	48.5
	Agradou pouco	0	0.0
	Não agradou	3	2.9
	Total	103	100
Explicações dadas pelos monitores	Agradou bastante	60	57.7
	Agradou	40	38.5
	Agradou pouco	2	1.9
	Não agradou	2	1.9
	Total	104	100

Iluminação	Agradou bastante	42	40.8
	Agradou	47	45.6
	Agradou pouco	12	11.7
	Não agradou	2	1.9
	Total	103	100
Temperatura ambiente	Agradou bastante	43	41.3
	Agradou	42	40.4
	Agradou pouco	14	13.5
	Não agradou	5	4.8
	Total	104	100
Ambiente sonoro	Agradou bastante	41	40.6
	Agradou	42	41.6
	Agradou pouco	14	13.9
	Não agradou	4	4.0
	Total	101	100
Sinalética interna	Agradou bastante	39	37.9
	Agradou	52	50.5
	Agradou pouco	8	7.8
	Não agradou	4	3.9
	Total	103	100
Limpeza dos espaços	Agradou bastante	52	51.0
	Agradou	46	45.1
	Agradou pouco	0	0.0
	Não agradou	4	3.9
	Total	102	100
Condições do WC	Agradou bastante	48	46.6
	Agradou	40	38.8
	Agradou pouco	10	9.7
	Não agradou	5	4.9
	Total	103	100

Tabela 16. Adequação do Centro a diferentes grupos

Grupos	Adequação	N	%
Crianças	É muito dirigido	40	39.6
	É dirigido	44	43.6
	É pouco dirigido	14	13.9
	Não é dirigido	3	3.0
	Total	101	100
Adolescentes	É muito dirigido	59	59.6
	É dirigido	37	37.4
	É pouco dirigido	0	0.0
	Não é dirigido	3	3.0
	Total	99	100
Adultos	É muito dirigido	51	51.0
	É dirigido	45	45.0
	É pouco dirigido	2	2.0
	Não é dirigido	2	2.0
	Total	100	100
Escolas	É muito dirigido	71	69.6
	É dirigido	25	24.5
	É pouco dirigido	4	3.9
	Não é dirigido	2	2.0
	Total	102	100
Necessidades educativas especiais	É muito dirigido	25	25.0
	É dirigido	47	47.0
	É pouco dirigido	18	18.0
	Não é dirigido	10	10.0
	Total	100	100

Tabela 17. Visitas futuras

Tenciona voltar a visitar este Centro nos próximos 12 meses?	N	%
Sim	41	62.1
Não	25	37.9
Total	66	100

Tabela 18. Actividades futuras

Actividades que gostaria de frequentar numa próxima visita	N	%
Visitar exposições	25	58.1
Assistir a uma palestra de um investigador	13	30.2
Ver um filme	12	27.9
Assistir a uma demonstração na área expositiva	12	27.9
Participar numa visita escolar	3	7.0
Participar num workshop científico	23	53.5
Reflectir sobre Ciência e Tecnologia e procurar novas informações e conhecimentos	10	23.3
Dialogar com um monitor sobre algo que viu no Centro	4	9.3
Participar numa outra actividade	16	37.2
Total	118	274.4

Comentários e sugestões

Gostei do espaço em si, é útil e desenvolve conhecimentos gerais.

Gostei muito de visitar este centro e diverti-me muito a aprender.

Visita muito enriquecedora em termos pedagógicos. As explicações das monitoras muito claras e de fácil compreensão. Parabéns à equipa. Excelente trabalho!

Espero que arranjem o simulador, porque é um dos principais motivos pelo qual quisemos visitar o Carsoscópio.

Centro Ciência Viva do Alviela - Carsoscópio

Súmula

- Foram recolhidos 110 questionários válidos, não se tratando por isso de uma amostra representativa do universo de visitantes.
- 51.9% dos respondentes são do sexo feminino e 48.1% são do sexo masculino.
- A maioria dos respondentes são adultos entre os 30 e os 44 anos (22.1%) e entre os 45 e os 64 anos (23.1%), seguidos de perto pelos adolescentes (19.2%) e pelas crianças (17.3%). Nenhum dos inquiridos tinha 65 ou mais anos de idade.
- Há uma maioria de indivíduos com ensino superior, e com formação até ao 9º ano (28.3% em ambos os casos) e até ao 12º ano de escolaridade (24.1%). 10.4% dos respondentes tinham até ao 6º ano (N=11) e 5.7% até ao 4º ano (N=6).
- 39.4% dos inquiridos reside no distrito de Santarém, e 35.6% no distrito de Lisboa.
- 73.6% dos respondentes encontravam-se a visitar o Centro pela primeira vez, enquanto 26.4% já o tinham feito anteriormente. Destes, a maioria (65.5%) tinha feito entre 2 e 5 visitas prévias. É de destacar que alguns indivíduos (N=4) referem ter feito mais de 10 visitas ao Centro.
- Entre aqueles que já tinham estado no Centro anteriormente, 37% (N=10) referiu que o tinha feito há menos de 6 meses.
- Entre as razões para a visita, 35.5% apontou a realização de uma visita escolar, 21.8% afirmou que foi para visitar o Centro pela primeira vez, e 17.3% para dar a conhecer o Centro a familiares, amigos ou colegas.
- A visita com feita maioritariamente com a família (40.7%). As duas opções seleccionadas de seguida foram *com professores* (29.6%) e *com amigos* (13.9%).
- A maioria dos respondentes deslocou-se em veículo próprio (55.6%) e alguns serviram-se de transporte escolar (28.7%).
- 26.7% souberam da existência do Centro apenas no dia da visita. 24.8% sabiam há menos de 1 ano e 48.6% há mais de um ano.
- As fontes de informação mais referidas foram: Facebook (36.1%), mailing dirigido pessoalmente ao visitante (33.3%), informação de colega(s) (28.7%), e publicidade ao Centro difundida na cidade (25%).
- Na maioria dos casos, a visita ao Centro demorou mais de uma hora (73.3%). Apenas 1.9% (N=2) estiveram no Centro menos de 40 minutos.
- A actividade que mais vezes é apontada como sendo *frequente* ou *muito frequente* é a visita de exposições (70.3%). Todas as restantes actividades foram referidas como sendo *frequentes* ou *muito frequentes* em percentagens que oscilam entre os 38 e os 48%.

- É de notar que mais de metade dos respondentes (57.7%) refere que dialoga *frequente* ou *muito frequentemente* com um monitor sobre o que viu no Centro.
- Com a excepção do acesso ao edifício (58.7%) e da informação no exterior (61.3%), todos os factores avaliados agregaram uma percentagem de *agradou bastante* e *agradou* superior a 80%. Os quatro factores em que a opção *agradou bastante* foi a mais seleccionada, acima dos 50% foram a qualidade das exposições e das actividades, as explicações dadas pelos monitores, e a limpeza dos espaços. Todos os factores tiveram respostas de *não agradou* muito reduzidas (N máximo de 5), com a excepção do acesso ao edifício (N=24), e da informação no exterior (N=18).
- Quanto à adequação do Centro a diferentes grupos, são as escolas (69.6% afirmam que é muito dirigido a este grupo) e os adolescentes (59.6%) que se destacam enquanto público-alvo. É de notar que apenas 39.6% afirmam que o Centro é muito dirigido às crianças, e 25% aos indivíduos com necessidades educativas especiais.
- 28% dos visitantes afirmam que o Centro é pouco ou nada dirigido a indivíduos com necessidades educativas especiais.
- 62.1% dos respondentes tencionam voltar a visitar este Centro nos próximos 12 meses.
- No futuro, 58.1% dos visitantes gostaria de visitar exposições, 53.5% de participar num workshop científico, e 30.2% , 62.7% de assistir a uma demonstração na área expositiva. A única actividade que é muito pouco referida é a participação numa visita escolar (N=3).

Centro Ciência Viva de Aveiro - a Fábrica

Caracterização da amostra

Tabela 1. Sexo

Sexo	N	%
Mulher	120	55.3
Homem	97	44.7
Total	217	100

Tabela 2. Idade

Faixa etária	N	%
8-12 anos	40	18.6
13-17 anos	37	17.2
18-29 anos	19	8.8
30-44 anos	72	33.5
45-64 anos	42	19.5
65 ou + anos	5	2.3
Total	215	100

Tabela 3. Escolaridade

	N	%
Sem escolaridade	1	0.5
Até ao 4º ano	29	13.6
Até ao 6º ano	15	7.0
Até ao 9º ano	24	11.2
Até ao 12º ano	26	12.1
Ensino Superior	51	23.8
Pós-Graduação	31	14.5
Mestrado	28	13.1
Doutoramento	9	4.2
Total	214	100

Tabela 4. Área de residência

Distrito / Região	N	%
Aveiro	78	43.1
Porto	27	14.9
Leiria	12	6.6
Viseu	12	6.6
Braga	11	6.1
Guarda	9	5.0
Lisboa	8	4.4
Coimbra	7	3.9
Vila Real	5	2.8
Setúbal	4	2.2
Castelo Branco	3	1.7
Viana do Castelo	3	1.7
Santarém	1	0.6
Região Autónoma dos Açores	1	0.6
Total	181	100

Recorrência das visitas

Tabela 5. Primeira ou nova visita

	N	%
Primeira visita	150	67.9
Nova visita	71	32.1
Total	221	100

Tabela 6. Número de visitas

	N	%
1 vez	2	2.8
2 vezes	18	25.4
3 a 5 vezes	20	28.2
6 a 10 vezes	8	11.3
Mais de 10 vezes	21	29.6
Não se lembra	2	2.8
Total	71	100

Tabela 7. Data da última visita

	N	%
Há menos de 6 meses	38	53.5
Há cerca de 1 ano	18	25.4
Entre 1 e 5 anos	7	9.9
Há mais de 5 anos	4	5.6
Quando era criança	0	0.0
Não se lembra	4	5.6
Total	71	100

Modalidades de acesso e acompanhamento

Tabela 8. Razões para a visita

	N	%
Para visitar o Centro pela primeira vez	50	22.8
Para visitar o Centro novamente	18	8.2
Para dar a conhecer o Centro a familiares, amigos ou colegas	16	7.3
Para participar/assistir a uma actividade promovida pelo Centro (actividade, conferência, exposição)	52	23.7
Enquadrado numa visita a outro local, monumento ou museu	4	1.8
Integrado numa visita escolar	70	32.0
Outra razão	9	4.1
Total	219	100

Tabela 9. Com quem foi feita a visita

	N	%
Só	17	7.8
Com a família	81	37.0
Com amigos	9	4.1
Com professores	43	19.6
Com alunos	29	13.2
Com um grupo organizado	40	18.3
Total	219	100

Tabela 10. Meio de transporte

	N	%
A pé	38	17.5
Veículo próprio	83	38.2
Transporte público	27	12.4
Transporte escolar	49	22.6
Autocarro de turismo	20	9.2
Total	217	100

Conhecimento do Centro

Tabela 11. Há quanto tempo sabe da existência do Centro

	N	%
Apenas soube hoje	56	25.9
Há menos de 1 ano	60	27.8
Há mais de 1 ano	100	46.3
Total	216	100

Tabela 12. Fontes de informação

Através de que meio soube da existência do Centro	N	%
Informação de amigo(s)	34	16.0
Informação de colega(s)	52	24.4
Informação de familiar(es)	8	3.8
Informação de professor(es)	11	5.2
Desdobrável ou brochura do Centro	13	6.1
Sítio do Centro na Internet	6	2.8
Sítio da Rede de Centros na Internet	7	3.3
Facebook	85	39.9
Agenda Cultural da Câmara	53	24.9
Guia turístico da região	7	3.3
Publicidade ao Centro difundida na cidade	51	23.9
Agência de viagens ou posto de turismo	6	2.8
Imprensa (jornais e revistas)	1	0.5
Mailing que lhe foi dirigido pessoalmente	69	32.4
Total	403	100

Participação nas actividades do Centro

Tabela 13. Duração da visita

	N	%
Até 40 minutos	6	2.7
Entre 40 minutos e 1 hora	29	13.2
Entre 1 e 2 horas	43	19.6
Mais de 2 horas	134	61.2
Não se lembra	7	3.2
Total	219	100

Tabela 14. Actividades frequentadas

Actividades	Frequência da participação	N	%
Visitar exposições	Muito frequentemente	20	29.4
	Frequentemente	30	44.1
	Raramente	10	14.7
	Nunca	8	11.8
	Total	68	100
Assistir a uma palestra de um investigador	Muito frequentemente	14	20.6
	Frequentemente	18	26.5
	Raramente	20	29.4
	Nunca	16	23.5
	Total	68	100
Ver um filme	Muito frequentemente	2	3.0
	Frequentemente	5	7.6
	Raramente	16	24.2
	Nunca	43	65.2
	Total	66	100
Assistir a uma demonstração na área expositiva	Muito frequentemente	8	12.1
	Frequentemente	34	51.5
	Raramente	14	21.2
	Nunca	10	15.2
	Total	66	100
Participar num evento não relacionado com as exposições	Muito frequentemente	34	50.7
	Frequentemente	6	9.0
	Raramente	12	17.9
	Nunca	15	22.4
	Total	67	100
Participar numa visita escolar	Muito frequentemente	22	31.9
	Frequentemente	13	18.8
	Raramente	13	18.8
	Nunca	21	30.4
	Total	69	100
Participar num workshop científico	Muito frequentemente	18	27.3
	Frequentemente	28	42.4
	Raramente	9	13.6
	Nunca	11	16.7
	Total	66	100
Dialogar com um monitor sobre algo que viu no Centro	Muito frequentemente	16	24.6
	Frequentemente	20	30.8
	Raramente	16	24.6
	Nunca	13	20.0
	Total	65	100
Participar numa outra actividade	Muito frequentemente	11	16.2
	Frequentemente	27	39.7
	Raramente	13	19.1
	Nunca	17	25.0
	Total	68	100

Avaliação da visita

Tabela 15. Agradabilidade dos diversos factores

Factores	Agradabilidade	N	%
Acesso ao edifício	Agradou bastante	91	41.9
	Agradou	119	54.8
	Agradou pouco	6	2.8
	Não agradou	1	0.5
	Total	217	100
Informação no exterior do edifício	Agradou bastante	66	30.3
	Agradou	89	40.8
	Agradou pouco	47	21.6
	Não agradou	16	7.3
	Total	218	100
Recepção dos funcionários	Agradou bastante	175	80.3
	Agradou	42	19.3
	Agradou pouco	1	0.5
	Não agradou	0	0.0
	Total	218	100
Qualidade das exposições	Agradou bastante	118	54.9
	Agradou	92	42.8
	Agradou pouco	5	2.3
	Não agradou	0	0.0
	Total	215	100
Qualidade das actividades	Agradou bastante	140	67.3
	Agradou	67	32.2
	Agradou pouco	1	0.5
	Não agradou	0	0.0
	Total	208	100
Legendas e textos explicativos	Agradou bastante	85	40.5
	Agradou	103	49.0
	Agradou pouco	17	8.1
	Não agradou	5	2.4
	Total	210	100
Módulos interactivos	Agradou bastante	113	53.3
	Agradou	88	41.5
	Agradou pouco	10	4.7
	Não agradou	1	0.5
	Total	212	100
Explicações dadas pelos monitores	Agradou bastante	161	75.2
	Agradou	52	24.3
	Agradou pouco	1	0.5
	Não agradou	0	0.0
	Total	214	100

Iluminação	Agradou bastante	101	47.2
	Agradou	104	48.6
	Agradou pouco	9	4.2
	Não agradou	0	0.0
	Total	214	100
Temperatura ambiente	Agradou bastante	105	49.3
	Agradou	94	44.1
	Agradou pouco	12	5.6
	Não agradou	2	0.9
	Total	213	100
Ambiente sonoro	Agradou bastante	96	45.7
	Agradou	100	47.6
	Agradou pouco	12	5.7
	Não agradou	2	1.0
	Total	210	100
Sinalética interna	Agradou bastante	82	39.0
	Agradou	101	48.1
	Agradou pouco	15	7.1
	Não agradou	12	5.7
	Total	210	100
Limpeza dos espaços	Agradou bastante	114	54.0
	Agradou	85	40.3
	Agradou pouco	10	4.7
	Não agradou	2	0.9
	Total	211	100
Condições do WC	Agradou bastante	98	46.7
	Agradou	88	41.9
	Agradou pouco	15	7.1
	Não agradou	9	4.3
	Total	210	100

Tabela 16. Adequação do Centro a diferentes grupos

Grupos	Adequação	N	%
Crianças	É muito dirigido	153	71.5
	É dirigido	48	22.4
	É pouco dirigido	7	3.3
	Não é dirigido	6	2.8
	Total	214	100
Adolescentes	É muito dirigido	152	71.7
	É dirigido	55	25.9
	É pouco dirigido	3	1.4
	Não é dirigido	2	0.9
	Total	212	100
Adultos	É muito dirigido	100	46.9
	É dirigido	92	43.2
	É pouco dirigido	19	8.9
	Não é dirigido	2	0.9
	Total	213	100
Escolas	É muito dirigido	169	79.3
	É dirigido	38	17.8
	É pouco dirigido	1	0.5
	Não é dirigido	5	2.3
	Total	213	100
Necessidades educativas especiais	É muito dirigido	71	34.0
	É dirigido	75	35.9
	É pouco dirigido	53	25.4
	Não é dirigido	10	4.8
	Total	209	100

Tabela 17. Visitas futuras

Tenciona voltar a visitar este Centro nos próximos 12 meses?	N	%
Sim	134	89.3
Não	16	10.7
Total	150	100

Tabela 18. Actividades futuras

Actividades que gostaria de frequentar numa próxima visita	N	%
Visitar exposições	82	61.2
Assistir a uma palestra de um investigador	52	38.8
Ver um filme	27	20.1
Assistir a uma demonstração na área expositiva	62	46.3
Participar numa visita escolar	47	35.1
Participar num workshop científico	89	66.4
Reflectir sobre Ciência e Tecnologia e procurar novas informações e conhecimentos	51	38.1
Dialogar com um monitor sobre algo que viu no Centro	34	25.4
Participar numa outra actividade	66	49.3
Total	510	380.6

Comentários e sugestões

A fábrica centro de ciência viva é um centro de excelência pelas actividades que têm que são sempre super interessantes e interactivas, no entanto, não poderei deixar de mencionar que essas actividades valem o que valem devido aos monitores e à sua capacidade intelectual e (mas também principalmente) pessoal de lidarem com todo o tipo de público, mostrando sempre simpatia, pertinência, muita paciência e muito prestáveis.

Acho o espaço interessante com actividades dirigidas para todas as idades. Os colaboradores são simpáticos e competentes.

Adorei visitar este centro, porque aprendi a fazer novas coisas e gostava de saber como começou a profissão cientista.

Apostar na diversidade de actividades e tentar com que sejam recentes.

As placas de sinalização são insuficientes. Também não encontrei plantas de emergência. Achava recomendável ser entregue um mapa do edifício.

O centro devia ter mais indicações de wc.

Casa de banho pequena, chão com buracos.

Casas de banho muito pequenas para o numero de visitantes.

Casa de banho muito pequena e fria. Não tem onde arrumar as mochilas. Muitas teias de aranha. Cheira mal.

É de louvar a tentativa de criar um centro de ciência viva num edifício histórico da cidade de Aveiro, mas isso implica cuidados extra, o que não se vê neste edifício: Canalização sanitária visível numa sala de exposições, casa de banho com 1 só urinol, imensas teias de aranha, cheiros desagradáveis... Enfim!

Este Centro não tem plantas de emergência. O WC é insuficiente para o nº de visitantes que tem (pelo menos no dia de hoje). Um edifício com 3 andares tem somente um WC no rés do chão. O fraldário não tem nenhuma condições (é frio, impessoal, não tem cadeira, é horrível). A loja é muito pequena, para um Centro que foi remodelado há tão pouco tempo deveriam ter pensado em algo maior e com mais diversidade.

Parece-me que as casas de banho são manifestamente pequenas para uma instituição como esta! Numa das exposições, tem canalizações a verem-se e é incompreensível os "barulhos estranhos" nas ditas canalizações sanitárias!

Este espaço é muito bonito. As suas instalações são muito adequadas para todas as idades. As experiências são quase sempre as mesmas, mas não existe nenhum motivo para que os visitantes não voltem a visitar. Gosto de cá vir e vou levar mais amigos para virem cá. Obrigado por esta experiência!

Este espaço é muito engraçado e as actividades são muito atractivas, mas devia haver mais variedade e que não devia haver actividades que só possam ir com grupos grandes mas de resto é muito bom e vou levar mais amigos meus cá pois acho que os faz pensar na sua futura área muito obrigado por tudo.

Existência de mais actividades interactivas para grupos não escolares. Os funcionários são competentes, atenciosos e disponíveis Espero voltar para novas actividades. Gostei da visita.

Gostaria que os monitores fossem um pouco mais simpáticos para com as crianças. A passagem de uma actividade para outra por vezes demora algum tempo e acho que os grupos deveriam ter conhecimento para qual actividade iriam de seguida. Parabéns pelo espaço, espero voltar. Obrigado.

Gostei muitíssimo do espaço e das actividades preparadas e adequadas para as crianças especialmente. Achei a fábrica muito organizada e interessante para todas as idades. Adorei esta experiência, muito obrigado!

Já visitei este Centro inúmeras vezes por causa dos meus filhos. A opção de terem um bilhete apenas para uma valência facilita em muito tanto no sentido económico (os bilhetes são extremamente acessíveis), como no sentido familiar em que o meu filho mais novo não se cansa tanto, acabando por desfrutar muito mais da hora em questão e há sempre a opção de vir a qualquer hora do dia entretê-lo com alguma actividade que a fábrica tenha disponível no dia. De notar a simpatia, atenção e dedicação dos monitores.

Na cidade deveria haver sinalização sobre a Fábrica.

Na minha óptica, a Fábrica Centro de Ciência Viva de Aveiro deveria estar melhor sinalizada ao longo da cidade de Aveiro.

Um centro de ciência que deve o seu valor aos excelentes monitores que lá trabalham De um profissionalismo e dedicação sem igual! Parabéns Fábrica!

Centro Ciência Viva de Aveiro - a Fábrica

Súmula

- Foram recolhidos 221 questionários válidos, não se tratando por isso de uma amostra representativa do universo de visitantes.
- 55.3% dos respondentes são do sexo feminino e 44.7% são do sexo masculino.
- A faixa etária mais representada é a que se situa entre os 30 e os 44 anos (33.5%). Os respondentes entre os 45 e os 64 anos correspondem a 19.5%, as crianças a 18.6% e os adolescentes a 17.2%. Apenas 2.3% (N=5) tinham 65 ou mais anos de idade.
- Há uma maioria de indivíduos com ensino superior (55.6%), sendo que mais de metade dos mesmos cumpriram mais do que a licenciatura. 13.6% têm até ao 4º ano, 7% até ao 6º ano, 11.2% até ao 9º ano e 12.1% até ao 12º ano de escolaridade.
- 43.1% dos inquiridos reside no distrito de Aveiro, e 14.9% no distrito do Porto.
- 67.9% dos respondentes encontravam-se a visitar o Centro pela primeira vez, enquanto 32.1% já o tinham feito anteriormente. Destes, a maioria (53.6%) tinha feito entre 2 e 5 visitas prévias. É de destacar que vários indivíduos (29.6%) referem ter feito mais de 10 visitas ao Centro.
- Entre aqueles que já tinham estado no Centro anteriormente, 78.9% referiu que o tinha feito no último ano.
- Entre as razões para a visita, 32% apontou a realização de uma visita escolar, 23.7% referiu que foi para participar numa actividade promovida pelo Centro, e 22.8% afirmou que foi para visitar o Centro pela primeira vez.
- A visita com feita maioritariamente com a família (37%). As duas opções seleccionadas de seguida foram *com professores* (19.6%) e *com um grupo organizado* (18.3%). 13.2% foram acompanhados *com alunos*, e 11.9% *sós* ou *com amigos*.
- 38.2% dos respondentes deslocaram-se em veículo próprio, 22.6% em transporte escolar, 17.5% a pé, 12.4% em transporte público, e 9.2% em autocarro de turismo.
- 25.9% souberam da existência do Centro apenas no dia da visita. 27.8% sabiam há menos de 1 ano e 46.3% há mais de um ano.
- As fontes de informação mais referidas foram: Facebook (39.9%), mailing dirigido pessoalmente ao visitante (32.4%), agenda cultural da Câmara (24.9%), informação de colega(s) (24.4%), e publicidade ao Centro difundida na cidade (23.9%).
- Na maioria dos casos, a visita ao Centro demorou mais de uma hora (80.6%). Apenas 2.7% (N=6) estiveram no Centro menos de 40 minutos.
- A actividade que mais vezes é apontada como sendo *frequente* ou *muito frequente* é a visita de exposições (73.5%), seguida da participação num workshop científico (69.7%) e

da assistência a uma demonstração na área expositiva (63.6%). A actividade que foi menos referida como sendo *frequente* ou *muito frequente* foi ver um filme (10.6%).

- É de notar que mais de metade dos respondentes (55.4%) refere que dialoga *frequente* ou *muito frequentemente* com um monitor sobre o que viu no Centro.
- Todos os factores avaliados agregaram uma percentagem de *agradou bastante* e *agradou* superior a 70%. Os dois factores em que a opção *agradou bastante* foi a mais seleccionada foram a recepção dos funcionários (80.3%) e as explicações dadas pelos monitores (75.2%). Todos os factores tiveram respostas de *não agradou* muito reduzidas (N máximo de 16).
- Quanto à adequação do Centro a diferentes grupos, são as escolas (79.3% afirmam que é muito dirigido a este grupo), as crianças (71.5%) e os adolescentes (71.7%) que se destacam enquanto público-alvo.
- 30.2% dos visitantes afirmam que o Centro é pouco ou nada dirigido a indivíduos com necessidades educativas especiais.
- 89.3% dos respondentes tencionam voltar a visitar este Centro nos próximos 12 meses.
- No futuro, 66.4% dos visitantes gostaria de participar num workshop científico, 61.2% de visitar exposições, 46.3% de assistir a uma demonstração na área expositiva, e 38.8% de assistir a uma palestra de um investigador. A actividade que é menos referida (ainda assim com 20.1%) é o visionamento de um filme.

Centro Ciência Viva de Bragança

Caracterização da amostra

Tabela 1. Sexo

Sexo	N	%
Mulher	125	54.8
Homem	103	45.2
Total	228	100

Tabela 2. Idade

Faixa etária	N	%
8-12 anos	30	13.8
13-17 anos	38	17.5
18-29 anos	36	16.6
30-44 anos	63	29.0
45-64 anos	48	22.1
65 ou + anos	2	0.9
Total	217	100

Tabela 3. Escolaridade

	N	%
Sem escolaridade	4	1.8
Até ao 4º ano	13	5.9
Até ao 6º ano	18	8.2
Até ao 9º ano	27	12.3
Até ao 12º ano	48	21.9
Ensino Superior	65	29.7
Pós-Graduação	19	8.7
Mestrado	18	8.2
Doutoramento	7	3.2
Total	219	100

Tabela 4. Área de residência

Distrito / Região	N	%
Bragança	69	49.3
Lisboa	23	16.4
Porto	16	11.4
Braga	9	6.4
Coimbra	5	3.6
Setúbal	5	3.6
Aveiro	4	2.9
Beja	3	2.1
Castelo Branco	2	1.4
Guarda	1	0.7
Viana do Castelo	1	0.7
Vila Real	1	0.7
Viseu	1	0.7
Total	140	100

Recorrência das visitas

Tabela 5. Primeira ou nova visita

	N	%
Primeira visita	166	70.9
Nova visita	68	29.1
Total	234	100

Tabela 6. Número de visitas

	N	%
1 vez	3	4.4
2 vezes	16	23.5
3 a 5 vezes	22	32.4
6 a 10 vezes	8	11.8
Mais de 10 vezes	16	23.5
Não se lembra	3	4.4
Total	68	100

Tabela 7. Data da última visita

	N	%
Há menos de 6 meses	10	15.2
Há cerca de 1 ano	20	30.3
Entre 1 e 5 anos	20	30.3
Há mais de 5 anos	5	7.6
Quando era criança	7	10.6
Não se lembra	4	6.1
Total	66	100

Modalidades de acesso e acompanhamento

Tabela 8. Razões para a visita

	N	%
Para visitar o Centro pela primeira vez	99	42.5
Para visitar o Centro novamente	12	5.2
Para dar a conhecer o Centro a familiares, amigos ou colegas	27	11.6
Para participar/assistir a uma actividade promovida pelo Centro (actividade, conferência, exposição)	11	4.7
Enquadrado numa visita a outro local, monumento ou museu	43	18.5
Integrado numa visita escolar	26	11.2
Outra razão	15	6.4
Total	233	100

Tabela 9. Com quem foi feita a visita

	N	%
Só	11	4.7
Com a família	161	69.4
Com amigos	17	7.3
Com professores	1	0.4
Com alunos	12	5.2
Com um grupo organizado	30	12.9
Total	232	100

Tabela 10. Meio de transporte

	N	%
A pé	99	42.7
Veículo próprio	111	47.8
Transporte público	6	2.6
Transporte escolar	12	5.2
Autocarro de turismo	4	1.7
Total	232	100

Conhecimento do Centro

Tabela 11. Há quanto tempo sabe da existência do Centro

	N	%
Apenas soube hoje	103	44.6
Há menos de 1 ano	37	16.0
Há mais de 1 ano	91	39.4
Total	231	100

Tabela 12. Fontes de informação

Através de que meio soube da existência do Centro	N	%
Informação de amigo(s)	22	10.0
Informação de colega(s)	31	14.0
Informação de familiar(es)	20	9.0
Informação de professor(es)	13	5.9
Desdobrável ou brochura do Centro	17	7.7
Sítio do Centro na Internet	7	3.2
Sítio da Rede de Centros na Internet	4	1.8
Facebook	19	8.6
Agenda Cultural da Câmara	55	24.9
Guia turístico da região	3	1.4
Publicidade ao Centro difundida na cidade	40	18.1
Agência de viagens ou posto de turismo	2	0.9
Imprensa (jornais e revistas)	1	0.5
Mailing que lhe foi dirigido pessoalmente	110	49.8
Total	344	155.7

Participação nas actividades do Centro

Tabela 13. Duração da visita

	N	%
Até 40 minutos	55	23.7
Entre 40 minutos e 1 hora	92	39.7
Entre 1 e 2 horas	65	28.0
Mais de 2 horas	7	3.0
Não se lembra	13	5.6
Total	232	100

Tabela 14. Atividades frequentadas

Atividades	Frequência da participação	N	%
Visitar exposições	Muito frequentemente	12	18.5
	Frequentemente	29	44.6
	Raramente	18	27.7
	Nunca	6	9.2
	Total	65	100
Assistir a uma palestra de um investigador	Muito frequentemente	3	4.8
	Frequentemente	13	20.6
	Raramente	22	34.9
	Nunca	25	39.7
	Total	63	100
Ver um filme	Muito frequentemente	7	11.1
	Frequentemente	15	23.8
	Raramente	17	27.0
	Nunca	24	38.1
	Total	63	100
Assistir a uma demonstração na área expositiva	Muito frequentemente	6	10.0
	Frequentemente	23	38.3
	Raramente	21	35.0
	Nunca	10	16.7
	Total	60	100
Participar num evento não relacionado com as exposições	Muito frequentemente	18	29.0
	Frequentemente	4	6.5
	Raramente	14	22.6
	Nunca	26	41.9
	Total	62	100
Participar numa visita escolar	Muito frequentemente	8	12.7
	Frequentemente	19	30.2
	Raramente	19	30.2
	Nunca	17	27.0
	Total	63	100
Participar num workshop científico	Muito frequentemente	2	3.3
	Frequentemente	14	23.0
	Raramente	27	44.3
	Nunca	18	29.5
	Total	61	100
Dialogar com um monitor sobre algo que viu no Centro	Muito frequentemente	4	6.5
	Frequentemente	21	33.9
	Raramente	23	37.1
	Nunca	14	22.6
	Total	62	100
Participar numa outra actividade	Muito frequentemente	8	12.9
	Frequentemente	24	38.7
	Raramente	18	29.0
	Nunca	12	19.4
	Total	62	100

Avaliação da visita

Tabela 15. Agradabilidade dos diversos factores

Factores	Agradabilidade	N	%
Acesso ao edifício	Agradou bastante	108	47.0
	Agradou	97	42.2
	Agradou pouco	18	7.8
	Não agradou	7	3.0
	Total	230	100
Informação no exterior do edifício	Agradou bastante	105	46.3
	Agradou	103	45.4
	Agradou pouco	14	6.2
	Não agradou	5	2.2
	Total	227	100
Recepção dos funcionários	Agradou bastante	172	75.1
	Agradou	49	21.4
	Agradou pouco	4	1.7
	Não agradou	4	1.7
	Total	229	100
Qualidade das exposições	Agradou bastante	117	52.5
	Agradou	91	40.8
	Agradou pouco	12	5.4
	Não agradou	3	1.3
	Total	223	100
Qualidade das actividades	Agradou bastante	126	55.5
	Agradou	86	37.9
	Agradou pouco	12	5.3
	Não agradou	3	1.3
	Total	227	100
Legendas e textos explicativos	Agradou bastante	91	40.8
	Agradou	109	48.9
	Agradou pouco	16	7.2
	Não agradou	7	3.1
	Total	223	100
Módulos interactivos	Agradou bastante	129	57.3
	Agradou	85	37.8
	Agradou pouco	8	3.6
	Não agradou	3	1.3
	Total	225	100
Explicações dadas pelos monitores	Agradou bastante	141	64.4
	Agradou	59	26.9
	Agradou pouco	14	6.4
	Não agradou	5	2.3
	Total	219	100

Iluminação	Agradou bastante	125	55.3
	Agradou	89	39.4
	Agradou pouco	8	3.5
	Não agradou	4	1.8
	Total	226	100
Temperatura ambiente	Agradou bastante	119	52.9
	Agradou	91	40.4
	Agradou pouco	8	3.6
	Não agradou	7	3.1
	Total	225	100
Ambiente sonoro	Agradou bastante	115	50.9
	Agradou	100	44.2
	Agradou pouco	7	3.1
	Não agradou	4	1.8
	Total	226	100
Sinalética interna	Agradou bastante	109	48.4
	Agradou	99	44.0
	Agradou pouco	13	5.8
	Não agradou	4	1.8
	Total	225	100
Limpeza dos espaços	Agradou bastante	148	65.8
	Agradou	70	31.1
	Agradou pouco	3	1.3
	Não agradou	4	1.8
	Total	225	100
Condições do WC	Agradou bastante	127	60.2
	Agradou	78	37.0
	Agradou pouco	3	1.4
	Não agradou	3	1.4
	Total	211	100

Tabela 16. Adequação do Centro a diferentes grupos

Grupos	Adequação	N	%
Crianças	É muito dirigido	175	78.8
	É dirigido	40	18.0
	É pouco dirigido	3	1.4
	Não é dirigido	4	1.8
	Total	222	100
Adolescentes	É muito dirigido	101	45.7
	É dirigido	95	43.0
	É pouco dirigido	19	8.6
	Não é dirigido	6	2.7
	Total	221	100
Adultos	É muito dirigido	66	30.0
	É dirigido	101	45.9
	É pouco dirigido	42	19.1
	Não é dirigido	11	5.0
	Total	220	100
Escolas	É muito dirigido	166	75.5
	É dirigido	45	20.5
	É pouco dirigido	5	2.3
	Não é dirigido	4	1.8
	Total	220	100
Necessidades educativas especiais	É muito dirigido	108	49.5
	É dirigido	80	36.7
	É pouco dirigido	24	11.0
	Não é dirigido	6	2.8
	Total	218	100

Tabela 17. Visitas futuras

Tenciona voltar a visitar este Centro nos próximos 12 meses?	N	%
Sim	67	53.6
Não	58	46.4
Total	125	100

Tabela 18. Actividades futuras

Actividades que gostaria de frequentar numa próxima visita	N	%
Visitar exposições	46	67.6
Assistir a uma palestra de um investigador	24	35.3
Ver um filme	26	38.2
Assistir a uma demonstração na área expositiva	42	61.8
Participar numa visita escolar	15	22.1
Participar num workshop científico	44	64.7
Reflectir sobre Ciência e Tecnologia e procurar novas informações e conhecimentos	23	33.8
Dialogar com um monitor sobre algo que viu no Centro	15	22.1
Participar numa outra actividade	31	45.6
Total	266	391.2

Comentários e sugestões

Adorei o espaço! É brutal!

Achei a visita bastante interessante que nos incute hábitos para preservarmos o nosso planeta.

Ao visitar o centro dá vontade de ir visitar os outros centros da rede. Parabéns pela iniciativa.

Devia ter mais coisas, mais elementos interactivos. Penso que apesar de ter coisas muito interessantes, peca pela pouca quantidade.

As infraestruturas do CCV são boas, para além do conceito do centro ser bom. Contudo o centro é muito reduzido em termos de actividades, sendo que muitas nem funcionam por falta de manutenção e desleixo. Penso que seja realmente uma pena pois poderiam tornar este centro em algo melhor com pouco esforço.

Creo que el centro está muy bien, es muy interactivo y está pensado para que gente de todas las edades pueda disfrutar de los experimentos y a la vez aprender. Como sugerencia, que las explicaciones estuviesen disponibles en francés y español también. Enorabuena por este gran proyecto.

Deveria haver uma melhor divulgação do espaço.

E um espaço interessante mas devia ter mais actividades como filmes.

Fue muy interesante la visita. Es una necesidad real acercar la ciencia a los estudiantes y gente en general.

Il faudrait davantage de traduction en français.

Las explicaciones que puedan ser en otros idiomas: español, inglés...

Mais apoio na visita. Mais simpatia.

Mejorar los contenidos interactivos de geología, para hacerlos igual de atractivos que los de otras ciencias. No vale con exponer una roca local, se pueden hacer diversos experimentos para conocer las rocas, los relieves y su influencia en el paisaje, los recursos naturales y la historia local.

O espaço deveria ter mais oferta de actividades. Muitos equipamentos não funcionam ou funcionam mal. Ficamos um pouco desiludidos, estávamos à espera de outra coisa.

Por favor, incluir carteles explicativos en español e ingles.

Proposer des informations en français.

Traductions en Anglais, Français, Italien, Allemand. Très intéressant surtout pour les enfants. Développer le côté économies d'énergie. Merci.

Uma maior divulgação nos diversos espaços da cidade.

Centro Ciência Viva de Bragança

Súmula

- Foram recolhidos 234 questionários válidos, não se tratando por isso de uma amostra representativa do universo de visitantes.
- 54.8% dos respondentes são do sexo feminino e 45.2% são do sexo masculino.
- A faixa etária mais representada é a que situa entre os 30 e os 44 anos (29%), seguida daquela entre os 45 e os 64 anos (22.1%). Os adolescentes correspondem a 17.5% e as crianças a 13.8%. Apenas 0.9% (N= 2) tinham 65 ou mais anos de idade.
- Metade dos indivíduos cumpriram o ensino superior (49.8%), 21.9% até ao 12º ano, 12.3% até ao 9º ano, 8.2% até ao 6º ano e 5.9% até ao 4º ano de escolaridade.
- Metade dos inquiridos reside no distrito de Bragança (49.3%). Os dois distritos que surgem de seguida são o de Lisboa (16.4%) e o do Porto (11.4%).
- 70.9% dos respondentes encontravam-se a visitar o Centro pela primeira vez, enquanto 29.1% já o tinham feito anteriormente. Destes, a maioria (55.9%) tinha feito entre 2 e 5 visitas prévias. É de destacar que vários indivíduos (23.5%) referem ter feito mais de 10 visitas ao Centro.
- Entre aqueles que já tinham estado no Centro anteriormente, 45.5% referiu que o tinha feito no último ano.
- Entre as razões para a visita, 42.5% afirmou que foi para visitar o Centro pela primeira vez. 18.5% estavam enquadrados numa visita a outro local, monumento ou museu, e 11.6% foram dar a conhecer o Centro a familiares, amigos ou colegas.
- A visita com feita maioritariamente com a família (69.4%). A opção seleccionada de seguida foi *com um grupo organizado* (12.9%). Apenas 5.6% referiram ter feito a visita *com professores* ou *com alunos*.
- 47.8% dos respondentes deslocaram-se em veículo próprio e 42.7% foram a pé até ao Centro.
- 44.6% souberam da existência do Centro apenas no dia da visita. 16% sabiam há menos de 1 ano e 39.4% há mais de um ano.
- As fontes de informação mais referidas foram: mailing dirigido pessoalmente ao visitante (49.8%), agenda cultural da Câmara (24.9%), e publicidade ao Centro difundida na cidade (18.1%).
- Em 31% dos casos a visita ao Centro demorou mais de uma hora, em 39.7% dos casos entre 40 minutos e 1 hora, e em 23.7% dos casos menos de 40 minutos.
- A actividade que mais vezes é apontada como sendo *frequente* ou *muito frequente* é a visita de exposições (63.1%), seguida de outras actividades indiscriminadas (51.6%). As

actividades menos referidas como sendo *frequentes* ou *muito frequentes* foram a assistência a uma palestra de um investigador (25.4%) e a participação num workshop científico (26.3%).

- É de notar que menos de metade dos respondentes (40.4%) refere que dialoga *frequente* ou *muito frequentemente* com um monitor sobre o que viu no Centro.
- Todos os factores avaliados agregaram uma percentagem de *agradou bastante* e *agradou* superior a 89%. Os três factores em que a opção *agradou bastante* foi a mais seleccionada foram a recepção por parte dos funcionários (75.1%), a limpeza dos espaços (65.8%), e as explicações dadas pelos monitores (64.4%). Todos os factores tiveram respostas de *não agradou* muito reduzidas (N máximo de 7).
- Quanto à adequação do Centro a diferentes grupos, são as crianças (78.8% afirmam que é muito dirigido a este grupo) e as escolas (75.5%) que se destacam enquanto público-alvo.
- Apenas 13.8% dos visitantes afirmam que o Centro é pouco ou nada dirigido a indivíduos com necessidades educativas especiais.
- 53.6% dos respondentes tencionam voltar a visitar este Centro nos próximos 12 meses.
- No futuro, 67.6% dos visitantes gostaria de visitar exposições, 64.7% de participar num workshop científico, e 61.8% de assistir a uma demonstração na área expositiva. A actividade que é menos referida (ainda assim com 22.1%) é a participação numa visita escolar.

Centro Ciência Viva de Coimbra - Exploratório Infante D. Henrique

Caracterização da amostra

Tabela 1. Sexo

	N	%
Mulher	185	49.6
Homem	188	50.4
Total	373	100

Tabela 2. Idade

Faixa etária	N	%
8-12 anos	21	6.1
13-17 anos	30	8.7
18-29 anos	39	11.3
30-44 anos	73	21.2
45-64 anos	88	25.6
65 ou + anos	93	27.0
Total	344	100

Tabela 3. Escolaridade

	N	%
Sem escolaridade	23	6.2
Até ao 4º ano	45	12.1
Até ao 6º ano	31	8.3
Até ao 9º ano	38	10.2
Até ao 12º ano	43	11.5
Ensino Superior	63	16.9
Pós-Graduação	51	13.7
Mestrado	38	10.2
Doutoramento	41	11.0
Total	373	100

Tabela 4. Área de residência

Distrito / Região	N	%	Distrito / Região	N	%
Coimbra	68	19.3	Setúbal	14	4.0
Aveiro	32	9.1	Guarda	13	3.7
Viseu	30	8.5	Vila Real	13	3.7
Beja	19	5.4	Évora	12	3.4
Santarém	19	5.4	Faro	12	3.4
Lisboa	17	4.8	Bragança	11	3.1
Portalegre	17	4.8	Região Autónoma da Madeira	11	3.1
Leiria	15	4.2	Porto	10	2.8
Braga	14	4.0	Castelo Branco	6	1.7
Região Autónoma dos Açores	14	4.0	Viana do Castelo	6	1.7
			Total	353	100

Recorrência das visitas

Tabela 5. Primeira ou nova visita

	N	%
Primeira visita	330	87.1
Nova visita	49	12.9
Total	379	100

Tabela 6. Número de visitas

	N	%
1 vez	1	2.0
2 vezes	11	22.4
3 a 5 vezes	17	34.7
6 a 10 vezes	4	8.2
Mais de 10 vezes	12	24.5
Não se lembra	4	8.2
Total	49	100

Tabela 7. Data da última visita

	N	%
Há menos de 6 meses	30	61.2
Há cerca de 1 ano	8	16.3
Entre 1 e 5 anos	7	14.3
Há mais de 5 anos	3	6.1
Quando era criança	0	0.0
Não se lembra	1	2.0
Total	49	100

Modalidades de acesso e acompanhamento

Tabela 8. Razões para a visita

	N	%
Para visitar o Centro pela primeira vez	17	4.5
Para visitar o Centro novamente	82	21.6
Para dar a conhecer o Centro a familiares, amigos ou colegas	77	20.3
Para participar/assistir a uma actividade promovida pelo Centro (actividade, conferência, exposição)	81	21.3
Enquadrado numa visita a outro local, monumento ou museu	62	16.3
Integrado numa visita escolar	49	12.9
Outra razão	12	3.2
Total	380	100

Tabela 9. Com quem foi feita a visita

	N	%
Só	50	13.2
Com a família	200	52.8
Com amigos	39	10.3
Com professores	31	8.2
Com alunos	51	13.5
Com um grupo organizado	8	2.1
Total	379	100

Tabela 10. Meio de transporte

	N	%
A pé	81	21.5
Veículo próprio	102	27.1
Transporte público	72	19.1
Transporte escolar	63	16.7
Autocarro de turismo	59	15.6
Total	377	100

Conhecimento do Centro

Tabela 11. Há quanto tempo sabe da existência do Centro

	N	%
Apenas soube hoje	116	30.8
Há menos de 1 ano	109	28.9
Há mais de 1 ano	152	40.3
Total	377	100

Tabela 12. Fontes de informação

Através de que meio soube da existência do Centro	N	%
Informação de amigo(s)	14	15.7
Informação de colega(s)	23	25.8
Informação de familiar(es)	6	6.7
Informação de professor(es)	6	6.7
Desdobrável ou brochura do Centro	7	7.9
Sítio do Centro na Internet	3	3.4
Sítio da Rede de Centros na Internet	4	4.5
Facebook	12	13.5
Agenda Cultural da Câmara	22	24.7
Guia turístico da região	5	5.6
Publicidade ao Centro difundida na cidade	24	27.0
Agência de viagens ou posto de turismo	4	4.5
Imprensa (jornais e revistas)	5	5.6
Mailing que lhe foi dirigido pessoalmente	62	69.7
Total	197	221.3

Participação nas actividades do Centro

Tabela 13. Duração da visita

	N	%
Até 40 minutos	51	13.5
Entre 40 minutos e 1 hora	76	20.2
Entre 1 e 2 horas	81	21.5
Mais de 2 horas	93	24.7
Não se lembra	76	20.2
Total	377	100

Tabela 14. Actividades frequentadas

Actividades	Frequência da participação	N	%
Visitar exposições	Muito frequentemente	20	41.7
	Frequentemente	18	37.5
	Raramente	6	12.5
	Nunca	4	8.3
	Total	48	100
Assistir a uma palestra de um investigador	Muito frequentemente	9	19.6
	Frequentemente	12	26.1
	Raramente	16	34.8
	Nunca	9	19.6
	Total	46	100
Ver um filme	Muito frequentemente	11	24.4
	Frequentemente	10	22.2
	Raramente	14	31.1
	Nunca	10	22.2
	Total	45	100
Assistir a uma demonstração na área expositiva	Muito frequentemente	7	15.9
	Frequentemente	13	29.5
	Raramente	16	36.4
	Nunca	8	18.2
	Total	44	100
Participar num evento não relacionado com as exposições	Muito frequentemente	18	40.0
	Frequentemente	9	20.0
	Raramente	8	17.8
	Nunca	10	22.2
	Total	45	100
Participar numa visita escolar	Muito frequentemente	6	13.3
	Frequentemente	4	8.9
	Raramente	12	26.7
	Nunca	23	51.1
	Total	45	100
Participar num workshop científico	Muito frequentemente	4	8.9
	Frequentemente	15	33.3
	Raramente	13	28.9
	Nunca	13	28.9
	Total	45	100
Dialogar com um monitor sobre algo que viu no Centro	Muito frequentemente	11	25.0
	Frequentemente	13	29.5
	Raramente	14	31.8
	Nunca	6	13.6
	Total	44	100
Participar numa outra actividade	Muito frequentemente	14	31.1
	Frequentemente	13	28.9
	Raramente	10	22.2
	Nunca	8	17.8
	Total	45	100

Avaliação da visita

Tabela 15. Agradabilidade dos diversos factores

Factores	Agradabilidade	N	%
Acesso ao edifício	Agradou bastante	346	92.8
	Agradou	18	4.8
	Agradou pouco	3	0.8
	Não agradou	6	1.6
	Total	373	100
Informação no exterior do edifício	Agradou bastante	322	86.8
	Agradou	35	9.4
	Agradou pouco	7	1.9
	Não agradou	7	1.9
	Total	371	100
Recepção dos funcionários	Agradou bastante	351	94.4
	Agradou	13	3.5
	Agradou pouco	3	0.8
	Não agradou	5	1.3
	Total	372	100
Qualidade das exposições	Agradou bastante	336	90.3
	Agradou	30	8.1
	Agradou pouco	1	0.3
	Não agradou	5	1.3
	Total	372	100
Qualidade das actividades	Agradou bastante	334	90.3
	Agradou	31	8.4
	Agradou pouco	0	0.0
	Não agradou	5	1.4
	Total	370	100
Legendas e textos explicativos	Agradou bastante	318	85.9
	Agradou	39	10.5
	Agradou pouco	8	2.2
	Não agradou	5	1.4
	Total	370	100
Módulos interactivos	Agradou bastante	330	88.9
	Agradou	33	8.9
	Agradou pouco	1	0.3
	Não agradou	7	1.9
	Total	371	100
Explicações dadas pelos monitores	Agradou bastante	338	90.9
	Agradou	19	5.1
	Agradou pouco	7	1.9
	Não agradou	8	2.2
	Total	372	100

Iluminação	Agradou bastante	338	91.1
	Agradou	28	7.5
	Agradou pouco	1	0.3
	Não agradou	4	1.1
	Total	371	100
Temperatura ambiente	Agradou bastante	332	89.5
	Agradou	30	8.1
	Agradou pouco	3	0.8
	Não agradou	6	1.6
	Total	371	100
Ambiente sonoro	Agradou bastante	326	87.9
	Agradou	32	8.6
	Agradou pouco	7	1.9
	Não agradou	6	1.6
	Total	371	100
Sinalética interna	Agradou bastante	332	90.0
	Agradou	30	8.1
	Agradou pouco	3	0.8
	Não agradou	4	1.1
	Total	369	100
Limpeza dos espaços	Agradou bastante	345	93.2
	Agradou	19	5.1
	Agradou pouco	2	0.5
	Não agradou	4	1.1
	Total	370	100
Condições do WC	Agradou bastante	340	92.4
	Agradou	20	5.4
	Agradou pouco	2	0.5
	Não agradou	6	1.6
	Total	368	100

Tabela 16. Adequação do Centro a diferentes grupos

Grupos	Adequação	N	%
Crianças	É muito dirigido	136	36.6
	É dirigido	83	22.3
	É pouco dirigido	74	19.9
	Não é dirigido	79	21.2
	Total	372	100
Adolescentes	É muito dirigido	132	36.0
	É dirigido	89	24.3
	É pouco dirigido	76	20.7
	Não é dirigido	70	19.1
	Total	367	100
Adultos	É muito dirigido	101	27.4
	É dirigido	106	28.7
	É pouco dirigido	80	21.7
	Não é dirigido	82	22.2
	Total	369	100
Escolas	É muito dirigido	142	38.7
	É dirigido	96	26.2
	É pouco dirigido	50	13.6
	Não é dirigido	79	21.5
	Total	367	100
Necessidades educativas educativas	É muito dirigido	98	26.7
	É dirigido	94	25.6
	É pouco dirigido	95	25.9
	Não é dirigido	80	21.8
	Total	367	100

Tabela 17. Visitas futuras

Tenciona voltar a visitar este Centro nos próximos 12 meses?	N	%
Sim	348	96.9
Não	11	3.1
Total	359	100

Tabela 18. Actividades futuras

Actividades que gostaria de frequentar numa próxima visita	N	%
Visitar exposições	336	96.8
Assistir a uma palestra de um investigador	314	90.5
Ver um filme	331	95.4
Assistir a uma demonstração na área expositiva	324	93.4
Participar numa visita escolar	296	85.3
Participar num workshop científico	330	95.1
Reflectir sobre Ciência e Tecnologia e procurar novas informações e conhecimentos	316	91.1
Dialogar com um monitor sobre algo que viu no Centro	312	89.9
Participar numa outra actividade	318	91.6
Total	2877	829.1

Comentários e sugestões

É incompreensível que no caso de Coimbra, o cinema 360º tenha deixado de tratar o tema da astronomia, agora que tem condições óptimas para o fazer. Falta igualmente uma cafetaria, o que também não se entende face ao nível das instalações, que são óptimas.

Continuar a promover estas actividades e divulgar mais este centro de Ciência Viva

Existem muitas experiências que não funcionam bem como as explicações interactivas.

Algumas coisas precisam de manutenção.

Adorei todo o centro achei especialmente a exposição do corpo humano muito interactiva e indicada para os mais novos... Irei voltar!

Es impresionante, fantastico! Y hemos disfrutado con nuestro hijo mucho. Centros como este deberian estar en todas las ciudades y cerca de los centros escolares. Somos españoles y nos encantaria que centros como este estuvieran en nuestro pais.

Super moment en famille!

Centro Ciência Viva de Coimbra - Exploratório Infante D. Henrique

Súmula

- Foram recolhidos 383 questionários válidos, não se tratando por isso de uma amostra representativa do universo de visitantes.
- 49.6% dos respondentes são do sexo feminino e 50.4% são do sexo masculino.
- A maioria dos inquiridos correspondem a adultos acima dos 30 anos: dos 30 aos 44 são 21.2%, dos 45 aos 64 são 25.6%, e com 65 ou mais anos são 27%. Os jovens entre os 18 e os 29 anos são 11.3%, os adolescentes 8.7% e as crianças 6.1%.
- Metade dos indivíduos cumpriram o ensino superior (51.8%). O restantes distribuem-se de forma relativamente equitativa entre o 4º, 6º, o 9º e o 12º anos de escolaridade.
- 19.3% dos inquiridos reside no distrito de Coimbra. Os dois distritos que surgem de seguida são o de Aveiro (9.1%) e o de Viseu (8.5%).
- 87.1% dos respondentes encontravam-se a visitar o Centro pela primeira vez, enquanto 12.9% já o tinham feito anteriormente. Destes, a maioria (57.1%) tinha feito entre 2 e 5 visitas prévias. É de destacar que vários indivíduos (24.5%) referem ter feito mais de 10 visitas ao Centro.
- Entre aqueles que já tinham estado no Centro anteriormente, 61.2% referiu que o tinha feito há menos de seis meses.
- Entre as razões para a visita, 21.6% afirmaram que foi para visitar o Centro novamente, 21.3% para participar ou assistir a uma actividade promovida pelo Centro, e 20.3% para dar a conhecer o Centro a familiares, amigos ou colegas.
- A visita com feita maioritariamente com a família (52.8%). As opções *só*, *com amigos*, *com professores* e *com alunos* têm percentagens próximas (entre os 8 e os 13%). Apenas 2.1% (N=8) afirmaram terem feito a visita num grupo organizado.
- 27.1% dos respondentes deslocaram-se em veículo próprio, 21.5% foram a pé até ao Centro, 19.1% de transporte público, 16.7% de transporte escolar, e 15.6% num autocarro de turismo.
- 30.8% souberam da existência do Centro apenas no dia da visita. 28.9% sabiam há menos de 1 ano e 40.3% há mais de um ano.
- As fontes de informação mais referidas foram: mailing dirigido pessoalmente ao visitante (69.7%), publicidade ao Centro difundida na cidade (27%), informação de colega(s) (25.8%) e agenda cultura da Câmara (24.7%).
- Em 46.2% dos casos a visita ao Centro demorou mais de uma hora, em 20.2% dos casos entre 40 minutos e 1 hora, e em 13.5% dos casos menos de 40 minutos.

- A actividade que mais vezes é apontada como sendo *frequente* ou *muito frequente* é a visita de exposições (79.2%), seguida de outras actividades indiscriminadas (60.0%). A actividade menos referida como sendo *frequente* ou *muito frequente* foi a participação numa visita escolar (22.2%).
- É de notar que mais de metade dos respondentes (54.5%) refere que dialoga *frequente* ou *muito frequentemente* com um monitor sobre o que viu no Centro.
- Todos os factores avaliados tiveram uma percentagem de *agradou bastante* superior a 85%, e respostas de *não agradou* muito reduzidas (N máximo de 8).
- Quanto à adequação do Centro a diferentes grupos, não há nenhum grupo que se distinga particularmente enquanto público-alvo. Crianças, Adolescentes, Escolas, Adultos e Necessidades educativas especiais têm todos percentagens superiores a 50% de respostas *é dirigido* e *é muito dirigido*, e na ordem dos 20% de respostas *não é dirigido*.
- 96.9% dos respondentes tencionam voltar a visitar este Centro nos próximos 12 meses.
- Acerca das actividades futuras, todas as opções apresentadas reúnem mais de 85% de respostas positivas, com destaque para a visita de exposições (96.8%), o visionamento de um filme (95.4%), e a participação num workshop científico (95.1%).

Centro Ciência Viva de Constância - Parque de Astronomia

Caracterização da amostra

Tabela 1. Sexo

	N	%
Mulher	33	41.3
Homem	47	58.8
Total	80	100

Tabela 2. Idade

Faixa etária	N	%
8-12 anos	3	3.8
13-17 anos	10	12.8
18-29 anos	7	9.0
30-44 anos	26	33.3
45-64 anos	31	39.7
65 ou + anos	1	1.3
Total	78	100

Tabela 3. Escolaridade

	N	%
Sem escolaridade	0	0.0
Até ao 4º ano	1	1.3
Até ao 6º ano	4	5
Até ao 9º ano	13	16.3
Até ao 12º ano	8	10
Ensino Superior	34	42.5
Pós-Graduação	6	7.5
Mestrado	12	15
Doutoramento	2	2.5
Total	80	100

Tabela 4. Área de residência

Distrito / Região	N	%
Santarém	38	52.8
Lisboa	8	11.1
Leiria	5	6.9
Porto	4	5.6
Região Autónoma dos Açores	4	5.6
Castelo Branco	3	4.2
Setúbal	3	4.2
Coimbra	2	2.8
Faro	2	2.8
Aveiro	1	1.4
Braga	1	1.4
Portalegre	1	1.4
Total	72	100

Recorrência das visitas

Tabela 5. Primeira ou nova visita

	N	%
Primeira visita	51	63.8
Nova visita	29	36.3
Total	80	100

Tabela 6. Número de visitas

	N	%
1 vez	1	3.4
2 vezes	10	34.5
3 a 5 vezes	10	34.5
6 a 10 vezes	4	13.8
Mais de 10 vezes	1	3.4
Não se lembra	3	10.3
Total	29	100

Tabela 7. Data da última visita

	N	%
Há menos de 6 meses	5	17.9
Há cerca de 1 ano	16	57.1
Entre 1 e 5 anos	7	25
Há mais de 5 anos	0	0.0
Quando era criança	0	0.0
Não se lembra	0	0.0
Total	28	100

Modalidades de acesso e acompanhamento

Tabela 8. Razões para a visita

	N	%
Para visitar o Centro pela primeira vez	38	47.5
Para visitar o Centro novamente	6	7.5
Para dar a conhecer o Centro a familiares, amigos ou colegas	7	8.8
Para participar/assistir a uma actividade promovida pelo Centro (actividade, conferência, exposição)	5	6.3
Enquadrado numa visita a outro local, monumento ou museu	1	1.3
Integrado numa visita escolar	21	26.3
Outra razão	2	2.5
Total	80	100

Tabela 9. Com quem foi feita a visita

	N	%
Só	4	5.0
Com a família	44	55.1
Com amigos	6	7.5
Com professores	13	16.3
Com alunos	11	13.8
Com um grupo organizado	2	2.5
Total	80	100

Tabela 10. Meio de transporte

	N	%
A pé	1	1.3
Veículo próprio	51	63.8
Transporte público	6	7.5
Transporte escolar	22	27.5
Autocarro de turismo	0	0.0
Total	80	100

Conhecimento do Centro

Tabela 11. Há quanto tempo sabe da existência do Centro

	N	%
Apenas soube hoje	12	15
Há menos de 1 ano	20	25
Há mais de 1 ano	48	60
Total	80	100

Tabela 12. Fontes de informação

Através de que meio soube da existência do Centro	N	%
Informação de amigo(s)	17	21.3
Informação de colega(s)	15	18.8
Informação de familiar(es)	0	0.0
Informação de professor(es)	0	0.0
Desdobrável ou brochura do Centro	6	7.5
Sítio do Centro na Internet	2	2.5
Sítio da Rede de Centros na Internet	1	1.3
Facebook	29	36.3
Agenda Cultural da Câmara	29	36.3
Guia turístico da região	2	2.5
Publicidade ao Centro difundida na cidade	29	11.3
Agência de viagens ou posto de turismo	29	2.5
Imprensa (jornais e revistas)	0	0.0
Mailing que lhe foi dirigido pessoalmente	44	55.0
Total	156	195

Participação nas actividades do Centro

Tabela 13. Duração da visita

	N	%
Até 40 minutos	4	5.0
Entre 40 minutos e 1 hora	30	37.5
Entre 1 e 2 horas	35	43.8
Mais de 2 horas	8	10.0
Não se lembra	3	3.8
Total	80	100

Tabela 14. Actividades frequentadas

Actividades	Frequência da participação	N	%
Visitar exposições	Muito frequentemente	2	7.7
	Frequentemente	19	73.1
	Raramente	3	11.5
	Nunca	2	7.7
	Total	26	100
Assistir a uma palestra de um investigador	Muito frequentemente	0	0.0
	Frequentemente	6	25.0
	Raramente	14	58.3
	Nunca	4	16.7
	Total	24	100
Ver um filme	Muito frequentemente	0	0.0
	Frequentemente	4	16.7
	Raramente	15	62.5
	Nunca	5	20.8
	Total	24	100
Assistir a uma demonstração na área expositiva	Muito frequentemente	1	3.7
	Frequentemente	23	85.2
	Raramente	3	11.1
	Nunca	0	0.0
	Total	27	100
Participar num evento não relacionado com as exposições	Muito frequentemente	16	64.0
	Frequentemente	1	4.0
	Raramente	1	4.0
	Nunca	7	28.0
	Total	25	100
Participar numa visita escolar	Muito frequentemente	10	38.5
	Frequentemente	10	38.5
	Raramente	1	3.8
	Nunca	5	19.2
	Total	26	100
Participar num workshop científico	Muito frequentemente	1	4.0
	Frequentemente	6	24.0
	Raramente	13	52.0
	Nunca	5	20.0
	Total	25	100
Dialogar com um monitor sobre algo que viu no Centro	Muito frequentemente	5	20.0
	Frequentemente	18	72.0
	Raramente	2	8.0
	Nunca	0	0.0
	Total	25	100
Participar numa outra actividade	Muito frequentemente	2	8.0
	Frequentemente	15	60.0
	Raramente	6	24.0
	Nunca	2	8.0
	Total	25	100

Avaliação da visita

Tabela 15. Agradabilidade dos diversos factores

Factores	Agradabilidade	N	%
Acesso ao edifício	Agradou bastante	12	15.6
	Agradou	61	79.2
	Agradou pouco	4	5.2
	Não agradou	0	0.0
	Total	77	100
Informação no exterior do edifício	Agradou bastante	6	7.9
	Agradou	61	80.3
	Agradou pouco	9	11.8
	Não agradou	0	0.0
	Total	76	100
Recepção dos funcionários	Agradou bastante	37	47.4
	Agradou	41	52.6
	Agradou pouco	0	0.0
	Não agradou	0	0.0
	Total	78	100
Qualidade das exposições	Agradou bastante	19	24.7
	Agradou	57	74.0
	Agradou pouco	1	1.3
	Não agradou	0	0.0
	Total	77	100
Qualidade das actividades	Agradou bastante	32	41.6
	Agradou	45	58.4
	Agradou pouco	0	0.0
	Não agradou	0	0.0
	Total	77	100
Legendas e textos explicativos	Agradou bastante	4	5.5
	Agradou	51	69.9
	Agradou pouco	15	20.5
	Não agradou	3	4.1
	Total	73	100
Módulos interactivos	Agradou bastante	7	9.2
	Agradou	58	76.3
	Agradou pouco	9	11.8
	Não agradou	2	2.6
	Total	76	100
Explicações dadas pelos monitores	Agradou bastante	39	50.6
	Agradou	38	49.4
	Agradou pouco	0	0.0
	Não agradou	0	0.0
	Total	77	100

Iluminação	Agradou bastante	14	18.4
	Agradou	61	80.3
	Agradou pouco	1	1.3
	Não agradou	0	0.0
	Total	76	100
Temperatura ambiente	Agradou bastante	5	6.6
	Agradou	42	55.3
	Agradou pouco	19	25.0
	Não agradou	10	13.2
	Total	76	100
Ambiente sonoro	Agradou bastante	20	26.0
	Agradou	56	72.7
	Agradou pouco	1	1.3
	Não agradou	0	0.0
	Total	77	100
Sinalética interna	Agradou bastante	8	10.4
	Agradou	69	89.6
	Agradou pouco	0	0.0
	Não agradou	0	0.0
	Total	77	100
Limpeza dos espaços	Agradou bastante	13	16.7
	Agradou	65	83.3
	Agradou pouco	0	0.0
	Não agradou	0	0.0
	Total	78	100
Condições do WC	Agradou bastante	10	12.8
	Agradou	68	87.2
	Agradou pouco	0	0.0
	Não agradou	0	0.0
	Total	78	100

Tabela 16. Adequação do Centro a diferentes grupos

Grupos	Adequação	N	%
Crianças	É muito dirigido	42	53.8
	É dirigido	36	46.2
	É pouco dirigido	0	0.0
	Não é dirigido	0	0.0
	Total	78	100
Adolescentes	É muito dirigido	46	59.7
	É dirigido	31	40.3
	É pouco dirigido	0	0.0
	Não é dirigido	0	0.0
	Total	77	100
Adultos	É muito dirigido	40	51.3
	É dirigido	37	47.4
	É pouco dirigido	1	1.3
	Não é dirigido	0	0.0
	Total	78	100
Escolas	É muito dirigido	59	75.6
	É dirigido	19	24.4
	É pouco dirigido	0	0.0
	Não é dirigido	0	0.0
	Total	78	100
Necessidades educativas especiais	É muito dirigido	19	24.7
	É dirigido	40	51.9
	É pouco dirigido	15	19.5
	Não é dirigido	3	3.9
	Total	77	100

Tabela 17. Visitas futuras

Tenciona voltar a visitar este Centro nos próximos 12 meses?	N	%
Sim	53	93.0
Não	4	7.0
Total	57	100

Tabela 18. Actividades futuras

Actividades que gostaria de frequentar numa próxima visita	N	%
Visitar exposições	4	7.4
Assistir a uma palestra de um investigador	8	14.8
Ver um filme	5	9.3
Assistir a uma demonstração na área expositiva	6	11.1
Participar numa visita escolar	7	13.0
Participar num workshop científico	11	20.4
Reflectir sobre Ciência e Tecnologia e procurar novas informações e conhecimentos	1	1.9
Dialogar com um monitor sobre algo que viu no Centro	2	3.7
Participar numa outra actividade	35	64.8
Total	79	146.3

Comentários e sugestões

Continuem com o bom trabalho e continuem a inovar. Parabéns!

Continuem o bom trabalho que desenvolvem.

Existência de um café/bar no centro. Actividades de observação nocturna com maior periodicidade.

Great visit. If we lived locally we would come again. Our children (ages 10, 12, 14) loved it. Some of the labels had wrong translations or misspellings, otherwise amazing visit.

Necessidade de sombras no parque exterior.

Centro Ciência Viva de Estremoz

Caracterização da amostra

Tabela 1. Sexo

	N	%
Mulher	36	58.1
Homem	26	41.9
Total	62	100

Tabela 2. Idade

Faixa etária	N	%
8-12 anos	4	6.8
13-17 anos	3	5.1
18-29 anos	8	13.6
30-44 anos	21	35.6
45-64 anos	21	35.6
65 ou + anos	2	3.4
Total	59	100

Tabela 3. Escolaridade

	N	%
Sem escolaridade	2	3.2
Até ao 4º ano	3	4.8
Até ao 6º ano	4	6.3
Até ao 9º ano	1	1.6
Até ao 12º ano	2	3.2
Ensino Superior	23	36.5
Pós-Graduação	7	11.1
Mestrado	10	15.9
Doutoramento	11	17.5
Total	63	100

Tabela 4. Área de residência

Distrito / Região	N	%
Lisboa	20	36.4
Évora	15	27.3
Setúbal	7	12.7
Beja	2	3.6
Faro	2	3.6
Portalegre	2	3.6
Porto	2	3.6
Viana do Castelo	2	3.6
Castelo Branco	1	1.8
Coimbra	1	1.8
Região Autónoma da Madeira	1	1.8
Total	55	100

Recorrência das visitas

Tabela 5. Primeira ou nova visita

	N	%
Primeira visita	24	36.9
Nova visita	41	63.1
Total	65	100

Tabela 6. Número de visitas

	N	%
1 vez	7	17.5
2 vezes	15	37.5
3 a 5 vezes	9	22.5
6 a 10 vezes	7	17.5
Mais de 10 vezes	0	0.0
Não se lembra	2	5.0
Total	40	100

Tabela 7. Data da última visita

	N	%
Há menos de 6 meses	16	40.0
Há cerca de 1 ano	12	30.0
Entre 1 e 5 anos	8	20.0
Há mais de 5 anos	1	2.5
Quando era criança	2	5.0
Não se lembra	1	2.5
Total	40	100

Modalidades de acesso e acompanhamento

Tabela 8. Razões para a visita

	N	%
Para visitar o Centro pela primeira vez	12	19.0
Para visitar o Centro novamente	12	19.0
Para dar a conhecer o Centro a familiares, amigos ou colegas	6	9.5
Para participar/assistir a uma actividade promovida pelo Centro (actividade, conferência, exposição)	15	23.8
Enquadrado numa visita a outro local, monumento ou museu	2	3.2
Integrado numa visita escolar	10	15.9
Outra razão	6	9.5
Total	63	100

Tabela 9. Com quem foi feita a visita

	N	%
Só	8	12.7
Com a família	30	47.7
Com amigos	7	11.1
Com professores	8	12.7
Com alunos	10	15.9
Com um grupo organizado	0	0.0
Total	63	100

Tabela 10. Meio de transporte

	N	%
A pé	4	6.2
Veículo próprio	44	67.7
Transporte público	2	3.1
Transporte escolar	6	9.2
Autocarro de turismo	9	13.8
Total	65	100

Conhecimento do Centro

Tabela 11. Há quanto tempo sabe da existência do Centro

	N	%
Apenas soube hoje	7	11.1
Há menos de 1 ano	4	6.3
Há mais de 1 ano	52	82.5
Total	63	100

Tabela 12. Fontes de informação

Através de que meio soube da existência do Centro	N	%
Informação de amigo(s)	7	11.7
Informação de colega(s)	21	35.0
Informação de familiar(es)	2	3.3
Informação de professor(es)	2	3.3
Desdobrável ou brochura do Centro	13	21.7
Sítio do Centro na Internet	0	0.0
Sítio da Rede de Centros na Internet	0	0.0
Facebook	11	18.3
Agenda Cultural da Câmara	18	30.0
Guia turístico da região	2	3.3
Publicidade ao Centro difundida na cidade	17	28.3
Agência de viagens ou posto de turismo	0	0.0
Imprensa (jornais e revistas)	1	1.7
Mailing que lhe foi dirigido pessoalmente	28	46.7
Total	122	203.3

Participação nas actividades do Centro

Tabela 13. Duração da visita

	N	%
Até 40 minutos	2	3.2
Entre 40 minutos e 1 hora	10	15.9
Entre 1 e 2 horas	16	25.4
Mais de 2 horas	28	44.4
Não se lembra	7	11.1
Total	63	100

Tabela 14. Actividades frequentadas

Actividades	Frequência da participação	N	%
Visitar exposições	Muito frequentemente	14	35.0
	Frequentemente	18	45.0
	Raramente	8	20.0
	Nunca	0	0.0
	Total	40	100
Assistir a uma palestra de um investigador	Muito frequentemente	7	17.5
	Frequentemente	13	32.5
	Raramente	13	32.5
	Nunca	7	17.5
	Total	40	100
Ver um filme	Muito frequentemente	2	5.4
	Frequentemente	6	16.2
	Raramente	15	40.5
	Nunca	14	37.8
	Total	37	100
Assistir a uma demonstração na área expositiva	Muito frequentemente	11	28.2
	Frequentemente	17	43.6
	Raramente	6	15.4
	Nunca	5	12.8
	Total	39	100
Participar num evento não relacionado com as exposições	Muito frequentemente	17	43.6
	Frequentemente	9	23.1
	Raramente	3	7.7
	Nunca	10	25.6
	Total	39	100
Participar numa visita escolar	Muito frequentemente	9	23.7
	Frequentemente	9	23.7
	Raramente	7	18.4
	Nunca	13	34.2
	Total	38	100
Participar num workshop científico	Muito frequentemente	7	18.4
	Frequentemente	11	28.9
	Raramente	14	36.8
	Nunca	6	15.8
	Total	38	100
Dialogar com um monitor sobre algo que viu no Centro	Muito frequentemente	11	28.9
	Frequentemente	14	36.8
	Raramente	7	18.4
	Nunca	6	15.8
	Total	38	100
Participar numa outra actividade	Muito frequentemente	4	12.5
	Frequentemente	10	31.3
	Raramente	14	43.8
	Nunca	4	12.5
	Total	32	100

Avaliação da visita

Tabela 15. Agradabilidade dos diversos factores

Factores	Agradabilidade	N	%
Acesso ao edifício	Agradou bastante	47	75.8
	Agradou	15	24.2
	Agradou pouco	0	0.0
	Não agradou	0	0.0
	Total	62	100
Informação no exterior do edifício	Agradou bastante	33	52.4
	Agradou	27	42.9
	Agradou pouco	3	4.8
	Não agradou	0	0.0
	Total	63	100
Recepção dos funcionários	Agradou bastante	53	84.1
	Agradou	8	12.7
	Agradou pouco	2	3.2
	Não agradou	0	0.0
	Total	63	100
Qualidade das exposições	Agradou bastante	56	88.9
	Agradou	5	7.9
	Agradou pouco	1	1.6
	Não agradou	1	1.6
	Total	63	100
Qualidade das actividades	Agradou bastante	54	87.1
	Agradou	7	11.3
	Agradou pouco	1	1.6
	Não agradou	0	0.0
	Total	62	100
Legendas e textos explicativos	Agradou bastante	46	75.4
	Agradou	15	24.6
	Agradou pouco	0	0.0
	Não agradou	0	0.0
	Total	61	100
Módulos interactivos	Agradou bastante	46	75.4
	Agradou	14	23.0
	Agradou pouco	1	1.6
	Não agradou	0	0.0
	Total	61	100
Explicações dadas pelos monitores	Agradou bastante	54	87.1
	Agradou	8	12.9
	Agradou pouco	0	0.0
	Não agradou	0	0.0
	Total	62	100

Iluminação	Agradou bastante	37	62.7
	Agradou	22	37.3
	Agradou pouco	0	0.0
	Não agradou	0	0.0
	Total	59	100
Temperatura ambiente	Agradou bastante	32	53.3
	Agradou	27	45.0
	Agradou pouco	0	0.0
	Não agradou	1	1.7
	Total	60	100
Ambiente sonoro	Agradou bastante	39	65.0
	Agradou	19	31.7
	Agradou pouco	2	3.3
	Não agradou	0	0.0
	Total	60	100
Sinalética interna	Agradou bastante	36	60.0
	Agradou	23	38.3
	Agradou pouco	1	1.7
	Não agradou	0	0.0
	Total	60	100
Limpeza dos espaços	Agradou bastante	50	82.0
	Agradou	11	18.0
	Agradou pouco	0	0.0
	Não agradou	0	0.0
	Total	61	100
Condições do WC	Agradou bastante	42	70.0
	Agradou	17	28.3
	Agradou pouco	0	0.0
	Não agradou	1	1.7
	Total	60	100

Tabela 16. Adequação do Centro a diferentes grupos

Grupos	Adequação	N	%
Crianças	É muito dirigido	33	57.9
	É dirigido	19	33.3
	É pouco dirigido	4	7.0
	Não é dirigido	1	1.8
	Total	57	100
Adolescentes	É muito dirigido	46	78.0
	É dirigido	11	18.6
	É pouco dirigido	2	3.4
	Não é dirigido	0	0.0
	Total	59	100
Adultos	É muito dirigido	34	59.6
	É dirigido	17	29.8
	É pouco dirigido	3	5.3
	Não é dirigido	3	5.3
	Total	57	100
Escolas	É muito dirigido	57	96.6
	É dirigido	1	1.7
	É pouco dirigido	0	0.0
	Não é dirigido	1	1.7
	Total	59	100
Necessidades educativas especiais	É muito dirigido	12	23.1
	É dirigido	26	50.0
	É pouco dirigido	13	25.0
	Não é dirigido	1	1.9
	Total	52	100

Tabela 17. Visitas futuras

Tenciona voltar a visitar este Centro nos próximos 12 meses?	N	%
Sim	39	79.6
Não	10	20.4
Total	49	100

Tabela 18. Actividades futuras

Actividades que gostaria de frequentar numa próxima visita	N	%
Visitar exposições	24	61.5
Assistir a uma palestra de um investigador	26	66.7
Ver um filme	8	20.5
Assistir a uma demonstração na área expositiva	21	53.8
Participar numa visita escolar	14	35.9
Participar num workshop científico	27	69.2
Reflectir sobre Ciência e Tecnologia e procurar novas informações e conhecimentos	17	43.6
Dialogar com um monitor sobre algo que viu no Centro	12	30.8
Participar numa outra actividade	12	30.8
Total	161	412.8

Comentários e sugestões

Maior divulgação de actividades.

Aproveitar o excelente espólio de amostras de rochas de todo o País que existe em armazém, e que pode ser completada arranjando formas criativas de angariação de muitas mais ao nível do país, e iniciar uma colecção interactiva das "rochas tipo" de todas as formações da geologia portuguesa. Para mais existindo entre staff e os dirigentes do centro sendo alguns dos melhores especialistas em cartografia geológica de Portugal.

Agradecer novamente a disponibilidade da equipa no acolhimento e acompanhamento da nossa visita, reforçar importância do centro no âmbito da rede e lamentar a distância a que se encontra da minha área de residência, pois certamente visitaria com regularidade, como faço relativamente aos que me são próximos. Continuação de excelente trabalho.

Considero que o CCV Estremoz tem feito um excelente trabalho na área da divulgação científica no geral e em particular na área da Geologia. É um centro extremamente dinâmico, sempre com novas actividades e com a equipa muito bem preparada.

O Centro Ciência Viva de Estremoz é fantástico. A exposição permanente está muito bem idealizada e concebida, é interessantíssima, estimula imenso os visitantes e facilita a aprendizagem das ciências. As exposições temporárias também são muito interessantes. A equipa de monitores é incrível. São todos muito disponíveis, explicam de forma muito clara e atenta. Fazem um trabalho excelente. Estão de parabéns.

Centro Ciência Viva de Porto Moniz | Madeira

Caracterização da amostra

Tabela 1. Sexo

	N	%
Mulher	21	52.5
Homem	19	47.5
Total	40	100

Tabela 2. Idade

Faixa etária	N	%
8-12 anos	0	0.0
13-17 anos	6	16.2
18-29 anos	12	32.4
30-44 anos	11	29.7
45-64 anos	6	16.2
65 ou + anos	2	5.4
Total	37	100

Tabela 3. Escolaridade

	N	%
Sem escolaridade	1	2.6
Até ao 4º ano	0	0.0
Até ao 6º ano	3	7.7
Até ao 9º ano	11	28.2
Até ao 12º ano	11	28.2
Ensino Superior	8	20.5
Pós-Graduação	4	10.3
Mestrado	0	0.0
Doutoramento	1	2.6
Total	39	100

Tabela 4. Área de residência

Distrito / Região	N	%
Região Autónoma da Madeira	26	86.7
Lisboa	2	6.7
Castelo Branco	1	3.3
Santarém	1	3.3
Total	30	100

Recorrência das visitas

Tabela 5. Primeira ou nova visita

	N	%
Primeira visita	22	53.7
Nova visita	19	46.3
Total	41	100

Tabela 6. Número de visitas

	N	%
1 vez	2	11.1
2 vezes	7	38.9
3 a 5 vezes	7	38.9
6 a 10 vezes	2	11.1
Mais de 10 vezes	0	0.0
Não se lembra	0	0.0
Total	18	100

Tabela 7. Data da última visita

	N	%
Há menos de 6 meses	8	42.1
Há cerca de 1 ano	6	31.6
Entre 1 e 5 anos	2	10.5
Há mais de 5 anos	2	10.5
Quando era criança	0	0.0
Não se lembra	1	5.3
Total	19	100

Modalidades de acesso e acompanhamento

Tabela 8. Razões para a visita

	N	%
Para visitar o Centro pela primeira vez	13	31.7
Para visitar o Centro novamente	3	7.3
Para dar a conhecer o Centro a familiares, amigos ou colegas	5	12.2
Para participar/assistir a uma actividade promovida pelo Centro (actividade, conferência, exposição)	6	14.6
Enquadrado numa visita a outro local, monumento ou museu	4	9.8
Integrado numa visita escolar	4	9.8
Outra razão	6	14.6
Total	41	100

Tabela 9. Com quem foi feita a visita

	N	%
Só	7	17.1
Com a família	20	48.8
Com amigos	5	12.2
Com professores	3	7.3
Com alunos	2	4.9
Com um grupo organizado	4	9.8
Total	41	100

Tabela 10. Meio de transporte

	N	%
A pé	7	17.1
Veículo próprio	4	9.8
Transporte público	6	14.6
Transporte escolar	4	9.8
Autocarro de turismo	6	14.6
Total	5	12.2

Conhecimento do Centro

Tabela 11. Há quanto tempo sabe da existência do Centro

	N	%
Apenas soube hoje	9	22.0
Há menos de 1 ano	10	24.4
Há mais de 1 ano	22	53.7
Total	41	100

Tabela 12. Fontes de informação

Através de que meio soube da existência do Centro	N	%
Informação de amigo(s)	14	34.1
Informação de colega(s)	11	26.8
Informação de familiar(es)	1	2.4
Informação de professor(es)	2	4.9
Desdobrável ou brochura do Centro	1	2.4
Sítio do Centro na Internet	3	7.3
Sítio da Rede de Centros na Internet	2	4.9
Facebook	12	29.3
Agenda Cultural da Câmara	11	26.8
Guia turístico da região	3	7.3
Publicidade ao Centro difundida na cidade	5	12.2
Agência de viagens ou posto de turismo	3	7.3
Mailing que lhe foi dirigido pessoalmente	17	41.5
Total	85	207.3

Participação nas actividades do Centro

Tabela 13. Duração da visita

	N	%
Até 40 minutos	13	31.7
Entre 40 minutos e 1 hora	13	31.7
Entre 1 e 2 horas	10	24.4
Mais de 2 horas	0	0.0
Não se lembra	5	12.2
Total	41	100

Tabela 14. Atividades frequentadas

Atividades	Frequência da participação	N	%
Visitar exposições	Muito frequentemente	1	5.6
	Frequentemente	16	88.9
	Raramente	1	5.6
	Nunca	0	0.0
	Total	18	100
Assistir a uma palestra de um investigador	Muito frequentemente	0	0.0
	Frequentemente	12	63.2
	Raramente	7	36.8
	Nunca	0	0.0
	Total	19	100
Ver um filme	Muito frequentemente	0	0.0
	Frequentemente	7	36.8
	Raramente	12	63.2
	Nunca	0	0.0
	Total	19	100
Assistir a uma demonstração na área expositiva	Muito frequentemente	2	10.5
	Frequentemente	8	42.1
	Raramente	9	47.4
	Nunca	0	0.0
	Total	19	100
Participar num evento não relacionado com as exposições	Muito frequentemente	10	55.6
	Frequentemente	0	0.0
	Raramente	0	0.0
	Nunca	8	44.4
	Total	18	100
Participar numa visita escolar	Muito frequentemente	0	0.0
	Frequentemente	10	52.6
	Raramente	9	47.4
	Nunca	0	0.0
	Total	19	100
Participar num workshop científico	Muito frequentemente	1	5.3
	Frequentemente	4	21.1
	Raramente	14	73.7
	Nunca	0	0.0
	Total	19	100
Dialogar com um monitor sobre algo que viu no Centro	Muito frequentemente	2	11.1
	Frequentemente	5	27.8
	Raramente	10	55.6
	Nunca	1	5.6
	Total	18	100
Participar numa outra actividade	Muito frequentemente	1	5.3
	Frequentemente	9	47.4
	Raramente	9	47.4
	Nunca	0	0.0
	Total	19	100

Avaliação da visita

Tabela 15. Agradabilidade dos diversos factores

Factores	Agradabilidade	N	%
Acesso ao edifício	Agradou bastante	17	41.5
	Agradou	21	51.2
	Agradou pouco	1	2.4
	Não agradou	2	4.9
	Total	41	100
Informação no exterior do edifício	Agradou bastante	12	30.0
	Agradou	25	62.5
	Agradou pouco	1	2.5
	Não agradou	2	5.0
	Total	40	100
Recepção dos funcionários	Agradou bastante	30	75.0
	Agradou	8	20.0
	Agradou pouco	0	0.0
	Não agradou	2	5.0
	Total	40	100
Qualidade das exposições	Agradou bastante	2	5.0
	Agradou	5	12.5
	Agradou pouco	13	32.5
	Não agradou	20	50.0
	Total	40	100
Qualidade das actividades	Agradou bastante	2	5.0
	Agradou	9	22.5
	Agradou pouco	16	40.0
	Não agradou	13	32.5
	Total	40	100
Legendas e textos explicativos	Agradou bastante	3	7.5
	Agradou	8	20.0
	Agradou pouco	19	47.5
	Não agradou	10	25.0
	Total	40	100
Módulos interactivos	Agradou bastante	2	5.0
	Agradou	6	15.0
	Agradou pouco	8	20.0
	Não agradou	24	60.0
	Total	40	100
Explicações dadas pelos monitores	Agradou bastante	22	56.4
	Agradou	15	38.5
	Agradou pouco	1	2.6
	Não agradou	1	2.6
	Total	39	100

Iluminação	Agradou bastante	16	40.0
	Agradou	23	57.5
	Agradou pouco	0	0.0
	Não agradou	1	2.5
	Total	40	100
Temperatura ambiente	Agradou bastante	9	23.1
	Agradou	26	66.7
	Agradou pouco	1	2.6
	Não agradou	3	7.7
	Total	39	100
Ambiente sonoro	Agradou bastante	13	32.5
	Agradou	26	65.0
	Agradou pouco	0	0.0
	Não agradou	1	2.5
	Total	40	100
Sinalética interna	Agradou bastante	14	35.0
	Agradou	24	60.0
	Agradou pouco	1	2.5
	Não agradou	1	2.5
	Total	40	100
Limpeza dos espaços	Agradou bastante	30	75.0
	Agradou	9	22.5
	Agradou pouco	0	0.0
	Não agradou	1	2.5
	Total	40	100
Condições do WC	Agradou bastante	32	80.0
	Agradou	7	17.5
	Agradou pouco	0	0.0
	Não agradou	1	2.5
	Total	40	100

Tabela 16. Adequação do Centro a diferentes grupos

Grupos	Adequação	N	%
Crianças	É muito dirigido	2	5.0
	É dirigido	3	7.5
	É pouco dirigido	16	40.0
	Não é dirigido	19	47.5
	Total	40	100
Adolescentes	É muito dirigido	3	7.5
	É dirigido	4	10.0
	É pouco dirigido	15	37.5
	Não é dirigido	18	45.0
	Total	40	100
Adultos	É muito dirigido	10	25.0
	É dirigido	19	47.5
	É pouco dirigido	7	17.5
	Não é dirigido	4	10.0
	Total	40	100
Escolas	É muito dirigido	3	7.5
	É dirigido	4	10.0
	É pouco dirigido	18	45.0
	Não é dirigido	15	37.5
	Total	40	100
Necessidades educativas especiais	É muito dirigido	3	7.3
	É dirigido	4	9.8
	É pouco dirigido	25	61.0
	Não é dirigido	9	22.0
	Total	41	100

Tabela 17. Visitas futuras

Tenciona voltar a visitar este Centro nos próximos 12 meses?	N	%
Sim	6	21.4
Não	22	78.6
Total	28	100

Tabela 18. Actividades futuras

Actividades que gostaria de frequentar numa próxima visita	N	%
Visitar exposições	5	83.3
Assistir a uma palestra de um investigador	3	50.0
Ver um filme	1	16.7
Assistir a uma demonstração na área expositiva	2	33.3
Participar numa visita escolar	2	33.3
Participar num workshop científico	4	66.7
Reflectir sobre Ciência e Tecnologia e procurar novas informações e conhecimentos	1	16.7
Dialogar com um monitor sobre algo que viu no Centro	2	33.3
Participar numa outra actividade	2	33.3
Total	22	366.7

Comentários e sugestões

Edifício bonito, mas sem exposições dignas de um Centro Ciência Viva.

Edifício moderno, exposições decadentes.

Deviam ter exposições mais interactivas.

Exposições muito fracas para um espaço deste tipo.

Deviam ter exposições mais interactivas e interessantes, relacionadas com a ciência.

Para um espaço tão bonito faltam exposições interactivas e que despertem a atenção dos mais novos.

Deviam fazer um investimento e adquirir um planetário, para terem algo mesmo interactivo e que agrade às crianças.

Já visitei este Centro em outras passagens pela ilha, desta vez fiquei desiludida, não existe qualquer exposição interactiva, parece um museu etnográfico, deviam investir em algo apelativo para a comunidade escolar.

Em outra ocasião já visitei este centro, e fiquei rendida às suas exposições, hoje voltei a visitar e para meu espanto aquele Centro passou de interactivo a etnográfico.

Considero um espaço, muito limpo, óptimas condições de higiene. É lamentável ser o único Centro na Ilha e não ter qualquer exposição interactiva, um espaço desta dimensão carece de algo mais atractivo. Ficou a desilusão com as exposições que ali encontrei, não é nada apelativo para crianças, apenas podemos ver roll ups, algumas peças referentes a etnografia e paredes. Pergunto o que faz a ou o responsável por aquele espaço? Ajudem a dinamizar.

Centro Ciência Viva da Floresta | Proença-a-Nova

Caracterização da amostra

Tabela 1. Sexo

	N	%
Mulher	64	48.5
Homem	68	51.5
Total	132	100

Tabela 2. Idade

Faixa etária	N	%
8-12 anos	10	7.6
13-17 anos	18	13.6
18-29 anos	26	19.7
30-44 anos	51	38.6
45-64 anos	22	16.7
65 ou + anos	5	3.8
Total	132	100

Tabela 3. Escolaridade

	N	%
Sem escolaridade	1	0.8
Até ao 4º ano	7	5.3
Até ao 6º ano	7	5.3
Até ao 9º ano	12	9.0
Até ao 12º ano	30	22.6
Ensino Superior	34	25.6
Pós-Graduação	16	12.0
Mestrado	19	14.3
Doutoramento	7	5.3
Total	133	100

Tabela 4. Área de residência

Distrito / Região	N	%
Lisboa	45	35.7
Castelo Branco	24	19.0
Setúbal	14	11.1
Região Autónoma dos Açores	11	8.7
Leiria	7	5.6
Porto	5	4.0
Santarém	5	4.0
Coimbra	4	3.2
Évora	3	2.4
Aveiro	2	1.6
Beja	2	1.6
Guarda	1	0.8
Portalegre	1	0.8
Viseu	1	0.8
Madeira	1	0.8
Total	126	100

Recorrência das visitas

Tabela 5. Primeira ou nova visita

	N	%
Primeira visita	95	71.4
Nova visita	38	28.6
Total	133	100

Tabela 6. Número de visitas

	N	%
1 vez	3	7.7
2 vezes	11	28.2
3 a 5 vezes	12	30.8
6 a 10 vezes	3	7.7
Mais de 10 vezes	8	20.5
Não se lembra	2	5.1
Total	39	100

Tabela 7. Data da última visita

	N	%
Há menos de 6 meses	14	35.9
Há cerca de 1 ano	7	17.9
Entre 1 e 5 anos	15	38.5
Há mais de 5 anos	1	2.6
Quando era criança	1	2.6
Não se lembra	1	2.6
Total	39	100

Modalidades de acesso e acompanhamento

Tabela 8. Razões para a visita

	N	%
Para visitar o Centro pela primeira vez	50	37.3
Para visitar o Centro novamente	6	4.5
Para dar a conhecer o Centro a familiares, amigos ou colegas	24	17.9
Para participar/assistir a uma actividade promovida pelo Centro (actividade, conferência, exposição)	11	8.2
Enquadrado numa visita a outro local, monumento ou museu	13	9.7
Integrado numa visita escolar	21	15.7
Outra razão	9	6.7
Total	134	100

Tabela 9. Com quem foi feita a visita

	N	%
Só	6	4.5
Com a família	88	66.2
Com amigos	5	3.8
Com professores	19	14.3
Com alunos	3	2.3
Com um grupo organizado	12	9.0
Total	133	100

Tabela 10. Meio de transporte

	N	%
A pé	2	1.5
Veículo próprio	101	75.9
Transporte público	2	1.5
Transporte escolar	24	18.0
Autocarro de turismo	4	3.0
Total	133	100

Conhecimento do Centro

Tabela 11. Há quanto tempo sabe da existência do Centro

	N	%
Apenas soube hoje	42	31.3
Há menos de 1 ano	29	21.6
Há mais de 1 ano	63	47.0
Total	134	100

Tabela 12. Fontes de informação

Através de que meio soube da existência do Centro	N	%
Informação de amigo(s)	13	10.1
Informação de colega(s)	34	26.4
Informação de familiar(es)	5	3.9
Informação de professor(es)	3	2.3
Desdobrável ou brochura do Centro	5	3.9
Sítio do Centro na Internet	2	1.6
Sítio da Rede de Centros na Internet	1	0.8
Facebook	28	21.7
Agenda Cultural da Câmara	23	17.8
Guia turístico da região	5	3.9
Publicidade ao Centro difundida na cidade	32	24.8
Imprensa (jornais e revistas)	1	0.8
Mailing que lhe foi dirigido pessoalmente	41	31.8
Total	193	149.6

Participação nas actividades do Centro

Tabela 13. Duração da visita

	N	%
Até 40 minutos	11	8.3
Entre 40 minutos e 1 hora	15	11.3
Entre 1 e 2 horas	74	55.6
Mais de 2 horas	33	24.8
Não se lembra	0	0.0
Total	133	100

Tabela 14. Actividades frequentadas

Actividades	Frequência da participação	N	%
Visitar exposições	Muito frequentemente	15	39.5
	Frequentemente	19	50.0
	Raramente	3	7.9
	Nunca	1	2.6
	Total	38	100
Assistir a uma palestra de um investigador	Muito frequentemente	4	10.5
	Frequentemente	14	36.8
	Raramente	10	26.3
	Nunca	10	26.3
	Total	38	100
Ver um filme	Muito frequentemente	7	19.4
	Frequentemente	12	33.3
	Raramente	9	25.0
	Nunca	8	22.2
	Total	36	100
Assistir a uma demonstração na área expositiva	Muito frequentemente	7	18.9
	Frequentemente	7	18.9
	Raramente	16	43.2
	Nunca	7	18.9
	Total	37	100
Participar num evento não relacionado com as exposições	Muito frequentemente	11	29.7
	Frequentemente	2	5.4
	Raramente	12	32.4
	Nunca	12	32.4
	Total	37	100
Participar numa visita escolar	Muito frequentemente	4	11.1
	Frequentemente	4	11.1
	Raramente	12	33.3
	Nunca	16	44.4
	Total	36	100
Participar num workshop científico	Muito frequentemente	5	13.5
	Frequentemente	9	24.3
	Raramente	10	27.0
	Nunca	13	35.1
	Total	37	100
Dialogar com um monitor sobre algo que viu no Centro	Muito frequentemente	10	27.0
	Frequentemente	15	40.5
	Raramente	7	18.9
	Nunca	5	13.5
	Total	37	100
Participar numa outra actividade	Muito frequentemente	3	8.3
	Frequentemente	12	33.3
	Raramente	10	27.8
	Nunca	11	30.6
	Total	36	100

Avaliação da visita

Tabela 15. Agradabilidade dos diversos factores

Factores	Agradabilidade	N	%
Acesso ao edifício	Agradou bastante	94	74.6
	Agradou	32	25.4
	Agradou pouco	0	0.0
	Não agradou	0	0.0
	Total	126	100
Informação no exterior do edifício	Agradou bastante	67	52.3
	Agradou	56	43.8
	Agradou pouco	5	3.9
	Não agradou	0	0.0
	Total	128	100
Recepção dos funcionários	Agradou bastante	114	87.7
	Agradou	16	12.3
	Agradou pouco	0	0.0
	Não agradou	0	0.0
	Total	130	100
Qualidade das exposições	Agradou bastante	104	80.6
	Agradou	25	19.4
	Agradou pouco	0	0.0
	Não agradou	0	0.0
	Total	129	100
Qualidade das actividades	Agradou bastante	95	74.2
	Agradou	33	25.8
	Agradou pouco	0	0.0
	Não agradou	0	0.0
	Total	128	100
Legendas e textos explicativos	Agradou bastante	91	70.5
	Agradou	38	29.5
	Agradou pouco	0	0.0
	Não agradou	0	0.0
	Total	129	100
Módulos interactivos	Agradou bastante	94	72.9
	Agradou	35	27.1
	Agradou pouco	0	0.0
	Não agradou	0	0.0
	Total	129	100
Explicações dadas pelos monitores	Agradou bastante	100	77.5
	Agradou	29	22.5
	Agradou pouco	0	0.0
	Não agradou	0	0.0
	Total	129	100

Iluminação	Agradou bastante	86	67.2
	Agradou	41	32.0
	Agradou pouco	1	0.8
	Não agradou	0	0.0
	Total	128	100
Temperatura ambiente	Agradou bastante	88	67.7
	Agradou	38	29.2
	Agradou pouco	4	3.1
	Não agradou	0	0.0
	Total	130	100
Ambiente sonoro	Agradou bastante	82	65.1
	Agradou	44	34.9
	Agradou pouco	0	0.0
	Não agradou	126	100
	Total	82	65.1
Sinalética interna	Agradou bastante	78	61.4
	Agradou	49	38.6
	Agradou pouco	0	0.0
	Não agradou	0	0.0
	Total	129	100
Limpeza dos espaços	Agradou bastante	101	78.3
	Agradou	28	21.7
	Agradou pouco	0	0.0
	Não agradou	0	0.0
	Total	129	100
Condições do WC	Agradou bastante	91	73.4
	Agradou	33	26.6
	Agradou pouco	0	0.0
	Não agradou	0	0.0
	Total	124	100

Tabela 16. Adequação do Centro a diferentes grupos

Grupos	Adequação	N	%
Crianças	É muito dirigido	99	77.3
	É dirigido	23	18.0
	É pouco dirigido	6	4.7
	Não é dirigido	0	0.0
	Total	128	100
Adolescentes	É muito dirigido	85	68.0
	É dirigido	35	28.0
	É pouco dirigido	5	4.0
	Não é dirigido	0	0.0
	Total	125	100
Adultos	É muito dirigido	64	51.2
	É dirigido	54	43.2
	É pouco dirigido	7	5.6
	Não é dirigido	0	0.0
	Total	125	100
Escolas	É muito dirigido	107	85.6
	É dirigido	16	12.8
	É pouco dirigido	2	1.6
	Não é dirigido	0	0.0
	Total	125	100
Necessidades educativas especiais	É muito dirigido	62	50.4
	É dirigido	45	36.6
	É pouco dirigido	14	11.4
	Não é dirigido	2	1.6
	Total	123	100

Tabela 17. Visitas futuras

Tenciona voltar a visitar este Centro nos próximos 12 meses?	N	%
Sim	63	75.9
Não	20	24.1
Total	83	100

Tabela 18. Actividades futuras

Actividades que gostaria de frequentar numa próxima visita	N	%
Visitar exposições	40	63.5
Assistir a uma palestra de um investigador	27	42.9
Ver um filme	21	33.3
Assistir a uma demonstração na área expositiva	29	46.0
Participar numa visita escolar	8	12.7
Participar num workshop científico	42	66.7
Reflectir sobre Ciência e Tecnologia e procurar novas informações e conhecimentos	17	27.0
Dialogar com um monitor sobre algo que viu no Centro	14	22.2
Participar numa outra actividade	16	25.4
Total	214	339.7

Comentários e sugestões

Tem vindo a melhorar. Continuar a inovar.

Gostei muito de visitar este espaço, com actividades divertidas que ensinam numa forma divertida factos e curiosidades interessantes.

Muito bom atendimento e o espaço é agradável.

Trata-se de um espaço didáctico e bastante elucidativo! Adorei bastante!

Deveria haver mais indicações sobre os locais mais apropriados para as crianças e dos para os adultos.

Maior divulgação nas vias principais de acesso. Mais informação na comunicação social.

Mais placas indicativas para chegar ao centro.

Melhorar a informação de acesso ao centro.

Muito bom ambiente e simpatia dos funcionários

O objectivo da visita foi totalmente cumprido O acompanhamento foi excepcional, a forma como o monitor fez a exposição e motivou os alunos foi exemplar A turma e os professores acompanhantes sentiram-se altamente motivados, e os alunos demonstraram uma enorme vontade em explorar algumas das temáticas de uma forma mais aprofundada Continuação do excelente trabalho!

Preservar o espaço no exterior e realizar actividades entre a relação da biodiversidade e a floresta.

Bom trabalho! É importante enviar informação sobre as vossas propostas para as escolas.

Exposição muito interessante. Faz falta à nossa população este tipo de actividades.

Fazer exposições e palestras.

Gostei imenso, aprendi mais sobre ciência.

Mais actividades a nível ambiental para os jovens, como a interacção com animais ou eventos radicais.

Achei muito interessante, gostei da tecnologia apresentada para exemplificar as diversas formas de biodiversidade Tenho com sugestão apresentarem estas actividades a mais escolas fora da região.

Acho que deviam pesquisas sobre mais actividades que poderiam oferecer aos alunos de escolas.

Adorei esta visita, foi uma experiência muito agradável e importante para o meu curso. Adorei a maneira que fomos recebidos e a maneira em que foi explicado o museu. Obrigada e até um dia, quero voltar a visitar-vos!

Algo diferente que deve ser mais divulgado.

Centro Ciência Viva da Floresta | Proença-a-Nova

Súmula

- Foram recolhidos 134 questionários válidos, não se tratando por isso de uma amostra representativa do universo de visitantes.
- 48.5% dos respondentes são do sexo feminino e 51.5% são do sexo masculino.
- A faixa etária mais representada é a que se situa entre os 30 e os 44 anos (38.6%). Os jovens entre os 18 e os 29 anos correspondem a 19.7%, os indivíduos entre os 45 e os 64 anos a 16.7%, e os adolescentes a 13.6%. Apenas 7.6% dos inquiridos são crianças (N=10) e 3.8% têm 65 ou mais anos (N=5).
- Mais de metade dos indivíduos cumpriram o ensino superior (57.2%). 22.6% têm o 12º ano e 9% o 9º ano de escolaridade. Um número reduzido de inquiridos referiu os 4º e 6º anos (5.3% e N=7 em ambos os casos).
- 35.7% dos inquiridos reside no distrito de Lisboa, seguidos de 19% do distrito de Casrela Branco e de 11.1% do distrito de Setúbal.
- 71.4% dos respondentes encontravam-se a visitar o Centro pela primeira vez, enquanto 28.6% já o tinham feito anteriormente. Destes, a maioria (59%) tinha feito entre 2 e 5 visitas prévias.
- Entre aqueles que já tinham estado no Centro anteriormente, 35.9% referiu que o tinha feito há menos de seis meses, 17.9% há cerca de 1 ano, e 38.5% disse que a última visita tinha ocorrido há mais de 1 ano e menos de 5.
- Entre as razões para a visita, 37.5% afirmaram que foi para visitar o Centro pela primeira, 17.9% para dar a conhecer o Centro a familiares, amigos ou colegas, e 15.7% referiram a participação numa visita escolar.
- A visita com feita maioritariamente com a família (66.2%). 14.3% referiram ter feito a visita com professores, e 9% com um grupo organizada. As restantes opções recolheram muito poucas respostas.
- 75.9% dos respondentes deslocaram-se em veículo próprio e 18% fizeram-no em transporte escolar.
- 31.2% souberam da existência do Centro apenas no dia da visita. 21.6% sabiam há menos de 1 ano e 47% há mais de um ano.
- As fontes de informação mais referidas foram: mailing dirigido pessoalmente ao visitante (31.8%), informação de colega(s) (26.4%), publicidade ao Centro difundida na cidade (24.8%), e Facebook (21.7%).
- Em 80.4% dos casos a visita ao Centro demorou mais de uma hora.
- A actividade que mais vezes é apontada como sendo *frequente* ou *muito frequente* é a visita de exposições (89.5%). As restantes apresentam valores bastante mais baixos: o

visionamento de um filme é referido em 52.7% dos casos, a assistência de uma palestra em 47.3%, a assistência de uma demonstração na área expositiva e a participação num workshop ambas em 37.8%. A actividade menos referida como sendo *frequente* ou *muito frequente* foi a participação numa visita escolar (22.2%).

- É de notar que mais de metade dos respondentes (67.5%) refere que dialoga *frequente* ou *muito frequentemente* com um monitor sobre o que viu no Centro.
- Quase os factores avaliados agregaram uma percentagem de *agradou bastante* e *agradou* igual a 100%. Apenas 1 indivíduo ficou pouco agradado com a iluminação, e 5 indivíduos com a informação no exterior do edifício.
- Quanto à adequação do Centro a diferentes grupos, os grupos que se destacam como público-alvo são as escolas (85.6% dizem que o Centro *é muito dirigido* para este grupo), e as crianças (77.3%). No entanto, todos os grupos recolhem percentagens de *muito dirigido* superiores a 50%.
- Apenas 13% afirmam que o Centro é pouco ou nada dirigido a indivíduos com necessidade educativas especiais.
- 75.9% dos respondentes tencionam voltar a visitar este Centro nos próximos 12 meses.
- Acerca das actividades que os inquiridos gostariam de frequentar no futuro, as opções que surgem em destaque são a participação num workshop científico (66.7%) e a visita de exposições (63.5%). 46% gostariam de assistir a uma demonstração na área expositiva, e 42.9% a uma palestra de um investigador.

Centro Ciência Viva de Sintra

Caracterização da amostra

Tabela 1. Sexo

	N	%
Mulher	35	53.0
Homem	31	47.0
Total	66	100

Tabela 2. Idade

Faixa etária	N	%
8-12 anos	7	10.6
13-17 anos	9	13.6
18-29 anos	8	12.1
30-44 anos	34	51.5
45-64 anos	8	12.1
65 ou + anos	0	0.0
Total	66	100

Tabela 3. Escolaridade

	N	%
Sem escolaridade	0	0.0
Até ao 4º ano	6	9.2
Até ao 6º ano	0	0.0
Até ao 9º ano	9	13.8
Até ao 12º ano	11	16.9
Ensino Superior	15	23.1
Pós-Graduação	10	15.4
Mestrado	12	18.5
Doutoramento	2	3.1
Total	65	100

Tabela 4. Área de residência

Distrito / Região	N	%
Lisboa	53	86.9
Setúbal	3	4.9
Porto	2	3.3
Braga	1	1.6
Leiria	1	1.6
Viseu	1	1.6
Total	61	100

Recorrência das visitas

Tabela 5. Primeira ou nova visita

	N	%
Primeira visita	29	42.0
Nova visita	40	58.0
Total	69	100

Tabela 6. Número de visitas

	N	%
1 vez	3	7.7
2 vezes	14	35.9
3 a 5 vezes	10	25.6
6 a 10 vezes	0	0.0
Mais de 10 vezes	9	23.1
Não se lembra	3	7.7
Total	39	100

Tabela 7. Data da última visita

	N	%
Há menos de 6 meses	21	52.5
Há cerca de 1 ano	6	15.0
Entre 1 e 5 anos	6	15.0
Há mais de 5 anos	4	10.0
Quando era criança	1	2.5
Não se lembra	2	5.0
Total	40	100

Modalidades de acesso e acompanhamento

Tabela 8. Razões para a visita

	N	%
Para visitar o Centro pela primeira vez	13	18.8
Para visitar o Centro novamente	20	29.0
Para dar a conhecer o Centro a familiares, amigos ou colegas	12	17.4
Para participar/assistir a uma actividade promovida pelo Centro (actividade, conferência, exposição)	9	13.0
Enquadrado numa visita a outro local, monumento ou museu	4	5.8
Integrado numa visita escolar	8	11.6
Outra razão	3	4.3
Total	69	100

Tabela 9. Com quem foi feita a visita

	N	%
Só	6	8.8
Com a família	40	58.8
Com amigos	3	4.4
Com professores	0	0.0
Com alunos	9	13.2
Com um grupo organizado	10	14.7
Total	68	100

Tabela 10. Meio de transporte

	N	%
A pé	5	7.4
Veículo próprio	43	63.2
Transporte público	4	5.9
Transporte escolar	9	13.2
Autocarro de turismo	7	10.3
Total	68	100

Conhecimento do Centro

Tabela 11. Há quanto tempo sabe da existência do Centro

	N	%
Apenas soube hoje	7	10.1
Há menos de 1 ano	15	21.7
Há mais de 1 ano	47	68.1
Total	69	100

Tabela 12. Fontes de informação

Através de que meio soube da existência do Centro	N	%
Informação de amigo(s)	7	10.6
Informação de colega(s)	16	24.2
Informação de familiar(es)	4	6.1
Informação de professor(es)	1	1.5
Desdobrável ou brochura do Centro	5	7.6
Sítio do Centro na Internet	4	6.1
Facebook	7	10.6
Agenda Cultural da Câmara	11	16.7
Guia turístico da região	3	4.5
Publicidade ao Centro difundida na cidade	11	16.7
Agência de viagens ou posto de turismo	3	4.5
Mailing que lhe foi dirigido pessoalmente	26	39.4
Total	98	148.5

Participação nas actividades do Centro

Tabela 13. Duração da visita

	N	%
Até 40 minutos	3	4.5
Entre 40 minutos e 1 hora	14	21.2
Entre 1 e 2 horas	28	42.4
Mais de 2 horas	16	24.2
Não se lembra	5	7.6
Total	66	100

Tabela 14. Actividades frequentadas

Actividades	Frequência da participação	N	%
Visitar exposições	Muito frequentemente	16	41.0
	Frequentemente	11	28.2
	Raramente	8	20.5
	Nunca	4	10.3
	Total	39	100
Assistir a uma palestra de um investigador	Muito frequentemente	2	5.6
	Frequentemente	1	2.8
	Raramente	14	38.9
	Nunca	19	52.8
	Total	36	100
Ver um filme	Muito frequentemente	8	22.2
	Frequentemente	3	8.3
	Raramente	11	30.6
	Nunca	14	38.9
	Total	36	100
Assistir a uma demonstração na área expositiva	Muito frequentemente	5	13.2
	Frequentemente	11	28.9
	Raramente	9	23.7
	Nunca	13	34.2
	Total	38	100
Participar num evento não relacionado com as exposições	Muito frequentemente	7	18.4
	Frequentemente	5	13.2
	Raramente	14	36.8
	Nunca	12	31.6
	Total	38	100
Participar numa visita escolar	Muito frequentemente	8	20.5
	Frequentemente	5	12.8
	Raramente	6	15.4
	Nunca	20	51.3
	Total	39	100
Participar num workshop científico	Muito frequentemente	3	8.1
	Frequentemente	8	21.6
	Raramente	7	18.9
	Nunca	19	51.4
	Total	37	100
Dialogar com um monitor sobre algo que viu no Centro	Muito frequentemente	12	32.4
	Frequentemente	8	21.6
	Raramente	7	18.9
	Nunca	10	27.0
	Total	37	100
Participar numa outra actividade	Muito frequentemente	4	10.8
	Frequentemente	10	27.0
	Raramente	11	29.7
	Nunca	12	32.4
	Total	37	100

Avaliação da visita

Tabela 15. Agradabilidade dos diversos factores

Factores	Agradabilidade	N	%
Acesso ao edifício	Agradou bastante	37	56.1
	Agradou	24	36.4
	Agradou pouco	4	6.1
	Não agradou	1	1.5
	Total	66	100
Informação no exterior do edifício	Agradou bastante	23	34.8
	Agradou	27	40.9
	Agradou pouco	12	18.2
	Não agradou	4	6.1
	Total	66	100
Recepção dos funcionários	Agradou bastante	40	61.5
	Agradou	23	35.4
	Agradou pouco	0	0.0
	Não agradou	2	3.1
	Total	65	100
Qualidade das exposições	Agradou bastante	26	39.4
	Agradou	31	47.0
	Agradou pouco	7	10.6
	Não agradou	2	3.0
	Total	66	100
Qualidade das actividades	Agradou bastante	26	40.6
	Agradou	35	54.7
	Agradou pouco	1	1.6
	Não agradou	2	3.1
	Total	64	100
Legendas e textos explicativos	Agradou bastante	27	42.2
	Agradou	30	46.9
	Agradou pouco	5	7.8
	Não agradou	2	3.1
	Total	64	100
Módulos interactivos	Agradou bastante	32	49.2
	Agradou	24	36.9
	Agradou pouco	7	10.8
	Não agradou	2	3.1
	Total	65	100
Explicações dadas pelos monitores	Agradou bastante	31	49.2
	Agradou	26	41.3
	Agradou pouco	4	6.3
	Não agradou	2	3.2
	Total	63	100

Iluminação	Agradou bastante	30	46.9
	Agradou	24	37.5
	Agradou pouco	3	4.7
	Não agradou	7	10.9
	Total	64	100
Temperatura ambiente	Agradou bastante	23	36.5
	Agradou	29	46.0
	Agradou pouco	4	6.3
	Não agradou	7	11.1
	Total	63	100
Ambiente sonoro	Agradou bastante	20	30.8
	Agradou	32	49.2
	Agradou pouco	5	7.7
	Não agradou	8	12.3
	Total	65	100
Sinalética interna	Agradou bastante	27	42.2
	Agradou	25	39.1
	Agradou pouco	8	12.5
	Não agradou	4	6.3
	Total	64	100
Limpeza dos espaços	Agradou bastante	33	51.6
	Agradou	27	42.2
	Agradou pouco	3	4.7
	Não agradou	1	1.6
	Total	64	100
Condições do WC	Agradou bastante	30	48.4
	Agradou	22	35.5
	Agradou pouco	3	4.8
	Não agradou	7	11.3
	Total	62	100

Tabela 16. Adequação do Centro a diferentes grupos

Grupos	Adequação	N	%
Crianças	É muito dirigido	38	60.3
	É dirigido	17	27.0
	É pouco dirigido	5	7.9
	Não é dirigido	3	4.8
	Total	63	100
Adolescentes	É muito dirigido	29	49.2
	É dirigido	24	40.7
	É pouco dirigido	3	5.1
	Não é dirigido	3	5.1
	Total	59	100
Adultos	É muito dirigido	20	34.5
	É dirigido	23	39.7
	É pouco dirigido	13	22.4
	Não é dirigido	2	3.4
	Total	58	100
Escolas	É muito dirigido	36	59.0
	É dirigido	22	36.1
	É pouco dirigido	1	1.6
	Não é dirigido	2	3.3
	Total	61	100
Necessidades educativas especiais	É muito dirigido	13	22.4
	É dirigido	26	44.8
	É pouco dirigido	11	19.0
	Não é dirigido	8	13.8
	Total	58	100

Tabela 17. Visitas futuras

Tenciona voltar a visitar este Centro nos próximos 12 meses?	N	%
Sim	37	74.0
Não	13	26.0
Total	50	100

Tabela 18. Actividades futuras

Actividades que gostaria de frequentar numa próxima visita	N	%
Visitar exposições	23	60.5
Assistir a uma palestra de um investigador	7	18.4
Ver um filme	12	31.6
Assistir a uma demonstração na área expositiva	21	55.3
Participar numa visita escolar	8	21.1
Participar num workshop científico	17	44.7
Reflectir sobre Ciência e Tecnologia e procurar novas informações e conhecimentos	9	23.7
Dialogar com um monitor sobre algo que viu no Centro	7	18.4
Participar numa outra actividade	14	36.8
Total	118	310.5

Comentários e sugestões

Repair exhibits faster.

In our family this museum is known as the Museum de the dragonfly, so it would be great if you could get it to work again!

Verificou-se alguns equipamentos fora de serviço e os esclarecimentos das demonstrações exteriores encontram-se danificados pelo sol e humidade pelo que seria viável a sua manutenção,

Considero que para já está tudo bem. Poderiam se calhar fazer mais publicidade ao centro para ter mais visitantes!

Centro Ciência Viva de Lagos

Caracterização da amostra

Tabela 1. Sexo

	N	%
Mulher	38	52.8
Homem	34	47.2
Total	72	100

Tabela 2. Idade

Faixa etária	N	%
8-12 anos	2	2.9
13-17 anos	8	11.8
18-29 anos	3	4.4
30-44 anos	38	55.9
45-64 anos	12	17.6
65 ou + anos	5	7.4
Total	68	100

Tabela 3. Escolaridade

	N	%
Sem escolaridade	0	0.0
Até ao 4º ano	8	11.9
Até ao 6º ano	1	1.5
Até ao 9º ano	0	0.0
Até ao 12º ano	11	16.4
Ensino Superior	13	19.4
Pós-Graduação	16	23.9
Mestrado	13	19.4
Doutoramento	5	7.5
Total	67	100

Tabela 4. Área de residência

Distrito / Região	N	%
Faro	12	35.3
Lisboa	6	17.6
Setúbal	5	14.7
Beja	3	8.8
Braga	3	8.8
Açores	2	5.9
Coimbra	1	2.9
Leiria	1	2.9
Porto	1	2.9
Total	34	100

Recorrência das visitas

Tabela 5. Primeira ou nova visita

	N	%
Primeira visita	58	79.5
Nova visita	15	20.5
Total	73	100

Tabela 6. Número de visitas

	N	%
1 vez	58	79.5
2 vezes	15	20.5
3 a 5 vezes	73	100
6 a 10 vezes	0	0.0
Mais de 10 vezes	0	0.0
Não se lembra	0	0.0
Total	15	100

Tabela 7. Data da última visita

	N	%
Há menos de 6 meses	2	13.3
Há cerca de 1 ano	6	40.0
Entre 1 e 5 anos	5	33.3
Há mais de 5 anos	1	6.7
Quando era criança	1	6.7
Não se lembra	0	0.0
Total	15	100

Modalidades de acesso e acompanhamento

Tabela 8. Razões para a visita

	N	%
Para visitar o Centro pela primeira vez	34	47.2
Para visitar o Centro novamente	9	12.5
Para dar a conhecer o Centro a familiares, amigos ou colegas	5	6.9
Para participar/assistir a uma actividade promovida pelo Centro (actividade, conferência, exposição)	8	11.1
Enquadrado numa visita a outro local, monumento ou museu	4	5.6
Integrado numa visita escolar	8	11.1
Outra razão	4	5.6
Total	72	100

Tabela 9. Com quem foi feita a visita

	N	%
Só	4	5.5
Com a família	47	64.4
Com amigos	4	5.5
Com professores	1	1.4
Com alunos	11	15.1
Com um grupo organizado	6	8.2
Total	73	100

Tabela 10. Meio de transporte

	N	%
A pé	21	28.8
Veículo próprio	32	43.8
Transporte público	14	19.2
Transporte escolar	5	6.8
Autocarro de turismo	1	1.4
Total	73	100

Conhecimento do Centro

Tabela 11. Há quanto tempo sabe da existência do Centro

	N	%
Apenas soube hoje	17	23.3
Há menos de 1 ano	21	28.8
Há mais de 1 ano	35	47.9
Total	73	100

Tabela 12. Fontes de informação

Através de que meio soube da existência do Centro	N	%
Informação de amigo(s)	6	10.0
Informação de colega(s)	13	21.7
Informação de familiar(es)	2	3.3
Informação de professor(es)	2	3.3
Desdobrável ou brochura do Centro	3	5.0
Sítio do Centro na Internet	0	0.0
Sítio da Rede de Centros na Internet	0	0.0
Facebook	7	11.7
Agenda Cultural da Câmara	14	23.3
Guia turístico da região	1	1.7
Publicidade ao Centro difundida na cidade	4	6.7
Agência de viagens ou posto de turismo	1	1.7
Imprensa (jornais e revistas)	0	0.0
Mailing que lhe foi dirigido pessoalmente	24	40.0
Total	77	128.3

Participação nas actividades do Centro

Tabela 13. Duração da visita

	N	%
Até 40 minutos	3	4.2
Entre 40 minutos e 1 hora	30	41.7
Entre 1 e 2 horas	36	50.0
Mais de 2 horas	2	2.8
Não se lembra	1	1.4
Total	72	100

Tabela 14. Actividades frequentadas

Actividades	Frequência da participação	N	%
Visitar exposições	Muito frequentemente	2	13.3
	Frequentemente	7	46.7
	Raramente	5	33.3
	Nunca	1	6.7
	Total	15	100
Assistir a uma palestra de um investigador	Muito frequentemente	1	6.7
	Frequentemente	2	13.3
	Raramente	6	40.0
	Nunca	6	40.0
	Total	15	100
Ver um filme	Muito frequentemente	3	21.4
	Frequentemente	0	0.0
	Raramente	5	35.7
	Nunca	6	42.9
	Total	14	100
Assistir a uma demonstração na área expositiva	Muito frequentemente	3	21.4
	Frequentemente	3	21.4
	Raramente	3	21.4
	Nunca	5	35.7
	Total	14	100
Participar num evento não relacionado com as exposições	Muito frequentemente	2	14.3
	Frequentemente	2	14.3
	Raramente	3	21.4
	Nunca	7	50.0
	Total	14	100
Participar numa visita escolar	Muito frequentemente	3	21.4
	Frequentemente	6	42.9
	Raramente	1	7.1
	Nunca	4	28.6
	Total	14	100
Participar num workshop científico	Muito frequentemente	3	21.4
	Frequentemente	1	7.1
	Raramente	4	28.6
	Nunca	6	42.9
	Total	14	100
Dialogar com um monitor sobre algo que viu no Centro	Muito frequentemente	3	21.4
	Frequentemente	5	35.7
	Raramente	2	14.3
	Nunca	4	28.6
	Total	14	100
Participar numa outra actividade	Muito frequentemente	3	21.4
	Frequentemente	2	14.3
	Raramente	3	21.4
	Nunca	6	42.9
	Total	14	100

Avaliação da visita

Tabela 15. Agradabilidade dos diversos factores

Factores	Agradabilidade	N	%
Acesso ao edifício	Agradou bastante	43	58.9
	Agradou	25	34.2
	Agradou pouco	5	6.8
	Não agradou	0	0.0
	Total	73	100
Informação no exterior do edifício	Agradou bastante	30	41.1
	Agradou	37	50.7
	Agradou pouco	6	8.2
	Não agradou	0	0.0
	Total	73	100
Recepção dos funcionários	Agradou bastante	55	75.3
	Agradou	17	23.3
	Agradou pouco	1	1.4
	Não agradou	0	0.0
	Total	73	100
Qualidade das exposições	Agradou bastante	43	58.9
	Agradou	30	41.1
	Agradou pouco	0	0.0
	Não agradou	0	0.0
	Total	73	100
Qualidade das actividades	Agradou bastante	45	65.2
	Agradou	23	33.3
	Agradou pouco	1	1.4
	Não agradou	0	0.0
	Total	69	100
Legendas e textos explicativos	Agradou bastante	42	58.3
	Agradou	29	40.3
	Agradou pouco	1	1.4
	Não agradou	0	0.0
	Total	72	100
Módulos interactivos	Agradou bastante	46	64.8
	Agradou	23	32.4
	Agradou pouco	2	2.8
	Não agradou	0	0.0
	Total	71	100
Explicações dadas pelos monitores	Agradou bastante	49	68.1
	Agradou	22	30.6
	Agradou pouco	1	1.4
	Não agradou	0	0.0
	Total	72	100

Iluminação	Agradou bastante	46	63.9
	Agradou	24	33.3
	Agradou pouco	2	2.8
	Não agradou	0	0.0
	Total	72	100
Temperatura ambiente	Agradou bastante	50	68.5
	Agradou	22	30.1
	Agradou pouco	1	1.4
	Não agradou	0	0.0
	Total	73	100
Ambiente sonoro	Agradou bastante	N	%
	Agradou	41	56.9
	Agradou pouco	26	36.1
	Não agradou	0	0.0
	Total	72	100
Sinalética interna	Agradou bastante	39	53.4
	Agradou	33	45.2
	Agradou pouco	1	1.4
	Não agradou	0	0.0
	Total	73	100
Limpeza dos espaços	Agradou bastante	56	76.7
	Agradou	17	23.3
	Agradou pouco	0	0.0
	Não agradou	0	0.0
	Total	73	100
Condições do WC	Agradou bastante	41	60.3
	Agradou	26	38.2
	Agradou pouco	1	1.5
	Não agradou	0	0.0
	Total	68	100

Tabela 16. Adequação do Centro a diferentes grupos

Grupos	Adequação	N	%
Crianças	É muito dirigido	47	66.2
	É dirigido	20	28.2
	É pouco dirigido	3	4.2
	Não é dirigido	1	1.4
	Total	71	100
Adolescentes	É muito dirigido	34	48.6
	É dirigido	26	37.1
	É pouco dirigido	9	12.9
	Não é dirigido	1	1.4
	Total	70	100
Adultos	É muito dirigido	27	40.9
	É dirigido	32	48.5
	É pouco dirigido	7	10.6
	Não é dirigido	0	0.0
	Total	66	100
Escolas	É muito dirigido	47	68.1
	É dirigido	13	18.8
	É pouco dirigido	7	10.1
	Não é dirigido	2	2.9
	Total	69	100
Necessidades educativas especiais	É muito dirigido	34	50.0
	É dirigido	22	32.4
	É pouco dirigido	11	16.2
	Não é dirigido	1	1.5
	Total	68	100

Tabela 17. Visitas futuras

Tenciona voltar a visitar este Centro nos próximos 12 meses?	N	%
Sim	42	68.9
Não	19	31.1
Total	61	100

Tabela 18. Actividades futuras

Actividades que gostaria de frequentar numa próxima visita	N	%
Visitar exposições	27	69.2
Assistir a uma palestra de um investigador	19	48.7
Ver um filme	22	56.4
Assistir a uma demonstração na área expositiva	26	66.7
Participar numa visita escolar	17	43.6
Participar num workshop científico	22	56.4
Reflectir sobre Ciência e Tecnologia e procurar novas informações e conhecimentos	16	41.0
Dialogar com um monitor sobre algo que viu no Centro	16	41.0
Participar numa outra actividade	19	48.7
Total	184	471.8

Comentários e sugestões

Keep up the great work.

É um espaço muito agradável e instrutivo. Bom atendimento.

Muito agradável e acolhedor. Gostei muito de visitar e espero voltar. Não há defeitos a apontar.

Centro Ciência Viva do Lousal

Caracterização da amostra

Tabela 1. Sexo

	N	%
Mulher	67	49.6
Homem	68	50.4
Total	135	100

Tabela 2. Idade

Faixa etária	N	%
8-12 anos	10	8.2
13-17 anos	4	3.3
18-29 anos	20	16.4
30-44 anos	56	45.9
45-64 anos	24	19.7
65 ou + anos	8	6.6
Total	122	100

Tabela 3. Escolaridade

	N	%
Sem escolaridade	0	0.0
Até ao 4º ano	4	3.1
Até ao 6º ano	6	4.7
Até ao 9º ano	15	11.8
Até ao 12º ano	20	15.7
Ensino Superior	45	35.4
Pós-Graduação	14	11.0
Mestrado	14	11.0
Doutoramento	9	7.1
Total	127	100

Tabela 4. Área de residência

Distrito / Região	N	%
Setúbal	35	35.7
Lisboa	32	32.7
Faro	7	7.1
Beja	4	4.1
Porto	4	4.1
Leiria	3	3.1
Santarém	3	3.1
Braga	2	2.0
Região Autónoma da Madeira	2	2.0
Aveiro	1	1.0
Castelo Branco	1	1.0
Coimbra	1	1.0
Évora	1	1.0
Guarda	1	1.0
Viana do Castelo	1	1.0
Total	98	100

Recorrência das visitas

Tabela 5. Primeira ou nova visita

	N	%
Primeira visita	98	64.9
Nova visita	53	35.1
Total	151	100

Tabela 6. Número de visitas

	N	%
1 vez	8	15.1
2 vezes	19	35.8
3 a 5 vezes	18	34.0
6 a 10 vezes	5	9.4
Mais de 10 vezes	3	5.7
Não se lembra		
Total	53	100

Tabela 7. Data da última visita

	N	%
Há menos de 6 meses	17	32.7
Há cerca de 1 ano	25	48.1
Entre 1 e 5 anos	9	17.3
Há mais de 5 anos	0	0.0
Quando era criança	1	1.9
Não se lembra	0	0.0
Total	52	100

Modalidades de acesso e acompanhamento

Tabela 8. Razões para a visita

	N	%
Para visitar o Centro pela primeira vez	54	35.8
Para visitar o Centro novamente	30	19.9
Para dar a conhecer o Centro a familiares, amigos ou colegas	22	14.6
Para participar/assistir a uma actividade promovida pelo Centro (actividade, conferência, exposição)	10	6.6
Enquadrado numa visita a outro local, monumento ou museu	15	9.9
Integrado numa visita escolar	17	11.3
Outra razão	3	2.0
Total	151	100

Tabela 9. Com quem foi feita a visita

	N	%
Só	7	4.6
Com a família	91	56.9
Com amigos	16	10.6
Com professores	4	2.6
Com alunos	15	9.9
Com um grupo organizado	8	5.3
Total	151	100

Tabela 10. Meio de transporte

	N	%
A pé	5	3.3
Veículo próprio	117	77.5
Transporte público	5	3.3
Transporte escolar	11	7.3
Autocarro de turismo	13	8.6
Total	151	100

Conhecimento do Centro

Tabela 11. Há quanto tempo sabe da existência do Centro

	N	%
Apenas soube hoje	28	18.8
Há menos de 1 ano	40	26.8
Há mais de 1 ano	81	54.4
Total	149	100

Tabela 12. Fontes de informação

Através de que meio soube da existência do Centro	N	%
Informação de amigo(s)	24	17.6
Informação de colega(s)	49	36.0
Informação de familiar(es)	1	0.7
Informação de professor(es)	2	1.5
Desdobrável ou brochura do Centro	3	2.2
Sítio do Centro na Internet	1	0.7
Sítio da Rede de Centros na Internet	0	0.0
Facebook	12	8.8
Agenda Cultural da Câmara	28	20.6
Guia turístico da região	2	1.5
Publicidade ao Centro difundida na cidade	22	16.2
Agência de viagens ou posto de turismo	4	2.9
Imprensa (jornais e revistas)	2	1.5
Mailing que lhe foi dirigido pessoalmente	62	45.6
Total	212	155.9

Participação nas actividades do Centro

Tabela 13. Duração da visita

	N	%
Até 40 minutos	6	4.0
Entre 40 minutos e 1 hora	25	16.8
Entre 1 e 2 horas	41	27.5
Mais de 2 horas	71	47.7
Não se lembra	6	4.0
Total	149	100

Tabela 14. Atividades frequentadas

Atividades	Frequência da participação	N	%
Visitar exposições	Muito frequentemente	22	43.1
	Frequentemente	26	51.0
	Raramente	3	5.9
	Nunca	0	0.0
	Total	51	100
Assistir a uma palestra de um investigador	Muito frequentemente	13	27.7
	Frequentemente	17	36.2
	Raramente	6	12.8
	Nunca	11	23.4
	Total	47	100
Ver um filme	Muito frequentemente	13	27.7
	Frequentemente	23	48.9
	Raramente	7	14.9
	Nunca	4	8.5
	Total	47	100
Assistir a uma demonstração na área expositiva	Muito frequentemente	12	25.5
	Frequentemente	24	51.1
	Raramente	5	10.6
	Nunca	6	12.8
	Total	47	100
Participar num evento não relacionado com as exposições	Muito frequentemente	22	45.8
	Frequentemente	11	22.9
	Raramente	8	16.7
	Nunca	7	14.6
	Total	48	100
Participar numa visita escolar	Muito frequentemente	13	28.3
	Frequentemente	13	28.3
	Raramente	6	13.0
	Nunca	14	30.4
	Total	46	100
Participar num workshop científico	Muito frequentemente	9	18.8
	Frequentemente	16	33.3
	Raramente	10	20.8
	Nunca	13	27.1
	Total	48	100
Dialogar com um monitor sobre algo que viu no Centro	Muito frequentemente	19	41.3
	Frequentemente	19	41.3
	Raramente	2	4.3
	Nunca	6	13.0
	Total	46	100
Participar numa outra actividade	Muito frequentemente	20	41.7
	Frequentemente	23	47.9
	Raramente	5	10.4
	Nunca	0	0.0
	Total	48	100

Avaliação da visita

Tabela 15. Agradabilidade dos diversos factores

Factores	Agradabilidade	N	%
Acesso ao edifício	Agradou bastante	84	62.7
	Agradou	38	28.4
	Agradou pouco	9	6.7
	Não agradou	3	2.2
	Total	134	100
Informação no exterior do edifício	Agradou bastante	79	62.2
	Agradou	38	29.9
	Agradou pouco	10	7.9
	Não agradou	0	0.0
	Total	127	100
Recepção dos funcionários	Agradou bastante	115	87.1
	Agradou	14	10.6
	Agradou pouco	1	0.8
	Não agradou	2	1.5
	Total	132	100
Qualidade das exposições	Agradou bastante	107	83.6
	Agradou	20	15.6
	Agradou pouco	0	0.0
	Não agradou	1	0.8
	Total	128	100
Qualidade das actividades	Agradou bastante	112	84.8
	Agradou	19	14.4
	Agradou pouco	1	0.8
	Não agradou	0	0.0
	Total	132	100
Legendas e textos explicativos	Agradou bastante	101	78.9
	Agradou	25	19.5
	Agradou pouco	0	0.0
	Não agradou	2	1.6
	Total	128	100
Módulos interactivos	Agradou bastante	110	83.3
	Agradou	22	16.7
	Agradou pouco	0	0.0
	Não agradou	0	0.0
	Total	132	100
Explicações dadas pelos monitores	Agradou bastante	119	90.8
	Agradou	12	9.2
	Agradou pouco	0	0.0
	Não agradou	0	0.0
	Total	131	100

Iluminação	Agradou bastante	75	59.5
	Agradou	46	36.5
	Agradou pouco	5	4.0
	Não agradou	0	0.0
	Total	126	100
Temperatura ambiente	Agradou bastante	57	45.2
	Agradou	44	34.9
	Agradou pouco	14	11.1
	Não agradou	11	8.7
	Total	126	100
Ambiente sonoro	Agradou bastante	68	53.5
	Agradou	50	39.4
	Agradou pouco	9	7.1
	Não agradou	0	0.0
	Total	127	100
Sinalética interna	Agradou bastante	72	56.3
	Agradou	45	35.2
	Agradou pouco	11	8.6
	Não agradou	0	0.0
	Total	128	100
Limpeza dos espaços	Agradou bastante	85	66.9
	Agradou	36	28.3
	Agradou pouco	5	3.9
	Não agradou	1	0.8
	Total	127	100
Condições do WC	Agradou bastante	84	67.2
	Agradou	32	25.6
	Agradou pouco	7	5.6
	Não agradou	2	1.6
	Total	125	100

Tabela 16. Adequação do Centro a diferentes grupos

Grupos	Adequação	N	%
Crianças	É muito dirigido	95	74.8
	É dirigido	24	18.9
	É pouco dirigido	5	3.9
	Não é dirigido	3	2.4
	Total	127	100
Adolescentes	É muito dirigido	90	72.0
	É dirigido	28	22.4
	É pouco dirigido	1	0.8
	Não é dirigido	6	4.8
	Total	125	100
Adultos	É muito dirigido	85	69.7
	É dirigido	30	24.6
	É pouco dirigido	6	4.9
	Não é dirigido	1	0.8
	Total	122	100
Escolas	É muito dirigido	98	80.3
	É dirigido	17	13.9
	É pouco dirigido	3	2.5
	Não é dirigido	4	3.3
	Total	122	100
Necessidades educativas especiais	É muito dirigido	56	47.1
	É dirigido	45	37.8
	É pouco dirigido	11	9.2
	Não é dirigido	7	5.9
	Total	119	100

Tabela 17. Visitas futuras

Tenciona voltar a visitar este Centro nos próximos 12 meses?	N	%
Sim	78	84.8
Não	14	15.2
Total	92	100

Tabela 18. Actividades futuras

Actividades que gostaria de frequentar numa próxima visita	N	%
Visitar exposições	47	62.7
Assistir a uma palestra de um investigador	43	57.3
Ver um filme	22	29.3
Assistir a uma demonstração na área expositiva	25	33.3
Participar numa visita escolar	19	25.3
Participar num workshop científico	36	48.0
Reflectir sobre Ciência e Tecnologia e procurar novas informações e conhecimentos	18	24.0
Dialogar com um monitor sobre algo que viu no Centro	23	30.7
Participar numa outra actividade	44	58.7
Total	277	369.3

Comentários e sugestões

A simpatia da monitora.

Excelente atendimento.

Achei uma bela exposição.

Espaços frios e húmidos.

Falta de manutenção.

Gostei bastante, principalmente das experiências interactivas.

O centro de ciência viva é muito interessante. Aconselho a visitá-lo. Gostei muito, irei voltar!

Centro Ciência Viva do Lousal

Súmula

- Foram recolhidos 151 questionários válidos, não se tratando por isso de uma amostra representativa do universo de visitantes.
- 49.6% dos respondentes são do sexo feminino e 50.4% são do sexo masculino.
- Perto de metade dos respondentes têm entre 30 e 44 anos (45.9%), seguidos daqueles que têm entre 45 e 64 anos (19.7%), e dos jovens entre os 18 e os 29 anos (16.4%). As crianças, os adolescentes e os indivíduos com 65 estão pouco representados (N entre 4 e 8).
- Há uma grande maioria de indivíduos com ensino superior (64.5%). Destes, perto de metade concluiu formação posterior à licenciatura, i.e. pós-graduação, mestrado ou doutoramento. 15.7% dos respondentes tinha estudado até ao 12º ano e 11.8% até ao 9º ano. Apenas 10 indivíduos responderam até ao 4º ou ao 6º anos.
- As duas áreas de residência mais representadas são os distritos de Setúbal (35.7%) e de Lisboa (32.7%).
- 64.9% dos respondentes encontravam-se a visitar o Centro pela primeira vez, enquanto 35.1% já o tinham feito anteriormente. Destes, a maioria tinha estado no Centro 2 vezes (35.8%) ou entre 3 e 5 vezes (34%).
- Entre aqueles que já tinham estado no Centro anteriormente, metade (N=25) referiu que o tinha feito há cerca de 1 ano.
- Entre as razões para a visita, 35.8% afirmaram que foi para visitar o Centro pela primeira vez.
- Um pouco mais de metade dos inquiridos fez a visita com a família (56.9%). As duas opções seleccionadas de seguida foram *com amigos* e *com alunos* (ambas próximas dos 10%).
- A maioria dos respondentes deslocou-se em veículo próprio (77.5%).
- Apenas 18.8% souberam da existência do Centro no dia da visita. 26.8% sabiam há menos de 1 ano e 54.4% há mais de um ano.
- As fontes de informação mais referidas foram: mailing dirigido pessoalmente ao visitante (45.6%), informação de colega(s) (36%), Agenda Cultural da Câmara (20.6%), informação de amigo(s) (17.6%) e publicidade na cidade (16.2%).
- Na maioria dos casos, a visita ao Centro demorou mais de uma hora (75.2%). Apenas 6 indivíduos estiveram no Centro menos de 40 minutos.
- A actividade que mais vezes é apontada como sendo *frequente* ou *muito frequente* é a visita de exposições (94.1%).

- A actividade menos vezes referida como sendo *frequente* ou *muito frequente* é a realização de um workshop científico (52.1%)
- É de notar que a grande maioria dos respondentes (82.6%) refere que dialoga *frequente* ou *muito frequentemente* com um monitor sobre o que viu no Centro.
- Todos os factores avaliados agregaram uma percentagem de *agradou bastante* e *agradou* superior a 78%. Dois factores chegaram aos 100%: módulos interactivos e explicações dos monitores. Todos os factores tiveram respostas de *não agradou* muito reduzidas (N máximo de 11 para a temperatura ambiente).
- Quanto à adequação do Centro a diferentes grupos, são as escolas, as crianças e os adolescentes que se destacam enquanto público-alvo.
- Apenas 15.1% dos visitantes afirmam que o Centro é pouco ou nada dirigido a indivíduos com necessidades educativas especiais.
- 84.8% tenciona voltar a visitar este Centro nos próximos 12 meses.
- No futuro, 62.7% dos visitantes gostaria de visitar exposições, 58.7% de participar numa outra actividade, e 57.3% de assistir a uma palestra de um investigador. A actividade que é menos referida é a participação numa visita escolar (25.3%).

Centro Ciência Viva de Tavira

Caracterização da amostra

Tabela 1. Sexo

	N	%
Mulher	72	69.2
Homem	32	30.8
Total	104	100

Tabela 2. Idade

Faixa etária	N	%
8-12 anos	20	20.4
13-17 anos	10	10.2
18-29 anos	3	3.1
30-44 anos	40	40.8
45-64 anos	24	24.5
65 ou + anos	1	1.0
Total	98	100

Tabela 3. Escolaridade

	N	%
Sem escolaridade	0	0.0
Até ao 4º ano	10	10.4
Até ao 6º ano	8	8.3
Até ao 9º ano	6	6.3
Até ao 12º ano	15	15.6
Ensino Superior	24	25.0
Pós-Graduação	16	16.7
Mestrado	14	14.6
Doutoramento	3	3.1
Total	96	100

Tabela 4. Área de residência

Distrito / Região	N	%
Faro	40	51.3
Lisboa	18	23.1
Porto	10	12.8
Santarém	2	2.6
Setúbal	2	2.6
Beja	1	1.3
Braga	1	1.3
Castelo Branco	1	1.3
Évora	1	1.3
Leiria	1	1.3
Região Autónoma dos Açores	1	1.3
Total	78	100

Recorrência das visitas

Tabela 5. Primeira ou nova visita

	N	%
Primeira visita	73	68.9
Nova visita	33	31.1
Total	106	100

Tabela 6. Número de visitas

	N	%
1 vez	2	5.7
2 vezes	11	31.4
3 a 5 vezes	7	20.0
6 a 10 vezes	6	17.1
Mais de 10 vezes	6	17.1
Não se lembra	3	8.6
Total	35	100

Tabela 7. Data da última visita

	N	%
Há menos de 6 meses	19	54.3
Há cerca de 1 ano	7	20.0
Entre 1 e 5 anos	4	11.4
Há mais de 5 anos	2	5.7
Quando era criança	2	5.7
Não se lembra	1	2.9
Total	35	100

Modalidades de acesso e acompanhamento

Tabela 8. Razões para a visita

	N	%
Para visitar o Centro pela primeira vez	45	42.9
Para visitar o Centro novamente	9	8.6
Para dar a conhecer o Centro a familiares, amigos ou colegas	17	16.2
Para participar/assistir a uma actividade promovida pelo Centro (actividade, conferência, exposição)	25	23.8
Enquadrado numa visita a outro local, monumento ou museu	3	2.9
Integrado numa visita escolar	5	4.8
Outra razão	1	1.0
Total	105	100

Tabela 9. Com quem foi feita a visita

	N	%
Só	3	2.8
Com a família	85	78.7
Com amigos	10	9.3
Com professores	0	0.0
Com alunos	8	7.4
Com um grupo organizado	2	1.9
Total	108	100

Tabela 10. Meio de transporte

	N	%
A pé	19	17.8
Veículo próprio	77	72.0
Transporte público	6	5.6
Transporte escolar	5	4.7
Autocarro de turismo	0	0.0
Total	107	100

Conhecimento do Centro

Tabela 11. Há quanto tempo sabe da existência do Centro

	N	%
Apenas soube hoje	24	22.4
Há menos de 1 ano	33	30.8
Há mais de 1 ano	50	46.7
Total	107	100

Tabela 12. Fontes de informação

Através de que meio soube da existência do Centro	N	%
Informação de amigo(s)	15	14.2
Informação de colega(s)	19	17.9
Informação de familiar(es)	7	6.6
Informação de professor(es)	6	5.7
Desdobrável ou brochura do Centro	10	9.4
Sítio do Centro na Internet	1	0.9
Sítio da Rede de Centros na Internet	1	0.9
Facebook	14	13.2
Agenda Cultural da Câmara	25	23.6
Guia turístico da região	2	1.9
Publicidade ao Centro difundida na cidade	25	23.6
Agência de viagens ou posto de turismo	4	3.8
Imprensa (jornais e revistas)	2	1.9
Mailing que lhe foi dirigido pessoalmente	38	35.8
Total	169	159.4

Participação nas actividades do Centro

Tabela 13. Duração da visita

	N	%
Até 40 minutos	4	3.7
Entre 40 minutos e 1 hora	23	21.5
Entre 1 e 2 horas	53	49.5
Mais de 2 horas	24	22.4
Não se lembra	3	2.8
Total	107	100

Tabela 14. Atividades frequentadas

Atividades	Frequência da participação	N	%
Visitar exposições	Muito frequentemente	5	14.7
	Frequentemente	13	38.2
	Raramente	14	41.2
	Nunca	2	5.9
	Total	34	100
Assistir a uma palestra de um investigador	Muito frequentemente	1	3.0
	Frequentemente	6	18.2
	Raramente	18	54.5
	Nunca	8	24.2
	Total	33	100
Ver um filme	Muito frequentemente	2	6.3
	Frequentemente	9	28.1
	Raramente	10	31.3
	Nunca	11	34.4
	Total	32	100
Assistir a uma demonstração na área expositiva	Muito frequentemente	4	12.5
	Frequentemente	21	65.6
	Raramente	6	18.8
	Nunca	1	3.1
	Total	32	100
Participar num evento não relacionado com as exposições	Muito frequentemente	11	35.5
	Frequentemente	4	12.9
	Raramente	5	16.1
	Nunca	11	35.5
	Total	31	100
Participar numa visita escolar	Muito frequentemente	10	29.4
	Frequentemente	12	35.3
	Raramente	7	20.6
	Nunca	5	14.7
	Total	34	100
Participar num workshop científico	Muito frequentemente	7	20.6
	Frequentemente	15	44.1
	Raramente	8	23.5
	Nunca	4	11.8
	Total	34	100
Dialogar com um monitor sobre algo que viu no Centro	Muito frequentemente	6	18.2
	Frequentemente	14	42.4
	Raramente	11	33.3
	Nunca	2	6.1
	Total	33	100
Participar numa outra actividade	Muito frequentemente	3	9.4
	Frequentemente	11	34.4
	Raramente	11	34.4
	Nunca	7	21.9
	Total	32	100

Avaliação da visita

Tabela 15. Agradabilidade dos diversos factores

Factores	Agradabilidade	N	%
Acesso ao edifício	Agradou bastante	64	61.5
	Agradou	39	37.5
	Agradou pouco	1	1.0
	Não agradou	0	0.0
	Total	104	100
Informação no exterior do edifício	Agradou bastante	48	46.2
	Agradou	48	46.2
	Agradou pouco	7	6.7
	Não agradou	1	1.0
	Total	104	100
Recepção dos funcionários	Agradou bastante	91	86.7
	Agradou	14	13.3
	Agradou pouco	0	0.0
	Não agradou	0	0.0
	Total	105	100
Qualidade das exposições	Agradou bastante	68	65.4
	Agradou	35	33.7
	Agradou pouco	1	1.0
	Não agradou	0	0.0
	Total	104	100
Qualidade das actividades	Agradou bastante	79	75.2
	Agradou	25	23.8
	Agradou pouco	1	1.0
	Não agradou	0	0.0
	Total	105	100
Legendas e textos explicativos	Agradou bastante	56	53.3
	Agradou	46	43.8
	Agradou pouco	2	1.9
	Não agradou	1	1.0
	Total	105	100
Módulos interactivos	Agradou bastante	65	62.5
	Agradou	37	35.6
	Agradou pouco	1	1.0
	Não agradou	1	1.0
	Total	104	100
Explicações dadas pelos monitores	Agradou bastante	86	83.5
	Agradou	17	16.5
	Agradou pouco	0	0.0
	Não agradou	0	0.0
	Total	103	100

Iluminação	Agradou bastante	58	55.8
	Agradou	41	39.4
	Agradou pouco	3	2.9
	Não agradou	2	1.9
	Total	104	100
Temperatura ambiente	Agradou bastante	61	58.7
	Agradou	34	32.7
	Agradou pouco	9	8.7
	Não agradou	0	0.0
	Total	104	100
Ambiente sonoro	Agradou bastante	54	52.9
	Agradou	44	43.1
	Agradou pouco	4	3.9
	Não agradou	0	0.0
	Total	102	100
Sinalética interna	Agradou bastante	55	53.4
	Agradou	45	43.7
	Agradou pouco	3	2.9
	Não agradou	0	0.0
	Total	103	100
Limpeza dos espaços	Agradou bastante	70	68.0
	Agradou	33	32.0
	Agradou pouco	0	0.0
	Não agradou	0	0.0
	Total	103	100
Condições do WC	Agradou bastante	49	53.8
	Agradou	39	42.9
	Agradou pouco	0	0.0
	Não agradou	3	3.3
	Total	91	100

Tabela 16. Adequação do Centro a diferentes grupos

Grupos	Adequação	N	%
Crianças	É muito dirigido	87	87.0
	É dirigido	12	12.0
	É pouco dirigido	1	1.0
	Não é dirigido	0	0.0
	Total	100	100
Adolescentes	É muito dirigido	56	58.9
	É dirigido	32	33.7
	É pouco dirigido	6	6.3
	Não é dirigido	1	1.1
	Total	95	100
Adultos	É muito dirigido	37	41.1
	É dirigido	43	47.8
	É pouco dirigido	10	11.1
	Não é dirigido	0	0.0
	Total	90	100
Escolas	É muito dirigido	79	84.9
	É dirigido	14	15.1
	É pouco dirigido	0	0.0
	Não é dirigido	0	0.0
	Total	93	100
Necessidades educativas especiais	É muito dirigido	47	54.0
	É dirigido	33	37.9
	É pouco dirigido	7	8.0
	Não é dirigido	0	0.0
	Total	87	100

Tabela 17. Visitas futuras

Tenciona voltar a visitar este Centro nos próximos 12 meses?	N	%
Sim	63	79.7
Não	16	20.3
Total	79	100

Tabela 18. Actividades futuras

Actividades que gostaria de frequentar numa próxima visita	N	%
Visitar exposições	38	64.4
Assistir a uma palestra de um investigador	16	27.1
Ver um filme	20	33.9
Assistir a uma demonstração na área expositiva	26	44.1
Participar numa visita escolar	18	30.5
Participar num workshop científico	40	67.8
Reflectir sobre Ciência e Tecnologia e procurar novas informações e conhecimentos	15	25.4
Dialogar com um monitor sobre algo que viu no Centro	15	25.4
Participar numa outra actividade	21	35.6
Total	209	354.2

Comentários e sugestões

É um espaço excelente para todas as idades e géneros!

Devem promover e continuar com o excelente trabalho que estão a desenvolver.

Gostámos imenso da visita. Muito interessante e interactiva, tanto para miúdos como para graúdos! Gostámos muito também da forma como a visita foi conduzida.

Muito interessante, especialmente para a nossa filha. Grata pela atenção do colaborador que nos recebeu neste centro.

Adorei este centro, gostei das experiências que fiz com o monitor, mas podiam dar algumas dicas para fazermos outras experiências ou as próprias experiência para fazermos em casa.

A visita foi muito divertida.

Mais divulgação.

Devem utilizar melhor o espaço, podendo fazer mais experiências.

Excelente interactividade. Parabéns!

Gostamos das experiências e das explicações do monitor.

Gostei muito das experiências realizadas no laboratório.

Mais exposições interactivas com mais conteúdo interessante. Mais abertura aos mais novos.

Muy interesante y recomendable la visita del centro con niños y una atención por parte del profesional guía muy divertida y pedagógica.

Parabéns, pelo vosso trabalho e serviço de excelência!

Que continuem a dinamizar a ciência, sempre!

Texte en Français.

Centro Ciência Viva de Tavira

Súmula

- Foram recolhidos 108 questionários válidos, não se tratando por isso de uma amostra representativa do universo de visitantes.
- 69.2% dos respondentes são do sexo feminino e 30.8% são do sexo masculino.
- A maioria dos respondentes tem mais de 30 anos; entre os 30 e os 44 são 40.8%, e entre os 45 e os 54 são 24.5%. As crianças chegam aos 20.4%, enquanto os adolescentes se limitam a 10.2%.
- Mais de metade dos indivíduos tem o ensino superior (59.4%). Destes, mais de metade concluiu formação posterior à licenciatura, i.e. pós-graduação, mestrado ou doutoramento. 15.6% dos respondentes tinha estudado até ao 12º ano. Apenas 24 indivíduos responderam ter até ao 4º, 6º ou 9º anos.
- As três áreas de residência mais representadas são os distritos de Faro (51.3%), de Lisboa (23.1%), e do Porto (12.8%).
- 68.9% dos respondentes encontravam-se a visitar o Centro pela primeira vez, enquanto 31.1% já o tinham feito anteriormente. Destes, a maioria tinha estado no Centro 2 vezes (31.4%) ou entre 3 e 5 vezes (20%).
- Entre aqueles que já tinham estado no Centro anteriormente, mais de metade (N=19) referiu que o tinha feito há menos de 6 meses.
- Entre as razões para a visita, 42.9% afirmaram que foi para visitar o Centro pela primeira vez.
- A grande maioria dos inquiridos fez a visita com a família (78.9%).
- A maioria dos respondentes deslocou-se em veículo próprio (72%).
- 22.4% souberam da existência do Centro no dia da visita. 30.8% sabiam há menos de 1 ano e 46.7% há mais de um ano.
- As fontes de informação mais referidas foram: mailing dirigido pessoalmente ao visitante (35.8%), publicidade na cidade e agenda cultura da Câmara (ambas com 23.6%), e informação de colega(s) (17.9%).
- Na maioria dos casos, a visita ao Centro demorou mais de uma hora (71.9%). Apenas 4 indivíduos estiveram no Centro menos de 40 minutos.
- A actividade que mais vezes é apontada como sendo *frequente* ou *muito frequente* é a assistência a uma demonstração na área expositiva (78.1%), seguida da realização de um workshop científico e da participação numa visita escolar (ambas com 64.7%).

- A actividade menos vezes referida como sendo *frequente* ou *muito frequente* é a assistência a uma palestra de um investigador (21.2%)
- É de notar que a maioria dos respondentes (60.6%) refere que dialoga *frequente* ou *muito frequentemente* com um monitor sobre o que viu no Centro.
- Todos os factores avaliados agregaram uma percentagem de *agradou bastante* e *agradou* superior a 90%. Três factores chegaram aos 100%: recepção dos funcionários, explicações dos monitores, e limpeza dos espaços. Todos os factores tiveram respostas de *não agradou* muito reduzidas (N máximo de 3).
- Quanto à adequação do Centro a diferentes grupos, são as crianças e as escolas que se destacam enquanto público-alvo.
- 79.7% tenciona voltar a visitar este Centro nos próximos 12 meses.
- No futuro, 67.8% dos inquiridos gostava de participar num workshop científico e 64.4% de visitar exposições. Uma das actividades menos referidas é assistência a uma palestra de um investigador (27.1%).

Centro Ciência Viva de Vila do Conde

Caracterização da amostra

Tabela 1. Sexo

	N	%
Mulher	15	65.2
Homem	8	34.8
Total	23	100

Tabela 2. Idade

Faixa etária	N	%
8-12 anos	6	33.3
13-17 anos	1	5.6
18-29 anos	0	0.0
30-44 anos	7	38.9
45-64 anos	4	22.2
65 ou + anos	0	0.0
Total	18	100

Tabela 3. Escolaridade

	N	%
Sem escolaridade	2	9.1
Até ao 4º ano	2	9.1
Até ao 6º ano	4	18.2
Até ao 9º ano	2	9.1
Até ao 12º ano	1	4.5
Ensino Superior	7	31.8
Pós-Graduação	3	13.6
Mestrado	0	0.0
Doutoramento	1	4.5
Total	22	100

Tabela 4. Área de residência

Distrito / Região	N	%
Porto	9	45.0
Braga	7	35.0
Viana do Castelo	4	17.4
Total	20	100

Recorrência das visitas

Tabela 5. Primeira ou nova visita

	N	%
Primeira visita	8	34.8
Nova visita	15	65.2
Total	23	100

Tabela 6. Número de visitas

	N	%
1 vez	1	6.7
2 vezes	7	46.7
3 a 5 vezes	5	33.3
6 a 10 vezes	1	6.7
Mais de 10 vezes	1	6.7
Não se lembra	0	0.0
Total	15	100

Tabela 7. Data da última visita

	N	%
Há menos de 6 meses	5	35.7
Há cerca de 1 ano	6	42.9
Entre 1 e 5 anos	2	14.3
Há mais de 5 anos	0	0.0
Quando era criança	1	7.1
Não se lembra	0	0.0
Total	14	100

Modalidades de acesso e acompanhamento

Tabela 8. Razões para a visita

	N	%
Para visitar o Centro pela primeira vez	4	17.4
Para visitar o Centro novamente	1	4.3
Para dar a conhecer o Centro a familiares, amigos ou colegas	4	17.4
Para participar/assistir a uma actividade promovida pelo Centro (actividade, conferência, exposição)	4	17.4
Enquadrado numa visita a outro local, monumento ou museu	0	0.0
Integrado numa visita escolar	10	43.5
Outra razão	0	0.0
Total	23	100

Tabela 9. Com quem foi feita a visita

	N	%
Só	0	0.0
Com a família	11	47.8
Com amigos	0	0.0
Com professores	4	17.4
Com alunos	7	30.4
Com um grupo organizado	1	4.3
Total	23	100

Tabela 10. Meio de transporte

	N	%
A pé	1	4.3
Veículo próprio	9	39.1
Transporte público	2	8.7
Transporte escolar	4	17.4
Autocarro de turismo	7	30.4
Total	23	100

Conhecimento do Centro

Tabela 11. Há quanto tempo sabe da existência do Centro

	N	%
Apenas soube hoje	2	8.7
Há menos de 1 ano	3	13.0
Há mais de 1 ano	18	78.3
Total	23	100

Tabela 12. Fontes de informação

Através de que meio soube da existência do Centro	N	%
Informação de amigo(s)	7	30.4
Informação de colega(s)	7	30.4
Informação de familiar(es)	1	4.3
Informação de professor(es)	1	4.3
Desdobrável ou brochura do Centro	3	13.0
Sítio do Centro na Internet	1	4.3
Sítio da Rede de Centros na Internet	0	0.0
Facebook	10	43.5
Agenda Cultural da Câmara	8	34.8
Guia turístico da região	0	0.0
Publicidade ao Centro difundida na cidade	8	34.8
Agência de viagens ou posto de turismo	0	0.0
Imprensa (jornais e revistas)	1	4.3
Mailing que lhe foi dirigido pessoalmente	4	17.4
Total	51	221.7

Participação nas actividades do Centro

Tabela 13. Duração da visita

	N	%
Até 40 minutos	1	4.3
Entre 40 minutos e 1 hora	6	26.1
Entre 1 e 2 horas	15	65.2
Mais de 2 horas	0	0.0
Não se lembra	1	4.3
Total	23	100

Tabela 14. Actividades frequentadas

Actividades	Frequência da participação	N	%
Visitar exposições	Muito frequentemente	8	61.5
	Frequentemente	3	23.1
	Raramente	2	15.4
	Nunca	0	0.0
	Total	13	100
Assistir a uma palestra de um investigador	Muito frequentemente	0	0.0
	Frequentemente	3	25.0
	Raramente	6	50.0
	Nunca	3	25.0
	Total	12	100
Ver um filme	Muito frequentemente	3	25.0
	Frequentemente	5	41.7
	Raramente	1	8.3
	Nunca	3	25.0
	Total	12	100
Assistir a uma demonstração na área expositiva	Muito frequentemente	3	23.1
	Frequentemente	6	46.2
	Raramente	2	15.4
	Nunca	2	15.4
	Total	13	100
Participar num evento não relacionado com as exposições	Muito frequentemente	1	8.3
	Frequentemente	0	0.0
	Raramente	4	33.3
	Nunca	7	58.3
	Total	12	100
Participar numa visita escolar	Muito frequentemente	8	57.1
	Frequentemente	4	28.6
	Raramente	1	7.1
	Nunca	1	7.1
	Total	14	100
Participar num workshop científico	Muito frequentemente	4	28.6
	Frequentemente	6	42.9
	Raramente	1	7.1
	Nunca	3	21.4
	Total	14	100
Dialogar com um monitor sobre algo que viu no Centro	Muito frequentemente	3	23.1
	Frequentemente	7	53.8
	Raramente	2	15.4
	Nunca	1	7.7
	Total	13	100
Participar numa outra actividade	Muito frequentemente	1	7.1
	Frequentemente	6	42.9
	Raramente	4	28.6
	Nunca	3	21.4
	Total	14	100

Avaliação da visita

Tabela 15. Agradabilidade dos diversos factores

Factores	Agradabilidade	N	%
Acesso ao edifício	Agradou bastante	13	59.1
	Agradou	9	40.9
	Agradou pouco	0	0.0
	Não agradou	0	0.0
	Total	22	100
Informação no exterior do edifício	Agradou bastante	13	59.1
	Agradou	7	31.8
	Agradou pouco	2	9.1
	Não agradou	0	0.0
	Total	22	100
Recepção dos funcionários	Agradou bastante	22	95.7
	Agradou	1	4.3
	Agradou pouco	0	0.0
	Não agradou	0	0.0
	Total	23	100
Qualidade das exposições	Agradou bastante	18	81.8
	Agradou	4	18.2
	Agradou pouco	0	0.0
	Não agradou	0	0.0
	Total	22	100
Qualidade das actividades	Agradou bastante	19	86.4
	Agradou	3	13.6
	Agradou pouco	0	0.0
	Não agradou	0	0.0
	Total	22	100
Legendas e textos explicativos	Agradou bastante	14	63.6
	Agradou	7	31.8
	Agradou pouco	0	0.0
	Não agradou	1	4.5
	Total	22	100
Módulos interactivos	Agradou bastante	19	86.4
	Agradou	3	13.6
	Agradou pouco	0	0.0
	Não agradou	0	0.0
	Total	22	100
Explicações dadas pelos monitores	Agradou bastante	21	91.3
	Agradou	2	8.7
	Agradou pouco	0	0.0
	Não agradou	0	0.0
	Total	23	100

Iluminação	Agradou bastante	16	72.7
	Agradou	5	22.7
	Agradou pouco	0	0.0
	Não agradou	1	4.5
	Total	22	100
Temperatura ambiente	Agradou bastante	14	63.6
	Agradou	5	22.7
	Agradou pouco	2	9.1
	Não agradou	1	4.5
	Total	22	100
Ambiente sonoro	Agradou bastante	13	61.9
	Agradou	8	38.1
	Agradou pouco	0	0.0
	Não agradou	0	0.0
	Total	21	100
Sinalética interna	Agradou bastante	12	60.0
	Agradou	7	35.0
	Agradou pouco	0	0.0
	Não agradou	1	5.0
	Total	20	100
Limpeza dos espaços	Agradou bastante	13	65.0
	Agradou	3	15.0
	Agradou pouco	2	10.0
	Não agradou	2	10.0
	Total	20	100
Condições do WC	Agradou bastante	12	63.2
	Agradou	4	21.1
	Agradou pouco	1	5.3
	Não agradou	2	10.5
	Total	19	100

Tabela 16. Adequação do Centro a diferentes grupos

Grupos	Adequação	N	%
Crianças	É muito dirigido	19	82.6
	É dirigido	4	17.4
	É pouco dirigido	0	0.0
	Não é dirigido	0	0.0
	Total	23	100
Adolescentes	É muito dirigido	13	65.0
	É dirigido	7	35.0
	É pouco dirigido	0	0.0
	Não é dirigido	0	0.0
	Total	20	100
Adultos	É muito dirigido	12	54.5
	É dirigido	7	31.8
	É pouco dirigido	2	9.1
	Não é dirigido	1	4.5
	Total	22	100
Escolas	É muito dirigido	21	91.3
	É dirigido	2	8.7
	É pouco dirigido	0	0.0
	Não é dirigido	0	0.0
	Total	23	100
Necessidades educativas especiais	É muito dirigido	13	61.9
	É dirigido	6	28.6
	É pouco dirigido	2	9.5
	Não é dirigido	0	0.0
	Total	21	100

Tabela 17. Visitas futuras

Tenciona voltar a visitar este Centro nos próximos 12 meses?	N	%
Sim	18	100
Não	0	0.0
Total	18	100

Tabela 18. Actividades futuras

Actividades que gostaria de frequentar numa próxima visita	N	%
Visitar exposições	14	77.8
Assistir a uma palestra de um investigador	3	16.7
Ver um filme	3	16.7
Assistir a uma demonstração na área expositiva	7	38.9
Participar numa visita escolar	6	33.3
Participar num workshop científico	12	66.7
Reflectir sobre Ciência e Tecnologia e procurar novas informações e conhecimentos	6	33.3
Dialogar com um monitor sobre algo que viu no Centro	7	38.9
Participar numa outra actividade	13	72.2
Total	71	394.4

Expolab - Centro Ciência Viva dos Açores

Caracterização da amostra

Tabela 1. Sexo

	N	%
Mulher	99	71.7
Homem	39	28.3
Total	138	100

Tabela 2. Idade

Faixa etária	N	%
8-12 anos	21	15.2
13-17 anos	20	14.5
18-29 anos	30	21.7
30-44 anos	51	37.0
45-64 anos	15	10.9
65 ou + anos	1	0.7
Total	138	100

Tabela 3. Escolaridade

	N	%
Sem escolaridade	0	0.0
Até ao 4º ano	10	7.3
Até ao 6º ano	20	14.6
Até ao 9º ano	15	10.9
Até ao 12º ano	29	21.2
Ensino Superior	38	27.7
Pós-Graduação	13	9.5
Mestrado	11	8.0
Doutoramento	1	0.7
Total	137	100

Tabela 4. Área de residência

Distrito / Região	N	%
Região Autónoma dos Açores	122	99.2
Viseu	1	0.8
Total	123	100

Recorrência das visitas

Tabela 5. Primeira ou nova visita

	N	%
Primeira visita	63	45.7
Nova visita	75	54.3
Total	138	100

Tabela 6. Número de visitas

	N	%
1 vez	4	5.3
2 vezes	20	26.7
3 a 5 vezes	33	44.0
6 a 10 vezes	7	9.3
Mais de 10 vezes	10	13.3
Não se lembra	1	1.3
Total	75	100

Tabela 7. Data da última visita

	N	%
Há menos de 6 meses	26	35.6
Há cerca de 1 ano	30	41.1
Entre 1 e 5 anos	13	17.8
Há mais de 5 anos	1	1.4
Quando era criança	0	0.0
Não se lembra	3	4.1
Total	73	100

Modalidades de acesso e acompanhamento

Tabela 8. Razões para a visita

	N	%
Para visitar o Centro pela primeira vez	11	8.0
Para visitar o Centro novamente	12	8.7
Para dar a conhecer o Centro a familiares, amigos ou colegas	5	3.6
Para participar/assistir a uma actividade promovida pelo Centro (actividade, conferência, exposição)	25	18.1
Enquadrado numa visita a outro local, monumento ou museu	2	1.4
Integrado numa visita escolar	69	50.0
Outra razão	14	10.1
Total	138	100

Tabela 9. Com quem foi feita a visita

	N	%
Só	4	2.9
Com a família	16	11.5
Com amigos	5	3.6
Com professores	19	13.8
Com alunos	48	34.8
Com um grupo organizado	46	33.3
Total	138	100

Tabela 10. Meio de transporte

	N	%
A pé	14	10.1
Veículo próprio	35	25.4
Transporte público	16	11.6
Transporte escolar	62	44.9
Autocarro de turismo	11	8.0
Total	138	100

Conhecimento do Centro

Tabela 11. Há quanto tempo sabe da existência do Centro

	N	%
Apenas soube hoje	14	10.2
Há menos de 1 ano	19	13.9
Há mais de 1 ano	104	75.9
Total	137	100

Tabela 12. Fontes de informação

Através de que meio soube da existência do Centro	N	%
Informação de amigo(s)	21	15.2
Informação de colega(s)	44	31.9
Informação de familiar(es)	6	4.3
Informação de professor(es)	3	2.2
Desdobrável ou brochura do Centro	14	10.1
Sítio do Centro na Internet	7	5.1
Sítio da Rede de Centros na Internet	2	1.4
Facebook	53	38.4
Agenda Cultural da Câmara	24	17.4
Guia turístico da região	1	0.7
Publicidade ao Centro difundida na cidade	19	13.8
Agência de viagens ou posto de turismo	2	1.4
Imprensa (jornais e revistas)	0	0.0
Mailing que lhe foi dirigido pessoalmente	54	39.1
Total	250	181.2

Participação nas actividades do Centro

Tabela 13. Duração da visita

	N	%
Até 40 minutos	6	4.4
Entre 40 minutos e 1 hora	27	19.7
Entre 1 e 2 horas	69	50.4
Mais de 2 horas	34	24.8
Não se lembra	1	0.7
Total	137	100

Tabela 14. Actividades frequentadas

Actividades	Frequência da participação	N	%
Visitar exposições	Muito frequentemente	17	23.3
	Frequentemente	33	45.2
	Raramente	22	30.1
	Nunca	1	1.4
	Total	73	100
Assistir a uma palestra de um investigador	Muito frequentemente	4	6.1
	Frequentemente	12	18.2
	Raramente	29	43.9
	Nunca	21	31.8
	Total	66	100
Ver um filme	Muito frequentemente	12	17.1
	Frequentemente	17	24.3
	Raramente	27	38.6
	Nunca	14	20.0
	Total	70	100
Assistir a uma demonstração na área expositiva	Muito frequentemente	11	14.9
	Frequentemente	32	43.2
	Raramente	22	29.7
	Nunca	9	12.2
	Total	74	100
Participar num evento não relacionado com as exposições	Muito frequentemente	26	37.1
	Frequentemente	10	14.3
	Raramente	7	10.0
	Nunca	27	38.6
	Total	70	100
Participar numa visita escolar	Muito frequentemente	22	29.7
	Frequentemente	31	41.9
	Raramente	15	20.3
	Nunca	6	8.1
	Total	74	100
Participar num workshop científico	Muito frequentemente	6	8.6
	Frequentemente	13	18.6
	Raramente	26	37.1
	Nunca	25	35.7
	Total	70	100
Dialogar com um monitor sobre algo que viu no Centro	Muito frequentemente	12	17.1
	Frequentemente	24	34.3
	Raramente	24	34.3
	Nunca	10	14.3
	Total	70	100
Participar numa outra actividade	Muito frequentemente	8	11.8
	Frequentemente	11	16.2
	Raramente	32	47.1
	Nunca	17	25.0
	Total	68	100

Avaliação da visita

Tabela 15. Agradabilidade dos diversos factores

Factores	Agradabilidade	N	%
Acesso ao edifício	Agradou bastante	110	81.5
	Agradou	24	17.8
	Agradou pouco	1	0.7
	Não agradou	0	0.0
	Total	135	100
Informação no exterior do edifício	Agradou bastante	75	57.7
	Agradou	45	34.6
	Agradou pouco	9	6.9
	Não agradou	1	0.8
	Total	130	100
Recepção dos funcionários	Agradou bastante	109	80.7
	Agradou	25	18.5
	Agradou pouco	1	0.7
	Não agradou	0	0.0
	Total	135	100
Qualidade das exposições	Agradou bastante	105	77.2
	Agradou	30	22.1
	Agradou pouco	1	0.7
	Não agradou	0	0.0
	Total	136	100
Qualidade das actividades	Agradou bastante	101	74.8
	Agradou	31	23.0
	Agradou pouco	3	2.2
	Não agradou	0	0.0
	Total	135	100
Legendas e textos explicativos	Agradou bastante	92	68.7
	Agradou	39	29.1
	Agradou pouco	2	1.5
	Não agradou	1	0.7
	Total	134	100
Módulos interactivos	Agradou bastante	87	64.9
	Agradou	44	32.8
	Agradou pouco	3	2.2
	Não agradou	0	0.0
	Total	134	100
Explicações dadas pelos monitores	Agradou bastante	100	73.5
	Agradou	32	23.5
	Agradou pouco	4	2.9
	Não agradou	0	0.0
	Total	136	100

Iluminação	Agradou bastante	104	77.6
	Agradou	28	20.9
	Agradou pouco	2	1.5
	Não agradou	0	0.0
	Total	134	100
Temperatura ambiente	Agradou bastante	93	68.9
	Agradou	36	26.7
	Agradou pouco	6	4.4
	Não agradou	0	0.0
	Total	135	100
Ambiente sonoro	Agradou bastante	95	70.4
	Agradou	36	26.7
	Agradou pouco	4	3.0
	Não agradou	0	0.0
	Total	135	100
Sinalética interna	Agradou bastante	90	67.7
	Agradou	42	31.6
	Agradou pouco	1	0.8
	Não agradou	0	0.0
	Total	133	100
Limpeza dos espaços	Agradou bastante	109	81.3
	Agradou	23	17.2
	Agradou pouco	1	0.7
	Não agradou	1	0.7
	Total	134	100
Condições do WC	Agradou bastante	102	77.9
	Agradou	28	21.4
	Agradou pouco	0	0.0
	Não agradou	1	0.8
	Total	131	100

Tabela 16. Adequação do Centro a diferentes grupos

Grupos	Adequação	N	%
Crianças	É muito dirigido	104	78.8
	É dirigido	26	19.7
	É pouco dirigido	1	0.8
	Não é dirigido	1	0.8
	Total	132	100
Adolescentes	É muito dirigido	91	70.0
	É dirigido	35	26.9
	É pouco dirigido	4	3.1
	Não é dirigido	0	0.0
	Total	130	100
Adultos	É muito dirigido	63	49.6
	É dirigido	54	42.5
	É pouco dirigido	9	7.1
	Não é dirigido	1	0.8
	Total	127	100
Escolas	É muito dirigido	120	89.6
	É dirigido	12	9.0
	É pouco dirigido	1	0.7
	Não é dirigido	1	0.7
	Total	134	100
Necessidades educativas especiais	É muito dirigido	65	51.2
	É dirigido	41	32.3
	É pouco dirigido	17	13.4
	Não é dirigido	4	3.1
	Total	127	100

Tabela 17. Visitas futuras

Tenciona voltar a visitar este Centro nos próximos 12 meses?	N	%
Sim	118	94.4
Não	7	5.6
Total	125	100

Tabela 18. Actividades futuras

Actividades que gostaria de frequentar numa próxima visita	N	%
Visitar exposições	74	62.7
Assistir a uma palestra de um investigador	35	29.7
Ver um filme	44	37.3
Assistir a uma demonstração na área expositiva	58	49.2
Participar numa visita escolar	42	35.6
Participar num workshop científico	67	56.8
Reflectir sobre Ciência e Tecnologia e procurar novas informações e conhecimentos	32	27.1
Dialogar com um monitor sobre algo que viu no Centro	21	17.8
Participar numa outra actividade	50	42.4
Total	423	358.5

Comentários e sugestões

A meu ver, este espaço contem todas as condições para conhecimentos de uma enorme variedade de temas acerca da natureza, espécies inseridas e outros aspectos relacionados com esta área.

Muito tempo com as mesmas exposições, mudar em menos tempo.

As actividades de laboratório são o que mais entusiasma as crianças, que por sua vez fazem-se acompanhar pelos pais, é bom serem renovadas mas não deviam ser retiradas as anteriores, por forma a que a qualquer momento tivessem a oportunidade de experimentar tudo.

Maior acesso às pessoas com necessidades especiais. Maior diversidade de temas.

Quinzenalmente mudarem o tipo de experiências. Observação de filmes sobre ciência, animais e natureza.

Foi uma visita muito bem estruturada com um objectivo muito vincado na sensibilização da poluição do meio ambiente, nomeadamente dos oceanos. Estão de parabéns pelo trabalho maravilhoso que fazem. Obrigada.

Ainda mais actividades mais dirigidas ao ensino pré-escolar.

A visita foi ao encontro dos objectivos estabelecidos para a visita de estudo.

Aconselho todas as pessoas às visitarem o centro de ciência viva, porque é muito interessante

Ar condicionado. Pintura exterior. Mais conferências. Obrigado.

Continuar com um bom trabalho. Gostei do espaço e das explicações.

Dado que é muito difícil conseguir transporte para as crianças, seria bom que houvesse uma equipa dinamizadora de que se pudesse deslocar às escolas para proporcionar aos alunos novas actividades, experiências e aprendizagens.

É um espaço com bastante interesse pedagógico e ambiental.

Eu agora conheço melhor a natureza.

Exposições/palestras fora do edifício, como nas escolas, instituições etc.

Gostei da experiência aqui na Expolab e sobre as exposições das florestas e sobre a exposição do lixo marinho. 5 estrelas para este Centro de Ciência Viva.

Gostei muito de ter conhecido um lugar assim. Vou voltar com o meu filho. Adorei a experiência no laboratório.

Muito interessante a visita a este espaço, por isso sempre que posso regresso cá com alunos.

Expolab - Centro Ciência Viva dos Açores

Súmula

- Foram recolhidos 138 questionários válidos, não se tratando por isso de uma amostra representativa do universo de visitantes.
- 71.7% dos respondentes são do sexo feminino e 28.3% são do sexo masculino.
- A faixa etária mais representada é a que se situa entre os 30 e os 44 (37%), seguida daquela entre os 18 e os 29 anos (21.7%). As crianças e os adolescentes têm percentagens equivalentes, próximas dos 15%.
- Quase metade dos indivíduos tem o ensino superior (45.9%). 21.2% dos respondentes tinha estudado até ao 12º ano, 14.6% até ao 6º, 10.9 até ao 9º, e 7.3% até ao 4º.
- À excepção de um inquirido, todos os restantes residem nos Açores.
- 45.7% dos respondentes encontravam-se a visitar o Centro pela primeira vez, enquanto 54.3% já o tinham feito anteriormente. Destes, a maioria tinha estado no Centro 2 vezes (26.7%) ou entre 3 e 5 vezes (44%).
- Entre aqueles que já tinham estado no Centro anteriormente, 35.6% referiu que o tinha feito há menos de 6 meses, e 41.1% há cerca de um ano.
- Entre as razões para a visita, 50% afirmaram que se deveu à integração numa visita escolar.
- A resposta à questão “com quem fez a visita” confirma que um predomínio de grupos: a maioria fez a visita com alunos (34.8%), num grupo organizado (33.3%) ou com professores (13.8). Apenas 4 pessoas foram ao Centro sós, e 5 com amigos.
- A maioria dos respondentes deslocou-se em transporte escolar (44.9%), seguidos daqueles que usaram veículo próprio (25.4%).
- Apenas 10.2% souberam da existência do Centro no dia da visita. 13.9% sabiam há menos de 1 ano e 75.9% há mais de um ano.
- As fontes de informação mais referidas foram: mailing dirigido pessoalmente ao visitante (39.1%) e Facebook (38.4%).
- Na maioria dos casos, a visita ao Centro demorou mais de uma hora (75.2%). Apenas 6 indivíduos estiveram no Centro menos de 40 minutos.
- A actividade que mais vezes é apontada como sendo *frequente* ou *muito frequente* é a participação numa visita escolar (71.6%), seguida da visita de exposições (68.5%).
- A actividade menos vezes referida como sendo *frequente* ou *muito frequente* é a assistência a uma palestra de um investigador (24.3%)

- É de notar que metade dos respondentes (51.4%) refere que dialoga *frequente* ou *muito frequentemente* com um monitor sobre o que viu no Centro.
- Todos os factores avaliados agregaram uma percentagem de *agradou bastante e agradou* superior a 90%. Todos os factores tiveram respostas de *não agradou* muito reduzidas (N máximo de 1).
- Quanto à adequação do Centro a diferentes grupos, são as escolas e as crianças que se destacam enquanto público-alvo.
- 94.4% tenciona voltar a visitar este Centro nos próximos 12 meses.
- No futuro, 62.7% dos inquiridos gostaria de visitar exposições, e 56.8% de participar num workshop científico. Uma das actividades menos referidas é assistência a uma palestra de um investigador (29.7%).

Pavilhão do Conhecimento - Ciência Viva | Lisboa

Caracterização da amostra

Tabela 1. Sexo

	N	%
Mulher	1156	62.6
Homem	692	37.4
Total	1848	100

Tabela 2. Idade

Faixa etária	N	%
8-12 anos	156	8.6
13-17 anos	283	15.6
18-29 anos	318	17.5
30-44 anos	739	40.6
45-64 anos	259	14.1
65 ou + anos	63	3.5
Total	1818	100

Tabela 3. Escolaridade

	N	%
Sem escolaridade	5	0.3
Até ao 4º ano	86	4.7
Até ao 6º ano	86	4.7
Até ao 9º ano	204	11.2
Até ao 12º ano	285	15.7
Ensino Superior	576	31.7
Pós-Graduação	280	15.4
Mestrado	213	11.7
Doutoramento	81	4.5
Total	1816	100

Tabela 4. Área de residência

Distrito / Região	N	%	Distrito / Região	N	%
Lisboa	917	63.6	Aveiro	16	1.1
Setúbal	177	12.3	Évora	13	0.9
Porto	54	3.7	Viana do Castelo	9	0.6
Santarém	50	3.5	Viseu	8	0.6
Leiria	46	3.2	Castelo Branco	7	0.5
Faro	40	2.8	Região Autónoma da Madeira	7	0.5
Braga	27	1.9	Vila Real	7	0.5
Coimbra	21	1.5	Portalegre	5	0.3
Beja	17	1.2	Guarda	2	0.1
Região Autónoma dos Açores	17	1.2	Bragança	1	0.1
			Total	1441	100

Recorrência das visitas

Tabela 5. Primeira ou nova visita

	N	%
Primeira visita	763	40.1
Nova visita	1140	59.9
Total	1903	100

Tabela 6. Número de visitas

	N	%
1 vez	56	4.9
2 vezes	287	25.2
3 a 5 vezes	421	37.0
6 a 10 vezes	169	14.9
Mais de 10 vezes	169	14.9
Não se lembra	36	3.2
Total	1138	100

Tabela 7. Data da última visita

	N	%
Há menos de 6 meses	331	29.5
Há cerca de 1 ano	303	27.0
Entre 1 e 5 anos	299	26.7
Há mais de 5 anos	103	9.2
Quando era criança	53	4.7
Não se lembra	32	2.9
Total	1121	100

Modalidades de acesso e acompanhamento

Tabela 8. Razões para a visita

	N	%
Para visitar o Centro pela primeira vez	368	19.4
Para visitar o Centro novamente	489	25.8
Para dar a conhecer o Centro a familiares, amigos ou colegas	347	18.3
Para participar/assistir a uma actividade promovida pelo Centro (actividade, conferência, exposição)	209	11.0
Enquadrado numa visita a outro local, monumento ou museu	81	4.3
Integrado numa visita escolar	279	14.7
Outra razão	123	6.5
Total	1896	100

Tabela 9. Com quem foi feita a visita

	N	%
Só	71	3.7
Com a família	1255	66.3
Com amigos	156	8.2
Com professores	73	3.9
Com alunos	168	8.9
Com um grupo organizado	173	9.1
Total	1896	100

Tabela 10. Meio de transporte

	N	%
A pé	140	7.4
Veículo próprio	935	49.7
Transporte público	537	28.5
Transporte escolar	174	9.2
Autocarro de turismo	97	5.2
Total	1883	100

Conhecimento do Centro

Tabela 11. Há quanto tempo sabe da existência do Centro

	N	%
Apenas soube hoje	186	9.9
Há menos de 1 ano	219	11.6
Há mais de 1 ano	1477	78.5
Total	1882	100

Tabela 12. Fontes de informação

Através de que meio soube da existência do Centro	N	%
Informação de amigo(s)	125	6.8
Informação de colega(s)	405	22.0
Informação de familiar(es)	60	3.3
Informação de professor(es)	70	3.8
Desdobrável ou brochura do Centro	208	11.3
Sítio do Centro na Internet	167	9.1
Sítio da Rede de Centros na Internet	39	2.1
Facebook	235	12.8
Agenda Cultural da Câmara	438	23.8
Guia turístico da região	50	2.7
Publicidade ao Centro difundida na cidade	474	25.7
Agência de viagens ou posto de turismo	31	1.7
Imprensa (jornais e revistas)	12	0.7
Mailing que lhe foi dirigido pessoalmente	937	50.8
Total	3251	176.4

Participação nas actividades do Centro

Tabela 13. Duração da visita

	N	%
Até 40 minutos	42	2.2
Entre 40 minutos e 1 hora	150	8.0
Entre 1 e 2 horas	807	42.9
Mais de 2 horas	781	41.6
Não se lembra	99	5.3
Total	1879	100

Tabela 14. Atividades frequentadas

Atividades	Frequência da participação	N	%
Visitar exposições	Muito frequentemente	482	43.4
	Frequentemente	440	39.6
	Raramente	167	15.0
	Nunca	22	2.0
	Total	1111	100
Assistir a uma palestra de um investigador	Muito frequentemente	42	4.0
	Frequentemente	106	10.0
	Raramente	391	36.9
	Nunca	522	49.2
	Total	1061	100
Ver um filme	Muito frequentemente	93	8.8
	Frequentemente	205	19.4
	Raramente	339	32.2
	Nunca	417	39.6
	Total	1054	100
Assistir a uma demonstração na área expositiva	Muito frequentemente	85	8.0
	Frequentemente	345	32.4
	Raramente	358	33.6
	Nunca	277	26.0
	Total	1065	100
Participar num evento não relacionado com as exposições	Muito frequentemente	274	25.5
	Frequentemente	88	8.2
	Raramente	333	31.0
	Nunca	379	35.3
	Total	1074	100
Participar numa visita escolar	Muito frequentemente	182	16.9
	Frequentemente	261	24.3
	Raramente	246	22.9
	Nunca	386	35.9
	Total	1075	100
Participar num workshop científico	Muito frequentemente	67	6.3
	Frequentemente	186	17.6
	Raramente	337	31.8
	Nunca	469	44.3
	Total	1059	100
Dialogar com um monitor sobre algo que viu no Centro	Muito frequentemente	137	12.9
	Frequentemente	353	33.3
	Raramente	324	30.5
	Nunca	247	23.3
	Total	1061	100
Participar numa outra actividade	Muito frequentemente	73	6.9
	Frequentemente	237	22.4
	Raramente	304	28.8
	Nunca	443	41.9
	Total	1057	100

Avaliação da visita

Tabela 15. Agradabilidade dos diversos factores

Factores	Agradabilidade	N	%
Acesso ao edifício	Agradou bastante	1082	58.7
	Agradou	697	37.8
	Agradou pouco	50	2.7
	Não agradou	15	0.8
	Total	1844	100
Informação no exterior do edifício	Agradou bastante	777	42.4
	Agradou	899	49.0
	Agradou pouco	134	7.3
	Não agradou	23	1.3
	Total	1833	100
Recepção dos funcionários	Agradou bastante	1197	65.1
	Agradou	598	32.5
	Agradou pouco	35	1.9
	Não agradou	9	0.5
	Total	1839	100
Qualidade das exposições	Agradou bastante	1128	61.8
	Agradou	649	35.5
	Agradou pouco	41	2.2
	Não agradou	8	0.4
	Total	1826	100
Qualidade das actividades	Agradou bastante	1108	61.2
	Agradou	651	36.0
	Agradou pouco	45	2.5
	Não agradou	6	0.3
	Total	1810	100
Legendas e textos explicativos	Agradou bastante	858	47.3
	Agradou	836	46.1
	Agradou pouco	94	5.2
	Não agradou	27	1.5
	Total	1815	100
Módulos interactivos	Agradou bastante	1048	58.0
	Agradou	715	39.6
	Agradou pouco	37	2.0
	Não agradou	6	0.3
	Total	1806	100
Explicações dadas pelos monitores	Agradou bastante	1051	58.1
	Agradou	669	37.0
	Agradou pouco	77	4.3
	Não agradou	12	0.7
	Total	1809	100

Iluminação	Agradou bastante	978	53.5
	Agradou	770	42.1
	Agradou pouco	61	3.3
	Não agradou	18	1.0
	Total	1827	100
Temperatura ambiente	Agradou bastante	1037	56.6
	Agradou	719	39.2
	Agradou pouco	56	3.1
	Não agradou	20	1.1
	Total	1832	100
Ambiente sonoro	Agradou bastante	763	42.0
	Agradou	844	46.5
	Agradou pouco	181	10.0
	Não agradou	28	1.5
	Total	1816	100
Sinalética interna	Agradou bastante	841	46.4
	Agradou	844	46.6
	Agradou pouco	109	6.0
	Não agradou	19	1.0
	Total	1813	100
Limpeza dos espaços	Agradou bastante	1113	61.1
	Agradou	678	37.2
	Agradou pouco	23	1.3
	Não agradou	8	0.4
	Total	1822	100
Condições do WC	Agradou bastante	819	46.9
	Agradou	835	47.8
	Agradou pouco	63	3.6
	Não agradou	30	1.7
	Total	1747	100

Tabela 16. Adequação do Centro a diferentes grupos

Grupos	Adequação	N	%
Crianças	É muito dirigido	1372	76.4
	É dirigido	383	21.3
	É pouco dirigido	34	1.9
	Não é dirigido	7	0.4
	Total	1796	100
Adolescentes	É muito dirigido	1052	59.7
	É dirigido	629	35.7
	É pouco dirigido	68	3.9
	Não é dirigido	13	0.7
	Total	1762	100
Adultos	É muito dirigido	638	36.8
	É dirigido	889	51.2
	É pouco dirigido	188	10.8
	Não é dirigido	21	1.2
	Total	1736	100
Escolas	É muito dirigido	1382	78.6
	É dirigido	335	19.1
	É pouco dirigido	31	1.8
	Não é dirigido	10	0.6
	Total	1758	100
Necessidades educativas especiais	É muito dirigido	774	45.3
	É dirigido	623	36.5
	É pouco dirigido	252	14.8
	Não é dirigido	58	3.4
	Total	1707	100

Tabela 17. Visitas futuras

Tenciona voltar a visitar este Centro nos próximos 12 meses?	N	%
Sim	1109	82.5
Não	235	17.5
Total	1344	100

Tabela 18. Actividades futuras

Actividades que gostaria de frequentar numa próxima visita	N	%
Visitar exposições	837	75.3
Assistir a uma palestra de um investigador	357	32.1
Ver um filme	306	27.5
Assistir a uma demonstração na área expositiva	547	49.2
Participar numa visita escolar	213	19.2
Participar num workshop científico	608	54.7
Reflectir sobre Ciência e Tecnologia e procurar novas informações e conhecimentos	301	27.1
Dialogar com um monitor sobre algo que viu no Centro	222	20.0
Participar numa outra actividade	366	32.9
Total	3757	338.2

Comentários e sugestões

Ter mais experiências interactivas para crianças, e pequenos workshops de 5 a 10 minutos orientados por monitores.

Algumas actividades interactivas carecem de melhor enquadramento e informação.

Desde pequena que visito o pavilhão do conhecimento e aprendi muita coisa com as suas exposições. Continuo a gostar muito de cá vir e adoro aprender especialmente sobre ciência.

O contacto e acompanhamento ao visitante por parte dos colaboradores é essencial, surpreendemo-nos sempre, pela positiva. Penso que a exposição itinerante deveria ser alterada com mais frequência e sempre tendencialmente pensada para as crianças.

O espaço está muito bem organizado e fornece-nos bastante informação pertinente sobre determinadas áreas. Na minha opinião, a exposição que acabei de ver ajudou-me bastante na escolha da minha profissão do futuro. Está tudo muito bem organizado e todos os funcionários e auxiliares são bastante simpáticos e mostram-se interessados em ajudar os visitantes.

Em meu entender, algumas legendas são demasiado complicadas para crianças.

Mais divulgação de ateliers e actividades estilo a programação da Gulbenkian. O cartão sócio deveria abranger o adulto e uma criança.

Melhor manutenção das experiências. Separação das experiências que implicam som (ficam mais difícil de experienciar).

Na bilheteira deveriam indicar, ou fornecer informação sobre os diferentes espaços/exposições/palestras/workshops a decorrer no dia.

Iniciativa de mais actividades com atenção a necessidades educativas especiais.

As actividades deveriam ter monitores/visitas guiadas, especialmente para grupos escolares em que a explicação personalizada seria mais interessante e aumentaria interacção e interesse...

Mais espaço, novas actividades ou hipótese de alternar as actividades, numa base bimensal

Acho que a recepção para grupos escolares deveria ser feita sempre por baixo, perto das casas de banho e espaço para as crianças estarem à espera para entrar.

Acho que devia haver mais controlo, por parte dos monitores, das crianças que não têm o controlo dos pais.

A única alteração que sugiro é a abertura do centro às 10h, durante o fim de semana.

Acho ideal para vir com os meus filhos mais velhos (2 e 5 anos). Excelente a simpatia dos colaboradores.

acho que este local devia ter uma melhor limpeza e que fosse um local de melhor convívio.

Apenas mais algumas poltronas para pais e avós quando estiverem um pouco cansados.

O Pavilhão do Conhecimento-Ciência Viva é bastante empolgante e com as várias exposições podemos conhecer melhor o que é a ciência e a tecnologia e isso ajuda-nos a perceber melhor o mundo de hoje. As várias exposições têm a qualidade que se espera de um museu com este prestígio e são bastante adequadas para crianças, adolescentes e também adultos. Dentro dos vários museus que já visitei este será um dos que irei recordar e ao qual voltarei, pois é aqui que se pode desenvolver o nosso conhecimento científico e tecnológico. Penso que as melhores actividades adequadas a adolescentes são as que se encontram na sala Explora, principalmente a Casa das Sombras, onde se tiram as melhor fotografias!

Melhorar comunicação com o público, melhorar ambiente em termos de luz e conforto, aproveitar melhor os espaços aumentando o número de exposições e actividades, alguma exposição na parte aérea do vão central, animações permanentes, melhorar marketing/vendas. O espaço da casa inacabada é um exemplo de algo muito bem conseguido para as crianças brincarem aprendendo. Tentaremos visitar mais vezes para ver se existem coisas diferentes nos próximos 6 meses.

Existiam alguns módulos que se encontravam em manutenção, pelo que não foi possível experimentar (bicicleta). Tendo em conta o preço do bilhete, a pessoa sente que não estará a usufruir da totalidade das opções.

Falta uma explicação inicial de como está dividido o centro e quais as actividades desenvolvidas no centro. As próprias experiências na parte "explora" podiam estar mais explícitas.

Sugestão: visitas guiadas para crianças.

Informar os visitantes acerca do tempo médio das visitas interactivas de modo a que os visitantes consigam gerir o tempo da visita como forma de conseguirem ver toda a exposição.

Existência de mais espaços interactivos direccionados para adolescentes e adultos.

O público é muito ruidoso e creio que o Centro devia ter menos espaços abertos que potenciam e ampliam o ruído. É um espaço muito interessante para as crianças. Parabéns pelo bom trabalho.

Haver mais publicidade na net, media, tv aos eventos que os centros de ciência viva têm pelo país. Hoje vim visitar por ser algo diferente para o meu filho e por ele gostar de ciências. Mas desconhecia o conteúdo da exposição de hoje Muito importante para adultos, um pouco mais sensível para as crianças Mas haver muito mais divulgação dos eventos, exposição, workshops, palestras.

Seria importante informarem a entrada que os bilhetes são diários porque não sabia até um monitor me informar. Ajuda a organizar melhor a visita.

Continuar com funcionários que tenham bastantes conhecimentos de ciência para poderem ser transmitidos ao público.

Continuem o bom trabalho, motivem (sempre) os vossos monitores pois eles são o rosto dos Centros, nomeadamente durante as sessões.

Melhor acompanhamento inicial para orientar as pessoas. Para mim que foi a primeira vez senti-me perdido, possivelmente uma introdução no início ou uma explicação na bilheteira ajudaria

Um horário de actividades mais alargado.

Eventos direccionados para adultos e comunidade científica; fomento dos respeito pelos seres vivos, questões ambientais e sustentabilidade: Na Cité des Sciences, Paris, existem jogos de água, um borboletário, colónias de formigas e uma série de equipamento de prototipagem de embalagens que permite que as crianças percebam e integrem processos de como as coisas são feitas, desde a concepção da ideia ao desenvolvimento do produto. Ainda assim, é de salientar que o óptimo trabalho que tem vindo a ser feito com este centro, tendem conta que tudo o que gira em torno da cultura, ciência ou arte é ostracizado, não havendo verbas que promovam

o seu crescimento ou manutenção. Infelizmente não se pode dizer o mesmo do Planetário Calouste Gulbenkian ou do MNHNC.

Gostava que através de uma newsletter ou da própria página do Facebook fossem mais difundidas as actividades que envolvem cientistas - estou a pensar em palestras, em conferências. Gosto muito de frequentar esse tipo de iniciativas já que este Centro fica muito próximo da minha residência e venho aqui cerca de 8 a 10 vezes por ano. Sublinho a simpatia e a disponibilidade de todos os monitores e restantes colaboradores. É um gosto vir cá!

Maior rotatividade de experiências no piso superior, está exactamente com as mesmas que coisas que vi há cerca de 10 meses. Mais cadeiras para pais junto à zona da construção.

Deveria haver mais divulgação sobre o pavilhão. As marcações de festas ou de visitas deveriam ser mais facilitadas. A sinalética utilizada não é explícita, nem em termos estéticos nem informativos

Este museu é dos meus sítios preferidos em Lisboa. Sempre que tenho amigos de visita venho sempre cá com eles, e eles adoram sempre. É uma ótima maneira de ensinar ciência a toda a gente.

Mais divulgação, especialmente junto do sectores da sociedade não vocacionados para o interesse na área científica e dos residentes fora de Lisboa. Por exemplo através de publicidade e divulgação dos jardins de infância, e assim, junto das próprias crianças (são o melhor público para comprar produtos, e logo, serviços).

Sanitários mais distribuídos.

Devia existir actividades extra nos espaços das exposições e corredores, dar mais animo ao museu -música ambiente.

Mais auxilio por parte dos funcionários.

A little more proactive help and explanation by real knowledgeable people, to improve interactive questioning.

A mis hijos les ha gustado muchissimo. Tienen 8 y 13 anos. Nos lo hemos pasado bien!

A visita deveria ser mais orientada, de forma a poder visitar cada exposição de forma sequencial, única e eficiente.

Achei a sala do Explora um pouco ruidosa e pouco iluminada. Gostei da exposição do Doing e da atenção dos monitores.

Acho que o Pavilhão do Conhecimento-Ciência Viva dá-nos a conhecer melhor a ciência e a tecnologia O Museu está bem qualificado não só para crianças como também para adultos. O Museu tem sempre novas curiosidades que são cada vez mais empolgantes!!! Adorei visitar o espaço do museu que nos surpreende logo à entrada com exposições exteriores. Voltarei muitas vezes!!! Não posso dizer que tenho uma sala/exposição preferida pois gostei de todas, umas mais outras menos, mas sempre pouco menos. Também tenho de falar da loja de lembranças, pois é uma loja onde posso aceder a uma grande variedade de "Science4you", que me leva a um Mundo de Ciência de uma forma bastante divertida.

Adorei conhecer o pavilhão e indicarei a outros turistas brasileiros.

Adorei, espero que continuem a progredir com mais actividades e também gostaria que tivessem coisas novas e mais divertidas - comentário do meu filho de 8 anos.

Adorei, com melhorias significativas desde a última vez, obrigado!

Sente-se uma variação na temperatura ambiente de sala para sala, algumas encontram-se com a temperatura ambiente elevada.

Para melhor usufruir das experiências do espaço dedicado ao saber ver, fazer e aprender seria necessário maior acompanhamento dos assistentes. São agradáveis, comunicativos mas não chegam para satisfazer tanta curiosidade.

Os monitores deviam ser mais interventivos na zona das experiências, e não ficarem apenas a vigiar ou a intervir apenas quando lhes é solicitado. Por vezes faz falta alguém que consiga explicar, de uma forma simples, as experiências às crianças.

As explicações poderiam ser um pouco mais explícitas em termos científicos. Acompanhamento de guias aquando da presença de grupos grandes (mais de 15 pessoas).

Considero fundamental a interação monitores/público, a fim de que os mais novos possam aproveitar as potencialidades que a visita permite.

Dirigir mais exposições para um público mais adulto, separadas dos espaços para crianças, visto que o espaço é muito interessante mas, com o barulho e o ritmo dos jovens, torna-se cansativo.

Dou os parabéns pela existência de um espaço (que por si está integrado numa rede de centros de Ciência Viva) que aguça a curiosidade das pessoas em saber sobre diversos assuntos relacionados com as ciências e as tecnologias. É muito importante que as pessoas sintam a necessidade de absorver cada vez mais informação sobre o mundo que as rodeia e espaços como o Pavilhão do Conhecimento permitem isso mesmo.

É sempre com muito prazer que visitamos um espaço como este muito bem conseguido e de extremo interesse cultural, científico e de enriquecimento pessoal. Parabéns!

Era importante que fossem criados uns vídeos adicionais do tipo de visita virtual a todo espaço.

Este Centro em particular tem exposições temporárias e permanentes, mas que vão sofrendo ajustes e alterações ao longo do tempo. Percebo a necessidade, de forma a manter o interesse de visitantes regulares (como eu e a minha família), mas é agora claro que o Centro está a perder algumas das qualidades distintivas mais importantes desde a sua criação, e daí resultando um menor interesse. As exposições eram caracterizadas por verdadeiras experiências interactivas entre o visitante e a exposição, em que este tinha uma intervenção real, quase como que um jogo científico em que a sua participação levava a um perfil ou a um resultado concreto. Hoje em dia as exposições são na sua generalidade salas mais ou menos isoladas em que o visitante é exposto a uma realidade que lhe é demonstrada, seja na forma de imagem ou som, mas em que este não tem nenhum tipo de contribuição ou participação para além de receber a informação (quase como se estivesse frente ao tv lá de casa). Esta exposição temporária, assim como a que fizeram agora lá em cima na zona das crianças é um "crime" face à génese do Pavilhão do Conhecimento. Revejam o que tinham nas exposições de há 6 ou 10 anos, vejam o que vos distinguia e o que animava as pessoas. Por este caminho acabarão por não ser mais do que um museu de ciência igual a tantos outros. De certa forma, alguns dos outros centros de ciência viva, com menos recursos e projeção, irão acabar por ter uma contribuição muito maior que este - e isso será uma pena.

Affichage en français.

Il manque la traduction en français.

Great museum for both adults and children. When we decided to visit Lisbon again this was the first place our children insisted in coming to based on a previous visit.

Great place for children with very friendly and helpful staff.

Great place for kids to visit, and kept parents involved too.

Great place! Very positive influence on my cousins. I wanted to participate as well and was overjoyed to see so many bright young minds wanting to learn and interact with science and new ideas. I can't wait to come back with my family to show them this place definitely worth coming for.

I think that the centre is very good but needs to be separated into three parts, biology, chemistry and physics because people have different interests.

My 3 year old son is being exposed to Science and he is really having a wonderful time. In the casa inacabada the construction site is genius. We are so lucky to have had the opportunity to visit this facility. The ladies helping monitor the learning areas are amazing and so kind to my little boy. Thank You!

Pavilhão do Conhecimento - Ciência Viva | Lisboa

Súmula

- 62.6% dos respondentes são do sexo feminino e 37.4% são do sexo masculino.
- A faixa etária mais representada é a que se situa entre os 30 e os 44 (40.6%), seguida daquela entre os 18 e os 29 anos (17.5%).
- A maioria dos indivíduos tem o ensino superior (63.3%). Metade destes tinha concluído formação após a licenciatura, i.e. pós-graduação, mestrado ou doutoramento. 15.7% dos respondentes tinha estudado até ao 12º ano e 11.2% até ao 9º ano.
- Quanto à área de residência, destaca-se o distrito de Lisboa (63.6%), seguido do de Setúbal (12.3%).
- 40.1% dos respondentes encontravam-se a visitar o Centro pela primeira vez, enquanto 59.9% já o tinham feito anteriormente. Destes, a maioria tinha estado no Centro 2 vezes (25.2%) ou entre 3 e 5 vezes (37%).
- Entre aqueles que já tinham estado no Centro anteriormente, 29.5% referiu que o tinha feito há menos de 6 meses, e 27% há cerca de um ano.
- Entre as razões para a visita, 25.8% afirmaram que o foi para visitar o Centro novamente, 19.4% para visitar o Centro pela primeira vez, e 18.3% para o dar a conhecer a familiares, amigos ou colegas.
- A maioria dos respondentes fez a visita com a família (66.3%).
- Metade dos respondentes deslocaram-se em veículo próprio (49.7%), e 28.5% em transporte público.
- Apenas 9.9% souberam da existência do Centro no dia da visita. 11.6% sabiam há menos de 1 ano e 78.5% há mais de um ano.
- As fontes de informação mais referidas foram: mailing dirigido pessoalmente ao visitante (50.8%), publicidade ao Centro na cidade (25.7%), agenda cultural da Câmara (23.8%), e informação de colega(s) (22%).
- Na maioria dos casos, a visita ao Centro demorou mais de uma hora (84.5%). Apenas 2.2% dos inquiridos estiveram no Centro menos de 40 minutos.
- A actividade que mais vezes é apontada como sendo *frequente* ou *muito frequente* é a visita de exposições (83%). Todas as restantes actividades apresentam percentagens abaixo dos 50%.
- A actividade menos vezes referida como sendo *frequente* ou *muito frequente* é a assistência a uma palestra de um investigador (14%).

- É de notar que quase metade dos respondentes (46.2%) refere que dialoga *frequente* ou *muito frequentemente* com um monitor sobre o que viu no Centro.
- Todos os factores avaliados agregaram uma percentagem de *agradou bastante* e *agradou* superior a 88%. Todos os factores tiveram respostas de *não agradou* muito reduzidas (abaixo dos 2%).
- Quanto à adequação do Centro a diferentes grupos, são as escolas e as crianças que se destacam enquanto público-alvo.
- Apenas 18.2% consideram que o Centro é pouco ou nada dirigido a indivíduos com necessidade educativas especiais.
- 82.5% tenciona voltar a visitar este Centro nos próximos 12 meses.
- No futuro, 75.3% dos inquiridos gostaria de visitar exposições, e 54.7% de participar num workshop científico. Duas das actividades menos referidas são o visionamento de um filme (27.5%) e a participação numa visita escolar (19.2%).

Centro Ciência Viva Planetário Calouste Gulbenkian | Lisboa

Caracterização da amostra

Tabela 1. Sexo

	N	%
Mulher	22	55.0
Homem	18	45.0
Total	40	100

Tabela 2. Idade

Faixa etária	N	%
8-12 anos	5	13.5
13-17 anos	9	24.3
18-29 anos	2	5.4
30-44 anos	19	51.4
45-64 anos	2	5.4
65 ou + anos	0	0.0
Total	37	100

Tabela 3. Escolaridade

	N	%
Sem escolaridade	1	2.5
Até ao 4º ano	4	10.0
Até ao 6º ano	3	7.5
Até ao 9º ano	8	20.0
Até ao 12º ano	9	22.5
Ensino Superior	8	20.0
Pós-Graduação	2	5.0
Mestrado	3	7.5
Doutoramento	2	5.0
Total	40	100

Tabela 4. Área de residência

Distrito / Região	N	%
Lisboa	13	43.3
Setúbal	5	16.7
Coimbra	3	10.0
Braga	2	6.7
Porto	2	6.7
Castelo Branco	1	3.3
Faro	1	3.3
Leiria	1	3.3
Vila Real	1	3.3
Viseu	1	3.3
Total	30	100

Recorrência das visitas

Tabela 5. Primeira ou nova visita

	N	%
Primeira visita	25	55.6
Nova visita	20	44.4
Total	45	100

Tabela 6. Número de visitas

	N	%
1 vez	2	10.5
2 vezes	9	47.4
3 a 5 vezes	5	26.3
6 a 10 vezes	2	10.5
Mais de 10 vezes	0	0.0
Não se lembra	1	5.3
Total	19	100

Tabela 7. Data da última visita

	N	%
Há menos de 6 meses	6	30.0
Há cerca de 1 ano	2	10.0
Entre 1 e 5 anos	2	10.0
Há mais de 5 anos	1	5.0
Quando era criança	9	45.0
Não se lembra	0	0.0
Total	20	100

Modalidades de acesso e acompanhamento

Tabela 8. Razões para a visita

	N	%
Para visitar o Centro pela primeira vez	17	37.8
Para visitar o Centro novamente	8	17.8
Para dar a conhecer o Centro a familiares, amigos ou colegas	7	15.6
Para participar/assistir a uma actividade promovida pelo Centro (actividade, conferência, exposição)	6	13.3
Enquadrado numa visita a outro local, monumento ou museu	2	4.4
Integrado numa visita escolar	2	4.4
Outra razão	3	6.7
Total	45	100

Tabela 9. Com quem foi feita a visita

	N	%
Só	2	4.5
Com cônjuge/companheiro(a)/namorado(a)	3	6.8
Com filho(s)	8	18.2
Com pai/mãe	4	9.1
Com a família	20	45.5
Com amigos	2	4.5
Com professores	3	6.8
Com alunos	1	2.3
Com um grupo organizado	1	2.3
Total	44	100

Tabela 10. Meio de transporte

	N	%
A pé	4	8.9
Veículo próprio	23	51.1
Transporte público	14	31.1
Transporte escolar	3	6.7
Autocarro de turismo	1	2.2
Total	45	100

Conhecimento do Centro

Tabela 11. Há quanto tempo sabe da existência do Centro

	N	%
Apenas soube hoje	7	15.6
Há menos de 1 ano	8	17.8
Há mais de 1 ano	30	66.7
Total	45	100

Tabela 12. Fontes de informação

Através de que meio soube da existência do Centro	N	%
Informação de amigo(s)	1	2.4
Informação de colega(s)	10	23.8
Informação de familiar(es)	2	4.8
Informação de professor(es)	2	4.8
Desdobrável ou brochura do Centro	5	11.9
Sítio do Centro na Internet	3	7.1
Sítio da Rede de Centros na Internet	1	2.4
Facebook	7	16.7
Agenda Cultural da Câmara	12	28.6
Guia turístico da região	1	2.4
Publicidade ao Centro difundida na cidade	20	47.6
Agência de viagens ou posto de turismo	1	2.4
Imprensa (jornais e revistas)	1	2.4
Mailing que lhe foi dirigido pessoalmente	16	38.1
Total	82	195.2

Participação nas actividades do Centro

Tabela 13. Duração da visita

	N	%
Até 40 minutos	8	19.0
Entre 40 minutos e 1 hora	23	54.8
Entre 1 e 2 horas	5	11.9
Mais de 2 horas	3	7.1
Não se lembra	3	7.1
Total	42	100

Tabela 14. Atividades frequentadas

Atividades	Frequência da participação	N	%
Visitar exposições	Muito frequentemente	7	41.2
	Frequentemente	4	23.5
	Raramente	4	23.5
	Nunca	2	11.8
	Total	17	100
Assistir a uma palestra de um investigador	Muito frequentemente	2	12.5
	Frequentemente	2	12.5
	Raramente	4	25.0
	Nunca	8	50.0
	Total	16	100
Ver um filme	Muito frequentemente	4	23.5
	Frequentemente	6	35.3
	Raramente	6	35.3
	Nunca	1	5.9
	Total	17	100
Assistir a uma demonstração na área expositiva	Muito frequentemente	3	15.8
	Frequentemente	9	47.4
	Raramente	2	10.5
	Nunca	5	26.3
	Total	19	100
Participar num evento não relacionado com as exposições	Muito frequentemente	3	18.8
	Frequentemente	3	18.8
	Raramente	7	43.8
	Nunca	3	18.8
	Total	16	100
Participar numa visita escolar	Muito frequentemente	2	11.8
	Frequentemente	5	29.4
	Raramente	7	41.2
	Nunca	3	17.6
	Total	17	100
Participar num workshop científico	Muito frequentemente	2	12.5
	Frequentemente	4	25.0
	Raramente	6	37.5
	Nunca	4	25.0
	Total	16	100
Dialogar com um monitor sobre algo que viu no Centro	Muito frequentemente	1	6.3
	Frequentemente	4	25.0
	Raramente	6	37.5
	Nunca	5	31.3
	Total	16	100
Participar numa outra actividade	Muito frequentemente	2	12.5
	Frequentemente	6	37.5
	Raramente	5	31.3
	Nunca	3	18.8
	Total	16	100

Avaliação da visita

Tabela 15. Agradabilidade dos diversos factores

Factores	Agradabilidade	N	%
Acesso ao edifício	Agradou bastante	25	61.0
	Agradou	14	34.1
	Agradou pouco	1	2.4
	Não agradou	1	2.4
	Total	41	100
Informação no exterior do edifício	Agradou bastante	12	30.8
	Agradou	19	48.7
	Agradou pouco	6	15.4
	Não agradou	2	5.1
	Total	39	100
Recepção dos funcionários	Agradou bastante	19	50.0
	Agradou	15	39.5
	Agradou pouco	3	7.9
	Não agradou	1	2.6
	Total	38	100
Qualidade das exposições	Agradou bastante	18	46.2
	Agradou	18	46.2
	Agradou pouco	1	2.6
	Não agradou	2	5.1
	Total	39	100
Qualidade das actividades	Agradou bastante	18	47.4
	Agradou	18	47.4
	Agradou pouco	0	0.0
	Não agradou	2	5.3
	Total	38	100
Legendas e textos explicativos	Agradou bastante	15	39.5
	Agradou	17	44.7
	Agradou pouco	4	10.5
	Não agradou	2	5.3
	Total	38	100
Módulos interactivos	Agradou bastante	17	47.2
	Agradou	10	27.8
	Agradou pouco	6	16.7
	Não agradou	3	8.3
	Total	36	100
Explicações dadas pelos monitores	Agradou bastante	15	39.5
	Agradou	16	42.1
	Agradou pouco	4	10.5
	Não agradou	3	7.9
	Total	38	100

Iluminação	Agradou bastante	13	35.1
	Agradou	22	59.5
	Agradou pouco	0	0.0
	Não agradou	2	5.4
	Total	37	100
Temperatura ambiente	Agradou bastante	20	51.3
	Agradou	17	43.6
	Agradou pouco	1	2.6
	Não agradou	1	2.6
	Total	39	100
Ambiente sonoro	Agradou bastante	19	48.7
	Agradou	16	41.0
	Agradou pouco	2	5.1
	Não agradou	2	5.1
	Total	39	100
Sinalética interna	Agradou bastante	19	50.0
	Agradou	18	47.4
	Agradou pouco	0	0.0
	Não agradou	1	2.6
	Total	38	100
Limpeza dos espaços	Agradou bastante	24	61.5
	Agradou	13	33.3
	Agradou pouco	1	2.6
	Não agradou	1	2.6
	Total	39	100
Condições do WC	Agradou bastante	15	40.5
	Agradou	17	45.9
	Agradou pouco	3	8.1
	Não agradou	2	5.4
	Total	37	100

Tabela 16. Adequação do Centro a diferentes grupos

Grupos	Adequação	N	%
Crianças	É muito dirigido	27	75.0
	É dirigido	8	22.2
	É pouco dirigido	1	2.8
	Não é dirigido	0	0.0
	Total	36	100
Adolescentes	É muito dirigido	19	55.9
	É dirigido	13	38.2
	É pouco dirigido	1	2.9
	Não é dirigido	1	2.9
	Total	34	100
Adultos	É muito dirigido	15	42.9
	É dirigido	16	45.7
	É pouco dirigido	3	8.6
	Não é dirigido	1	2.9
	Total	35	100
Escolas	É muito dirigido	27	77.1
	É dirigido	7	20.0
	É pouco dirigido	0	0.0
	Não é dirigido	1	2.9
	Total	35	100
Necessidades educativas especiais	É muito dirigido	11	33.3
	É dirigido	12	36.4
	É pouco dirigido	7	21.2
	Não é dirigido	3	9.1
	Total	33	100

Tabela 17. Visitas futuras

Tenciona voltar a visitar este Centro nos próximos 12 meses?	N	%
Sim	16	64.0
Não	9	36.0
Total	25	100

Tabela 18. Actividades futuras

Actividades que gostaria de frequentar numa próxima visita	N	%
Visitar exposições	12	70.6
Assistir a uma palestra de um investigador	9	52.9
Ver um filme	6	35.3
Assistir a uma demonstração na área expositiva	11	64.7
Participar numa visita escolar	5	29.4
Participar num workshop científico	11	64.7
Reflectir sobre Ciência e Tecnologia e procurar novas informações e conhecimentos	4	23.5
Dialogar com um monitor sobre algo que viu no Centro	4	23.5
Participar numa outra actividade	3	17.6
Total	65	382.4

Comentários e sugestões

Mais actividades educativas.

As sessões do planetário poderem estar noutras línguas com audio guia. Parabéns pelo projecto dirigido aos mais novos.

C'est très bien, on adore venir la!

Gostei muito e tenciono voltar.

Todos os espectáculos deveriam acontecer mais vezes e em mais dias.

Centro Ciência Viva Planetário do Porto

Caracterização da amostra

Tabela 1. Sexo

	N	%
Mulher	65	55.6
Homem	52	44.4
Total	117	100

Tabela 2. Idade

Faixa etária	N	%
8-12 anos	22	20.2
13-17 anos	26	23.9
18-29 anos	13	11.9
30-44 anos	28	25.7
45-64 anos	13	11.9
65 ou + anos	7	6.4
Total	109	100

Tabela 3. Escolaridade

	N	%
Sem escolaridade	3	2.6
Até ao 4º ano	9	7.7
Até ao 6º ano	7	6.0
Até ao 9º ano	18	15.4
Até ao 12º ano	24	20.5
Ensino Superior	32	27.4
Pós-Graduação	13	11.1
Mestrado	3	2.6
Doutoramento	8	6.8
Total	117	100

Tabela 4. Área de residência

Distrito / Região	N	%
Porto	68	66.7
Aveiro	13	12.7
Braga	7	6.9
Lisboa	4	3.9
Viana do Castelo	3	2.9
Viseu	3	2.9
Coimbra	2	2.0
Faro	1	1.0
Setúbal	1	1.0
Total	102	100

Recorrência das visitas

Tabela 5. Primeira ou nova visita

	N	%
Primeira visita	83	68.6
Nova visita	38	31.4
Total	121	100

Tabela 6. Número de visitas

	N	%
1 vez	2	5.3
2 vezes	10	26.3
3 a 5 vezes	20	52.6
6 a 10 vezes	3	7.9
Mais de 10 vezes	3	7.9
Não se lembra	0	0.0
Total	38	100

Tabela 7. Data da última visita

	N	%
Há menos de 6 meses	7	18.4
Há cerca de 1 ano	4	10.5
Entre 1 e 5 anos	17	44.7
Há mais de 5 anos	5	13.2
Quando era criança	3	7.9
Não se lembra	2	5.3
Total	38	100

Modalidades de acesso e acompanhamento

Tabela 8. Razões para a visita

	N	%
Para visitar o Centro pela primeira vez	36	29.8
Para visitar o Centro novamente	7	5.8
Para dar a conhecer o Centro a familiares, amigos ou colegas	15	12.4
Para participar/assistir a uma actividade promovida pelo Centro (actividade, conferência, exposição)	27	22.3
Enquadrado numa visita a outro local, monumento ou museu	0	0.0
Integrado numa visita escolar	25	20.7
Outra razão	11	9.1
Total	121	100

Tabela 9. Com quem foi feita a visita

	N	%
Só	5	4.2
Com a família	68	56.7
Com amigos	6	5.0
Com professores	16	13.3
Com alunos	9	7.5
Com um grupo organizado	16	13.3
Total	120	100

Tabela 10. Meio de transporte

	N	%
A pé	11	9.1
Veículo próprio	59	48.8
Transporte público	15	12.4
Transporte escolar	29	24.0
Autocarro de turismo	7	5.8
Total	121	100

Conhecimento do Centro

Tabela 11. Há quanto tempo sabe da existência do Centro

	N	%
Apenas soube hoje	25	20.7
Há menos de 1 ano	27	22.3
Há mais de 1 ano	69	57.0
Total	121	100

Tabela 12. Fontes de informação

Através de que meio soube da existência do Centro	N	%
Informação de amigo(s)	12	10.0
Informação de colega(s)	32	26.7
Informação de familiar(es)	6	5.0
Informação de professor(es)	9	7.5
Desdobrável ou brochura do Centro	14	11.7
Sítio do Centro na Internet	10	8.3
Sítio da Rede de Centros na Internet	6	5.0
Facebook	36	30.0
Agenda Cultural da Câmara	20	16.7
Guia turístico da região	3	2.5
Publicidade ao Centro difundida na cidade	37	30.8
Agência de viagens ou posto de turismo	4	3.3
Imprensa (jornais e revistas)	4	3.3
Mailing que lhe foi dirigido pessoalmente	39	32.5
Total	232	193.3

Participação nas actividades do Centro

Tabela 13. Duração da visita

	N	%
Até 40 minutos	18	15.0
Entre 40 minutos e 1 hora	41	34.2
Entre 1 e 2 horas	37	30.8
Mais de 2 horas	15	12.5
Não se lembra	9	7.5
Total	120	100

Tabela 14. Actividades frequentadas

Actividades	Frequência da participação	N	%
Visitar exposições	Muito frequentemente	7	19.4
	Frequentemente	14	38.9
	Raramente	10	27.8
	Nunca	5	13.9
	Total	36	100
Assistir a uma palestra de um investigador	Muito frequentemente	5	13.5
	Frequentemente	8	21.6
	Raramente	11	29.7
	Nunca	13	35.1
	Total	37	100
Ver um filme	Muito frequentemente	16	43.2
	Frequentemente	8	21.6
	Raramente	7	18.9
	Nunca	6	16.2
	Total	37	100
Assistir a uma demonstração na área expositiva	Muito frequentemente	8	21.6
	Frequentemente	17	45.9
	Raramente	5	13.5
	Nunca	7	18.9
	Total	37	100
Participar num evento não relacionado com as exposições	Muito frequentemente	12	32.4
	Frequentemente	5	13.5
	Raramente	8	21.6
	Nunca	12	32.4
	Total	37	100
Participar numa visita escolar	Muito frequentemente	12	32.4
	Frequentemente	8	21.6
	Raramente	6	16.2
	Nunca	11	29.7
	Total	37	100
Participar num workshop científico	Muito frequentemente	4	11.1
	Frequentemente	6	16.7
	Raramente	9	25.0
	Nunca	17	47.2
	Total	36	100
Dialogar com um monitor sobre algo que viu no Centro	Muito frequentemente	4	10.8
	Frequentemente	15	40.5
	Raramente	10	27.0
	Nunca	8	21.6
	Total	37	100
Participar numa outra actividade	Muito frequentemente	6	16.7
	Frequentemente	10	27.8
	Raramente	8	22.2
	Nunca	12	33.3
	Total	36	100

Avaliação da visita

Tabela 15. Agradabilidade dos diversos factores

Factores	Agradabilidade	N	%
Acesso ao edifício	Agradou bastante	74	63.8
	Agradou	37	31.9
	Agradou pouco	1	0.9
	Não agradou	4	3.4
	Total	116	100
Informação no exterior do edifício	Agradou bastante	59	50.9
	Agradou	41	35.3
	Agradou pouco	12	10.3
	Não agradou	4	3.4
	Total	116	100
Recepção dos funcionários	Agradou bastante	83	71.6
	Agradou	27	23.3
	Agradou pouco	4	3.4
	Não agradou	2	1.7
	Total	116	100
Qualidade das exposições	Agradou bastante	79	68.1
	Agradou	28	24.1
	Agradou pouco	5	4.3
	Não agradou	4	3.4
	Total	116	100
Qualidade das actividades	Agradou bastante	88	76.5
	Agradou	23	20.0
	Agradou pouco	2	1.7
	Não agradou	2	1.7
	Total	115	100
Legendas e textos explicativos	Agradou bastante	78	68.4
	Agradou	31	27.2
	Agradou pouco	3	2.6
	Não agradou	2	1.8
	Total	114	100
Módulos interactivos	Agradou bastante	72	65.5
	Agradou	32	29.1
	Agradou pouco	3	2.7
	Não agradou	3	2.7
	Total	110	100
Explicações dadas pelos monitores	Agradou bastante	89	76.7
	Agradou	22	19.0
	Agradou pouco	2	1.7
	Não agradou	3	2.6
	Total	116	100

Iluminação	Agradou bastante	86	74.1
	Agradou	27	23.3
	Agradou pouco	2	1.7
	Não agradou	1	0.9
	Total	116	100
Temperatura ambiente	Agradou bastante	78	67.2
	Agradou	31	26.7
	Agradou pouco	4	3.4
	Não agradou	3	2.6
	Total	116	100
Ambiente sonoro	Agradou bastante	85	73.3
	Agradou	28	24.1
	Agradou pouco	1	0.9
	Não agradou	2	1.7
	Total	116	100
Sinalética interna	Agradou bastante	72	62.6
	Agradou	38	33.0
	Agradou pouco	3	2.6
	Não agradou	2	1.7
	Total	115	100
Limpeza dos espaços	Agradou bastante	82	70.7
	Agradou	31	26.7
	Agradou pouco	2	1.7
	Não agradou	1	0.9
	Total	116	100
Condições do WC	Agradou bastante	57	52.8
	Agradou	42	38.9
	Agradou pouco	4	3.7
	Não agradou	5	4.6
	Total	108	100

Tabela 16. Adequação do Centro a diferentes grupos

Grupos	Adequação	N	%
Crianças	É muito dirigido	58	52.3
	É dirigido	38	34.2
	É pouco dirigido	12	10.8
	Não é dirigido	3	2.7
	Total	111	100
Adolescentes	É muito dirigido	76	68.5
	É dirigido	31	27.9
	É pouco dirigido	2	1.8
	Não é dirigido	2	1.8
	Total	111	100
Adultos	É muito dirigido	61	55.0
	É dirigido	38	34.2
	É pouco dirigido	10	9.0
	Não é dirigido	2	1.8
	Total	111	100
Escolas	É muito dirigido	87	77.0
	É dirigido	23	20.4
	É pouco dirigido	1	0.9
	Não é dirigido	2	1.8
	Total	113	100
Necessidades educativas especiais	É muito dirigido	45	42.5
	É dirigido	41	38.7
	É pouco dirigido	12	11.3
	Não é dirigido	8	7.5
	Total	106	100

Tabela 17. Visitas futuras

Tenciona voltar a visitar este Centro nos próximos 12 meses?	N	%
Sim	71	77.2
Não	21	22.8
Total	92	100

Tabela 18. Actividades futuras

Actividades que gostaria de frequentar numa próxima visita	N	%
Visitar exposições	32	45.7
Assistir a uma palestra de um investigador	32	45.7
Ver um filme	47	67.1
Assistir a uma demonstração na área expositiva	41	58.6
Participar numa visita escolar	12	17.1
Participar num workshop científico	39	55.7
Reflectir sobre Ciência e Tecnologia e procurar novas informações e conhecimentos	28	40.0
Dialogar com um monitor sobre algo que viu no Centro	19	27.1
Participar numa outra actividade	27	38.6
Total	277	395.7

Comentários e sugestões

Aplauso. Maior esforço na divulgação - empresas, instituições, escolas, etc.

Tudo aqui é ótimo, eu não mudava nada, este é um dos melhores, se não o melhor edifício que eu conheço. De 1 a 100 dava 100.

Maior divulgação da ciência/astronomia junto dos jovens/escolas, divulgação das profissões relacionadas com a astronomia, centros nacionais e internacionais, oportunidades de estudo e investigação no estrangeiro, ex. ESA/CERN/NASA.

Realizem mais actividades com os alunos.

Gostei muito de visitar este centro mesmo não sendo a primeira vez. Espero cá voltar um dia para realizar mais outra sessão que haja nessa altura. Obrigada pela atenção e pela disponibilidade!

Gostei muito de visitar este Centro. Espero voltar cá um dia (pela 3ª vez). Obrigada pelos vossos serviços, pela atenção, pela disponibilidade e por nos tirar dúvidas que tínhamos.

Gostava que houvesse mais tempo de observação de filmes, e mais informações nos mesmos, gostava de mais tempo para perguntas mas gostei muito das imagens, do monitor e da sala de visualização. Também gostava de ter visto mais elementos em tubos de plucker mas gostei do espectroscópico feito manualmente e gostava de voltar.

Maior adequação ao nível etário dos alunos em visita.

A sessão no Planetário foi muito interessante para todas as alunas, devido à interactividade fomentada pelo apresentador e pelas imagens projectadas. Muito obrigada!

Maior divulgação junto de escolas públicas e privadas da existência destas actividades.

Divulgação dos Centros de Ciência Viva junto das Escolas no distrito, para despertar o gosto pela ciência por parte das crianças, desde tenra idade.

Devia ter exposições\actividades enquanto se espera para que a sessão inicie.

Gostei. Talvez devesse ter mais intervenção no memento das apresentações: o apresentador ir interrompendo para se dar lugar a questões de momento e não guardadas para o final.

Para mim está tudo ótimo, a não ser algumas exposições que não estejam a funcionar.

Zoe (age 6) says "I loved it, but there could be more things that are the same so lots of people can try the same things out". We loved playing the interactive games with the contagion exhibit and the children's room was "amazing!" The kids also enjoyed making necklaces, the staff were amazing. We would have liked to buy them something but most of the games were not in english.

Centro Ciência Viva Planetário do Porto

Súmula

- Foram recolhidos 121 questionários válidos, não se tratando por isso de uma amostra representativa do universo de visitantes.
- 55.6% dos respondentes são do sexo feminino e 44.4% são do sexo masculino.
- A faixa etária mais representada é a que se situa entre os 30 e os 44 (25.7%), seguida dos adolescentes (23.9%) e das crianças (20.2%).
- Quase metade dos indivíduos tem o ensino superior (47.9%). 20.5% dos respondentes tinha estudado até ao 12º ano, 15.4% até ao 9º, 6% até ao 6º, e 7.7% até ao 4º.
- Quanto à área de residência, predomina o distrito do Porto (66.7%), seguido do distrito de Aveiro (12.7%).
- 68.6% dos respondentes encontravam-se a visitar o Centro pela primeira vez, enquanto 31.4% já o tinham feito anteriormente. Destes, a maioria tinha estado no Centro entre 3 e 5 vezes (52.6%).
- Entre aqueles que já tinham estado no Centro anteriormente, perto de metade referiu que o tinha feito entre 1 e 5 anos.
- Entre as razões para a visita, 29.8% referiu que foi para visitar o Centro pela primeira vez, 22.3% para participar numa actividade promovida pelo Centro, e 20.7% fizeram a visita integrado num grupo escolar.
- A maioria dos respondentes realizou a visita em família (56.7%). As opções *com professores* e *com um grupo organizado* reúnem cada uma 13.3% das respostas.
- Metade dos respondentes deslocou-se em veículo próprio (48.8%).
- 20.7% souberam da existência do Centro no dia da visita. 22.3% sabiam há menos de 1 ano e 57% há mais de um ano.
- As fontes de informação mais referidas foram: mailing dirigido pessoalmente ao visitante (32.5%), publicidade ao Centro na cidade (30.8%), Facebook (30%), e informação de colega(s) (26.7%).
- Em metade dos casos, a visita ao Centro demorou menos de uma hora (49.2%).
- A actividade que mais vezes é apontada como sendo *frequente* ou *muito frequente* é a assistência a uma demonstração científico (67.5%), seguida do visionamento de um filme (64.8%).
- As actividades menos vezes referidas como sendo *frequente* ou *muito frequente* são a participação num workshop científico (27.8%) e a assistência de uma palestra de um investigador (35.1%)

- É de notar que metade dos respondentes (50.3%) refere que dialoga *frequente* ou *muito frequentemente* com um monitor sobre o que viu no Centro.
- Todos os factores avaliados agregaram uma percentagem de *agradou bastante e agradou* superior a 86%. Todos os factores tiveram respostas de *não agradou* muito reduzidas (N máximo de 5).
- Quanto à adequação do Centro a diferentes grupos, são as escolas e os adolescentes que se destacam enquanto público-alvo.
- 77.2% tenciona voltar a visitar este Centro nos próximos 12 meses.
- No futuro, 67.1% dos inquiridos gostaria de ver um filme, e 58.6% de assistir a uma demonstração científica. A actividade menos referida é a participação numa visita escolar (17.1%).

Rómulo - Centro Ciência Viva da Universidade de Coimbra

Caracterização da amostra

Tabela 1. Sexo

	N	%
Mulher	3	50.0
Homem	3	50.0
Total	6	100

Tabela 2. Idade

Faixa etária	N	%
8-12 anos	1	16.7
13-17 anos	0	0.0
18-29 anos	1	16.7
30-44 anos	2	33.3
45-64 anos	2	33.3
65 ou + anos	0	0.0
Total	6	100

Tabela 3. Escolaridade

	N	%
Sem escolaridade	0	0.0
Até ao 4º ano	0	0.0
Até ao 6º ano	1	16.7
Até ao 9º ano	0	0.0
Até ao 12º ano	1	16.7
Ensino Superior	2	33.3
Pós-Graduação	0	0.0
Mestrado	1	16.7
Doutoramento	1	16.7
Total	6	100

Tabela 4. Área de residência

Distrito / Região	N	%
Coimbra	4	80.0
Lisboa	1	20.0
Total	5	100

Recorrência das visitas

Tabela 5. Primeira ou nova visita

	N	%
Primeira visita	2	33.3
Nova visita	4	66.7
Total	6	100

Tabela 6. Número de visitas

	N	%
1 vez	0	0.0
2 vezes	1	25.0
3 a 5 vezes	0	0.0
6 a 10 vezes	0	0.0
Mais de 10 vezes	3	75.0
Não se lembra	0	0.0
Total	4	100

Tabela 7. Data da última visita

	N	%
Há menos de 6 meses	3	75.0
Há cerca de 1 ano	0	0.0
Entre 1 e 5 anos	1	25.0
Há mais de 5 anos	0	0.0
Quando era criança	0	0.0
Não se lembra	0	0.0
Total	4	100

Modalidades de acesso e acompanhamento

Tabela 8. Razões para a visita

	N	%
Para visitar o Centro pela primeira vez	1	16.7
Para visitar o Centro novamente	0	0.0
Para dar a conhecer o Centro a familiares, amigos ou colegas	0	0.0
Para participar/assistir a uma actividade promovida pelo Centro (actividade, conferência, exposição)	1	16.7
Enquadrado numa visita a outro local, monumento ou museu	1	16.7
Integrado numa visita escolar	0	0.0
Outra razão	3	50.0
Total	6	100

Tabela 9. Com quem foi feita a visita

	N	%
Só	3	50.0
Com a família	3	50.0
Com amigos	0	0.0
Com professores	0	0.0
Com alunos	0	0.0
Com um grupo organizado	0	0.0
Total	6	100

Tabela 10. Meio de transporte

	N	%
A pé	1	16.7
Veículo próprio	5	83.3
Transporte público	0	0.0
Transporte escolar	0	0.0
Autocarro de turismo	0	0.0
Total	6	100

Conhecimento do Centro

Tabela 11. Há quanto tempo sabe da existência do Centro

	N	%
Apenas soube hoje	2	33.3
Há menos de 1 ano	0	0.0
Há mais de 1 ano	4	66.7
Total	6	100

Tabela 12. Fontes de informação

Através de que meio soube da existência do Centro	N	%
Informação de amigo(s)	1	16.7
Informação de colega(s)	0	0.0
Informação de familiar(es)	0	0.0
Informação de professor(es)	1	16.7
Desdobrável ou brochura do Centro	0	0.0
Sítio do Centro na Internet	0	0.0
Sítio da Rede de Centros na Internet	0	0.0
Facebook	0	0.0
Agenda Cultural da Câmara	0	0.0
Guia turístico da região	0	0.0
Publicidade ao Centro difundida na cidade	2	33.3
Agência de viagens ou posto de turismo	0	0.0
Imprensa (jornais e revistas)	0	0.0
Mailing que lhe foi dirigido pessoalmente	3	50.0
Total	7	116.7

Participação nas actividades do Centro

Tabela 13. Duração da visita

	N	%
Até 40 minutos	0	0.0
Entre 40 minutos e 1 hora	1	16.7
Entre 1 e 2 horas	1	16.7
Mais de 2 horas	4	66.7
Não se lembra	0	0.0
Total	6	100

Tabela 14. Atividades frequentadas

Atividades	Frequência da participação	N	%
Visitar exposições	Muito frequentemente	0	0.0
	Frequentemente	0	0.0
	Raramente	3	75.0
	Nunca	1	25.0
	Total	4	100
Assistir a uma palestra de um investigador	Muito frequentemente	1	25.0
	Frequentemente	0	0.0
	Raramente	3	75.0
	Nunca	0	0.0
	Total	4	100
Ver um filme	Muito frequentemente	0	0.0
	Frequentemente	0	0.0
	Raramente	3	75.0
	Nunca	1	25.0
	Total	4	100
Assistir a uma demonstração na área expositiva	Muito frequentemente	0	0.0
	Frequentemente	0	0.0
	Raramente	3	75.0
	Nunca	1	25.0
	Total	4	100
Participar num evento não relacionado com as exposições	Muito frequentemente	1	25.0
	Frequentemente	1	25.0
	Raramente	0	0.0
	Nunca	2	50.0
	Total	4	100
Participar numa visita escolar	Muito frequentemente	0	0.0
	Frequentemente	0	0.0
	Raramente	3	75.0
	Nunca	1	25.0
	Total	4	100
Participar num workshop científico	Muito frequentemente	0	0.0
	Frequentemente	0	0.0
	Raramente	3	75.0
	Nunca	1	25.0
	Total	4	100
Dialogar com um monitor sobre algo que viu no Centro	Muito frequentemente	0	0.0
	Frequentemente	2	50.0
	Raramente	2	50.0
	Nunca	0	0.0
	Total	4	100
Participar numa outra actividade	Muito frequentemente	0	0.0
	Frequentemente	0	0.0
	Raramente	3	75.0
	Nunca	1	25.0
	Total	4	100

Avaliação da visita

Tabela 15. Agradabilidade dos diversos factores

Factores	Agradabilidade	N	%
Acesso ao edifício	Agradou bastante	4	66.7
	Agradou	1	16.7
	Agradou pouco	0	0.0
	Não agradou	1	16.7
	Total	6	100
Informação no exterior do edifício	Agradou bastante	4	66.7
	Agradou	1	16.7
	Agradou pouco	0	0.0
	Não agradou	1	16.7
	Total	6	100
Recepção dos funcionários	Agradou bastante	6	100
	Agradou	0	0.0
	Agradou pouco	0	0.0
	Não agradou	0	0.0
	Total	6	100
Qualidade das exposições	Agradou bastante	4	80.0
	Agradou	1	20.0
	Agradou pouco	0	0.0
	Não agradou	0	0.0
	Total	5	100
Qualidade das actividades	Agradou bastante	5	83.3
	Agradou	1	16.7
	Agradou pouco	0	0.0
	Não agradou	0	0.0
	Total	6	100
Legendas e textos explicativos	Agradou bastante	2	66.7
	Agradou	0	0.0
	Agradou pouco	1	33.3
	Não agradou	0	0.0
	Total	3	100
Módulos interactivos	Agradou bastante	2	50.0
	Agradou	2	50.0
	Agradou pouco	0	0.0
	Não agradou	0	0.0
	Total	4	100
Explicações dadas pelos monitores	Agradou bastante	3	60.0
	Agradou	2	40.0
	Agradou pouco	0	0.0
	Não agradou	0	0.0
	Total	5	100

Iluminação	Agradou bastante	6	100
	Agradou	0	0.0
	Agradou pouco	0	0.0
	Não agradou	0	0.0
	Total	6	100
Temperatura ambiente	Agradou bastante	4	66.7
	Agradou	1	16.7
	Agradou pouco	1	16.7
	Não agradou	0	0.0
	Total	6	100
Ambiente sonoro	Agradou bastante	4	66.7
	Agradou	2	33.3
	Agradou pouco	0	0.0
	Não agradou	0	0.0
	Total	6	100
Sinalética interna	Agradou bastante	4	80.0
	Agradou	1	20.0
	Agradou pouco	0	0.0
	Não agradou	0	0.0
	Total	5	100
Limpeza dos espaços	Agradou bastante	6	100
	Agradou	0	0.0
	Agradou pouco	0	0.0
	Não agradou	0	0.0
	Total	6	100
Condições do WC	Agradou bastante	3	60.0
	Agradou	2	40.0
	Agradou pouco	0	0.0
	Não agradou	0	0.0
	Total	5	100

Tabela 16. Adequação do Centro a diferentes grupos

Grupos	Adequação	N	%
Crianças	É muito dirigido	3	50.0
	É dirigido	1	16.7
	É pouco dirigido	2	33.3
	Não é dirigido	0	0.0
	Total	6	100
Adolescentes	É muito dirigido	1	16.7
	É dirigido	5	83.3
	É pouco dirigido	0	0.0
	Não é dirigido	0	0.0
	Total	6	100
Adultos	É muito dirigido	3	50.0
	É dirigido	2	33.3
	É pouco dirigido	1	16.7
	Não é dirigido	0	0.0
	Total	6	100
Escolas	É muito dirigido	4	66.7
	É dirigido	2	33.3
	É pouco dirigido	0	0.0
	Não é dirigido	0	0.0
	Total	6	100
Necessidades educativas especiais	É muito dirigido	1	20.0
	É dirigido	2	40.0
	É pouco dirigido	2	40.0
	Não é dirigido	0	0.0
	Total	6	100

Tabela 17. Visitas futuras

Tenciona voltar a visitar este Centro nos próximos 12 meses?	N	%
Sim	5	100
Não	0	0.0
Total	5	100

Tabela 18. Actividades futuras

Actividades que gostaria de frequentar numa próxima visita	N	%
Visitar exposições	3	60.0
Assistir a uma palestra de um investigador	2	40.0
Ver um filme	2	40.0
Assistir a uma demonstração na área expositiva	2	40.0
Participar numa visita escolar	1	20.0
Participar num workshop científico	3	60.0
Reflectir sobre Ciência e Tecnologia e procurar novas informações e conhecimentos	2	40.0
Dialogar com um monitor sobre algo que viu no Centro	1	20.0
Participar numa outra actividade	0	0.0
Total	16	320.0